Poemas e Composições de Isabela Fenix

Isabela Fenix

Apresentado por

Meu Lado Poético

DedicatÃ³ria

De mim para Deus e meus familiares.

Agradecimentos

Obrigada Deus!

Sobre o autor

Sou, o que sou e nada mais.

resumo

Pássaro sem asas

Dezembro Frio

Caneta e papel

Bela Garota

Completamente Sozinha

Me ensine

Fogo na Pólvora

Borboletas Em Pleno Voo

Favela \'dentro de ti\'

E se

Meu Romance

Sei lá

Lembranças \'dor\'

Amor de Almas

Sem Reza

Diga que me ama

Confusa \'ilusão\'

Penso, logo, desisto!

Meu amor jovem

Eu sinto muito

Tua ruína \'serei\'; sou, tua ruína

Misericórdia \'Hell\'

Garota

He \'coro de aleluias\'

Eu não quero errar

Como respirar?

Falta, sinto; \'sou um oceano

Estúpido fui

Diga \'preciso de você!

Cordeiro abatido

Ele é, ateu e não judeu

Olhos fechados

Minha insignificância; demorei mais entendi\'

Estou me despedindo

Tédio

Cartas para meu Romeu

Siga o Fluxo

Não quero mais

Poemas \'tristezas

Prisão \'interna

Minha

Vício

Mente embaralhada \'Ansiedade

Doces lembranças

Fruto da imaginação \'surto

Enrole da cereja \'língua

Mãos habilidosas

Amor clichê

Cigarros e Whiskey

Sinto sua falta

Beije-me

Decepção

Naufrágio

Você e eu

Você é real?

Conte-me

Alma negra; luto\'

Tu me entretém

Lágrimas

Inimigo

Enamorada

Na ciência do amor

Paredes deste quarto

Peculiar \'jeito de amar\'

Ventríloquo \'Sua

Ele e Ela

Querido e Querida

Olhar

Antecipação

O amor

Satélite Sem Luz

Me corto

Certezas e incertezas

Sentimento Puro

Chantagista

Dose afrodisíaca

\'S\'

Para Sempre

Relacionamento à distância

Tortura

Não quero me enganar

Liberdade Solitária

Você Perfura A Minha Alma

O câncer o levou

Lágrimas Negras

Eu só queria que você voltasse

Áurea Negra

Meu assassino

Relutante

Amor abusivo

Alma

Falta

Vício

Mente embaralhada \'Ansiedade\' toque

Não te mereço

Queria \'Lullaby\'

É amor

Diga que me ama

Separados

Sobre o amor

Cigarro

Ruir

Relutante

Presença

Doce silêncio

Única \'Completamente sozinha\'

She\'

Sem reza

Cold December

Broken heart

Boa

Lápide

Sucumbir

Queria te dizer

Acreditei

Sinto sua falta; Sozinha

Obsessão

Anjo e demônio

Ilusão

Inferno

Sem meu anjo

Joker

Mente desesperada

Dependência

Tu virá me salvar?

Cálidos beijos

Cálidos beijos dele

Ela

Inferno doce (Sweet hell)

Vênus

Anjo

S enrole

Preciso de você

Afrodisíaco

Lágrimas se vão \'ela não sou\'

Nostálgica

Você

Cartas para Romeu

Gatilhos

Eu amei e tu não

Querido diário

É, tudo sobre você

Prazeres da carne

A morte devoradora do amor

Naufrágio químico

Anjo vingador

Anjo morto

Sem tu

Doces sonhos

Meu corpo é seu corpo

Doce céu

Talvez, seja você

Poesias e mitos

Verão curto

Pedaladito

Amor doce

Tua falta sinto, tua falta

Patética

L\'amour

Amor imprevisível

Não consigo me amar

Sensual e memorável

Eco

Reze

Fantasma

Profundamente

Nuvens

Me puna

Preliminares

Presa no momento

Tensão

Devaneio

Suas versões

Obsessão

Labaredas do inferno

Expectativa

Bebida

Nua

Pedaços e estilhaços

Ainda posso ouvir sua voz

Beijos Cálidos

Vale da morte

Talvez

Cartas para \'ele\'

Mera mortal

Pedaço de merda

Me devora

Dezembro frio (meu favorito)

Caricatura

Cansado

Pecando

Eclipse

Dor

Tudo de mim

Me ame

Glória

Distorcido

Delírio

Alguém

Amor à primeira vista

Garota

Depressão

Bitucas de cigarros

Mente

Motivos

Não consigo superar

Casamento

Quero

Mania

O Pecado e a Sombra

Cavalgadas do inferno

Bons mentirosos

Meu francês (Ele fode)

Ma belle

Diabo

Amante Lúcifer

Olhos fechados

Monte everest

Você vai me odiar

Febre

Paciência

Feche os olhos e reze

Pesadelo

Beijo mortal

Amor infernal

Fodidamente tóxico

Sou eu

Posso ser

Amar você

Decepção

Amar desesperadamente

Se tu tentasse...

Sozinha

Osíris

A morte, não me favoreceu

Me deixe em paz.

M de maduro

Quero vê-lo

Velho eu

A morte

Sou sua

Possessivo

Demônios

Suicídio

Descanse em paz

Cale a boca

Gângster

Sonho molhado

Terapia Sexual

Pirata

Heroína

Bons amigos

Problemático

Pele na pele

Meu anjo

Me perco

\"Liberdade\"

Te odeio

Pensamentos

Ele

Algemas

Detalhes

Mundo encantado

Arrepios

Fora do corpo

Eu sei e você sabe

Palavras difíceis

Meu amor

Ilha perdida

Depressão

Beijar ele

Luto

Sono da morte

Precioso

Pedra no pescoço

Sem seu amor

Morte lenta

Casamento falido

Foda do corpo

Mulher

Poesia

Primeiro beijo

Ópio do poeta

O amor é um precipício

Lágrimas e bebidas

O que é o amor?

Flutuando

Em teus braços

Alma

Sua

Emaranhados

Desconhecido

Príncipe encantado

Alguém

Sem escapatória

Utópico

Um ano

Olhe para mim

Para você

Conhecer você

Olhar

Cartas para ele

Morte

Deveria ser amor

Medo

Nuvens

Anjinho

Escrever

Cansada

Poesias suicidas

Satélite

Finjo

Você me ama?

Ele com ela

Doloroso amor

Apatia

Topo

Teus olhos

Flores de plástico

Sofra

Sufoco

Lindo e poético

Morfina

Grama verde

Ler

Pensamentos

Psicopata

Imaginando

Fases

Desprezo

Me perco em teus passos

Vênus

Clínica de reabilitação

Conversas

Afogo

Distanciou

Afundada

Preciso

Suponhamos

Anjo

Alma

Pneumonia

Picos de alegrias

Você aqui

Lamparinas

Anjo da guarda

Residia

Blasé

Prazer

Lá

Sinto falta

Dentes podres

Tão poético

Gentil

Demônios

Sonhei

Alegria e tristeza

A chuva

Gravitam

O vazio

Constelação

Hospital psiquiátrico

Cansamos

Or

Dói te amar

Alento

Pensamentos altos

Luto

Sugar daddy

Promessas da Lolita

Livros

Tentação

Promessas ardentes

Dentro de mim

Comentários machistas

Barco furado

Me deixe ir

Pássaro sem asas

Pássaro sem asas

Vou sorrir ao te ver
Chorarei ao ter ver... Partir.
Vai e volta
Voe... Meu passarinho
Voe alto e para longe de mim
Alto... Eu no baixo.
Será, que eu te amo?

Eu sempre te desejei
Bem no fundo mais desejei.
Tão escuro
É amor ou ódio?
Se não for no amor é no ódio mesmo.
É no ódio!
Essa amargura
Essa indecisão
Essa apreensão
Eu te odeio.
Eu te odeio.
Esse sentimento tão sublime
Que me faz voar alto
Tão alto com você.
Estava no baixo
Cambaleando... Rodeando pelas beiradas de teu coração
Ahhhhhhh, te vi, então. Te vi.
Foi amor em primeira ocasião.
Voe alto passarinho
Voe para teu ninho
Meu coração.
Te odeio
Te odeio

Por me, fazer perceber.
O quão, no amor, estou por você; desde então, que te vi.
Voando tão alto
E eu tão baixinho.
Baixo... Pássaro sem asas.
Eu era.
Tu é o pássaro ?...pássaro alto.
Voe... Alto
Para longe de mim.
Voe... Meu amor.
Longe de mim, que sou a escuridão.

Dezembro Frio

"Ela o amou, achando que ele fosse ficar, agora, seu rosto é, puro arrependimento, e jamais voltará a olhar para alguém, com tamanha devoção"

Lá fora neva

Tudo tão frio

Igual ao meu estado de espírito

Domingo

Nesta manhã de domingo

Verei meu amor se casando com outra

Mal consigo respirar

Dói tanto

Tanto, te ver, no altar

Esperando ansiosamente por ela

Que não sou. Eu.

Cara de enterro

É a minha cara.

Respiro devagar e profundamente

Trêmula

Com a respiração entrecortada

Me forço

Me esforço à olhar para você

Eu olho

Engulo em seco, com bolo formado na garganta.

Uma lágrima sorrateira, escapa dos meus olhos

E... Como se soubesse

Que estou lá

Olha diretamente em minha direção

Nem ouso piscar

Essa será a minha última vez, que o verei.

Te bebo

Em vários goles

E me engasgo

Com meus soluços

Olhando para mim
Sombrancelhas franzidas
Aposto, que deve está se perguntando, o porquê de estar aqui?. Afinal amores antigos
Se vão
Ah!;se vão!
Ou, não?
Te encarando, com os olhos cheios d'água
Ego... Isso que nós separou.
Ego.
É com ele que vai casar, não é?
Por belos segundos
Teus olhos sobre mim
Tão rápido veio
Assim também, se vão.
Barulho de sinos
Alarme falso
Meu coração
Acelerou
Não é comigo, que vai casar
Fita de isolamento pus ao redor
Em câmera lenta
As coisa acontecem
Em câmera lenta
Te vejo ir
Beijar
Ela
Casados
Espera, onde estou?
Meu inferno particular!
Estou congelada por dentro
Estou congelada!
Todos saem da igreja
Menos eu
A ficha ainda não caiu.
Qual rumo seguir?
Choro que nem sinto

Só sinto as lágrimas indo
Dezembro, nunca me pareceu tão frio
Oh!;o que farei?
Por favor!
Por favor!
Faça a dor parar.
Metade de mim, morreu
Boa parte dela
Morreu
Eu já não sei, qual é o meu nome.
Eu só sei, que o perdi.
E nada
Nada, neste maldito mundo, poderá preencher esse vazio.
Tão maldito
Tão maldito
Eu quero tanto morrer
Quem sabe, assim a dor passe
Ou, não.
Eu te amo!
Será, que, não ver como me mata?

Caneta e papel

Caneta e papel
Papel e caneta
Os pontos em branco ao fundo, significa o vazio do meu mundo.
O azul é você.
Tu, tomas a maior parte e melhor parte de mim.
Tu preenche
Minha maior parte
Minha melhor parte
É, ela.
Aquém, almejo; contigo sonho, hoje e sempre.

Gostaria
De saber
Se, eu posso, te escrever?
Gostaria de saber, se, posso te ver?
Me falaram e disseram
Que tu é, uma purista e só gosta
De palavras a moda antiga
Caneta e papel
Papel e caneta

Eu, deveria saber
E, sempre, te mandei
Cantadas
Mas, sem nenhum sucesso.

Então só. Sozinho.
Te vejo passar
Ah!; linda primavera
Ele é minha!
Só, não sabe ainda.
Mas, como é linda, minha doce menina.

Bela Garota

Bela
Fui, uma bela garota
Boa garota!
Até conhecê-lo
Vamos lá!
É que, ele ama, quando sou má
Uma boa garota
Foi
Corrompida
Por
Um
Belo
Rapaz

S&M
Um
Dois
Três
Eu mandei contar!

Oh! Yes!
Papacito!

Roda a fita
Fita
Fita
Ele me fita

Sendo, sua
Garota má

Ah!; eles dizem
Garotas malvadas, não herdam o céu

E quem, te disse, que eu quero o céu?

Meu céu
É, o céu da tua boca.

Garotas más
Não herdam o céu

Foda-se!

Que bom!
Foder, em cima dessa mesa é bommmm

Ah! Quero visitar
O céu da tua boca!

I want you
Do you want me, too?

Estou queimando 38
É 38 de fever... Em cima
Em cima do meu corpo

Seu
Beijo
Me fez.

Meu beijo
Te desfez.

Seu beijo
Me fez
Seu...ah!;
Seu
Ah!

Eu gostei!

E voltei

Répètez, s'il vous plaît

Eu voltei!

Oui, Monsieur!
Répète!

Completamente Sozinha

Completamente sozinha

Eu observo você olhar para ela
Como se ela fosse a única garota que você já viu
Nunca me olhou assim, da maneira que olha para ela.
Você não se importa
Você nunca se importou
Você não dá a mínima para mim
É, sozinha, eu observo você olhar para ela
Ela é a única coisa que você já viu
Por quê, você nunca percebe que está me matando lentamente?

Escorada nessa parede
Com o meu cigarro entre os dedos

E olhando, você com ela

Levo o cigarro na boca

Trago fundo

A cada tragada querendo intensamente morrer.

E continuo a te observar
Sua mão deslizando sobre o cabelo dela
Queria ser eu ela
Quem sabe assim tu me amasse
Vejo
Seu sorriso em sua direção

Seu olhar sorriu

E o meu desfez

Trago fundo

Será que você não percebe como me mata?
Trago
Oh! baby!;um trago, que te traga de volta.

Me ensine

Me ensine
A amar, como você.

Não sei amar, não sem me afogar.
Mergulho
E me afogo.
Me salve.
Por favor...
Eu não estou mais vivendo
Me salve.
Antes que minha alma desfaça.
Me refaça antes que me desfaça.
Estive por tanto e tanto tempo esperando.
Esperando, por algo que nem sei.
Acho que estou enlouquecendo.
Minha alma está despedaçada em vários lugares
Pedaços e suas partículas
Não me abandone feito um cão vadio.
Vadio e vadio por aí e só penso em ti.
Não me deixe.
Quando eu não sei viver sem ti

Só fique e.
Eu amo com tanta paixão
Não sei amar sem me afogar
É por inteiro
É por inteiro que sei amar

Fogo na Pólvora

Fogo na pólvora
"Sua lembrança é, uma tortura
Sua ausência me perturba
Já, não sei, quem sou?
Não sei, para, onde vou?
Tua falta, me faz. Sentir.
Tudo em você, me desfez"

Sem chances
De voltar
A ser
O que, eu era, antes.
Pura e casta.
Casta e pura.

Porém, clamarei aos céus!
E cantarei em tortura: '-Ele é real!
Mas, nosso amor;Não será consumado.
E nem sentido.
Não faz sentido, eu te amar.
Você não é, bom, pra mim.
Mas, eu te amo. Como uma louca desvairada!

Teu cheiro
Me persegue
Me perdoe.
Não me deixe mais!

Me consuma
Como fogo na pólvora
Sou, tua pólvora, e tu és, meu fogo.
Me destrua
Mas.

Não me deixe, aqui

Em meus pensamentos
Onde, não te vejo.
Só te, sinto.

Eu só queria
Não amar
Com tanta intensidade.

Onde, não me resta mais nada.
Além dele.
Sendo tua dependente
E tu, minha heroína.

Borboletas Em Pleno Voo

Borboletas em pleno voo

Homem taciturno
Será, que, é assim?
Mas é, que, toda vez, tu és assim!
Homem taciturno
Tuas atitudes refletem
O que, tu em vão tenta, me esconder
'Não me ludibriarei!'
Tu não é, de se conhecer
Não, não, não é.

Então, só ignoro.
Tua presença ignoro.
E luto, contra as borboletas que em pleno voo
Em pleno voo no meu estômago
Elas abrem asas
Em mim
Que trêmula com as borboletas.

E como elas.
Desejo abrir voo.
Para longe de ti e.
Esse sentimento tão conflitante
Onde.
Não consigo pensar
E muito menos falar
Mas.
Confesso, que teu jeito taciturno, me intrigou.
E encantada estou.
E olha que
Nunca fui, de coisas comuns
Sempre amei, o incomum

É, é, meu jeito.
Meu jeito.

Sou uma borboleta em pleno voo
Só, não toque, em minhas asas
Se não, eu morro.

Favela 'dentro de ti'

Favela 'dentro de ti'

Favela dentro de ti
Preconceito pra longe de mim
Favela dentro de mim
É o teu preconceito, longe de mim.
Longe de mim
Te atiçar
Mas é que.
Cresci num lugar a ermo
Te digo
Que não significa nada, nada mesmo, onde você nasceu ou cresceu. O verdadeiro significado, é o que..., que você é, e, o que, você pretende ser.

Quem faz o local, onde você vive é você.
Não é por que, nasci numa favela que, meu barraco será um barraco.
Varro
Varro e todo esse preconceito sai.
Você e somente você.

Pequenas ações, geram grandes reações, que é o equivalente, a grandes resultados.

Não é porque nasceste em uma favela, que malandro tu será!
Não é porque tua família é disfuncional que tu será.
Tu é o que é.
Tu podes ser, quem quiser ser.

Você pode ser, quem quiser ser.
Agora, se você quiser, seguir esse fluxo, vai na fé irmão.
Vai nessa tua sua fé
Até porquê, vivemos, somente, uma única vez.
Mas.
Que desse buraco, eu fui.

Eu fui.

E se

Se, eu te, e se, eu te
Mas, não te.
E se, si e se
Ah!; seríamos!
Tão linda, primavera, amor
Lá fora neva
Mas, aqui, dentro, é quente
Venha, e sinta, o aconchego comigo.
É tão bom, bom é, te amar.
De janeiro à dezembro
De dezembro à janeiro
Tão bom!
E se, e se, não?
Se não, não, me deixe, aqui
Onde o viver, se resume, em entristecer.
Ombros caídos
Oculares vazios
Tudo
Tão
Vazio
De janeiro à dezembro
De segunda à domingo
Não me deixe
Sozinha
Na praia
Não quero, morrer, na praia
No escuro.

Meu Romance

Meu romance finalmente chegou
Ah! Enamorada estou'
Deus! Tu bem, que me disseste.
Não vá, atrás do amor
O verdadeiro, a ti vem

E bah!

Tu veio
Como um maldito furacão
Que levou tudo
Tudo!
Sem ao menos perceber
Me roubou.
Sem chão.

Tu me roubou!
E perdida estou.
Tão perdida.

E estou.
Perdida, em teu amor, estou perdida.

Cega, seguindo suas trilhas.'
'Migalhas distribuídas'
Acho que estou perdida.'
Descem as lágrimas cristalinas'
Perdida.'

O amor, te faz ficar cego, surdo e mudo.

Não sou mais dona de mim
E muito menos

Tu de ti
Ti está em mim
Mim está em ti
Somos
Unha e carne
Carne e unha

Véu
Anel
Dedos
E mais dedos

Te sinto
Ah!;Sinto.

Tão sublime
Tudo tão sublime!

Eu não sei, o que fazer!

Quando estás amando, o que se fazer?

Eu sou inocente e nem sei, o que dizer.
Estou perdida
Neste mar
Entre, a razão e a emoção.

Meu coração diz sim
Mas
Minha mente diz não.

Sei lá

Olhando
Profundamente
Em
Teus
Olhos

Ah!; Querida
Não me olhe tão profundamente

Inclino
Reclino
Me ajude a entender

Você.

Eu quero entender
Do.
Por quê, disto tudo.
Eu preciso entender

Eu só queria
Não pensar
Tanto e tanto
Tantos e portantos

Ah!; Querida!

Querido John
Que irônico!

Pés submersos

Mente dispersa

Me ajude a entender

Por que, sinto tanto tua falta!?

Lembranças 'dor'

"E **de repente, virou uma disputa**
De quem era mais frio."

Lembranças 'dor'

Quanto tempo meu amor
Lembro-me, como se fosse ontem.
Parece que foi ontem, quando te vi pela primeira vez.

Respiro.
Minha boca está colada na sua.
Respirando teu doce hálito junto ao meu.
Preciosos momentos, nós tivemos.
Agora, apenas lembranças.
Que com o tempo se vão.
A mente humana é uma maldita peneira.
Ralo... Se vai... Pelo ralo.
Como saberíamos que acabariamos assim, cada um para um lado?

Um odiando a presença do outro. "Mas sentindo a ausência"
Tua presença me oprime.
Tua ausência me entristece.
Não sei, como lidar com a falta, que tua ausência me faz.
Nosso amor tão lindo
Tão lindo
Como saberíamos que acabariamos assim... Sentidos.
Corações receptivos foram.
Agora, corações partidos.
Fui sua filosofia
E tu minha melodia
Como saberíamos?
Acabou!

Eu não consigo acreditar.
Eu mal consigo te encarar, não sem chorar.
Esse amor é tão profundo.
Tão profundo... Eu... não consigo pronunciar teu nome
Meu peito dói
Lágrimas traiçoeiras caem... Caiam cascatas de lágrimas.
Meu amor se foi e só a dor, restou.

Amor de Almas

Amor de almas
Quando te conheci
Pela primeira vez
Ah!; finalmente posso respirar em completo.
Ahhh!
Meu anjo!
Deus te mandou para mim
Feita sobre medida.
Sou um cálice e tu és meu vinho.
Transbordada estais em mim.
Eu, de um ser, sem expectativas
Com expectativas.
Relatividade me falou, que no céu, não existe amor
Ah!;mas Deus me mostrou
Um anjo me mostrou
Teu rosto
Beijado pelo sol
Em contraste com minha pele nívea
Teu olhos com os meus colidiram
Então, senti
O amor, eu senti
Amor de almas
Um ser errante e semelhante ao cão vadio sem dono.
Tu és
Meu diamante bruto
E que com o tempo estamos lapidando
Nosso relacionamento
Está lapidando
Deus está nos lapidando
Amar, é, se sentir fraco e forte
Pois.
Tua distância me entristece
Mas, tuas lembranças me acalentam

Mas, não é o suficiente
Quando virá me visitar?
Sei, que o corona está nos separando
Mas, ore daí
Enquanto oro daqui
E entre a atmosfera
Nossas almas, se completam.
Eu te amo
E te revelo
O mais belo
E magnífico, sentimento
Amor de almas.

Sem Reza

Se o beijo dele fosse pecado, eu nunca mais rezaria.
Apenas um beijo e fui arruinada.
Não conseguindo mais rezar.
-Totalmente arruinada, estou.
Se apenas, o seu beijo, teve todo esse efeito devastador, como sobreviverei, agora que me deixou?

-Fui arruinada, sem ao menos perceber.
Tão ingênua...
Me deixei levar pela maré que és.
Pior que a ruína me conforta.
É o saber que nada foi, fruto de minha imaginação.
Tão fértil...
Tão infantil.
Coração falhando aos poucos
Minha esperança ruindo e ruindo.
Ladeira abaixo...
O que é respirar?
O que é... Amar?
Do que, me servirá, todo este amor maldito, se amo sozinha?
Lábios ressequidos.
Ah!;coração partido, tão leve...é o vazio, de não tê-lo. Oco.
Tão triste, me sinto.

Sinto o abismo se abrindo...
E sussurrando... Me seduzindo.

"Venha, para mim, doces abraços a ti ofereço. Deite-se e repouse."

-Não é você!
Balanço a cabeça e tentando clarear a mente e coração.
-Não é você, mas poderia ser.
E se? E se?
Poderíamos ser, e é este, 'e se', que me mata.

Lágrimas descem, sem pedir permissão.

Depois do amor, da magoa e da dor, o que me restou?

Me colocando em perigo; constantes perigos.

Só para ao menos, ter um breve e ilusório vislumbre de ti.

Em minha mente, tu ainda habita.

-Vivendo num abismo.

Vivendo, no mundo ilusório e temporário que minha mente me proporciona. Breves e curtos descansos.

Nada me preenche, não como você!

Mal posso... Suspiro!

Mal consigo, pronunciar seu nome. E quando consigo é, sempre em meio aos choros e soluços.

Não consigo me contentar, apenas à viver, neste mar de enxofre.

Quando virá, me salvar, do que de mim restou?

Quando... Quando voltarei a ser, eu mesma?

Sem reza, sem entrega.

Não consigo mais rezar.

Tua alma me persegue

Sem reza.

Seu beijo me arruinou.

Sem reza.

A ti sussurro e afirmo:

-"Respirarei seu ar, através do ar de tua boca mais não precisarei rezar, se você ficar. Meu paraíso é você!"

Me recuso a rezar, e de ti, me afastar.

Não quero, não quero.

Seu amor é possessão... Possua-me, então.

"Mais um gole baby, só mais um gole de você"

Tu, está presente na carne e no sangue.

- Sem reza.

Diga que me ama

Diga que me ama

Na minha face

Antes que eu me desfaça

Diga

Eu preciso disso

Você é o único homem, por quem meu coração acelera.

Diga que me ama, quando me ver.

Me tire de minha miséria!

Eu já não posso mais viver sem você.

Porquê, antes de você, eu não era nada.

Então.

Não me dê, a porra da liberdade, quando, eu quero ser sua prisioneira.

Eu quero você.

-Me ame!

Diga que me ama.

Não posso mais aguentar, por tanto tempo, sem você.

Não suporto mais viver, sem você.

Diga que me ama

Antes que eu morra

Me tire de minha miséria

Volte para mim....darlin.

Porque, com você não preciso de mais nada.

Sem você, não há paraíso

Nem acalento

Eu prometo amar, somente você.

Diga que me ama

Antes que eu desfaça.

Sem você o tempo é, sempre fechado.

Quero a morte, se, tu não ficar.

Por favor!;só diga que me ama.

Agora, eu entendo, o verdadeiro significado, que só valorizamos, depois que perdemos e querido; eu aprendi a lição, volte para mim e diga que me ama.

Confusa 'ilusão'

Confusa 'ilusão'
"Você não pode me salvar"
E, eu, eu o perdoo.

É que, as coisas comigo, nunca foram nada fáceis.
Eu confundi
Romance com amizade
O amor;eu confundi;tua amizade me confundiu.
Mas.
Será, que não entendo mais, as entrelinhas?
Confusa, estou confusa.
Desculpe e desculpe.

Só sei que, embananei tudo.
Compliquei tudo.
Oi!;Tu me diz.
E
Meu espírito se alegra e, meu coração tum tum.
ilusão, doce ilusão.
Recebo. Tão acolhedor.
Inspiro
Expiro
Por um momento, consigo sentir.
As batidas frenéticas de meu coração.
Consigo sentir
Paz de espírito.

Mas,então.
Acordo.
E percebo, que mais uma vez
É apenas minha imaginação, me pregando peças.
Contra mim.

Penso, logo, desisto!

Partículas e mais partículas, se vão
Elas se vão de mim

Penso, logo, desisto
Desisto, logo, penso
Penso logo, então desisto
Desisto antes de sucumbir.

A esta dor, de ter um coração, bombeando esperança.
E logo, bombeando o sofrimento.
Solidão.
Suicídio
Teu amor é puro suicídio
Meu coração se afogou
Em tuas nuances
São meus romances

Te observando de longe
Vi, o mais lindo anjo
Ah!; não é miragem, é verdade.
Anjos caminhando na terra.
E tão grata estou.
Com tua passagem
Breve.
Pena, que foi breve.
Ah!;todas as vezes que, te vejo
Meu coração grita aleluia!
Na escuridão, há salvação!
Ah! Deus!
Por quê, todos tem sua misericórdia, e eu não?
Bem em tempo
Bem em tempo da salvação
De meu coração.

Penso em você
Constantemente penso
Logo que penso
Desisto
Pois, lembrá-lo, me faz triste

É o
Saber
É o saber, que tu nunca vai me amar

Suicídio de coração
Ele se afoga, nesta dor
Desesperosa dor
Prazerosa dor
Penso, logo, desisto!
Pois.
É muita dor.

Meu amor jovem

Meu Amor Jovem

Eu quero ceder
Mas, eu não sei, ceder
Eu quero você!
Eu não sei, te querer
É que, meu amor é, instável
Sim!
Instável
Teu amor me deixa
Em cima
Das 7 ondas
É que, quando, tu me toca
É, fogo, do amanhecer ao entardecer
Ele me disse:
"Quero o amor jovem;seja, então, o fogo"
Então, eu fui
O próprio fogo
E o incendiei
A noite toda, e o por vier
Atrás das cortinas
Não há pudores
Em baixo
Em cima
Da cama
Não há pudores
Eles foram deixados
Lá fora
Fora do quarto.
Ah!; não se tem rotina.
Bah!nah!
Chata não!

Nosso amor é, jovem
Mesmo, em nossa velhice.

Jovem amor
Meu jovem amor.

Esse amor jovem
É o que, me faz delirar.
É este amor jovem, que me faz sonhar.

Eu sinto muito

Eu sinto muito.
Você, se foi.
É, adeus.
A morte é, o tipo.
O pior tipo, de adeus

Eu só, queria, poder, te dizer
Que, eu te amei.
Do meu jeito.
Mas, meu orgulho, fodeu com tudo!
Ah!;a morte é, o pior tipo, de despedidas

Volte
E
Me
Assombres!
Não posso viver sem minha vida!
Não posso viver sem minha alma!

Acho, que, estou morrendo também.

Depressão também mata.
Tristeza, então, nem se fala.
Ele tentou bravamente!
Câncer tão maldito, o levou para longe, de mim.
Ah!
Estou morrendo, cada dia
Pedacinhos de mim

Sentada
Nesta, sacada.
Só indo
Tão frio

Só indo

Nem sinto mais, as lágrimas indo.
Tão natural!
Chorar, se tornou natural.
Te amar, foi natural.
Desculpe.
Não ter, te dito.
Desculpe, não ter me ido com você.
Estou indo. Eu estou indo.

Volte
Volte
Volte
Ou
Simplesmente
Me assombres

Pois, não sei, viver, não, sem você!

Tua ruína 'serei'; sou, tua ruína

Serei, tua ruína, como também fostes, a minha.
Serei, sendo sombra, de tua sombra.
Te tocando
Task... Palato!
Tu és, de degustar.
Lentos goles.
Ah! Direto do gargalo; me engasgo.
Lentamente
Te degusto!
Te gosto. Te adoro.
Te amando, em silêncio.
Te encarando, no fundo dos olhos.
Tu, me bebe, enquanto, te bebo?
É, tensão.
É, tesão.

Estática.
Task.... Urum. Baby!
Ah!
Urum.
Ah!

Imagine, eu, por cima ou tu por cima?
Quem sairá ganhando?
Quem ganhará, este jogo, que tu me dá e eu te dou?

Ah!
Tu é, de degustar.
Eu gosto é, de jogar!
Gosto do jeito que joga.
Jogos sujos
Jokes puros darlin.

Inquieta, me remexendo, nesta cadeira.
Teu olhar, sobre mim. -O que, será, que, ela está pensando?
Sorrindo. Deboche.
Ah!... Eu sei, como você, me quer!
Foda-se!
De preferência, que seja eu.
É difícil ficar seca.
Task... Palato!
Tu é, um jogo bom, de jogar.
Joker poker
Stripper Poker
Joker poker
Yah!
Yes!

Misericórdia 'Hell'

Eu não tenho medo de amar
Eu temo por amar alguém
E esse alguém não retribuía
Na mesma intensidade.
É que, eu amo por inteiro e não sei amar pela metade.
Sou intenso
Imenso, e nessa imensidão, me esqueço
Esqueço que eles não amam igual a mim.
Eu amo sem medo.
Sem rodeio
Não temo pelo desconhecido
Temo, o conhecer e me decepcionar.
Temo me decepcionar com você.
Sei que, a decepção faz parte da vida
Mas, amar
Te amar
Amar tanto ao ponto de priorizar, a felicidade do outro e não a sua.
Eu te amo
Te amo mesmo.
É, eu não me importo, que tu sejas mais feliz que eu.
Contanto que, tu compartilhe comigo.
Eu sou digno, não sou?
Eu sou digno de tu, não sou?
Eu sei, que não sou.
Eu sei.
Não sou digno de teu amor.

Um anjo me amou.
Eu... Eu a amei.
Mas, tu me escolheu e eu o farei
Eu o serei.
Eu serei, teu tudo e tu será, minha casa.
Serei teu e tu será minha.

Serei, sombra de tua sombra
Meu reino será teu reino
Minha rainha.
Te amar me faz digno de misericórdia.
Deus teve misericórdia de mim
Ter te moldado e
Ter te trazido até mim.
Deus teve misericórdia de mim.
Alma pecadora
Há misericórdia, no Hell
Mesmo no inferno há misericórdia.
Amém.

Garota

Eu queria, apenas
Me passar
Despercebida
Me, and you
É que, tu implorou
Então, toma!
Essa garota
Sabe a arte
De
Balançar
Tu sabes!
Bem.
Então, toma!
Minha dose
De sedução
Alors, prenez!
Ma dose
Séduction
É que... Eu só queria
Queria!

Foda-se! Será, que uma garota
Não pode, apenas rebolar, sozinha numa boate, sem ser apalpada?
Tu pediu
Então, toma!
Então, tu quer, né?!
Sente, aqui
Sim, aqui!
Sitting and quiet
Tu me verás, rebolar sem parar.
Espero, que goste.
Foda-se, se, não gostar!
Aguenta, que nem homem!

Tu não é homem?
Eu só queria
Andar
Sem ser apalpada!
Toma!
Toma!
Vejam, eu rebolando, em cima dele.
Ah!; tu não dizia ser homem?
Ah!; ele arregou!
Peninha... Sqñ.
Babaca!
Não aguentou, nem uma rebolada?!
Foda-se, babaca!
Alors, prenez!
Ma dose
Séduction

He 'coro de aleluias'

He
Ele é o único
Ele é meu único
Passo
Passe para o inferno

Eu gosto é do estrago
Eu gosto é de gritar

E ele me faz
Cantar
Aleluia
Coro de aleluias
Oui Monsieur.
Normal
Natural
É você e eu
il et moi
Eu com você
Moi avec toi
Você, que é, só meu.
Meu
Marido
Meu
Amante
E
Melhor amigo

É, não me, Perca de vista
É, que tô tentando
Entender
Toda esta merda
É, que, não sou uma merda!

Início
Recapitulando

Onde, estávamos?

Ah! Sim. Ele me fez cantar
Aleluias
Em latim
E, eu não sei, latim

Gemer em latim
É fácil!
Basta gritar, até a voz ficar rouca
Mas. Papacito
Eu não sei cantar

Só sei gritar
E, é eco

Nas paredes deste quarto

Olhando, no fundo de teus olhos
E viajo
Em outra dimensão

Ele te leva
Para o quarto
Mesmo estando na sala

Bêbada
Sem uma gota de álcool

É, o maldito desejo

Que nos mantém

Sexo
Puro
Sexo
É bom
Baby
Complicado
Mas
Foda-se, a papelada!
É bom!
Foder

Em cima desta mesa.

Eu não quero errar

Eu não quero errar'

Eu não quero errar
Mas, eu sempre erro
E mais uma vez
Quebrada
Estou desmoronando
Outra vez
Irônico?;é eu sei.

É, uma vez e outra vez
Outra dose, dele
Outra dose de meu whiskey
Que é ele.
Me apaixonei
Pelo cara errado
E
Em câmera lenta
Elevo meus dedos
Um
Dois
Três
Quatro
Cinco
Com as mãos nele
Ladeira
Caio
Em tuas teias
Ou será, minhas teias?

Estou tentando
Não ser tecida
Mas.

Ah!;
Mas é, que, eu sempre faço isso
Me apaixonar
Por você.
Bad boy

Olhos vazios'
"porquê, meus olhos só brilham, quando estou com ele?";Minha droga.
É, o efeito da coca
Ele.
Ou será, meu espírito?
Sou apenas, um corpo vazio
Ele é meu espírito
E sou sua casa.
Vazia
De alma

Vazia
Mente vazia.
Eu só
Eu não queria ser eu

Cabaleando
Bêbada
Cabaleando
Tentando me convencer
Tentando me reerguer
Bêbada
Eu sei
Eu sei
Que beber, não adianta

Inclinada
Com a cabeça inclinada
Neste vaso
Me esvaziando

Um
E
Outra
Vez.
Tantas vezes e diversas vezes
Me esvazio
De
Mim
Para
Outra vez
Me encher de ti.
Em mim

Nah!naninanou

Mas é, que, é tão bomm

Ficar com meus sentidos amortecidos e os sentimentos esquecidos

Brevemente
Tentando ter esquecer
Porra!
Porquê?
Porquê?; eu... Porquê, eu e não você?

Eu só queria ser você.
Eu só, não queria, ser eu.

Eu não quero errar
Mas, porque, eu sempre erro?
Eu só queria não ser eu
Eu queria ser você
Morar em você
E me esquecer
Eu não quero errar
Grito!

Eu não quero errar!
Mesmo quando não quero
Eu erro.

Como respirar?

Como respirar?; *se, tu levou tudo, até a alma...*

Tão trágico

Tão trágico, nosso amor foi, Romeo.

Lutamos.

Bravamente!

Mas é, como dizem :-Quando tem de ser, nem a morte separa.

Ah!

Morte ?

Tu, tão malditas é.

Luto.

Correndo entre as lápides

Romeo

Não.

Não!;Te encontro jogado.

Toco sua face.

Fria. *grito com os soluços, me embalando, gentilmente*. Vidro ao seu lado

-Acho que morri. Inspiro. Respirações rápidas. Desespero.

Naquele momento;neste, mesmo instante. Instantâneo, foi minha morte.

T...te embalo em meus braços.

Oh!;Dói tanto, te ver partir. (*o brilho, de teu olhar, se esvai*)

Mas, a morte, que sugou, todo o brilho, de teu belo olhar, não teve poder nenhum, sobre tua beleza.

Cante meu amor

Entre os anjos

Meu único amor, hoje está, entre os anjos.

E, quanto a mim?

Estou ainda aqui.

-Te visitando sempre.

Ansiando, que talvez, tu venhas, assombrar-me, atormentar-me.

Assombra-me!

Não me importo.

Como respirar?

Se, você levou, todo o ar

Meu ar, escasso.
Asas cortadas
Tu, levaste.
Tudo.
Levou tudo!
Por favor...faça esse inferno passar. Volte e assombre-me.
Quem sabe assim, eu volte dos mortos.
Quem sabe.
Só, não me deixe
Não sei. Quem sou?

Falta, sinto; 'sou um oceano

Falta, sinto.
Sinto falta da tua inocência
Sinto falta na tua ausência
Me beije e me faça esquecer, a dor que é, ser deixada para trás.

Sinto falta

Olhos baixos
Um. Passo
Perto do precipício.

Onde, você está?

Abstinência tenho
Sua ausência, sinto
Ah!; onde, você está?

Nunca vi uma falta, falar tão alto
Ela ecoa nesse quarto
Em mim
Em mim

Promessas
Tu fizestes

Lance-me'
Lançada ao precipício, novamente.
Olá, velha amiga.
Precipício....
De lá, fui tirada
E para lá, fui jogada.

Volte ao início'

Onde o nosso amor, foram rosas imortais.
Esqueci, que nada é imortal.
Regue
Reguei...
E murchou ?. Tuas pétalas foram caindo, iguais as minhas lágrimas indo...
Morrendo no peito.
Oprimido
Vazio.

Amar é para os fortes
Pois, amar te faz viver em constantes perigos.
Amar é um oceano
Eu sou, como o oceano.
Os oceanos, são iguais à mim.
Os oceanos são solitários, como eu.

Estúpido fui

Estúpido fui

Eu vejo, por mim mesmo
Você do outro lado da rua
Na rua debaixo
Beijando outro cara
É, é ,um belo dia
Para chorar.

Estúpido sentimento

Pensar
Pensar, que a culpa é toda minha.

Tendo que me controlar
Me manter em cima
Pra cima
No limbo

Mas, sempre me encontro no precipício
Derradeiro

Mas, tudo que quero é
Que você saiba
Que sinto sua falta

Maldito escravo
Deste sentimento
Estúpido
Sou por ti
Ahh;garota dos meus olhos.

Não voe para tão longe

Fique comigo

Ela me disse '*que me amaria até as palavras não mais rimarem'*

Então
Por quê, te vejo beijando outro e não eu?

O que me resta?

Ficar te observando, lá embaixo
Beijando esse cara
Esse
Cara que, não sou eu.
Ele não sou eu
Maldito sortudo
Roubou minha sorte
Que

Era você.
Que
Me
Mantinha
Sempre foi você.
Agora
A vida é, uma roleta russa
Onde
Era eu, no gatilho
Agora, sou eu, o alvejado.

Diga 'preciso de você!

Diga alguma coisa
Estou parada aqui na sua frente
Com todo esse sentimento
Sentimento que me corroe... Por dentro.
Sou mais tu, do que, eu. -Meu eu, no teu eu.
Sou apenas pele e osso.
Me diga.
Só diga-me alguma coisa.
Teu amor... Estou imaginando?
É, eu tenho uma mania filha da puta de imaginar, coisas onde não se há.
Ah!
Queria te citar.
Citar, dizer. Bem na preliminar, te citar.
Te executar.
Te usar... Para sempre.
Mas, eu preciso saber, tu está?
Eu estou imaginando, ou você também está sentindo isso?
Essa frustração
Essa falta de contentamento
Eu estou amando sem querer.
Sem querer, vou te querendo

Dizem :(...), "que o cupido é desgraçado." - Ah, acertou, miserável!
Meu coração, ele acertou
Em cheio ele acertou.
Alvejada e estirada

Estou pronta para ser amada'
Queria te perguntar
Queria te dizer tudo que sinto, por você.
Mas, a dúvida me mata.
E vou morrendo lentamente.
Porque, nem eu e nem você, tomam conta.

Leve-me, nos teus braços.
E diga-me, que vai ficar... Na sombra. No claro. Em meio as tempestades.
Eu não sei! Tanto faz!
Eu não sei...por quanto tempo, ainda vou aguentar.
Eu queria poder mentir.
Mas, meus olhos me entregam.
Meus suspiros... Me entregam.
Tu me enfeitiçou.
Sou metade agonia.
Metade esperança.
Tua distância, me mata.
Faca de dois gumes. "*alma e coração*". Porquê?
Porquê?
Me diga.
Só me diga, pois, estou a ponto de enlouquecer.
Estou a ponto de enlouquecer.
Me diz.
Diga!
Tu sentes, essa ansiedade?
Tu sentes, essa vontade de chorar?
Te olho, com os olhos cheios d'água.
Trêmula, estou morrendo... Sem você.
Engulo. Engasgo. Lágrimas... Engulo engasgo. Lágrimas...
Faça o ciclo parar... Sem você não dá.
Sem você.

Sou um oceano solitário.
Metade agonia
Metade esperança

Cordeiro abatido

Cordeiro abatido
Estou
Caminhado rumo a minha morte.
Caminhado
De olhos vendados
Confiante
Mas, estou
Tremendo da cabeça aos pés.
Tu me intimida
Mas, não consigo ficar, longe.
Eu pertenço a você.
-PARE!
oh...Não....oh... Você brinca com minha mente.
Me deixa demente.
Me deixando confusa desnorteada.
-Confusa!

Sou um cordeiro em caminho do abate.
O jeito que me olha....
O jeito que sussurra...
"Minha...minha..."
Cordeiro abatido
Caminhando ao seu lado
De mãos dadas com a morte

Caminhando de mãos dadas com minha morte.
Você é meu matador e eu
Cordeiro, eu sou.
Caçador, tu é.
Cordeiro abatido
Me apaixonei pelo meu inimigo

Você sussurra "*minha*"

E eu sussurro '*sou tua*

Mamãe, estou confraternizando com meu inimigo

Eu cambaleo em direção da sua voz....hipnotizada.
Inocente'

Em suas mãos... caçador.
Sou sua presa
Cordeiro abatido
Cordeiro inocente.
Caçador maldito.
Mata seu amor
E depois se mata.
Cordeiro...
Caçador...
Amor impossível
É possível!

Cordeiro...
Caçador...
Me sentindo, um cordeiro, indo para o matadouro, o jeito que me olha, deveria ser considerado pecado.
Me olha como se quisesse me devorar
Lamber os dedos ensanguentados...vestir minha pele... e me... e me condenar.
Cordeiro, eu sou!
Tu meu caçador.
Sendo cordeiro e você caçador
Nosso amor, é impossível
É difícil.
Porque, sempre e sempre, tu vai querer meu sangue
Minha alma...
É difícil para você resistir a tentação.
Mas, esse cordeiro mesmo sendo caçado, correndo o grande risco de ser cordeiro devorado, ama, você caçador.

Então...

Entremos em um consenso
Te dou minha alma
E tu, a eternidade.
Eu não quero ser um cordeiro abatido!
Sozinha
Eu não mais me abrigo
Sozinha

Mas, se tiveres de me matar, me mate logo.
Quero morrer.
Em teus braços'
E que sejas, o teu rosto
Meu último vislumbrar
Teu rosto
Levarei comigo.
Se, você não me quiser, como sua pela eternidade.
Me mate!
Cordeiro abatido...
Sem alma...
Caçador.....
Caçador das trevas
Amo, meu assassino.

"Ele bebeu meu sangue
Descartou minha carcaça
E levou meu coração
Sou agonia
Agonizei e morri."

Ele é, ateu e não judeu

Ele me amou
E eu gostei
Foda-se! Eu gostei
Amei!

Você precisa de mim
Porém, preciso mais de ti
Cocaína viciante
É que todos são iguais
Não. Caralho!
Não ele.
Ele... Me faz
Viajar
Mesmo sendo virgem
Na mente
Do corpo

E, eu só, visualizei
E estou assim
Imagine
Na
Prática

Acho que vou enlouquecer

Ele não vem
Não vem
Me ver

Presa
Em tua teia de manipulações
Ele faz isso tão bem

Me apaixonei pelo garoto errado
Mamãe, ele é ateu
E não judeu

Me apaixonei pelo homem errado
Mamãe, ele é ateu e não judeu
Mas tão irresistível
Presa nesta merda
Sem dar uma Merda
Sem regime semiaberto
É cárcere privado

E, Foda, que, não quero liberdade.
Presa
Em tua teia de manipulações
Ele faz isso tão bem

Me apaixonei pelo garoto errado
Mamãe, ele é ateu
E não judeu

Ateu
E não judeu

Como explicarei
Isto para meu coração?
Que ele não pode!
Ateu e não judeu
Ele não pode!
Foda-se! Ele não!

Mas.
Presa
Em tua teia de manipulações
Ele faz isso tão bem

Me apaixonei pelo garoto errado
Mamãe ele é ateu
E não judeu
Eu perdi e você ganhou.

Olhos fechados

Olhos fechados
Semicerrados
Não me acorde

Feche os olhos
E, se imagine
Fazendo, o que tu quiser, fazer.
Por um momento
Pisquei.
Um
Dois
Três
E
Suspirei.

Imaginar
Te imaginar
Não mais sendo, o suficiente
Então, tu virá me visitar?
É que, estou presa

Não é, por que, os mortos estão mortos, que estou morta.

Feche os olhos
E
Sorria

Mesmo com as lágrimas indo
Salgadas
Minhas lágrimas

Onde tu está?

Onde tu está, que não ver, meu sofrer?

Feche os olhos; ele me diz.
Fecho os olhos
Tentando te manter
Porquê, sou pedaços?
Ele me roubou
Alma e coração
Não mais sou
Comigo'
Alívio
Preciso.
Aliviar este vazio; '*Ele está tão solitário, então, porque, não vem me buscar?*

Irônico

Braços abertos
Sou.
Ele me abraça
Meu corpo dança a sua melodia
Ele faz meu corpo cantar
Uma melodia, que só ele sabe tocar.

Quando estou de olhos fechados estou tentando achar uma saída.
Entre a realidade e a imaginação
Lá, sou, tão feliz
O problema é...
Que, quando volto
Abro os olhos
E não o vejo, aqui.

Pisque
Me belisque

Preciso acordar, deste vazio
Este que sinto, por você.

Minha insignificância; demorei mais entendi'

Demorei mais entendi.

"Ultimamente, não sendo, eu.
E, vou explicar, do porquê."

Olhar distante
Coração pulsando
Mas, mente e coração em total discordância.
Eu cansei, de esperar por você.
Então...
Só me entrego...nessa imensidão de frustração.
Só, me entrego.
Estou em completa confusão.

Diga-me, se sente, sente o que sinto?
Se, sente que seu amor é por mim?

Ou não.
Ou apenas, me diga, que realmente estou sozinha.
(Quero, seguir em frente); (Mas, meu coração, não deixa)
Só me diz.
Me diga, alguma coisa.
Me dê, um maldito veredito.
Mas, não me deixe, nessa completa confusão.
Onde não sei, se, vou, ou não.
Me atirei... Me doei... Em tuas mãos.
Em completa mercê.
Sendo sua.
Me manuseie.
Me manuseie.
Me dê, o teu amor.
Me diga;
Estou ficando louca?

Com o coração na mão e
Estendidos em tua direção.
Leia... Me leia... -Céus!
Como você não percebe?
Você não percebe, que te amo?
Será, que tenho falhado, na forma que demonstro, o meu amor?
Meus olhos... Refletem. Minha alma...
Reflete. Que minha alma e a sua, são feitas da mesma matéria.
Será, que em vão, tenho amado?
Eu tento.
Eu tento.
Mas, é, que você nunca percebe, como tua distância me quebra.
Eu suspiro... Baixinho.
Inspiro alto.
Como você não percebe, que sua distância me mata?
Eu deixo tão claro...
Escrito na água... Transparente.
Eu mal consigo escrever
Tua voz... Em meio a multidão consigo reconhecer.
Teu erre... Puxado.
Meu amor*...sussurro*
Meu amor mais amado.
Como não percebe que estou apaixonada?
Então, só, me recolho e morro.
Em minha pequena insignificância.

Estou me despedindo

Estou me despedindo
Me desprendendo, de tudo e, de todos.
Não chore.
Não chore, por mim.
Quando, eu partir.
Chore, aqui.
Enquanto, ainda, estou aqui.
Me faça, sorrir.
Rir
Me ajude.
Me ajude, a aprender.
O que é o amor?

Tédio

Você já se sentiu, como sendo apenas um mero espectador de sua própria vida?

Bem, eu me sinto assim
Analisando, observando.
Apenas isso, sem interagir
Sem sentir.
Se sentir...
Sinto é déjàvú, como se aquilo, eu já soubesse
Ah!; é por isso, que não gosto de sentir
Não gosto.

Déjàvú, tenho.
Pequenos gatilhos.

Pois, quando sinto, é intenso e verdadeiro.
Eu sinto por inteiro.

Me sinto tão frustada
Tão...frustada.
Tudo tão previsível
Risível.
A raça humana é, previsível. É risível!
Sorrindo em puro deboche
Alto
Alto
Tudo tão previsível
É risível.
Pelo fato de ser, tudo tão igual
É entediante.
Tédio puro!
E... Em profundo tédio, com tudo aqui.
Então, a vida, passa diante de meus olhos tão rápido... tão entediante.
Que nem me importo!

Só anseio pelo dia
Ah, sim!; o dia de minha morte.
Minha partida

Daqui, deste mundo de merda!
Onde não é meu lugar
Meu lugar é ao céu
No céu

Lá no alto
Além das nuvens
Onde a ponte é, de ouro
Onde o sol sempre brilha
E onde não há miséria e nem fome
Eu só não quero mais passar fome... De sentimentos ou alimentos.

Onde o rio é, ouro líquido.
Ah, lá é tudo tão lindo.
Tudo tão indescritível!
Por isso, acho tudo aqui, tão risível e temporário.

Pelo que, já provei, do mais belo, aqui, não desejo, fixar, meu eterno repouso.

Cartas para meu Romeu

"Eu seria totalmente, totalmente dedicado a você." tu prometeu.
"Tu me feriu profundamente"
" Agora, estou oprimida e vazia"
" Tu me feriu profundamente"
" Quando zombou de mim"
Agora, meus olhos estão baixos e com lágrimas rolando.
Uma após a outra
Uma atrás da outra
Meus escudos baixei e te deixei entrar
Só para me arruinar
E minhas esperanças?; estão no lixo.
Tudo o mais, ao meu redor
Não brilham e nem reluz.
-Estou vazia...
Meus gritos são fantasmas que me assombram
Tuas lembranças me amortecem
Me adoece.
-Estou vazia...
Romeu, estou vazia.

'Oprimida

Dentro de mim, estou oprimida.

Deprimida
Deprimente é minha situação
Digna de pena.

Tentando me reencontrar.
Encontrei você

E me perdi.

Enquanto escrevo
Lágrimas rolam
E a cada pontuar.
São os respingos das lágrimas.
Paro. Pontuo. Lágrimas...

Eu não sei, onde estou.
Mas, tua voz consigo distinguir mesmo em meio a multidão.

Onde estou?
Estou trêmula e oprimida
Que amor é esse, que me deixou perdida?
Tu me feriu
Tu traiu
Profundamente...

Então.

Por favor....

Não fale mais comigo.
Não ouse, dirigir a palavra em minha direção.
Pois, estou tentando, não me afogar.
E me salvar deste naufrágio
Que foi te amar

Tu me deixou
Em um naufrágio
Tu me deixou.
Sem abrigo.
Quero me salvar deste naufrágio, que foi te amar.

Siga o Fluxo

Siga o fluxo
Ele me disse
E eu segui.
Seu fluxo
Segui ele, andando entre os mortos
Ele abriu a porta
Ah!; ele me mostrou
Me mostrou, o paraíso
Entre os mortos
Ah!; normalmente, eu nunca escrevo, sobre isto.
Mas, ele me fez
Tão bem
Acho
Que estou
Bem... Bem. Chapada.
De sua essência.
Ah!;estou entre os mortos
Com meu único amor
O amor é, um maldito naufrágio.
Onde, afundei
Sem precisar
Não sou Juliet
Não. Não sou.
Ele foi, minha morfina.
Tirou, toda a dor.
E levou, me elevou, ao patamar da vida!
Tão alto
Estou no alto
Chapadona com teu amor
Ah!; o amor verdadeiro te faz voar
Alto.
Te faz voar
Para o alto

Ou para baixo.

Não quero mais

"Eu
não
quero
mais
ser
você"
Não seja assim
Não faça assim
Não se machuque assim
Como eles'
Eles me machucam...
E, você ajudou.

Desmoronando, duas vezes, por dia.
Uma
Duas
Na verdade, são mais de duas

Eu só queria, que você pudesse sentir e escutar; o que tu diz?
Mostrar... nunca dizer.
Ele não me mostra seus verdadeiros sentimentos.

Mas, eu te conheço, muito bem
Sei que tens um humor, que você queria poder vender
Acumulado está' **dentro de si.**
Se as lágrimas pudessem ser engarrafadas
Haveria rios e mais rios cheios com as minhas
Ou... Tuas?

Um vestido justo é, o que me torna uma puta.
É tão... bom, ser uma puta.
Um puto
Dois putos

Eles não se importam comigo'
Meu amigo.
Querido'

Se, digo te amo', é uma promessa
Você a quebraria?; seja honesto.
Eu não quero mais
Eu não quero mais medigar, teu amor
Mas, foda!; eu só sei mendigar.

Eu não quero mais você; digo.
Da boca pra fora. Digo.
Estou mentindo e omitindo.
Minhas mãos tão frias, estou ansiosa e triste
A ferida que tu deixou, não cicatrizou
Então, quando eles dizem, que o tempo cura é mentira!
Eles mentem
Esta ferida, não consigo esquecer

Só você sabe como eu quebro, então porquê, você me quebra?
Eu só te amo, porquê, tu me quebras?

Poemas 'tristezas

Poemas

Tristezas

Qual caminho seguir?

Qual caminho?

Se, em minha mente, o caminho memorizado é, até você.

Só sei, o caminho até você.

Apática.

Anos passando.

Imutável.

Desabrochar das flores

Imutável.

Cair das folhas

Imutável.

Passar do tempo

O cair da chuva

Apática.

Meu suave respirar é, o teu expirar.

Não me ame tanto

Não me iluda

Tanto

Sou poeta

E não sei amar

Só sei poetizar.

Palavras sei!

Amor? Não.

Só sei, escrever.

Só isso, que sei.

Love and love...

Não sei.

Só sei escrever.

Poemas

Com sentidos

Às vezes

Noutras... Não.

Poemas

Só sei, que, disto, eu sei.

Prisão 'interna

Prisão 'interna'
Aprisionamento da alma
"Minha alma é, púrpura pura e a tua?"Dizem
Falam
E nué, que é!; Depois de um amor
Um...
Amor daqueles, que, te tiram da prisão, que era tua alma
Aquele aprisionamento
Que te mantinha vivo
Mas, morto, por dentro
Sorrindo por fora.
Chorando por dentro.
Dizem
Me falaram
Que te libertei
Tu era.
Agora, não mais.
Prisioneiro de tua alma
Ah!; sua prisão é interna.
Se, liberte, meu amor!
Como dizem meus amigos gays
Sai do armário porra!
Talvez.
Só talvez
Tu precise extravasar, esta devassa, que tens, dentro de ti.
Mas, não.
Não, ele nunca me escuta.
Que sua prisão, é interna e não externa.

Minha

Minha
Ela surgiu
Tipo, ela surgiu
Aparição, fantasmagórico.
Anjos, podem andar, entre nós?
Ela surgiu
E andou até mim
Me rodeou
Me mudou
Me embalando, em teus braços frios
Me disse: - Diga-me, teus desejos, e eu o farei.
Ah!;
Seus olhos
Ela me descobriu
No meio da merda
Sem eu merecer uma merda!
My angel
Belle
Seus olhos
Me transportaram
Para outro lugar
Minha alma
Esquecida, alma
My belle, minha casa é você!
Volte à dezembro
Onde estúpido, eu fui!
Estúpido e me casei.
Com outra e não com você.
Só quero, voltar a dezembro
10 de dezembro
Rodei
E voltei
A dezembro, outra vez.

Vício

Eu sabia que tu iria me magoar
Só não sabia que seria tanto
Tanto ao ponto... Me deixar.
Te deixar.

Deixe
Minha dose de
Cocaína, aí, na porta
E saia

Simplesmente, saia e me deixe, sofrer
Não me toque
Não me chame
De meu amor
Meu' é forte
Forte demais
Para tu
Pessoas como tu
Que me quebraram
Não me chame
Só saia
Da minha vida
Mas, se não for pedir muito
Deixe minha dose de cocaína
Na soleira da porta
Que é teu cheiro
Engarrafado
Me servirá
Para
As noites
Solitárias
Que hei-de passar
Sofridas

E
Tristes noites
Vazias

Mente embaralhada 'Ansiedade

Respirações rasas
Respirações rápidas
Um
Dois
Três
Minta pra mim
Ei... Tudo bem?
Pisco.
Estou acordada?

Todas as vezes
Que olho na tua direção
Me sinto
Respirando fundo
Lábios secos
Desvio os olhos
E a ansiedade me invade
Ei... Tudo bem?
Ele se aproxima e repousa sua mão em meu ombro... Porquê, tua presença me perturba?

Eu só queria...
Não ser perturbada.

Tantas e tantas vezes
Me imaginei
Te dizendo a verdade
Mas...é que tu não aguenta a verdade.
Então, recuo
E só te observo.
Do outro lado da sala
Me olhando e sorrindo
'Como se fosse meu namorado
Como se isso fosse me enganar

Me seduzindo
Como se isso fosse me importar.
Me denegrindo...
Oi... Tudo bem?
Não. Nada está bem!

Então porquê eu finjo?
Eles não aguentam
E nem eu

Saber a verdade
Por trás dessas lágrimas

Minta pra mim
E diga que tudo ficará bem.
'*ansiedade*
Porquê, me sinto com a mente embaralhada?
Ansiedade
Respirações rápidas e rasas
Nãooo...
Reviro os olhos
É desdém
Você sabe
Você sabe, que eu sei
Que toda essa droga de sentimentos
Te afoga
'*Não pule do precipício*
Ops... Tarde demais.
' já pulei
E eu amo... Essa agonia
Essa dolorosa agonia que é, te amar
Agoniante é, me afogar.
Em você.
Mas
Tão prazeroso é, me afogar em você.

Doces lembranças

Doces lembranças
Oh, você fala comigo em enigmas
E ooohhh
Te respondo por cima
Você fala comigo em rimas.
Meu corpo dói ao respirar sua respiração
Suspira
Saudades
Sinto de você.
Eu só.
Eu amo você, é isto
E este é o meu primeiro amor...
Ele foi meu primeiro amor
Suas palavras me mantêm viva
Por favor...
O que tu quer de mim?
É adeus.
Não me olhe
Não.
Não quero olhá-lo, me deixar
Não me questione'
Só vá
Por favor... Não vá.
Por lá
Não posso te encontrar'
Existem labirintos
Tu foi
Meu labirinto
Um labirinto
Tão difícil de desvendar
Sem saída
Só derrapo
Ele foi minha morfina

E
Ele se foi...
E só a dor me restou
A dor me consome
A dor é um conforto
Daquilo que foi real
Ele foi
E
Nada mais
Nada mais importa
Tu se foi
E
Agora, somos dois polos
Éramos, um só
Nãooo
Gritos e choros
Paus e pedras
Nessas janelas
Teto de vidro
E fungando
Não me conformo
Não existe consolo
No inferno...
Não esqueça de respirar
Ooohhh
Estou
Estou
Estou
Aqui, será que não ver?
Querido, você vai me deixar?
Então é adeus.
Não chore
Ooohhh
Me peça para ficar
Ficar
Contigo

Porquê você nunca está?
Comigo
Sendo meu amigo
Bons amigos não mentem
Então, porque tu mentes, quando disse, que estava tudo bem?
A dor é tão doce
Doces lembranças
Para este coração quebrado
*Ooohhh... e*stou implorando por misericórdia
Eu te amo!
Então...
Não me deixe abandonada.
Comigo
Estou
Sozinha
Comigo
Entro em vários labirintos
Eles não são você
Eles nunca serão
Você.
Nada é como tu.
Ele não é você.
Sendo sua fielmente
Mesmo que não me queiras.
Queria não ser fiel
Aos meus próprios sentimentos
Meus sentimentos são dele
E eu
Sou dele
Ele foi meu primeiro e último amor
Me apaixonando, estou
Pela última vez

Fruto da imaginação 'surto

Fruto da imaginação 'surto

Oi, quanto tempo não?
Te olhando por de baixo dos cílios
Te admirando de baixo para cima
Mal consigo respirar
Diga-me
Eu estou realmente aqui?

Só me lembro

De estar deitada naquela cama de hospital
Respiradores
Som de meus batimentos cardíacos
E você me olhando através daquela vidraça
Pisco
Visão embaçada
Pisco
Você... sumiu.
Efeito da medicação
Tisc...
Tic-tac
Onde estou?
Nem sei, como fui parar aqui
Ah, sim, eu agora me lembro
Papai
Você me tirou de mim
E e ele se foi de mim
E está é a minha triste e trágica história... De amor.

Eii...
Eii!
Quanto tempo passou desde que dormi?

Como vim parar aqui?
Diga-me... Por favor...
Diga-me que, ele está bem!
Ele está bem?
Eu só
Eu só, eu me lembro de entrarmos no carro e... Estávamos brincando
Ele dizia que me amava e eu fingia que acreditava
E derrepente
Estávamos derrapando
Capotando
E esta é a última vez, que me recordo, de vê-lo sangrando
Entre a cadeira e o vidro
Tanto sangue
Tanto sangue
Cadê ele?
'Não tinha ninguém com você'
O quê?
Lábios secos
Garganta fechando
Ataques de pânicos
Tenho ataques de pânicos
Todas as vezes que acordo e lembro de você.
Querida, você não lembra que surtou?
Nada disso aconteceu
Ah... Fruto da imaginação

Isso não é engraçado'
Diga para mim, que ele é real?
Fruto da imaginação

Acordei
Mas, eu não quero acordar
Não, não.
A dor é tão surreal
Fecho os olhos

E dentro de mim, o tenho
Eu não quero acordar
Não, não quero.

Feche os olhos
Onde estou?
Em meu pior pesadelo.

Enrole da cereja 'língua

Enrole da cereja 'língua

Garoto, quando teu olhar repousa em mim
Ah!, suspiros!
Inspiro
Opa... Que ousadia é essa que, tu faz com essa língua?
Répétez, s'il vous plaît
Respiro e Inspiro
E piro.
'*Não se apegue;* ele diz.
Me apego.
Estou
É que, eu estou
Com uma febre
Tipo, 40 graus
E é, uma febre
É, uma febre, por você.
Suor
Respirações alteradas
Gemidos e suor
Em cima desta cama
Okey... Vamos lá!
Suor
Nesta cama
Devagar
Devagar
Ah!
Opa... Ele atingiu um nervo lá.
Devagar...
Não, não tão rápido.
Respiro fundo
Mais uma vez
Me perfure fundo
Mais uma vez

Hummmm
Mais fundo
Mal consigo falar
Isso não me deixa pensar
Quando sua boca me toca lá
Ela não me deixa pensar
Sua boca
Faz mágicas
Coisas mágicas em mim
Ah!
Minha cereja estourou em sua boca
Oh!
Querido
Sim, querido
Répétez, s'il vous plaît
O que é isto, que tu faz com essa tua língua?
Ah, repita sim.
Faça mais uma vez
O enrole da cereja.
E me leve mais uma vez
Me mostre novamente
Urumm
Ele atingiu um nervo
Um nervo lá
Meu nervo
E me fez
Fez, os dedos dos meus pés enrolarem e meu nervo contrair.
Meus olhos revirarem
Ooohhh mais uma vez, por favor
Urumm
Ele sabe como me faz
Ele sabe
Ele sabe
Garota, ele sabe.
Ele tem esse talento
O enrole da cereja

E, como eu gosto disso.

Eu amo isto.

Mãos habilidosas

Mãos habilidosas
Ele é tão precioso
Tão precioso
E eu não tenho vergonha de falar
Sobre o orgasmo que ele dá.
É, é, poucas garotas, tem essa sorte
Uma sorte
De ter
Um garoto bom
Como o meu.
E que
Ele me faz
Chegar lá
Bem no ápice
E ainda por cima tem um beijo fenomenal
É, é, pra poucos.
Sendo que geralmente
Só sei, sozinha
Me aliviar.
É, que em sua maioria
O machismo reina
E...
Eles não sabem, nem fazer uma garota gozar.
E eu estou falando
De orgasmo darlin
Não aquelas que tu vai
E BAM!... Acabou?
Só tu se satisfaz.
Prazer
Ele não sabe, te proporcionar
É..., que é, pra poucas ter um garoto
Bom
Ele é, um bom garoto

E é, vou te falar
Ele é um talentoso
Mãos mágicas
É um frenesi
Em mim
Quando
Ele me toca
E é tipo
Ah!
Como te falar?
Ele toca
E... Ah!
Me desfaço em suas mãos
Gelatina
Caindo muro de Berlim
E, é, pensar que só estamos nas preliminares.
'nem começamos.
Ele é uma foda
Uma foda de revirar os olhos
Não, não é, só um acaso.
Ele é o caso.
Um
Caso sério de polícia
Porque, ele faz umas coisas insanas
Ele...
Te faz cantar em mandarim
E dá-lhe daqui, até ali.
Francês...
E eu lhe digo...*Papa*
Je ne sais pas, je ne sais pas
Ele me faz cantar
Até ficar sem voz
'Perdida em meio essas sensações
E é, uma completa pena
Que
Seu garoto não saiba como o meu.

Mãos habilidosas

E que toque piano

Sabe... Ele toca piano em mim, a sinfonia de Beethoven e eu não desafino.

É que suas mãos são mágicas.

Sou seu piano e ele meu mãos mágicas.

Amor clichê

Amor clichê
Sabe, eu mal consigo te encarar
Eu não consigo disfarçar e é que
É que eu não consigo, não te amar
Difícil, não amar, minha própria alma.
'E se, eu, te olhar
Nele vai constar
Que estou apaixonada.

E tentando...
Te esquecer
Que me esqueci e
Me perdi
Estou perdida
Dentro de mim
Eu não consigo me recompor.
Nem ajuntar essas migalhas que de mim restou.

Ele não voltou
E cá estou.
Nas traças
E não é trapaça
É realmente, jogada as traças.
Sou apenas uma traça
Do meu amor clichê
Mas, lembrar de você
Me traz boas sensações
Sensações tão boas
E por um instante, esqueço
Do meu coração sendo mais teu, do que meu
Tu me roubou a vida.

Esqueço
De meus lábios rachados
E das lágrimas que
Você roubou de mim'
E eu não quero esquecer
Como é a vida
Mas, se, eu olhar pra trás
E te ver
Eu vou ver
Tu
Abraçando e beijando
Ela
Que
Ô Deus!
Que não sou eu.
Tão clichê
É, é, que, só sei, amar, da maneira clichê.
E eu amo
Um rapaz
Que não dá uma merda por mim.

Cigarros e Whiskey

Cigarros e Whiskey
Você olha para o lado
Quando tudo que eu queria é que olhasse para mim
Mim...
Queria que você olhasse para mim
Como olha para ela

Queria que tu soubesse que
Minha existência
Não passa de uma mera condição
'ilusão
E minha condição é, que estou entre a cruz e a espada
Minhas ansiedades é a cruz
E a espada é você.
Faça-me companhia
Nesta noite vazia...

Beba comigo
Beba deste whiskey que são minhas lágrimas engarrafadas
E... Desfrute
Deste cigarro que a cada tragada representa
O vazio
Alma incompleta
Mente em completa confusão
Um trago, que te traga de volta
Cigarros e Whiskey
Não me dopam mais.
A dor... Amorteceu até a alma.

Estou a três passos de você
Mas
Estou a seis goles longes

Mente embriagada'
Queria que você olhasse para mim
Te vejo
Você olhando para ela
Olhe para mim
Eu...
Eu chorando neste canto
Entre a quina e a parede
E mais e mais cigarros
E mais e mais copos de whiskey
Cigarros e goles
Por mim
Sendo engolidos e fumados
Goles
Hum...
Ooohhh
'intoxicação
Ooohhh
Tudo bem
Ooohhh

Sem me importar com meus desleixos
Ooohhh
Estou me afogando
Em meus próprios vômitos
Ah!
Mas, continuo, te vendo
Sem piscar
Lá...do outro lado
Garotas boas
Boa garota
Eu queria ser apenas
Uma boa garota
Mas, eu não passo de uma drogada
Ooohhh

Desleixo
Ooohhh
Te olhei
E vi que
Nunca serei ela
E ela nunca será eu
Oh
Okey
Tudo bem
Ela não ser eu.

Eu que não passo de uma drogada
De teu amor.

Eu nunca serei ela.
Ela, que não precisa ser salva
Ela que não é drogada.

Sinto sua falta

Sinto sua falta
Eu sinto a sua falta
Como palavras podem doer e significar tanto?
Eu sinto falta
Sinto sua falta
Quando você se sentir
Sem vontade de sorrir
E se pegar olhando várias
E várias vezes, sem foco
É a saudade, te matando
Lentamente
Suspiro!
Me consumindo
Saudade, me consumindo
Não consigo amar mais ninguém.
Eu sinto sua falta.
Nem um rosto
Nem um.
Sentada, neste box do banheiro, com as costas contra esta parede fria
Fria... Como eu.
Preto e branco
Tudo tão preto e branco
Lágrimas se juntando as lágrimas'
Água... Junto com as lágrimas
Indo...neste ralo
Choro baixinho, debaixo do chuveiro
Tentando te lavar de mim
Mas, eu estou arruinada.
Meu corpo só se molda ao seu.
Somente o teu
Me vem constantemente na mente
Ooh
Minha mente é como um disco

Um riscado disco
Sempre volto
No ponto de risco
Eu sinto sua falta
Coloco o disco para tocar
E ele só diz
Sinto falta de você.
Engulo, esta vontade de gritar
Eu amo você
Somente você
Ninguém é como ele
Somente você.
Ooohhh...
Essa multidão
Não é você.
Me sinto só, mesmo em meio a multidão.
Sinto sua falta
Tu sente como eu?
Diga que sente
Minha falta.

Beije-me

Beije-me
Ah!, Querido diário, você já amou alguém ao ponto de odiá-lo?
Estou amando um belo rapaz
Estou odiando amá-lo
E eu não consigo ter paz de espírito.
Beije-me, por favor; eu o peço.
Me perdi em tuas nuances
Perdida em meio a esse romance.
Essa distância
Esse silêncio pesa na alma.
Eu não sei, te olhar sem me apaixonar.
Lábios secos
Ressequidos
Na esperança de ter seus beijos.
Eu não consigo te olhar
Sem me apaixonar
Então, me beije
E me faça esquecer
Que lá fora faz sol
E aqui dentro neva
Estou sem esperanças
Mas, continuo te amando.

Decepção

Olá
Hei...
Ei, tudo bem?
Existe alguém além da costa?
Alguém me ajude
Ele me deu esperanças
Só para depois massacra-las
Eu não passei de um peão
No seu joguinho
E, eu realmente te amei.
Faço menção de falar
Mas, as palavras descem rasgando na minha garganta.
Eu não consigo te odiar.
Eu esperei por você
Apostei alto
Toda a minha juventude
Em você.
E é tão difícil de acreditar
Acabou.
Estou me contorcendo e me debatendo
Dói tanto
Dói muito
Eu não... Não consigo respirar.
Só sei, soluçar.
Você rasgou a minha alma.
Eu te dei toda a minha juventude.
E mesmo...mesmo assim me deixou.
Lábios azuis
Temperatura gelada
É, é bom morrer.
Decepção também mata.

Naufrágio

Naufrágio
Você já sentiu
Alma fora do corpo?
É um flutuar, sem flutuar
Eu não consigo mais chorar
Chorei demais.
E...quando, me permito
Só sinto, elas descerem.
Estou cansada e confusa
Eu sinto tão intensamente, que meus próprios sentimentos é o meu inimigo.
Eu sinto com tanta intensidade que me afogo.
Eu só queria me entender.
E não me afogar
Sou um naufrágio de sentimentos
Eu não consigo.
Quem sou?
Estou cansada de ser, a estranha.
Só queria, me misturar.
E sumir
Tentando fugir de
Dentro de mim
Estou tentando me refugiar, dentro de mim.
Estou cansada de todos esses pensamentos suicídas
Porquê, eu não posso ir?
Estou aqui, só por estar.
Eu não estou mais aqui.
Nunca me senti tão sozinha
Como agora.
Dever ser, porque eu simplesmente desisti.
É, eu desisti de insistir.
Sou um barco que náufragou além da costa.
Sem salvação
Um barco que velejou e velejou

E seu destino foi ir de encontro a esta parede de gelo.
Que são meus próprios sentimentos
Ooohhh
Estou me afogando
Sem me importar
Não quero suas palavras ensaiadas
Não, não e não!
Não quero seus pêsames
Não quero sua falsidade
Só quero afundar com meu barco.
E, eu estou...afundando.

Você e eu

Você e eu

"Eu amo mais você, do que, eu"

Você me conta uma história

Eu te escrevo uma poesia

Você acendi um cigarro

E eu tosso com a fumaça

Você fingi que não liga

Você me olha nos olhos

E eu desvio o olhar.

E tento evitar não olhar...

Então, viro o rosto e

Você sai do bar.

Sigo seus passos

Meu cheiro à ti chega

Tu para.

Paro e espero

Por que, sei que, vai voltar.

Sempre voltamos

Sempre voltamos.

Amor de almas.

Você é real?

Eu conheço.
Minha alma te reconhece.
Posso te tocar?
Sempre quis tocar em um anjo.
Eu amo um anjo.
Tu és real?
Estou sonhando... Então, porque sinto, como se, não o fosse?
É apenas fruto da minha imaginação.
Mãos frias... Mãos frias tocando em minha face.
Queixo sendo erguido
Um beijo profundo
Real... Você é real?
Estirada na cama e tu
Beijando minha jugular
Respirações rasas
Você é real?
Silêncio
Roupas sendo retiradas... Você é real?
Ah! Sim.
Anjo... Me leve com você.
Beijos de anjos
Leves por todo o meu corpo.
Você é real.

Conte-me

Conte-me...

Quebre-me, como eu deixei que eles quebrassem você, ele desejou.

Odeie-me, como deveria. Ele implorou.

Ela inclinou a cabeça e roçou os lábios nos dele - macios, leves e fodidamente entorpecentes, o suficiente para interromper todos os pensamentos externos mais rapidamente do que qualquer gatilho. A ambiguidade insana desapareceu sem sentido, quando ela se inclinou para ele.

Como ela o destruiu.

Como ele a renovou.

Quebre-me...

Conte-me, seus segredos.

Todas as coisas que ele deveria ter feito naquele momento, foram substituídas por apenas uma - seus lábios colidindo com os dela e seus olhos se fecharam. As pontas dos dedos dela percorreram a pele da bochecha dele; a mão dele encontrou o mergulho na cintura dela. Ele cedeu ao momento de paz, em uma situação que carregava todos os fragmentos possíveis de caos. Ela tinha gosto de felicidade.

Até a amargura da realidade substituir tal doçura.

Abra os olhos, ela sussurrou'

Agora entendi

Do porquê, me sinto tão desconfortável

Perto dele

É que tu é mal

E eu sou boa

Trevas e luz

Luz e as trevas

Uma sai

Enquanto, o outro brilha

Trevas e luz

Luz as trevas

Sou sua lua

Em meio ao teu céu negro

Luz e trevas

Trevas e luz

Mas, oh, doce treva, que leva toda essa amargura de mim.

Alma negra; luto'

Alma negra
Como esta flor
Sem despedidas
Vírus maldito!
Lembro-me, de ti
Tão claro
Não em fumaças e espelhos
Não.
Claro...palpável.
Tua partida é tão fria
Me pegou tão desprevenida.
Abro meus olhos
Mas, ainda permaneço de olhos vendados.
Não consigo acreditar
Que tu partiu
Em teus braços me embalou
E me amou
Agora, o que de ti restou?
Somente lembranças'
Lembranças, apenas isso.
Que com o tempo se vão
O tempo te tirará de mim
Como essa morte tão precoce te tirou de mim.
Surreal
Mal consigo acreditar
Mas, estou te vendo
Cabelos brancos
Tranquilamente repousando
Neste leito de morte
E, o corona te levou.
Para um outro patamar
Longe de mim.
Não queria acreditar mais tu se foi.

Até o céu chorou, tua partida.

Aqui chove

E eu também choro.

Cante com os anjos

Um dia hei de cantar, juntamente contigo.

Tu me entretém

Sabia, que amo esta indecisão?
Sabia, que te amo sem razão?
Sabia
Ah!
tu sabias, que amo, este teu desespero?
Mas, não aceito, a ideia de consumar.
Pois, temo pelo receio
Receio que, não será.
Temo pelo desdém
Temo pelo descaso
Que nosso amor, não passe de um acaso.
Então, não aceito, a ideia de consumar.
E, se no final, só restar, eu e você?
Você e eu, e essa completa confusão
De que, tudo não passou de uma breve ilusão.
Não consumo.
Só, entretém; tu só, me entretém.

Lágrimas

Lágrimas
Viajando em minha mente e tentando inútilmente não chorar;
Andando sozinha entre nuvens
Nuvens escuras
Nuvens negras da cor da minha esperança.
Escuras da cor da minha alma.
Tentando lutar
Tentando sobreviver
Tentando me reerguer
Tentando me proteger de você!
É tão difícil respirar em meio as lágrimas.
Lágrimas silenciosas que rolam naturalmente por meu rosto.
Eu já nem sinto
É natural chorar sua falta
Sua ausência
É sentida, aqui, em mim.
A saudade, vem me visitar, com uma frequência impressionante.
Todos os sentimentos, me visitam, menos você
Tudo vai e vem
Menos você.
Você... não.
Você é imutável
Eu vou mudando... você não.
O tempo passa
(Você não)
(Você não)
(Você não)
O tempo, não tem poder sobre sua beleza;
Imutável.
Um anjo escuro
"veio, me visitar".

Um anjo obscuro

Sussurrando seu nome..."..."
Andando em nuvens negras
Lágrimas rolam e rolando, livremente, por meu rosto.
Tudo se esvaiu
Menos meus sentimentos

Como me acostumar com o natural se, me apaixonei pelo imortal?

Inimigo

Meu pior inimigo, sou eu.
Como lidar?
Não sei lidar.
Eu gosto de ser independente
Realmente gosto
Mas, tu já se sentiu chegar, num patamar... Onde nada mais faz sentido?
Bem, me sinto assim.
Como se nada mais aqui, fizesse sentido.
Estou com sentidos
Mas, com todos eles amortecidos.
Estou indo
Em direção desse beco
Sem saída
"Minha mente e meu eu; e suas constantes cobranças".
Me esforço e me esforço
Mas nunca consigo vencer
Essa maré
Compromissos e mais compromissos
Não sendo mais o suficiente
Para calar esse vazio
Estou a ponto de enlouquecer
Mesmo tendo tudo
É o mesmo que nada.
Estou lutando sozinha
Contra mim
Que sou
Meu pior inimigo.

Enamorada

Romance 'enamorada e perdida'
Meu romance finalmente chegou
Ah!, Enamorada estou'
Deus!
Tu bem, que me disseste.
Não vá, atrás do amor
O verdadeiro, a ti vem
E bah!
Tu veio
Como um maldito furacão
Que levou tudo
Tudo!
Sem ao menos perceber
Me roubou.
Sem chão.
Tu me roubou!
E perdida, estou.
Tão perdida.
E estou.
Em você.
Perdida, em teu amor, estou perdida.
Cega, seguindo suas trilhas.'
'Migalhas distribuídas'
Acho que estou perdida.'
Descem as lágrimas cristalinas'
Perdida.'
O amor, te faz ficar cego, surdo e mudo.

Não sou mais dona de mim
E muito menos
Tu de ti
Ti está em mim

Mim está em ti
Somos
Unha e carne
Carne e unha
Véu
Anel
Dedos
E mais dedos
Te sinto
Ah!;Sinto.
Tão sublime
Tudo tão sublime!
Eu não sei, o que fazer!
Quando estás amando, o que se fazer?
Eu sou inocente e nem sei, o que dizer.
Estou perdida
Neste mar
Entre, a razão e a emoção.
Meu coração diz sim
Mas
Minha mente diz não.

Na ciência do amor

Na ciência do amor
Você nunca chegará
Nunca chegará até mim.
Já me contento com o descontentamento.
Já aceito.
Já me acostumei, a não ter uma alma.
A viver, só por viver.
Vagando... Os anos e séculos passando
É triste, quando, tu não tem uma alma.
Leve...
Estou, só, aqui.
Olhando fixamente em sua direção.
Tentando te entender
Tentando te decifrar
Tu me amas ou não?
Eu não consigo, te entender.
Eu não consigo.
Lágrimas...
Eu me sinto tão perdida.
Sem rumo.
Sem rumo.
Venha ao meu encontro
Ou não.
Nunca pensei que machucaria tanto.
Amar, sem saber, se ama.
Me amas ou não?
Tentando entender esse sentimento, que responde pelo nome de amor.
Cálculos e mais cálculos. Não explicam.
A Ciência não consegue explicar, o meu amor.
Estou sozinha.
Só eu e meu coração.
Com a difícil indecisão, sem saber, o que fazer, com esse coração?
Te dou ou jogo fora?

Paredes deste quarto

Paredes deste quarto
Corpo jogado, nesta cadeira
Meus olhos passeando por toda a parede, deste quarto
Paredes e mais paredes
Um
Dois
Três
Opa
Quatro
Decorei e memorizei
Todas as nuances deste quarto
As vezes, só as vezes
Eu gostaria de ser uma fumante
E fumar para espairecer
As vezes, só as vezes
Gostaria de beber
E ficar com todos os meus sentidos amortecidos
Adormecidos
Gostaria de embaralhar todos os meus sentidos

(Porra, tu fez isso, porque, tu faz isso?; bagunçar com meus sentidos e agir como se nada tivesse acontecido.)

Meus sentimentos estão amortecidos.
Me pego
Encarando, estas paredes
Deste quarto
E em meu rosto
Vejo, o reflexo de uma fracassada
Rosto flácido
Sem expressão.
Quero extravasar

Todos esses sentimentos que me sufocam.
Dentro da caixa
Mas, abrir pandora é perigoso.
Então, volto a estaca zero.
Volto, sempre a encarar
Estas paredes
Quatro por quatro
Dentro deste quarto
Que é minha mente.
Esperando o tempo passar
Me faça esquecer, como é te amar.
Pois, dói, te amar.
Estou sem meios
Apenas, me restando esperar, nesta cadeira
Deste quarto
Encarando estas paredes e relembrando
De você.

Peculiar 'jeito de amar'

Peculiar 'jeito de amar'
Todo mundo vê isso.
Porquê, ela não nota?
O jeito que ele olha para ela ... ninguém nunca olhou para mim da maneira que, ele olha para ela.
Eu não acho que, ele percebe que é, assim que ele olha para ela;olhos saudosos.
'a química no ar é palpável.
E eu sei, que ela certamente não percebeu, o jeito que ele a encara.
Eu apenas divago
Sobre nós dois
Sei que, a minha teimosia irá me quebrar
Não sei, como; mas, funcionamos juntos.
De uma maneira bem peculiar
Que nem eu consigo explicar
Desculpa, pelas vezes, que fui grosseira
E gritei com você
É meu jeito rude de amar
E tu, calado acena e diz
Okey; deixe-nos à sós.
Que maneira peculiar é esse nosso jeito de amar.
Tu a me olhar e eu a te ignorar.

Ventríloquo 'Sua

Fixando, o olhar em um ponto aleatório, na parede do outro lado da sala.
"Não tenho certeza de que alguém possa melhorar isso".
Este vazio, que sinto.
Imaginação fértil
Escuto hinos
É tua voz.
Meu canto mais sombrio.
É tua voz.
Olhos desfocados
Olhar turvo
Imaginação a mil
Teto
No
Teto
Desça...
Vou te contar, uma história

Sou muito sincera com meus sentimentos
Mas, porquê, me afogo neles?'
Não nasci para fingir
Não nasci para mesmices
E nem disse e me disse.
Eu só nasci.
E somente isto.
Não nasci para agradar
Mas, queira me desculpar...
É, que, estou apaixonada, por um belo rapaz.
E, eu nunca pensei, que fosse me apaixonar.
Estou apaixonada, por um cara arrogante
E ele é, o Darcy e sou sua Lizzie
E, eu nunca pensei, que iria me apaixonar por ele.
Arrogante, ele é.
Ou talvez, seja eu.

Para falar a verdade, no começo, o odiei mais que a praga.
Desejei sua morte
Ah!; sim.
E falei em sua face.

Tua presença me oprime
Ele apenas riu.

Mas, esse sentimento foi
Me comendo pelas beiradas
'De tanto, negar e negar'
Tipo, ácido sulfúrico
E, é, estou apaixonada, por um belo rapaz.
E sabe, me sinto frustada
Porque, eu sinceramente, não queria, te amar.
Pois
Te amar dói
E não consigo respirar.
Este sentimento tomou conta de todo o corpo.
Alma e coração.
Sendo seu ventríloquo
E tu minhas cordas
Me mova
Eu movo
Tu vai
Eu vou
Sendo sua
Completamente
Seu ventríloquo
Eu temo por me
Perder
Completamente
Para você.

Ele e Ela

Ele e ela

"Você disse que o que eu mais temia era o amor. Bem, você está errada."

Ele parecia distante, altivo e frio, enquanto dizia isso.

Temo, essa distância

Temo, esta insuportável indiferença

Entre nós dois

Oh, é tão estúpido.

Tu me ignorar, sendo que, só sei te amar.

Acima de tudo, tenho medo de mim;disse ele depois de um longo tempo em silêncio.

Ela mal podia acreditar no que ouvia. Ele admitindo uma fraqueza? Era absurdo, impossível, inédito.

Seu ego sempre falou mais alto, e o fato dele está admitindo alguma coisa. Aquilo sim, era de admirar.

Depois dele ter admitido, ela ficou em silêncio. E as engrenagens em sua mente indo a mil por hora.

De você mesmo?;ela perguntou fracamente.

Sim. Tenho medo... do que sou capaz. Tenho medo do que poderia fazer com você. Temo por machucá-la.

Eu não quero feri-la.

Não quero perdê-la

Para a morte... Que posso proporcionar.

Temo por você.

Tão inocente...

Tu não faz ideia

Como eu quero quebrá-la.

De mil e uma maneiras

Possíveis.

Arrancar suas asas

Para nunca fugir de mim

Mesmo que fique infeliz

Prefiro te ter, por metade

Do que não ser sua metade.

Querido e Querida

Querido e Querida

Querido alguém

Em meu mundo fictício, sou, posso ser livre.

Mundo real.

Aprisionada.

Só. Mais. Um. dia.

Querido alguém

Eu escrevo, para você.

Para aliviar sua espera.

Eu te espero, quando sei, que não deveria.

Eu te quero, quando sei, que não deveria.

Mas, querido alguém.

Só sei, escrever sobre você.

Feche meus olhos em meu túmulo.

Estou, te levando, para meu lado.

Na beirada do caixão ?;com as mãos estendidas.

XxXxXxXx

Pisque. Não chore querida.

Querida alguém.

"Não chore querida, pois, chorarei também.";sua dor é minha dor.

Saiba que te amo.

XxXxXxXx

Querido alguém

Você me ama também?

Cem primaveras.

E sem você.

Em minha mente.

Estou em minha mente.

Ela me conforta e consola.

Pois, sei que, não é real.

Eu sei.

Tudo bem.

Ok.

Certo, não é sua culpa.
É apenas eu, que nunca fui de momentos e passatempos.
Sempre fui intensa.
Ou é, ou não.
Nunca fui de amar por metades.
Metades não são completas.
E nem meias verdades.
Nunca inconstante.
Sempre constante.
Então, quando eu disse, que iria te esperar, saiba que cumpri.
Levando para meu túmulo, comigo.
Saiba que, não sofri.
Foi uma morte tranquila.
Passei minha vida toda sem saber, quem sou.
Passei à sua espera.
Sua espera. -Confusão em minha mente'
Saiba que, te vi
Vi seu rosto e morri. Do outro da vida'.
Morri, descobri seu rosto.
Finalmente!
Querido alguém, finalmente, conheci você.
Entre os mortos, estamos.
Não sabia disso.
Porém, tu sabias.
Me esperava.
Entre os mortos.
Partiste, antes de mim.
Me esperava.
Tão acolhedor.
Morrer e..., tê-lo ao meu lado.
Morrer e te ver do outro lado.
Cante
Rimas de rodas
Rosas... Pétalas pelo ar.
Canto com os anjos.
Cante com os anjos.

Meu único amor.
Anjos imortais.
Somos imortais.
Querido
Sei, que, agora ficaremos bem.
Finalmente, posso respirar sem afogar.
Com minhas lágrimas.
"Acredito, que cem anos de espera, afogariam minhas esperanças." Cante
Rimas de rodas
Rosas... Pétalas pelo ar.
Canto com os anjos.
Cante com os anjos
Meu único amor
Anjos imortais.
Somos imortais.

Olhar

Bebendo em sua essência
Bebendo seu perfume
Bebendo em seu olhar
Me afogando em sua boca.
Olhares...
Há vários.
Há vários olhares...
Dos apaixonados
Dos enlouquecidos
Dos abestalhados
Olhares, enfim...
Há vários.
Mas, não, como o seu.
O seu é único.
É transcendental.

É profundo.
Reflete tua alma.
Tua essência...
Bebendo nela.
Olhar... vago.
Olhar encontrado
Olhar.
Olhos...olhar teu no meu.
Olhares

Nosso.
Meu olhar favorito é, o seu.
Meu olhar desconfiado
Meuu olhar preferido
O teu
Que é
Meu.

Antecipação

Antecipação

Que sensações são essas, que tu me traz?
Que sentimentos são esses?
Essa antecipação
Esse embrulho
Onde
Modisco meus lábios
E imagino... Que esses dentes são teus
E não os meus
Sorrindo sem motivos
Que sensação é essa?
Que me faz sentir, um sentimento
Que a ciência, não consegue explicar
Inexplicável'
E em meu peito, a minha respiração cai
Tua presença me intimida'
Mas, tua ausência, me quebra.
Tenho medo.
Temo pelas sensações, que tua presença, me faz.
Sentir...
E eu, não gosto, de sentir.
Eu preciso quebrar este feitiço
Que tua presença me causa
Estou sem causa
Mas, é somente olhar, no fundo de teus olhos
Que... Nem sei, meu nome.
Essa antecipação
Palpitações
Coração acelerou
Tum.
Quase ataque cardíaco
Saudoso olhar
Me deixa acordada, durante a noite

E durante o dia, sonhando acordada
Eu não sei
Se tudo isso, é real
Ou apenas, eu, que estou sentindo.
Sentimento este que bagunça, além da alma.
Estou no amor
E não sei, como lidar.

O amor

"Você já amou tanto alguém, ao ponto de, não se importar, com sua própria felicidade?

O amor é tão lindo

Nasce do vazio

Nasce do nada

Nasce para o nada

Nasce cresce e floresce!

Sem motivos...

Sem .... nem um objetivo, há não ser amar e ser amado.

Amar é, se sentir forte e fraco tudo ao mesmo tempo.

Te mantém forte, enquanto o alvo em potencial viver.

Te faz fraco depois

Que ele morrer.

Aí, você se entristece.....adoece.... e morre.

Pois, tu só quer estar com ele.

Ser amado'

E se, ele olha para você, sua respiração falha.

Se você, sente a respiração dele em sua pele, seu coração para.

Tu apenas se doa

Sem esperar

Nada

"*Você já desejou tanto alguém que não existia mais? "*

Eu amo o além...

Além da esperança.

Satélite Sem Luz

Satélite Sem Luz
Nada está bem.
Dói muito aqui dentro... De mim.
É como se, tudo estivesse quebrado.
E sem chances de ser colado.
Eu não sinto nada.
Mal consigo falar...
Mas, as lágrimas falam por mim.
Quando, o tudo mais, se calar
Minhas lágrimas falaram por mim e meus gritos à acompanharam.
Eu não sei, qual é a porra do meu problema!
Só, não me sinto bem.
Com meu corpo, cheio de marcas.
Eu só queria sentir
Eu não consigo sentir
O que tem de errado comigo?
Ah, já sei. É você.
Você é meu problema.
Sempre foi você e sempre será.
Começa em você e termina em você.
Ter me apaixonado por você. Foi meu problema.
Ter me importado com você, foi meu problema.
Estou afundando, cada vez mais, nesta escuridão que me tornei.
Estou perdida
Perdida, sem você.
Meu sol era você
E eu a lua...
Minha luz era você.
Sem você, estou fria.
Amar você, me manteve viva.
Agora, estou me afogando... em mim.
Escuridão...
Satélite sem luz

Sou

Sem você... é difícil... Pensar em não morrer.

Sem motivos para viver

Sem você, eu vou morrer.

Satélite sem luz, sou.

Fria como pedra

Minha luz, se foi.

Sou apenas, um satélite sem luz.

Me corto

Me corto

Querido diário...

Era assim, que menininha inocente começava seus escritos.
Escritos esses cheios de significados e sentimentos.
Pura...
Inocente...
Intocada...
Pura.
Agora, é assim, que começo, a escrever.

Querido diário
Destruída estou....diário.
Pulsos cortados...
Meu manto puro, agora é, cheio de impurezas.
Sangue
Pulsos cortados...
Respirando automaticamente
Pulsos cortados...
Coração dilacerado!
Oh!; a dor...
Oh!; a dor é tão boa!
Me faz sentir, quase viva!
Estou
Cinzenta, em 50 tons de dor, minha alma está.
-Sem chances!
Sem chances de ser salva!
Você...
soluços
Você... levou tudo.
Não me restou nada!
Nada para o que se lutar!
*Nada...***sussurro**

Olhar vago, em meu rosto.

Sem minha vitalidade

-Sem nada.

Porque, tu levou tudo!

Pulsos sangrando...

Escorrendo por essa lápide...

Seu túmulo...

Meus pulsos ergo diante da sua lápide

Sangue respingando da ferida ainda recém adquirida.

Ergo os pulsos diante de sua lápide

Tentando te reanimar

Olhar vago

Sussurro...*suavemente*

"Veja amor...desde que, você se foi, tento ser forte mais venho falhando miseravelmente.....tento. Mas quando a cortina se fecha. Me vejo, só, novamente."

Só. Sem. Você.

Então, volto a me cortar.

Tão viciante

Externar

De dentro pra fora.

E venho, aqui, em tua lápide, tentando e tentando inutilmente, te reanimar.

(Com meu sangue)

Loucura? Eu não sei!

Eu só sei, que não sei mais, o que é, a lucidez; a um bom tempo.

Desde que você partiu, se foi e, não me levou junto.

Me corto

Por quê?

Eu não quero viver.

E quando você se foi, levou consigo, minha alma.

Sem dor...

Então, me corto e corto tentando inutilmente, talvez, quem sabe, acordar desse pesadelo que é, não ter você!

Me corto

E me corto e novamente.

E de novo e de novo até você voltar!

Eu vou me cortar.

-Até você voltar.

Ou até morrer.

Amo você.

Certezas e incertezas

Certezas e incertezas
Sente, vou te contar uma história...
Hoje, eu olho para você e nem sei como foi que me apaixonei.
Tu nem é, lá...essas coisas.
Mas é, que eu me apaixono pela alma e não pela aparência.
Se gosto, deixo claro.
Se não gosto, não sei, disfarçar.
Você saberá.
Você deveria saber, então... Que nunca deixei de amar você.
Eu olho e olho
E não entendo, como pude me apaixonar, por você?
Nada haver.
Há não ser, a alma.
Sua alma é pura.
Por isso, eu cai tão rápido.
Teimoso igual uma mula
Mas, doce como um caramelo
Afinal, qual é o homem, que ainda dá presentes e flores toda a semana?
Mas...
Não sei, porquê, não deu certo.
Mas. No fundo, eu sei.
Eu sei, que, o problema fui eu.
Tive o céu e preferi o inferno.
Esse inferno que é a culpa.
Poderíamos...
Eu só queria espaço.
Mas, Eu não queria espaço.
Só estava confusa.
Com medo da intensidade de nosso amor.
Pessoas falando, que cedo ou tarde, não daríamos certo.
Incertezas geram incertezas
Desculpe, não ter confiado, no que tínhamos.
Mas, é que sempre fui, tão confusa.

Volte e me tire dessa confusão que estou.

Volte.

Sentimento Puro

Sentimento puro

Em transe, pisco, tentando manter o foco.

No agora.

Agora.

Suspiro.

Fechando os olhos... Imagine:

Estou na sacada da minha janela; Parecendo um zumbi;

Meu peito arde e a cada lufada...Entrada de ar e saída de ar.

-Meu peito arde.

Minha garganta arranha, gosto de sal na boca.

Ah!; É o gosto das lágrimas, que brotam de meus olhos e descem sem misericórdia por meus lábios.

Engulo.

Pálpebras caídas

Em meu rosto refletindo, a completa ruína.

Eu não consigo mentir.

Eu não consigo dormir.

("Teu rosto, teu gosto, teu cheiro, me perturbam, durante a noite.")

Eu não consigo mentir; estou no amor.

Bem, Pós-Amor.

Vivendo, sem esperanças.

Espere, isto é, amor?

Só vivendo sabe.

Pálpebras caídas e com a mandíbula trincada, tentando manter, a dor do lado de fora. Ou será dentro?

Se, eu deixar as lágrimas virem, vou desmoronar.

- Eu sinto que vou.

Ah!; Eu só queria, não amar.

Continuar na minha ignorância.

Continuar como uma criança.

"Tu me corrompeu."

Sem chances de voltar para a ignorância, que era, não te conhecer; Mais que a mim.
Esse sentimento, manda em mim.
Mais que a mim.
Não está mais nas minhas mãos.
Joguei tudo em você.
Tudo.
Tudo de mim... Está agora em ti.
Por favor... Me ajude.
Me ajude.
Oh!
Me diga amor... Eu posso amar você?
Estou cansada, de ficar apenas imaginando.
Estou cansada, de apenas ficar, te admirando. De longe. Mas, tão perto.
Tu indiferença e inconstância. Me mata.
Meu amor, nunca será inconstante.
Te ensinarei a navegar em mares limpos.
Mares limpos é, o amor que sinto.
Transparente. Oxigenado.
Há oxigênio em meus mares.
Só não me deixe, nesta dor; de viver por viver; de viver, sem saber se, te terei, ou não terei.

Chantagista

Chantagista

Sonhei com você.

E em meu sonho, eu estava andando sobre nuvens, uma escura e a outra metade negra e cinzenta.

Sonhei que confiava em você.

E tu me traía.

Acordei, e nué, pera?;que era verdade!

-Sonhos, me dizem.

Você não me engana.

Sonhei.

Que te abraçava.

Foi tão real.

Ainda consigo sentir a irradiação, de teu corpo no meu.

Em teus braços, me vi tão segura.

Meu porto seguro.

Sonhei que estava sonhando.

Estou acordando... Mas não sei, se é real.

Choque de realidade.

Não sei, se estou sonhando ou acordada.

Mortificada

Quem diria, que meu amor, me chantagearia.

Confiar em você, foi meu maldito erro.

Dose afrodisíaca

Dose afrodisíaca
Esse sentimento que, me invade e sufoca
Isso é, pior que a morte
Essa ânsia que sinto
Por querer tê-lo
Teu corpo colado ao meu
Senti-lo me...
Me desfazendo.
Essa ânsia
Dói
E a tristeza invade
Quero que tu me faça
Tua
E tu, sendo meu
É que, tu é, um sexo magistral
E é, tão bom.
Anseio pelos toques
Beijos
Tua presença me têm
Me têm úmida
Pronta
Na tua presença
E eu não consigo disfarçar
Coxas bambas
Me contorcendo
'Tentando achar aquele ponto.
Em busca de algum alívio
Essa demora
Essa espera é, pior que, a morte
Essa ânsia tomou conta
E
Estou desfeita
Entre os lençóis

As mãos estão perdidas
No meio das pernas'
Oh!
Sem inibições
Neste quarto
Mas, plausível baby
Mas, o que, quero dizer é mais forte
Dê-me, tudo aquilo
Que tu sabes que, me desfaz
Dê-me, da dose dos deuses
A dose de Afrodite
Dose afrodisíaca
Tu é afrodisíaco
Dê-me, de você
Dê-me mais desta porra!
Dose afrodisíaca
Fenomenal
Sensacional.
E eu não me canso de você.

'S'

'S'

Seu corpo faz 'S'
Você precisa de mim
Como eu preciso de você?
Estou completamente extasiada
Mas, estou tão na sua
E quando você
Me come com teus olhares
É tipo... Tão mega foda.
E eu não me canso de dizer
Preciso de você!
Como a terra seca, precisa da chuva
Preciso de você!
E, ultimamente, estou, tãooo seca.
Me encharque com tua chuva
Meu monte é terra seca
E tu é, minha chuva
Não diga, que se arrepende
Eu sei, que tu gosta disto
Disso e mais disso
Daquilo
Bem, aquilo.
Eu sei, que somos uma unidade
Então, não finja, que está interessado
Nela
Sendo que sei
Que tu gosta de mim
E mim, está em ti
Tu está em mim
Bem profundamente
Somos uma unidade
Nesta cama
Não mente

Meu lençol, ainda está bem embaralhado
Impregnado
'com teu cheiro
Meu corpo bem dormente
Lânguido
'S'
'S'
Meu corpo faz o 'S'
Quando tua boca toca lá

E meu corpo, contém, nossos fluídos corporais.
Eu sei, como tu precisa disso
Disso e mais disso
Daquilo, bem isso
Só eu fodo com tua mente.

Para Sempre

Para sempre
Não foi
Erguida por braços fortes
Por mim mesma
Por mim mesma
Estou vivendo, por mim mesma
Menos você
Vivo
Por todos
Menos você
Tão tóxico
Tu és, tão tóxico
Teu amor, me sufoca
Mas, te amo, tão mal.
Não penses, que me engana!
Todos eles, não vêm
Eles não vê
Que tu, mentes
Manipula
Menos a mim
Menos a mim
Vivo para mim
E somente, a mim
Sou uma pessoa completa
Longe de você
Perto, sou quebrada
Com esse, teu amor doentio.
Tu é doente.
É, é, eu te odeio.

Relacionamento à distância

Amando em silêncio
Relacionamento à distância
-Por quê, amor?
Por quê, você tinha que ir?
Agora, somos, relacionamento à distância.
Menininha boba e ingênua sou.
Amo, quem me odeia
E sou indiferente, aquém me ama.
Anjo...
Meu arcanjo
Por quê, temos que ter, um relacionamento à distância?
A distância está corroendo, nosso amor.
Amor...
Por favor, não vá!
Não permita, que nosso amor seja à distância.
Por favor... eu preciso ter sua presença aqui, comigo!
Sentindo seu cheiro...
Baby... I love you foreveless!
Oh!; odeio, o ser, que inventou, relacionamento à distância.
Agora, só me tranco, no quarto esperando sua volta.
O pôr do sol, vai e vem
Põe e se depõe
Porém, não o observo, pois, a cor do pôr do sol, me lembra a cor dos seus olhos.
Me tranco no quarto.
E não mexo em nada
Tentando
Para preservar, o seu cheiro, ao meu redor;
(seus últimos, requisitos)

Eu não quero mais, ter que comprar, seu perfume e ter que perfumar suas peças deixadas para trás.
Amor, quero sentir o cheiro direto da fonte!
Volte para mim.

Não se vá.

Não suporto mais, te amar à distância.

Eu quero minha alma de volta

-Me devolva!

-Me devolva, meu coração por favor!

Anjo...amor... me mate, mas, não me prive da sua presença!

Eu amo você!

Meu arcanjo.

Tortura

Tortura

Tortura

Tortura

Tortura

Quebrado.

Tudo isto é, uma tortura para mim.

Conhecer você.

E não poder ficar com você é, uma tortura para mim.

É uma tortura, saber de tua existência e não poder desfrutar, a minha vida ao teu lado.

Tortura é...tortura.

Amar ... Sozinho.

Sem poder compartilhar, este amor contigo.

Este amor

(Que sobre mim se alastrou, como fogo na pólvora)

Que já tomou conta de tudo.

Amar e saber, que me amas também e que não podemos ficar juntos...

(Te ver sofrer... Me faz sofrer)

Te ver sofrer

(Por um amor, não consumado)

É o pior, tipo de tortura que existe.

Não podemos ficar juntos.

Pois, fui precipitado e imbecil.

Me casei com outro alguém.

Esse outro alguém, que não amo

Esse outro alguém, que nunca amei

Esse outro alguém, que apenas me casei, porque, por um momento cansei, de esperar por você.

Ah, se eu pudesse voltar no tempo!

Eu esperaria mais por você!

(Precipitado fui)

Agora, tenho que me conter

(E fingir, não ver)

E fingir, que não vai doer

.....

Te ver

Beijando e abraçando

Um outro alguém e esse alguém, que não sou eu.

Te ver

Te conhecer e não te ter...

É meu castigo

Eterno

Por meu precipitar e não saber esperar.

Sofrerei, nesta eterna agonia

De não poder, saber, quem eu sou.

A agonia...

De jamais poder tê-la, ao meu lado.

Tolo sou e tolo fui.

"Agora, é tarde demais para lamentasse; o amor, que jamais poderá ser consumado."

Não quero me enganar

Eu não quero me enganar
Fingindo respirar, quando já estou morta.
Morta por dentro.
Opaca por fora.
Você já se imaginou, sem sentido em sua vida ?
-Eu estou sem sentido.
Literalmente, sem sentido.
Desde que, você se foi
Desde que, você morreu
Que estou vazia...
Morta por dentro!
E você nunca soube, que eu te amava.
Nunca tive coragem!
De lhe falar de meus sentimentos, por você
Eu nunca disse porque...
Bem ... Você nunca me olhou
Bem... Não que eu tenha percebido, algum interesse de sua parte.
Eu nunca te contei.
E agora, nunca mais o poderei, você se foi e o perdi, para a morte.
A morte levou a minha melhor parte.
"Você"
Que direitos tinhas... ME DIZ!
Que direitos, tinhas de me deixar?
Você se foi tão lindamente, como veio ao mundo.
Oh... morte, que direito tinhas de roubar minha alma?
Levando também me levaste.
Matando-o, também me mataste!
Estou morta por dentro
Sem motivos para viver
Sem razão
Um dia irei finalmente
Oh... e eu espero ansiosamente!
Minha morte, será enfim concretizada!

Espero ansiosamente para assim ... poder falar ... revelar meu amor para meu amado.

No submundo.

Em nosso mundo

Em seu mundo.

Liberdade Solitária

Esperança, foi o que vi, ao olhar, em seu olhar.
Olhos abertos
Corações receptivos
Respirações rápidas
Nosso amor foi... Não é mais.
Dentro de mim, grito
Presa dentro de mim.
Na completa deriva
Seu amor me deixou na deriva
Oh...
Te implorei, por misericórdia
Mas... Sem mais.
Então, me afoguei completamente, dentro de mim.
Agora, estou presa
Em um mundo de eco
Onde ele só, ecoa dor...
Perda...eu perdi você.
Sou só, eu e meu amor.
Eu e minha dor.
Liberdade solitária.
Liberdade. Triste e fria.
Liberdade, de quê, me serve?
Se estou quebrada e fria.
Na deriva...
Sem botes salva-vidas.
Seu amor era minha salvação.
Sem ele, estou na deriva...
Perdida. Dentro de mim.

Você Perfura A Minha Alma

Você perfura a minha alma

Não posso mais ouvir em silêncio!

Preciso falar, antes que eu enlouqueça!

Preciso falar com você, pelos meios, de que, disponho, neste momento.

Você partiu a minha alma.

Sou metade agonia e metade esperança.

Não me diga que é tarde demais, que sentimentos tão preciosos foram-se para sempre.

Ofereço-me para você, de novo, com um coração muito mais teu do que meu.

A ti, me ofereço

Em corpo e a alma.

Não se atreva, a dizer, que o homem esquece mais rápido, do que, a mulher, que seu amor morre mais cedo.

Eu tenho te amado, somente você mais ninguém.

Injusta posso ter sido, fraca e ressentida também, mas nunca inconstante.

Nunca!

Você e somente você, me trouxesse de volta para a vida.

Faço planos, pensando somente em você.

Você ainda não percebeu?

Terá você falhado em entender meus desejos?

Eu não teria esperado, nem mais um segundo, se pudesse ler seus pensamentos, penetrar neles, como você penetrou nos meus.

Quase não posso escrever. A todo instante ouço alguma coisa que me atordoa.

Você abaixa a sua voz, mas eu posso distinguir todos seus tons mesmo quando perdidos em meio aos outros.

Teus erres puxados

Eu te amo!

Eu te amo!

E não posso mais esconder ou conter, o que sinto.

O que me move

Eu sempre te amei e sempre irei amar.

Mesmo que você perfure a minha alma.

O câncer o levou

Para onde quer que, eu olhe, sua presença, é lembrada em cada canto desta casa.
Parece mentira, que você se foi.

-Mas, é verdade.
Tua presença, ainda e sentida.
Teus Beijos...
Teu cheiro...
Teu gosto em minha boca.
Sentada no parapeito de nossa sacada, com os olhos cheios d'água.
Relembrando e lembrando
Me lembro de nosso primeiro beijo.
Meu primeiro beijo, foi com você.
Você foi meu primeiro homem e meu único amor.
E você, não está mais aqui.
O câncer o levou, para longe de mim.
E... dói tanto.
Dói tanto, não telo, aqui, comigo.
Sentada na sacada...

Relembro e lembro de nossos doces momentos juntos.

Quando, eu tinha medo, corria para teus braços e todos os meus demônios, se iam, para bem longe.
Você era meu refúgio ....meu refúgio!
Eu sei, que você sempre estará vivo, em minhas memórias.
Mas ... eu quero você aqui!
Comigo
Em carne e espírito
Ou somente espírito.
Me assombres!
Me enlouqueça
Mas, não há nada.

É, só, em memórias.
-É doloroso, não telo.
Depois, que você morreu
Me afastei de tudo e de todos.
Me tranquei em nosso quarto.
Peguei sua camiseta favorita, deitei na cama e chorei sua falta. -Choro até hoje.
Meus demônios...
Agora, me perturbam, toda noite.
Eu não consigo mais dormir.
Eu tomo remédios
Eu estou definhando
A base de medicações.
Morrendo lentamente
Sem você.
Não há esperança.

Eu não consigo viver
Nem sobreviver.
Estou no meu modo automático
Sua mãe e a minha mãe que cuidam de mim.
Mas, o tempo passa...
E, eu não consigo sentir nada, além daquela velha e tão conhecida dor.
Estou entorpecida.
Sua mãe... se recusa a sair do meu lado.
Amor... eu descobri que estou grávida.
Mas, não consigo ser feliz.
-Isso não é ótimo?
Sua mãe é quem, me faz comer.
-Eu tento.
Por causa do bebê.
Ela que controla tudo agora, acredita?
Ela se recusa em deixar um pedacinho que ainda vive de você. Nosso bebê.
Se ir.

Isso que a mantém ***"sã".***
Mas ....

Eu me sinto tão culpada.
O bebê sente tudo, o que sinto.
Eu tento sabe... ao menos sobreviver mais, é tão difícil.

Sentada em nossa sacada.
Olho, para minha agora, então volumosa barriga, acaricio.
Suspiro.
E penso, no quão feliz, você estaria com minha gravidez.
-Você sempre quis ser pai.
E, você não está aqui, para presenciar este momento.

Só não me matei ainda, por causa do nosso filho.
-Eu te amo tanto!
Eu queria ter morrido com você.
Eu queria ter ido com você.
Oh!
Na nossa sacada, eu fico sempre.
Na nossa sacada ...
Eu sempre lembro e relembro de nós dois.

Não há alívio, nesta terra, sem você.

Lágrimas Negras

Lágrimas negras
Lágrimas secas
Trilhos de lágrimas, por meu rosto, são frequentes nos últimos meses.
Eu não era assim
Eu não era assim
Possibilidades, eu tinha
(Possibilidades)
Então, eu resolvi sonhar
Sonhar mais alto, do que, me era possível.
As possibilidades, se tornam altas.

(As lágrimas, não eram frequentes)
Então, através das possibilidades, surgiram encontros.
Encontros de mim, com o mundo
Oh... mundo cruel...
-Ele me fez conhecer você!
Tudo era possível
Possibilidades surgindo
Amizade surgindo
Até que sermos amigos, já não era o bastante.
E então, tudo desandou
Os encontros até frequentes.
Se tornam arquitetados e não mais ... o acaso.
O acaso ... foi nossa desgraça
Ou não?
-Eu já não sei;
E então ... surgiram, as desculpas
Desculpas, para não me ver
Desculpas, para não me ter
Desculpas.
-Desleixos!
E então, minha cota de lágrimas, se acumulou
E por meu rosto deslizaram lágrimas negras

Deslizam lágrimas negras

(Você se foi...)

Minhas lágrimas negras...

Minhas lágrimas negras...

Tiveram vez.

E então, eu me desfiz

Eu não tinha percebido, que era dependente de você.

Você se foi.

Então, meu deslumbramento caiu por terra.

Então, minhas possibilidades acabaram.

Eu já, não via razão

Emoção

Eu.estou.congelada.por.dentro

Congelada por dentro

Perdida, em meio, as lágrimas negras.

Me pergunto:

-Até quando sofrerei sua perda?

Eu só queria que você voltasse

Eu só queria que você voltasse
Mas, os mortos não voltam
A ida é, uma mão única
Uma única mão
Uma única passagem
De ida
Os mortos não voltam
E a verdade é você
O exemplo é você.
Que nunca mais voltou.
Agora, costumo voltar
Voltar em minha mente
Sempre.
Volto em minha mente
À procura de lembranças suas.
Eu sempre lembro
Daquele dia
Que você se foi...
Era Dezembro
Lembro que nevava
Lembro de você...
Olhando para mim
Lembro de você sorrindo
Lembro.
Lembro.
Fazia frio
Foi um dezembro frio.
Você deitou e dormiu
E nunca mais emergiu
Seus olhos
Tua face
Relaxou em um sono pleno e eterno.
Lembro do frio... daquele dia.

Agora...
Sempre volto a dezembro
Toda vez.
O frio daquele dia
Me acompanha
Fielmente
E fielmente lembro de você.
(Era um dezembro frio)
Agora, todos os dezembros
São macabros e frios
Pois, dezembro, me lembra sua partida.
É... Eu só queria que você voltasse
Mas, os mortos não voltam
A ida é, uma mão única
Uma única mão.
Eu só queria que você voltasse
Mas, os mortos não voltam
Eu só queria que você voltasse
Mas, os mortos não voltam.
Mamãe, você me faz falta.
Agora, sempre é frio.

Áurea Negra

Sua áurea negra
Seu amor infernal
Meu amor celestial
Tuas juras de amor
Não eras.
Tua áurea negra
Me enegreceu
Me fez esquecer
De tuas juras de amor
-Celestial... meu amor.
Meu amor era celestial
E você, o corrompeu
Com tua áurea negra
Me corrompeu
Me corrompeu.
Ah...
Em teus braços
Me corrompi
Ah...
Em teus braços
Me abri
E o teu corpo
Me corrompeu
De uma maneira que nenhum outro fez.
Ah... eu gostei.
Gostei tanto.
Em teus braços
Com tua áurea negra
Me fiz
Refiz
Uma
Outra
E novamente e continuamente.

Eu ....gemi
Em teus braços
E em teus braços
Me fiz mulher
A flor desabrochou
A porta foi aberta
Sem lacre.
Me abri, toda para você
Todinha.
Me fez
Refiz...
Ah!; várias vezes, me desfiz e refiz em teus braços.
Teu corpo, me apresentou
Se apossou
De mim
As maravilhas
E me perdi em tua áurea negra
Me perdi
Em você.
E me perdi
Para me encontrar mais composta
Feita em você.
Só em você
Só pra você.

Meu assassino

Eu amo meu assassino
Amo quem me mata
Não poderia viver num mundo sem você.
Mate-me, então.
Se é, o que quer.
Mate-me!
Se, com a minha morte, o fará feliz.
Pode me matar, pois, eu irei feliz.
-Mate-me.
Mas, não me deixe viver
Neste doce engano
No doce engano, que poderei viver sem você.
(Eu não quero me enganar, fingindo respirar, quando já estou morta)
Não me deixe "mon amour"!
Oh!
Como poderia viver, sem minha alma?
Eu amo meu assassino.
Amo meu potencial assassino!
Amo-te, como uma louca desvairada.
Amo-te, como um algoz, ama sua presa.
Oh!; síndrome de Estocolmo.
Amo meu assassino!
Se... tiveres de me deixar
Me mate antes...por favor...
Sem você, jamais, poderei ser eu mesma, para mim própria.
Pois, toda minha existência vive, na sombra de tua existência.
Meu amado
Meu amor
Vivo através de você
Por causa de teu respirar.
Sem você, não há absolutamente nada.
Mesmo se eu vivesse mais de uma vez, meu amor sempre seria teu.
Somente teu

Minha alma é tua
Amado de minha alma.

Amo meu assassino, mas, o teu...
Como poderei, o perdoar?

Relutante

Ela se afastou dele e se retirou para a janela.
Ela detestava como o céu era azul, a grama era verde e como as folhas estavam ficando coloridas.
Foi tudo lindo; mas não deveria ter sido, deveria ter sido repulsivo. Tudo isso.
Amá-lo não deveria ser lindo.
Deveria ser repulsivo.
-Minha família, não aprova você.
-Eu sei.
Houve um silêncio opressor.

Nada daquilo fazia o mínimo sentido.
Por que, amá-lo, me faz feliz?
Mas, sinto que estou desmoronando.
As estações vem e vão
Mas, meu amor, permanece.
Por que, me sinto tão triste e vazia?
Eu odeio, como esta grama brilha
Quando penso em você
E eu odeio, como ela seca, quando penso em te deixar.
Preciso de um bom motivo
Mas.
Por que, um bom motivo para ir e um péssimo motivo para ficar?
Talvez, seja adeus
E eu esteja, apenas relutante em te deixar ir.
Mas, querido, tu entende que estou relutante, é porque, eu te amo?!
Mas, não deveria.
Talvez, não seja eu
Ou talvez, seja.
Eu e essa mania
De amar sem medidas
Pois, o amor, não é, um para ser medido
E sim, vivido, sentido.
E sem isso, sou apenas vazio e esta grama verde e seca.
Eu realmente preciso disso.

Dê-me, um bom motivo.
Para não te deixar.
Mas, mesmo se tu não der
Eu não consigo te deixar.

Amor abusivo

Amor abusivo
Estou solta na Night
Sendo eu mesma e pouco me lixando para o que vão dizer.
Mãos para cima... E Rebolando conforme a minha música.
Não mais conforme a sua música.
Agora estou solta... Livre desse teu amor abusivo.
Eu estava cega com seu amor e me deixei levar por palavras de Don Juan.
Agora, meus olhos não estão mais fechados... estão abertos!
E estou com as mãos para o alto e Rebolando conforme a minha música.
Somos um só.
Eu e minha vida.
Não mais ferida.
Demorei mais percebi isso nunca foi amor
Dependência. Era.
Dependência de você.
Faltava amor próprio.
Agora, eu tenho de sobra.
Eu tentei, te mudar
Mas, já deveria saber
'Que você não sabe amar e sim, só machucar.'
Agora, estou livre, leve e solta. Estou livre de sua teia
Livre desse amor abusivo
Não mais presa.
Empoderada estou amor...Livre da dor.

Alma

Alma
Anjo, este ar está tão vazio e escasso
Sinto, o vazio, que tua falta faz.
Ela eco na atmosfera e volta
Dor ao dobro
Sinto tua falta
Tu foi meu mundo
E eu, teu satélite
Volte e faça a rotação
Volto e venho
Na mesma colocação
Satélite sem luz, sou.
Sinto este vazio
Este buraco
Um buraco maldito
Que tua falta me faz
Ar escasso
Voltemos ao começo
Onde tudo era mais fácil
Como um sorriso corado
E esse beijo grudado
Agora, somos
Sorrisos desfeitos
E lágrimas que secam ao vento.
Não são mais tuas mãos, secando'
Sinto falta de você
Será, que tu não sente?;me pergunto.
E não sei, como lidar.
Com este vazio
Que na minha galáxia tu faz
Buraco na minha atmosfera
Sem teu amor
Sinto um buraco na atmosfera

Sinto meu ar escasso
E o vazio na alma.

Falta

Falta
Tu se foi
E eu não consigo acreditar
Eu sinto sua falta
E a dor é de latejar
Somente recordações
É tudo que restou.
Me tranco neste quarto
E por um momento
Te vejo
Aparição
Vultos
Nunca pensei que fosse amar ao ponto de enlouquecer.
Falta um pedaço de mim
Mas, tua presença ainda é cultivada
Anjo...
Volte para mim.
Não consigo olhar ao redor e não sentir sua falta
E esse nó em minha garganta
Que não some e não sai
Se desfaz em lágrimas
Você que é meu
E eu que sou tua
Estou tão frágil
Não deveria ter sido assim
Tu ser tirado de mim
Escrevo chorando
E encharco esse travesseiro
Somente recordações
Apenas isto de ti restou.
Tenho que conviver comigo mesma
Sozinha
E esse vento da madrugada

Que vem e seca estas lágrimas da minha face.
Gelado
Temperatura dos mortos
Sinto sua falta
Como a friedade sente falta do sol
Se eu soubesse
Queria poder saber
Onde tu habitas?
Minha alma perdida
Estou oca e vazia
Se eu soubesse onde tu estás, eu iria para lá.
Contigo habitar
Ah! Mundo maldito
Onde está a ponte que me leve até você?
Entre os dois mundos
Estou
Me leve contigo
Onde tu habitas.

Vício

Vício
Estou cercada por seu cheiro e gosto e era um afrodisíaco do mais alto calibre
Mas, essa cobiça
Me fez quebrar
Vale a pena, o sacrifício?
Ficar aqui e se contentar com míseros carinhos?
Teus vacilos
Mas, teu cheiro
Teu corpo
Estou viciada nisso
Feito viciado em coca
Te cheiro
E esqueço, como tu me machuca
Vício
Ah! Vício.
E me
Sentindo usada
E eu nunca vou ser ela
Esqueça ela
Lembre-se de mim
Olhe pra mim
Mas, tu nunca repara
Como me coloco, lá no canto
'E te coloco no topo
Nas sombras
Com meus braços abertos
À tua espera
Na esperança
De tua espera
E
Como definho
Como transpiro
Respire

Estou tentando respirar debaixo d'água
Em vão
Meu pai me disse uma certa vez
Que se, o amor é mendigado, então, não é amor.
Mas, porquê, insisto nisto?
Eu e minha mente
Minha mente e eu
Uma confusão
Mas, teu cheiro
Me fez viciar
Por você
Corro em círculos
Ao teu redor
As vezes, acredito que não passo de um cão adestrado
E tu meu dono
24/7
Sendo tua
24/7
Escrava, deste sentimento
E deste teu cheiro.
Escrava deste vício
Que é você.

Mente embaralhada 'Ansiedade' toque

Mente embaralhada 'Ansiedade'
Respirações rasas
Respirações rápidas
Um
Dois
Três
Estou à espera disto
Ah!
Isso.
O jeito que ele me enlouquece e tira
O melhor de mim
Ele tira o pior de mim
E eu
Ei...
Minta pra mim
Ei... Tudo bem?
Pisco.
Estou acordada?
Sinto seus dedos
Me enlouquecendo
Não consigo falar
Todas as vezes
Que olho na tua direção
Me sinto
Respirando fundo
Espera.'
Lábios secos
Desvio os olhos
E a ansiedade me invade
Ei... Tudo bem?
Ele se aproxima e repousa sua mão em meu ombro...
Desça sua mão
E me

Porquê, tua presença me perturba?
Eu só queria... Não ser perturbada.
Quando ele desce sua mão
Eu esqueço, meus problemas
Tantas e tantas vezes
Me imaginei
Te dizendo a verdade
Ansiedade'
Mas...é que tu não aguenta a verdade.
Então, recuo
E só, te observo.
Do outro lado da sala
Me olhando e sorrindo
Como se isso fosse me enganar
Me seduzindo
Como se fosse me hipnotizar
Ah!
Ele desce sua mão'
Como se isso fosse me importar.
Me denegrindo...
Ele desce sua mão
Ansiedade'
Oi... Tudo bem?
Não. Nada está bem!
Então, por quê, eu finjo?
Eles não aguentam
E nem eu
Ah!
Quando sua mão me toca
Sinto ansiedade
Saber a verdade
Por trás dessas lágrimas
Ah!
Não me toque.
Minta pra mim
E diga, que tudo ficará bem.

Ele diz: Ssshiu... Deixe-me, te fazer
Garotinha
Ah!
-Ssshiu... Observe. Eu te denegrindo.
Porque, me sinto com a mente embaralhada?
Ansiedade
Respirações rápidas e rasas
Nãooo...
Reviro os olhos
Sua mão
É desdém
Você sabe
Você sabe, que eu sei
Que toda essa droga de sentimentos
Te afoga 'Não pule do precipício
Ops... Tarde demais.
Não me toque'
E eu amo... Essa agonia
Essa doloroso agonia que é, te amar
Agoniante é, me afogar.
Em você.
Mas
Tão prazeroso é, me afogar em você.

Não te mereço

Não te mereço
Eu nunca pensei, que algum dia, tu viesse a ser real.
Até o presente momento, eu não acreditava em anjos reencarnados.
Eu não acreditava, no amor.
Até que tu chegou e mudou meu pensar.
Por tantas noites mal dormidas, onde eu gritava por você.
Implorei por você.
Tantas e tantas noites, molhei meu travesseiro com lágrimas.
E você chegou.
E, eu não consigo acreditar.
Por quê, como eu poderia merecer tal dádiva?
Quando não mereço uma merda!
Então, te amo, ao longe.
Porque, eu não mereço você.
Eu não te mereço.
E a dor de tal constatação é tão maldita, que me afogo, nesses copos de whiskeys.
Constatação maldita
Me afogo, nesses copos de whiskeys
E vou tragando, cigarros e mais cigarros.
Eu não mereço você.
Teu cheiro
Me persegue
Me perdoe
Não me deixe mais.
Me consuma
Como fogo na pólvora
Me aprisione
Me consome
Teu cheiro
Me consome
Task.
Teu gosto
Viciante.

Esperei, por tanto tempo.
Para no final, perceber.
Que não mereço você.

Queria 'Lullaby'

Queria 'Lullaby
As vezes
As vezes, queria, que tu me odia-se
As vezes, queria, que tu me amasse
Só, por um instante, somente
Ao menos por um segundo
Para que tu soubesse
Como é se sentir sozinho
As vezes
Eu queria te odiar
Como tu.
Mas, não sei.
Ser tu.
As vezes choro
Soluço
Até dormir.
Tu me quebra
E não se importa
Queria que tu visse pela minha perspectiva
Ao menos uma única vez
Queria que tu fosse
Como aqueles doces clichês
Que minha mãe lia para mim
Be my lullaby
Queria que tu viesse
E me salvasse de minha torre
Queria que tu fosse meu clichê
Mas, estou sozinha
Queria que tu soubesse
Como é ser eu
Ser taxada
Ignorada
Ser massacrada

Só queria não lembrar
Como teus olhos brilham ao sorrir
Ou como teu cabelo reluz
Mesmo no escuro
Tu é minha luz, nesta estrada escura'
Eu queria que tu me amasse
Como amo você.

É amor

É amor...
Olhar para o relógio e não ver a hora passar.
É amor, sorrir e ficar sonhando acordado.
É, eu sei que é.
Mas, tu sabe?
Olhe para mim
Olhe.
Não me deixe enlouquecer!
Fraca...
Me arrastando...
Eu não quero mendigar.
Mas, teu amor, me faz mendigar.

Se, teu amor, faz mendigar.
Então, não é amor.
É ilusão.
Achar, que estar.
Mas, não está.
É o parecer, sem parecer.

Estou tentando ser sóbrio.
Estou tentando, não enlouquecer.

Teu amor, me traz a indecisão.
A indecisão: Estou entre, Te amo ou não.
Adeus. Queria te dizer.
Sentimento indeciso.
Onde não sei, se vôo... E largo tudo e vou para junto de ti.
Ou, se, simplesmente, me entrego e morro.
Me afogando...
Me afogando, nesta indecisão.
Indefeso. Completamente diferente, eu não consigo ver.
Como esse gostar. Não é gostar.

É... Não sei.
Não sei... Solitária.

Te amando em mente.
Mentindo. Na mente.

Minta
Ou diga.
Pisco. Foco.
Não.
Não Pisco.
Te encarando, olho no olho.
Sussurro de pólvora... Rastilho de pólvora.
Sou a pólvora e tu é o fogo.

Só, acenderei, se tu quiser.

Diga que me ama

Diga que me ama

Diga que me ama

Na minha face

Antes que eu me desfaça

Eu preciso disso

Você é o único homem, por quem meu coração acelera.

Diga que me ama, quando me ver.

Me tire de minha miséria.

Eu já não posso mais viver sem você.

Porquê antes de você, eu não era nada.

Então...

Não me dê a porra da liberdade, quando, eu quero ser sua prisioneira.

Eu quero você.

-Me ame!

Diga que me ama.

Você mente, quando diz 'que não me ama'

Eu vejo

A mentira no fundo de teus olhos

Não posso mais aguentar, por tanto tempo sem você.

Não suporto mais viver sem você.

Diga que me ama

Antes que eu morra

Não minta

Me tire de minha miséria

Volte para mim.... baby!

Porque, com você não preciso de mais nada.

Não preciso de doses

Não preciso me afogar

Nessas carreiras

Eu prometo amar, só você.

Diga que me ama.

Antes que eu desfaça

Sem você o tempo, é sempre fechado.

Eu quero morrer se, você não ficar.

Por favor... só diga que me ama.

Agora, eu entendo o significado que só valorizamos, depois que perdemos, baby, eu aprendi a lição, volte para mim e diga que me ama.

Separados

Separados
Só mais alguém.
Só sou mais alguém tentando.
Por quê, sou tão diferente?
Sabe, o que é não se entender?
E por, não me entender, não consigo explicar.
Esse sentimento de impotência, se entranha e corrói.
Eu não tenho confiança.
Não consigo confiar em você.
Eu bem que tento, porém, quando confio, você vai e quebra minha confiança.
Volto a estaca zero.
Amor não é o suficiente.
Nunca foi.
Não quero me separar de você, mas, amor não é o suficiente.
Eu cedo, mas, você não.
Não sei mais.
Preciso de você inteiro.
Cansei de mendigar seu amor.
Só meu amor não é o suficiente.
Estamos casados, mas, eu não confio em você.
O teu brilho aos meus olhos, se foi.
Como confiar, se teus atos não condizem com o teu dizer?
Eu te amo, mas, só o meu amor, não é o suficiente.
Estou cansada de me sentir mal.
Cansada de não me sentir o suficiente.
Nunca o suficiente.
Então, te deixo ir.
Te olho pela última vez
Eu sinto o amor, mas, não consigo mais.
Não posso mais.
Me desculpe.
Eu te amo, mas, não posso mais.

Sobre o amor

Acho que o amor é um patamar entre
O negar e aceitar.
Acho que o amor. É um voar
Alto. E cair.
Porque, eu tenho é chifre e não asas.
Acho que o amor engraçado. Pois. Vejamos...
Você age estranho
Anda estranho
Tropeça.
Flutue... Minha borboleta.
Flutue. Meu amor.
E voe.

Amar é voar
Tão alto
Tão alto. Onde lá. Não se consegue pensar.
Bagunça a mente.
Te mantém demente.
Talvez. Amar é só. - É estravazar.
Tentando se achar.
-Tentando me encontrar
-Encontrei você.
Me encontrei
Tentando. Só. Tentando.
Talvez. Seja. Por ser.
Amar. Você.
Talvez, seja você.
Ou talvez, não.
O coração é traiçoeiro.
Quando menos se espera
Menos espera-se
Quando se menos espera.
Ele te trai.

E então você cai.

Como uma merda de pombo.

(Porque, estive voando)

Bem. Na. Sua cabeça.

Coração traiçoeiro

Te engana

Te ilude.

Por isso.

E só. Isso.

Não acredito!

Não acredito!

Quando a sua mente e coração brigarem

Ligue o foda-se.

Porque, mente foi feito pra pensar.

E coração apenas, bombear sangue.

Tum.

Tum.

BAM.

Estou triste e não sei porquê.

Cigarro

Cigarro
Andando por aí
Tentando te esquecer
Esquecer você.
Mas, olho ao meu redor
E advinha!?
Eu lembro de você.
Fechando meus olhos.
Lá, ainda, te vejo.
Eu só, queria esquecer, que te conheci
Esquecer, como tu me magoou
Por quê, as pessoas machucam?
Tu disse que me amava, engraçado isso. Mas, parece que não.
Ilusão
Pura ilusão
Eu me odeio, por me permitir, sentir algo por você.
Mas, é sempre assim.
Quem eu amo
Não me quer
Quem eu cuido
Me machuca.
Você é a prova, quão me machuca.
Andando, por aí.
Tentando te esquecer.
Mas, sabe, tu é tão foda, que até nas minhas lembranças, tu manda.
Foda é te esquecer.
Quando me ensinou a amar, mas, não a esquecer.
Mas, teimo e continuo, a andar, por aí.
Com meu cigarro na boca e o maço no bolso do jeans.
Ao meu alcance
E fumo um atrás do outro
Até te esquecer ou até eu morrer.
Nunca pensei que iria morrer assim

Mas, saiba que não é, o cigarro ou minha vida boêmia, que está me matando, não, não é.
É, essa tua indiferença que me mata.
E a cada tragada que dou
Tem um objetivo.
E esse objetivo, não é me matar.
Não!
Meu objetivo é... Que a cada tragada
Venha do fundo da minha alma te tirar.
Onde tu lá se alojou e se recusa a sair.
Sem ao menos perceber.
Do fundo da minha alma
Eu te puxo
E expiro e inspiro, junto com a fumaça
Levo para meu pulmão
O teu cheiro.
Que das minhas memórias trago fundo.
No meu fumar
Eu só queria, te trazer para mim.
Eu sinto dificuldades para respirar.
Mas, como me acostumar, a um ar, se, você não estar?
Como me acostumar com o ar, se, seu perfume, não estar?
Então, vou tragando esse cigarro.
Até, que em mim, toda a tua essência, se vá.
Enchendo meu pulmão com lembranças suas.
Que guardo na mente
E que trago do fundo da alma.
A cada cigarro um atrás do outro.
Ah, eu estou morrendo.
Será que não ver?

Ruir

Ruir
Tenho sido forte
Te fazendo sorrir
Quando, quem mais precisa sorrir, sou eu.
Venho tentando te fazer feliz
Mesmo sendo, eu a infeliz
Só, não me deixe ruir
Como um quebra-cabeça incompleto
Peça incompleta'
Não me permita ir
Como as lágrimas
Não quero ir
Com as lágrimas
Mas, é tão difícil.

O amor é um maldito naufrágio químico

Relutante

Relutante

Ela se afastou dele e se retirou para a janela.

Ela detestava como o céu era azul, e a grama que era verde e como as folhas estavam ficando coloridas.

Foi tudo lindo; mas, não deveria ter sido, deveria ter sido repulsivo.

Tudo isso.

Amá-lo...não deveria ser lindo.

Deveria ser repulsivo.

-Minha família, não aprova você.

-Eu sei.

Nada daquilo fazia o mínimo sentido.

Por que, amá-lo, me faz feliz?

Mas, sinto que estou desmoronando.

As estações vem e vão

Mas, meu amor, permanece.

Por que, me sinto tão triste e vazia?

Eu odeio, como esta grama brilha

Quando penso em você

E eu odeio, como ela seca, quando penso em te deixar ir.

Preciso de um bom motivo

Mas.

Por quê, um bom motivo para ir, é um péssimo motivo para ficar?

Talvez, seja adeus

E eu esteja, apenas relutante em te deixar ir.

Mas, querido, tu entende que estou relutante, é porque, eu te amo?

Mas, não deveria.

Talvez, não seja eu

Ou talvez, seja.

Eu e essa mania

De amar sem medidas

Pois, o amor, não é, um para ser medido

E sim, vivido, sentido.

E sem isso, sou apenas vazio e esta grama verde e seca...

Eu realmente preciso disso.

Dê-me, um bom motivo.

Para não te deixar ir.

Presença

Sua presença
Não sei, como me sinto
Só sei, que estou triste
Se soubesse
Ah!; Porém, não.
Então, só volto na concha.
Te olho
Olhar, saudoso.
Lágrimas descem e nem percebo que
Quando penso em você, sempre choro.
Choro é livre!
Chorar é de graça, para minha completa desgraça!
Não gosto, de pensar.
Pensar em você, me faz triste.
Peito comprime
Só queria, te tocar
Quem sabe assim, meu coração, se aquieta-se.
Mas, como te amar, se, você não me permite amar?

Doce silêncio

Eu...
As pessoas nunca se apaixonam pelo que sou, mas, sim pelo que posso proporcionar.
Ele me disse
Que meus olhos continham a sua segurança
O silêncio que sua alma tanto precisava
Encontrou em mim.
Nada de romântico
Ele é obsessivo.
Sua alma almeja
Sua alma sangra pela minha.
Ele.
Ele.
Me disse
Que podíamos andar
Juntos em nossa, ponte imaginária
Desde que eu mantivesse este silêncio
Que tanto
Tanto sua alma precisa.
E quando, eu olho
Para seus olhos
Eu não sei, se, te amo ou se, te odeio
Porquê, quando olho
Eu consigo, me ver
Nele, me vejo
Talvez.
Seja eu.
E essa minha mania
Absurda de amar o silêncio.

Então, não, me diga, nada
Não me fale nada!
Eu sei, que, tu me amas
Só, por aquilo que te posso proporcionar

Teu silêncio maldito!

Eu sei.

Eu sei.

Mas, eu, sim!;Te amei, como uma louca. Uma insana louca desvairada.

É, que, eu só sei amar assim.

Única 'Completamente sozinha'

Completamente sozinha

Eu observo você olhar para ela
Como se ela fosse a única garota que você já viu
Nunca me olhou assim, da maneira que olha para ela.
Você não se importa
Você nunca se importou
Você não dá a mínima para mim
É, sozinha, eu observo você olhar para ela
Ela é a única coisa que você já viu
Por quê, você nunca percebe que está me matando lentamente?

Escorada nessa parede
Com o meu cigarro entre os dedos

E olhando, você com ela

Levo o cigarro na boca

Trago fundo

A cada tragada querendo intensamente morrer.

E continuo a te observar
Sua mão deslizando sobre o cabelo dela
Queria ser eu ela
Quem sabe assim tu me amasse
Vejo
Seu sorriso em sua direção

Seu olhar sorriu

E o meu desfez

Trago fundo

Será que você não percebe como me mata?
Trago
Oh, baby um trago que te traga de volta.

She'

Oh doce amor; agora ela se foi deste mundo
Ela que foi meu talismã
Minha bússola
Sem ela estou
Pior que morto
Eu não queria ir
Ter deixar
Sua tristeza a consumiu
E daqui sumiu
Doce amor
Está com os anjos
Tu não merece menos
Com os anjos deve está
Cantando
Vejo
Aparições
É minha imaginação
Te vejo
Mesmo neste bar
Imundo
Naquele beco
A minha espera de braços abertos
É... She See
Ela agora está com os outros anjos, provavelmente brilhando com todos eles.
Eu a amava. Eu ainda a amo. E agora, ela se foi.

Sem reza

Sem reza
Sem misericórdia
Sem redenção
Seu amor
É um beco sem saída.
Sua voz rouca
Seu cheiro inebriante
Me deixou querendo
E estou querendo.
Ah... Seu amor é um afogamento.
Sem reza
Ele me tocou
E me defez
Indo...
Ir do céu ao inferno
Ah... Quando tu me toca assim
Ali...
Assim...
Me deixa querendo
Tanto e tanto
Seu amor me levou ao inferno
O céu é para as boas garotas
As más conhecem caras tipo tu
Que te leva ao inferno com
Sua língua que
Me deixou querendo
E uivando
Sem reza
Rebolando nessa tua língua
Se eu rezar, tu se vai
Então não rezo
Só deixo
Fluir

Ir

Nesse beco sem saída.

Cold December

Lá fora neva
Tudo tão frio
Igual ao meu estado de espírito
Domingo
Nesta manhã de domingo
Verei meu amor se casando com outra
Mal consigo respirar
Dói tanto
Tanto te ver no altar
Esperando ansiosamente por ela
Que não sou. Eu.
Cara de enterro
É a minha cara.
Respiro devagar e profundamente
Trêmula
Com a respiração entrecortada
Me forço
Me esforço à olhar para você
Eu olho
Engulo em seco com bolo formado na garganta.
Uma lágrima sorrateira escapa dos meus olhos

E...
Como se soubesse
Que estou lá
Olha diretamente em minha direção
Nem ouso piscar
Essa será a minha última vez que o verei.
Te bebo
Em vários goles
E me engasgo
Com meus soluços
Olhando para mim

Sombrancelhas franzidas
Aposto que deve está se perguntando o porquê de eu estar aqui?.
Afinal amores antigos
Se vão
Ah!; se vão
Ou não?
Te encarando com os olhos cheios d'água
Ego...
Isso que nos separou.
Ego.
É com ele que vai casar, não é?
Por belos segundos
Teus olhos sobre mim
Tão rápido veio
Assim também se vão.
Barulho de sinos
Alarme falso
Meu coração
Acelerou
Não é comigo que vai casar
Fita de isolamento pus ao redor
Em câmera lenta
As coisa acontecem
Em câmera lenta
Te vejo ir
Beijar
Ela
Casados
Espera, onde estou?
Meu inferno particular.

Estou congelada por dentro
Estou congelada
Todos saem da igreja
Menos eu
A ficha ainda não caiu.

Qual rumo seguir?
Choro que nem sinto
Só sinto as lágrimas indo
Dezembro nunca me pareceu tão frio
Oh!; O que, farei?
Por favor
Por favor
Faça a dor parar
Metade de mim morreu
Boa parte dela
Morreu
Eu já não sei, qual é o meu nome.
Eu só sei, que o perdi.
E nada
Nada, nesse mundo pode preencher esse vazio.
Tão maldito
Tão maldito
Eu quero tanto morrer
Quem sabe assim a dor passe
Ou não.
Eu te amo
Será, que não ver, como me mata?

Lágrimas rolam, eu o perdi e não sei lidar.

Broken heart

Ah, eu sinto sua falta
Ah, suspiro sua falta
E, eu tento distrair minha mente mais minha alma não cansa de enviar flash black de você.
(Tiros que vão diretos para meu peito)
Então, paro o que estou fazendo
Olhando para o nada e com flash black de você.
(Minha mente então vaga e com minha alma vazia)
Minha mente tão vaga
Minha alma vazia... de tua presença
Saudades
Doídas saudades
E em meu amargo, de meu íntimo
Amargor em meu íntimo
Ah, lateza como uma recente ferida feita.
Coração partido.
Inspiro e expiro
Pois, quem sabe assim .... em meu expirar, tu se vá lentamente
(Tão lentamente para que eu não sinta a dor)
Tornando a dor mais suave possível.
(A dor da despedida, daquilo que nunca foi meu)
(Mas que sempre quis e sonhei.)
Tentando mais uma vez
Distrair minha mente
Desta dor tão miserável
Onde me afogo e sem salva-vidas.
Engulo em seco'
Mais uma vez
Tentando engolir o bolo que sinto em minha garganta que desce rasgando
Descendo rasgando
Com à garganta seca
Garganta pegando fogo
Desce rasgando
Pois chorei

Chorei rios por você.

(Com minhas lágrimas)

Com minhas súplicas

Fiz uma ponte

Uma ponte que me leve até você

Por anos fiz uma ponte

E depois de pronta

Me arrisquei e andei por ela

Atravessei

Mas...

Eu não sabia e nem esperava

O que estava por vim

E então, ao atravessar a ponte a cortina que estavam em meus olhos caíram, e eu te vi com ela. Sorrias tão feliz.

Então, no meio da ponte

Sem colete de salva-vidas a ponte ruiu e caí no meu próprio lago de lágrimas.

E sem colete morri.

Tão entorpecida

Nem lutei

Afundei

Afundei

Morri te vendo sorrir

Para ela

Que não sou eu.

Fecho os olhos

Morte sucumbindo

Entre as frestas, te vi

Beijando apaixonado

Os lábios dela

Sighs

Suspiros

Faulty breaths

Falhos respiros

I gave myself up

Eu me entreguei.

In this sea of tears

Neste mar de lágrimas.

Ah, broken heart
Ah, coração partido
Kill me so slowly
Mate-me tão lentamente.
No mercy
Sem misericórdia
No turning back
Sem voltar atrás

Água em meus pulmões
Me afogando
Morri, te amando.

Boa

Boa garota

Senta, acena

Acena, tchau

Ele te leva

Ao céu sem precisar sair da sala

Somente viajando na mente

Quando olho em teus olhos

Viajo na mente

Fascinante

Beijar sua boca

Ao seu redor

Fascinante

Ah, ele precisa de mim

Uma boa garota

Precisa de um rapaz

Que não mede esforços

E ele te traz o céu

Ele... É fascinante.

E tudo é... Confuso.

Seu amor é gentil mais obsessivo.

Meus pensamentos são confusos e distorcidos.

E é...

Ele me diz:

Tu será um passarinho em uma gaiola de seu próprio projeto.

Eu lhe dei uma escolha, passarinho. Ofegante estou'

Você ignorou isso e forçou minha mão.

Você não vê que isso é tudo que posso fazer para mantê-la viva?

Quando ele me prendeu contra a parede oposta da sala com as mãos nos meus ombros, me segurando notavelmente gentilmente, vi desespero em seus olhos. Era isso que ele queria que eu visse antes. O que ele estava tentando me mostrar nas profundezas do seu olhar. Desespero.

*Sussuro' me **sub**meta.*

Se eu não estava enganada, ele estava tentando me salvar. Mas de quê e de quem exatamente ?

Eu sei.

No fundo eu sei.

Seu amor

Seu amor é um precipício.

E eu sou uma suicida.

Maldito amor doentio.

Mas tão bom.

*Sussurro... Me **dom**ine*

Lápide

Olho
Lápide
Olho
Te vejo, em uma lápide
Dentro de um caixão
Te vejo
E
Me
Vejo
Oi, tudo bem?
Meus pêsames.
É, o que, todos, eles, dizem
Mas, ele nunca, vai voltar
Ele não voltará
Eu fiquei para trás
Mais morta, do que, viva
Eu fiquei, aqui
Ainda estou, aqui
Quando, virá me salvar?
E, estou trancada, dentro de mim
Despedaçada
Pior
Destroçada
Amedrontada
Espasmos
De tanto e tanto
Chorar
A morte é, um tipo de sofrimento
Para os vivos
Na alma
Sofrimento
Na alma
Na alma

Soul
Alone
Lentamente
Não, consigo, acreditar!
Lentamente
Repouso, meus olhos, sobre você
Anjo
É meu anjo, ali, deitado
Meu único anjo
Meu único alguém, aquém tanto esperei.
Os mortos não voltam.
5 anos
Se passaram
E ainda, sinto
Como se, tivesse sido
Ontem
Tua partida
Tão precoce
Perdida
Neste mar, de solidão
Onde, não sei, onde, estou?
Nadando
Nadando
E morrendo
Na praia
Tu se foi, e eu não.

Sucumbir

Antecipação
Um cheiro
Almíscar
Um toque
Ah... Gemidos.
Arquear... Suor
Rápido... Devagar
Me coloque sobre meus joelhos
Se ajoelhe
Me diga: Aquém tu pertence?
Você...
Ondulações
Ah!
Tu acertou em cheio
Ali...
Sim...
Nesse nervo
Mais forte.
Oooh... gelatina
Mente e coração desfeitos
Amo o jeito que ele me faz sentir
Sentimento insano
Necessitar
Tão bom é me sentir desfeita ao seu redor.
Suor
Com
Suor
Tão sexy
Mamãe me disse
Faça ioga ele te manterá flexível e pronta
Mamãe estava certa
O jeito que me coloca sobre minhas mãos...é insano.
Maravilhoso

Mais um pouco...

Desta dose

Mais... Profundamente.

Acho que não aguentarei esse jeito sexy que me faz voar...sem paraquedas.

Ah!

Tão bom é sucumbir no melhor estilo.

Queria te dizer

Queria te dizer
Mas quando estou a ponto de dizer
Um nó na minha garganta se faz
Então as palavras fogem
Com o vento se vão
Levanta voo
Esta não é uma bela noite para se declarar?
Irônico'
Olho no fundo de seus olhos
Oh... Tão difícil de acreditar que tudo isso é real
Faço menção de te dizer
Mas a coragem me falta
E se tu perceber que não valho uma merda?
Me calo.
Ah...
Esse é seu baile de debutante
Queria te tirar para dançar e te beijar
Sobre as estrelas
Com somente elas sendo nosso juiz e testemunha
Mas é, só, eu te ver nos braços dele
Tão feliz
Tão incandescente
Que não sou capaz, de te tirar
Tua felicidade
Então neste canto
Fico
A te observar como um maldito masoquista
Porque a garota que amo pertence a outro cara.
E sim, esta é uma maldita bela noite para se afogar.
Em copos e copos de whiskey
Misturados com minhas lágrimas
Que descem e descem sem cessar.
Porque a garota que amo não pode me amar?

Ela é meu tudo

E eu

Seu nada.

Acreditei

Sentindo-me usada
Como um produto.
Embalagem seca e descartada.
Um produto a mais, na sua prateleira.
Eu só fui usada por você.
Eu deveria saber
Os sinais, tão claros.
Bem na minha frente.
Eu nunca serei ela.
Eu tentei
Você que nunca tentou
Mas, eu acreditei
Eu apostei alto...
Meu coração foi a aposta
Agora, estou sozinha, com meu coração despedaçado.
Céus!
Como pude,...
Eu dei tudo, até a alma.

Sem volta
Eu deveria saber, que você nunca deu uma merda.
Nunca ligou pra essa merda.
Sentimentos'
Sempre estive sozinha com meus sentimentos.
Eu deveria ter escutando meus pais, quando eles me diziam:-Nunca mendigue o amor. Se ele for mendigado, o respeito jamais será conquistado. Então não é amor.
Eu deveria ter escutado mais e sentido de menos.
Ou eu deveria ter escutado menos e sentido mais... Eu não sei.
Só sei, que não é amor.
Olhei, meditei e conclui
Não é amor
Ficar sozinha e despedaçada.

Sinto sua falta; Sozinha

Sinto sua falta; sozinha.
Sinto sua falta
Sua falta sinto
Malditamente sinto
Essa saudade que me mantém acordada
Ligada na tomada
Esta ânsia
Querer você, aqui, comigo.
Eu não sei, como te dizer isso
Um oceano
Sinto como se um oceano estivesse nos separando.
Existe isto e mais isto
Que nos separa
Nos afasta
Ando e ando em círculos
E sempre volto ao início
Que é te querer, aqui comigo
Eu só queria ter você, aqui comigo.
Dormir com teus braços
Ao meu redor
Envolta em nuvens
Paraíso...
Meu pedacinho do céu e...
Me sentindo segura
Pelo menos por um segundo.
Sem esses demônios na mente me perseguindo e seguindo.
E...
Respirando fundo, sinto a queimação em meu peito
Aperto
Desespero
Eu só queria me encontrar
Em você
Em você.

Estou perdida e espalhada
Quebrada'
Queria
Me perder na imensidão que é teu olhar
Sua alma
Minha alma
Cantam uma para a outra
É um doce chamar
Tão suave...
Queria você aqui.
Eu só queria que toda a dor...fosse embora.
Todos se foram até mesmo você.
Não me restou nada.
Além da dor...
Doce amiga
Tão querida
Doce amiga
Que me deixou sozinha
Sozinha, tendo que lidar com meus demônios.
Sozinha, outra vez.
Gritando, neste quarto escuro
Me debatendo e chamando pelo teu nome
Rezo e em minhas orações é pelo teu nome que grito
Roucamente
Delírio
Suplico
Mas, você nunca vem.
Rezo...
Ansiando e ansiando
Pelos teus braços que foram meu abrigo
Todos se foram
Até mesmo você.
Estou sozinha, outra vez
Tendo que lidar com a dor que é ser deixada pra trás.

Obsessão

Olhando em seus olhos com a respiração irregular.
Se imagine
Respirações trêmulas
Transpiração
Coração acelerado
Fugindo
Ei...
Se sentindo acuado
Teu amor me faz sentir isso
Ah... Hum...
Teu amor é uma maldita droga alucinógena
Provei e estou aqui
Imaginando mil e uma maneiras
Cenários e mais cenários
Escrevendo sobre você
Pois sonhei com você
E agora estou aqui
Pensando
Pensando
E nisto e mais nisto
Nas possibilidades
Porquê porra não é real?
Somente em meus sonhos
Neles me refugio
Preciso sair desta obsessão que criei com as lembranças que restaram de você
Tão malditamente patético
Só queria tirar você da mente
Mas é tão difícil
Mentir pra mim
Tua presença é tão querida
Desejada
Tua falta tão sentida
Doída

Oh... Saudades.
Elas estão me matando
Oh... Me acorde deste pesadelo
Só querer dormir
E poder sonhar com você
Oh... Me tire da vala
Sensação maldita
Está apaixonada por ti
Aperto no peito
Arritmias
Coração falhando e falhando
Ansiedade
Estou em transe
Confusa
Trêmula
Com você na mente
Ah...ele não pode ser
Saia da minha mente
Andando num quarto escuro
Com apenas meu coração sendo o guia
É tua mão ali estendida?
Oh, somente um sonho.
Obsessão
Imaginação...
Seus beijos me fazem pecar
Rezo... Me liberte
Rezo
Ah...
Rezo e teu nome é profano em meus lábios
Ah... Me profane
Me deixe ir
Mas estou tão obcecada com isso
Não largo mão
Andando de mãos dadas com sentimentos tão altos
Te sentindo tão intimamente
Debaixo da pele

Impregnado em mim
Em mim
Debaixo da pele
Maldita obsessão.

Anjo e demônio

Ele utilizou da força para controlar a relutância daquele beijo, parei de lutar, e sucumbi com os olhos fechados e a respiração irregular, viajei em suas nuances.

Seu beijo é uma profanidade

Seus toques me fizeram pecar

Cair...

Cair...

Pecar.

É um pecado capital

Anjo e demônio

Seus beijos me fizeram pecar

Um anjo foi corrompido pelo demônio

Me beijando à força

Me faça esquecer que sou um anjo

Dançando conforme sua música

"Um anjo foi corrompido, jogando as regras para o ar"

Com suas mãos em minha cintura

Me aprisionando

Oh...

Seu beijo é profano

Deixe-me ajudá-lo

Sou seu anjo

O diabo corrompeu um anjo

Ohh... Sou seu anjo.

Estou tão confusa

Porquê toda vez que me olha esqueço que é pecado?

Ele me seduziu

Ele me desfez

Desfez

Sou seu violino e tu meu maestro

Sendo teu ventríloquo

Oh... Lucius!

Ele me convenceu!

Estou...

Onde estou?
Lucius...
Gemendo seu nome
Nesta cama de seda
Sendo corrompida por ele.

Me fazendo sua
Na sua cama
Me dizendo profanidades
Oohh...
Um anjo e um demônio
Isto é tão profano.

Ohh... Lucius!
Sua perspicácia me seduziu.

Ilusão

Ela podia senti-lo parado atrás si, seu hálito quente ao lado de seu pescoço. O rubor subia por seu pescoço quando ela fechou os olhos e imaginou as mãos dele em seus quadris. Girando-a e beijando-a rudemente enquanto ele a prendia contra a parede.

Mas, a sensação nunca veio, sua imaginação estava indo cada vez mais longe...pelo ralo.

Ilusões

Acorde!

Me acorde

Transe

Pisco

Boa parte de seu tempo é pura ilusão.

Se imaginar em seus braços

Estar rodeada por ele

Sendo seu manto

Meu manto

Ilusão

Quando serei sua e tu será meu?

Essa pergunta que sempre ronda e ronda em sua mente.

Fecho os olhos

E teu rosto é fixo

Em minha mente.

Vê-lo ao longe

Sorrindo

Não sendo o suficiente

Querer

Querer é o que mais quero no momento

Ele é ilusão

Posso sentir seu cheiro

Em mim

Posso sentir seu suor

Em mim

Ohhh...

Minha imaginação é tão fértil.

Posso senti-lo, aqui, dentro de mim

Tão bom.
Venho o desejando por tanto tempo
Que constantemente me pego fugindo
Me refugiando em minha mente
Mente fértil
Tão esplêndido
Que mente fértil
Imaginar teu cheiro ao redor de mim
Imaginar seu cheiro misturado ao meu
Sem ao menos saber teu cheiro
Ilusão
Perdida neste mundo de Ilusões
Que criei para viver
O você e eu
Tu e eu
Nas minhas reflexões
Na minha imaginação
Tu é meu.

Inferno

Se com minha boca te profanei
Profane-me com tua língua dentro de minha boca
Tsk
Tsk
Tsk
É esse o barulho que minha língua faz dentro da sua boca
Lasps
Lasps
Lasps
É esse o barulho que sua boca faz ao beijar minha boca
Ah...
Ohh...
O jeito que ele me toca é um ótimo inferno
Doce inferno
Me fazer queimar
Tão docemente
Tão bom é queimar
Oh...
Sua presença já tomou conta de tudo
Não quero voltar atrás
Ah...
Sua língua
Sua boca
Suas mãos
Estão por toda parte
Em mim
Em mim
Ohhh...
Seus dedos
Seu...
Ah...
Dentro de mim
Em mim

Barulhos de sucção
Escorregadio
Bom
Me profane
Me submeta ao seu inferno
Queimar é tão bom.
Tsk
Tsk
Lasps
Lasps
Ele é bom pra mim
Seu nome profano
Seu...
Humm...
Em minha mente
Ele tomou conta
Completamente
Olhos ao além
Reviro
Tremendo
Reviro
Choques
Boca aberta e gemendo teu nome
Oohh...
Que inferno doce.

Sem meu anjo

Oh, doce amor!
Ela se foi deste mundo
Para o céu brilhar
Com as estrelas
E com os anjos cantar
Ela que foi meu talismã
Minha bússola
Sem ela estou
Pior que morto
Eu não queria ir
Ter deixar
Sua tristeza a consumiu
E daqui sumiu
Oh...
Meu doce anjo
Ela se foi com os anjos cantar

Se foi
Como essa água que em vão venho tentando manter em minhas mãos.
Se esvaiu entre meus dedos
Se foi
Doce amor
Está com os anjos
Tu não mereces menos
Com os anjos deve está
Cantando
Vejo
Aparições
É minha imaginação
Te vejo
Mesmo neste bar
Imundo
Naquele beco

A minha espera de braços abertos
É... Ela.
Ela agora está com os outros anjos e toda sua horda, provavelmente brilhando com todos eles.
E eu aqui, a queimar
Neste inferno
Tendo que conviver comigo
Sem ti
Eu a amava. Eu ainda a amo. E agora ela se foi.

Onde quer que tu estejas
Que não obtenhas sossego
Que estejas em agonia
Como eu estou
Queime
Como eu
Sofra
Como eu.
Oh
Ohh... Volte.
Volte e me assombres
Não sei viver
Não sem uma alma
Ela que foi meu doce anjo
Que tu não obtenhas sossego
Tua alma deveria está colada a minha
E não vagando
Ooh... Volte!
Não consigo viver.
Definhando.
Sem meu anjo.

Volte e salve-me
O quê, de mim restou?
Apenas pedaços.

Joker

Ei...
Olho em sua direção esperançosa
E você só faz olhar para o outro lado
Me pergunto...
Me pergunto, quando olhará para mim?
Mas, tudo que faz é
Olhar através de mim
Teus olhos sobre mim
Somente através de cortinas
Nunca diretamente
Eiiii, eu não sou invisível
Quando você vai me amar?
Olhe para mim
Realmente para mim
Mas, ele nunca faz
Sou apenas seu brinquedo
Apenas seu joker.

Ah, se, se eu realmente não te amasse
Se e se
Mas é
Que
Você é.
Na sua.
Estou
Sendo tão sua.
Em você
Só você
Sobre você
Estou
Tão nua...
Em teu olhar
Somente, teu olhar me desnuda.

Mesmo não querendo.'
Viciada nisso
Viciada naquilo
É que... Você faz tão bem.
Você diz:
Ei, chegue mais perto.'
Mas, só me usa
Usa e me usa
E nunca olha para mim
Eiiii, quando é que vai me perceber?
Realmente, realmente me ver
Veja, você precisa de mim
E eu preciso de você.

Mente desesperada

Mente desesperada
Eu não consigo sorrir
Muito menos dormir
Já cansei daqui
De toda essa casa
Minha vida passou a se resumir nas paredes deste quarto por quatro.
Já aprendi
Já decorei todas as nuances deste quarto por quatro
Estou a ponto de enlouquecer
Se mais um mês permanecer
Dentro deste quarto
Desde março vendo o pôr do sol através destas grades
Deste quarto
Sinto minha mente indo pelo ralo
Mente desesperada
Indo e indo
Junto com as microparticulas desde ar
Veja
Ali
Será, minha mente descendo pelo ralo?
Serei eu?
Eu ali, em meio ao ar
Me indo
Em várias partes
Indo
Quando canso de deslizar meu olhar
Fixo, no canto do quarto
Naquele buraco, por onde sai a pequena fresta de luz
E deixo minha mente ir...
E é, tipo, uma viagem sem maconha
Briza
Mãos gélidas
Respirações descompassadas

Não há nexo, neste mundo.
Nem direção
Apenas uma mente desesperada tentando não se afogar neste momento tão difícil.
Ah, pela fresta viajo.
E altos e altos papos
Altos e baixos
Confissões
Ilusões
Acredito que estou na ponta do precipício
Balançando e balançando
Briza... Pelas frestas.
Meu miolo espalhado pelo quarto.
Entre a razão e a loucura
Entre os dois lados
Minha mente é heroína
Ah, heroína!
Entre os dois mundos viajo
Sem um pingo de pinga.
Tentando não enlouquecer com a mente desesperada.

Dependência

E se o amor morrer?
Arrancaria seu coração do peito e beberia seu sangue.

Meus profundos
E fundos sentimentos
Meus sentimentos são tão profundos que neles me afogo e afogo, sem perceber.
Por quê, todas as vezes que olho dentro de teus olhos me perco?
Me vejo muito mais teu do que meu.
Isso é amor?
Ansiar e ansiar
Palpitar e coração palpitar
Todas às vezes que estive na tua presença.
'Meu coração palpitou
Leves arritmias'
Sem ação ou reação
Só, uma sensação de mergulhar e não saber nadar
Não. Não preciso.
Pois, tenho a certeza que teu amor irá me salvar.
Essa ânsia de querer estar colada a ti
E como siameses seríamos.
Sim, pois meu amor é doentio, possessivo e canibal.
Loucura não?!
Ah, somente os loucos são capazes de amar sem freio.
E eu sou louca!
Coragem!
Coragem!
Ah, o amor é uma maldita droga viciante.
Onde causa dependência
E sua abstinência é deprimencia
E pensar que nem ao menos o beijei
Mas, essa distância que há entre nós me faz imaginar
Ansiar
Que gosto teria tua boca?

Na maior parte do tempo
Me perco em memórias tuas
E revejo e recordo
Novamente e novamente
Cenas tuas
Cenas minhas
Nossas cenas
Nossas brigas
Nossa!
Como anseio pelos teus beijos!
Teus toques
E não apenas aquela leve carícia que em meio a meu nervosismo, toquei seu rosto.
Meus lábios tão secos
Secos na espera
Na longa espera pelos teus beijos
Mas, sou pior que Anita e teimo, e teimo e teimo, e novamente e novamente
E apenas fico
Nesses joguinhos
Entre tu e eu
Eu e tu
Quando cederei?
Acredito que nunca.
E tu gosta disto.
Gosta do jeito que reluto e luto
Quando recuo e coro
E como a prota assustada
Olhos de gazela baixos e tímidos.
É que, eu amo um rapaz, que é tão bruto.
Ah, mas eu gosto do seu jeito rústico
E tu do meu jeito meigo.
É a dependência
Tu tem o que quero
E eu tenho o teu quero

Tu virá me salvar?

Oh, é só eu pensar em ti
Que a inspiração bate
Eu não sei quem está mais confuso
Se, sou eu ou meu coração
Mente em completa confusão
Mente na sarjeta
Sempre tão sozinha
E toda esta solidão
Minha alma gritando e gritando
Me salve!
Eu não sei, quem sou?
Estou em transe
Como se, como... Se eu estivesse todo esse tempo dormindo à sua espera.
Esse meu expirar tão profundo
Puxando da alma
Os teus últimos resquícios
Oh, respirar nunca doeu tanto
Como agora.
Acho que estou sucumbindo
Me afogando em meus tenebrosos sentimentos
Me afogando, neste lago sem fundo
Negro
Negro
Sem fundo
Me acorde
Antes que seja tarde demais
Acho que escuto vozes
Tua falta me enlouqueceu
Tua ausência me enlouqueceu
Estirada
Neste chão frio
Pele e chão colados
Friedade

Suor
Calafrios
Sem me importar.
Deitada estou no meio da casa
Ou estou deitada sobre a cama?
Não sei e não sei.
Perdi a noção do tempo e espaço.
Me perdi dentro de mim
Pior perda é perder para si mesmo.
Quando virá me salvar?
Pois, perdi a guerra contra meu coração.
Mente derretida
Coração partido
Tua ausência é uma dor maldita.
Não sei, se poderei aguentar.
Este estado anêmico e deprimente.
Tu virá me salvar?

Cálidos beijos

Parte dela desejou ter permanecido ignorante a tudo.

O fato de que todo aquele sentimento ser imoral e errado.

Errado é ama-lo.

Olhar para ele agora fazia parte de seu desejo de se permitir afogar, mas ela sabia que não era certo.

Ela tinha que ficar acima das ondas, não importa o quão forte elas caíssem sobre ela.

Por mais que seus beijos fossem mergulhos no inferno, oh!, doces mergulhos.

Mas, ela não se permitiria.

Não era justo que ele estivesse perto o suficiente para que ela pudesse estender a mão e tocá-lo, mas ela não poderia tê- lo como estava acostumada - não daquele jeito - não mais.

Seus olhos e seu espírito foram corrompidos.

Ela não podia fazer isso; não foi tão fácil.

Não era preto e branco como ele parecia pensar que era; era cinza - tudo era cinza agora.

Queria voltar ao tempo que éramos crianças, onde não sabíamos a diferença entre o certo e o errado.

Não é certo.

Mas

Ela queria tocá-lo e sentia que não podia e não era justo!

A vida não foi feita para ser justa; foi isso? A vida era egoísta e cruel .

Ela não aguentava mais.

Agindo por impulso, ela estendeu a mão para agarrar a mão dele e puxou-o em sua direção. Ele nem mesmo pareceu surpreso quando ela o puxou, ele nem mesmo resistiu a ela. Ele ficou ali diante dela como uma oferenda e ela observou a maneira como seu pomo de adão balançava quando ele olhava para ela.

E então, ela o abraçou. Ela colocou os braços em volta da cintura dele e escondeu o rosto em sua camisa, e apenas o abraçou.

O mundo, parou e somente.

O som das batidas constantes, - as batidas-, o batendo de seu coração contra seu ouvido, e a

maneira como ele a rodeou com os braços era familiar.

Ele cheirava como ele familiar, e se sentia como ele e soava como ele e ela adorava e só queria esquecer tudo o que ele já tinha feito.

Ela não deveria

Mas queria

Ela não protestou

Não.

Não.

Ela só deixou

Ele depositar seus cálidos beijos sobre seu ombro.

Ah!, seguindo o curso para o vale entre seus seios.

Seus cinquenta tons não me assustam mais.

Sou cinquenta tons também.

Ah!

Ela não deveria mais se permitiu

Por breves instantes

Tão bons

Tão certos

Beije-me

Me faça esquecer.

O quão errado é amar você

Meu próprio irmão.

Cálidos beijos dele

Havia um oceano entre eles

Como ele poderia estar tão perto dela, mas parecia que um oceano estava entre eles agora?;a divisão era insuportável.

Esta tempestade fez as ondas baterem implacavelmente contra eles, e os fizeram sentir como se eles estivessem se afogando nas águas geladas.

Águas geladas do desespero.

Ele estava se afogando como ela também?

Ela sente e afogasse ou é apenas eu?

Foi ele quem mentiu para ela. Foi ele quem quebrou sua confiança.

Foi ele que a fez pecar e consequentemente corrompeu seu corpo e alma.

Ele era aquele que era totalmente egocêntrico.

Foi ele quem usou os outros para seu próprio ganho pessoal. Era ele que não tinha medo de machucar as pessoas para conseguir o que queria. Foi ele quem partiu seu coração tão facilmente.

Ele somente queria que ela esquecesse de todo o maldito resto, e que se foda a porra das consequências.

Que o mundo ruisse e explodisse, se ele tivesse ela e somente ela, o mundo faria sentido.

Mas, se ela se fosse e o mundo permanecesse nada mais faria sentido.

"Se todo o mais permanecesse e tu se fosse, como poderia eu continuar vivendo?"

O ar não mais teria a importância

O mundo só seria lembranças 'amargas'

Lembranças de que ela existiu e que a perdeu.

Então, quando ela o abraçou agindo por impulso, ele não relutou e somente se deixou diante dela como uma oferenda vinda aos deuses, porque para ele, ela era sua deusa.

Ele simplesmente se afundou naqueles misto de sensações se afogando com o cheiro dela. Ah!, se a morte neste momento o quisesse, ele iria feliz e realizado, morrer em meio aos seus braços é seu paraíso na terra.

E então quando ela o abraçou e o apertou em seus braços.

É como se por um instante o mundo tivesse parado e apenas os dois coexistindo.

Com somente o bater - doce bater do coração - do coração dela se juntando ao seu como se fossem únicos e um só.

Ela cheirava a familiar, ela cheirava a casa... Lar. E ele a adorava e só queria esquecer como a tinha magoado.

Ele não deveria

Mas queria

E se sentindo ousado

Ela nem ao menos protestou quando ele depositou seus cálidos beijos sobre seu ombro e então foi descendo com seu boca em direção ao vale de seu doce seios.

Sou seu cinquenta tons

E tu é o meu

Oh....deixei-me beijá-la e fazê-la esquecer, o quão errado é nos amarmos.

Minha doce irmã.

Ela

Ela
Ela mal conseguia o encarar
Não sem corar
Ela sentia aquela queimação, que era ter seus olhos sobre ela.
Breves e tão rápidos
Três vezes
Contados
Três vezes, no período de 1 ano
Ele dirigiu seu olhar em sua direção
Meios perdidos
Não sei, se, eram para ela
Ou somente naquela direção, um olhar perdido e pensativo.
Ela sabia que ele estava a encarando e isso bastava.
Óbvio demais e intenso.
Mesmo quando estava em meio a multidão ela o sentia, sua presença tão forte.
Ela conseguia distinguir o tom, os erres, os tus, seu timbre, sua voz, mesmo a distância.
Seu cheiro exalava
E nela impregnava
Em seus poros
Debaixo da pele
Marcado a ferro, na alma
Sua presença
Somente sua presença, já a fazia estremecer.
Ela o conhecia
Mas ele mal a via
Tantas opções
Porquê, ele a escolheria?
Então, ela simplesmente se recolhia com sua insignificância.
E continuava o amando ao longe.

Inferno doce (Sweet hell)

Inferno doce (Sweet hell)

Oh...

Me mostre, o quão doce

O quão doce é tua profanação

Se com minha boca te profanei

Profane-me, com tua língua dentro de minha boca

Tsk

Tsk

Tsk

É esse o barulho que minha língua faz dentro da sua boca

Lasps

Lasps

Lasps

É esse o barulho que sua boca faz ao beijar minha boca

Ah...

Ohh...

O jeito que ele me toca é um ótimo inferno

Doce inferno

Me fazer queimar

Tão docemente

Tão bom é queimar

So good is to burn

Only you make me

Moan...

Oh...

Sua presença já tomou conta de tudo

Não quero voltar atrás

Ah...

Sua língua

Your language

Sua boca

Your mouth

Suas mãos

Your hands
Estão por toda parte
Everywhere
Em mim
In me
Em mim
Ohhh...
Seus dedos
Your fingers
Dedos habilidosos
Oh...
Aí, neste ponto
Um pouco mais
Sim, sim!
Curve seus dedos aí
Bem aí
Seu...
your...
Ah...
Dentro de mim
Inside me
Em mim
Barulhos de sucção
Escorregadio
Bom
Good
Boas garotas vão para o céu
Mas as malvadas te levam ao céu
Me profane
Me submeta ao seu inferno
Submit me to your hell
Queimar é tão bom.
Burning is so good
Quando estou com você ao meu redor
Queimar é tão bom
Ah, esqueço meu nome

Sussurro seu nome
Whisper your unholy name
Profano
Tsk
Tsk
Lasps
Lasps
Ele é bom pra mim
Seu nome profano
Seu...
Humm...
Tipo, estou tão nisto
Like, I'm so into it
Mired
Tão louca
Em minha mente
Ele tomou conta
Completamente
Olhos ao além
Reviro
Tremendo
Reviro
Choques
Boca aberta e gemendo teu nome
Oohh...
Que inferno doce.

Vênus

Ele fala comigo
E eu, sim, sim!
Ele perguntou pra mim
É aqui?
Sim, sim!
Gelado
Melado
Molhado
Escorregadio
Sim, sim!
Um pouco mais
Um pouco mais embaixo
Abaixo da linha
Oh...
Ele aterrissou com sua língua em vênus
E...explorou.
Leves golpes
Leves golpes no monte de vênus
Leves pinceladas
Gelado
Molhado
Esguichos
Ele achou mel em vênus
O mais doce mel
Lentamente
Um
Dois
Três
Seu punho
Com sua mão
Completamente dentro do pote
Vênus é tão doce;ele diz.
Chupando seus dedos com ganância

Órbitas escurecidas
Olhos semicerrados
Pupilas dilatadas
Tão doce;ele diz.
Dê-me mais deste mel;ele diz.
Mel dos deuses.
Tremores
Oh, baby!
Vênus foi conquistada
Tierra a la vista
Meu conquistador
Arrei seu mastro
Há meio mastro
Mastro completo
Ao punho
Arriado em vênus
Tira
Põe
Há meio mastro
Ajeita
Ao fundo de vênus
Seu mastro
Conheceu vênus
Oh...
Vênus nunca mais foi a mesma
Agora
Vênus é uma terra úmida
Seus dedos tão gananciosos
Querendo
Mais
E mais
Do mel dos deuses
Barulhos de seus dedos
Sua boca faz
Sucção
Seus dedos

Sucção

Vênus, tão doce;ele diz.

Caindo de boca

Humm...

Meu conquistador tão ganancioso.

Esguichos

Vênus faz esguichos na boca de seu conquistador

Ele a explora ao máximo.

Meu conquistador

Somente ele sabe

O jeito que vênus gosta.

Anjo

Eu conheço.
Minha alma, te reconhece
Posso te tocar?;ele me pergunta.
Corei
Sempre quis tocar em um anjo; tremulamente ele eleva sua mão até minha face.
Mãos tão...frias.
Eu amo, um anjo.
Tu és real?
Se estou sonhando...não me acorde.
Respirações rápidas e rasas.
Me acorde.
Você é real?;este sentimento que afunda...
Real...
Então, porque sinto, como se, não o fosse?
É apenas fruto da minha imaginação.
Ah, tão bom.
Mãos frias...
Mãos frias e trêmulas, tocando em minha face.
Queixo sendo erguido
Um beijo profundo
Real...
Você é real?;ele me pergunta por baixo de sua respiração ofegante.
Sussuros
Pequenos tiros certeiros
Diretos para meu peito
Seus sussurros, são tiros.
Real...e continua a me beijar.
Corei
Estirada na cama e tu
Beijando minha jugular
Respirações rasas
Você é real?
Silêncio

Roupas sendo retiradas...
Você é real?
Ah! Sim.
Me corrompa, me ensine.
Sou apenas, um anjo.
Anjo...
Me leve com você.
Te seguirei, além dos confins da terra.
Beijos de anjos
Leves por todo o meu corpo.
Você é real.

Ele me pergunta
Diga-me a verdade
Você me sente?
Eu sempre a desejei...
Mas como os anjos podem caminhar entre os mortos?
***Não sou digno** de tamanha dádiva.*
Então, simplesmente
Te vigio...
Meu vício.
Meu único vício, não posso te tocar.
Se ao menos eu pudesse te tocar.
*Ah!, **Eu te amaria.***
Anjo...
Me conte a verdade
Você vive entre os vivos?
Eu sempre a desejei...
-Você vive entre os mortos.
Eu sempre a desejei...
Te vigio diariamente
Aquilo que deveria ser meu.
Você ainda será.
Minha.
Minha eterna obsessão.
Alucinações

Um anjo veio me visitar

Ah...

Anjo

Minha obsessão

Leves beijos depositados

Sua pele translúcida

Lábios rosados

Tão linda e corada

Meu anjo veio me visitar

Em meus sonhos.

Mal posso acreditar

Só, me permita

Me permita, me afogar em ti.

Não me acorde, um anjo veio me visitar.

S enrole

Você precisa de mim
Você sabe disso
Não precisa fingir
Dane-se, o príncipe num cavalo branco
Não preciso ser salva
Quero isso e mais isto.
Estou completamente extasiada
Mas, estou tão na sua
E quando você
Me come com teus olhares
É tipo... Tão mega foda.
E eu não me canso de dizer
Preciso de você
Não diga que se arrepende
Eu sei, que tu gosta disso
Disso e mais disso
Daquilo
Bem, aquilo.
Eu sei, que somos uma unidade

Então, não finja que está interessado
Nela
Sendo que sei
Que tu gosta de mim
Gosta do meu gosto
Doce...
E mim está em ti
Tu está em mim
Bem profundamente
Doce...
Somos uma unidade
Nesta cama
Não mente'

E nesta parede ecoa'
Meu lençol, ainda está bem embaralhado
Meu corpo bem dormente
Lânguido
S
S
S
Meu corpo faz o S
E meu corpo contém nossos fluídos.
Eu sei, como tu precisa disso
Disto e mais disso
Daquilo, bem aquilo
Só eu fodo com tua mente.
Ele sabe o jeito certo, de me fazer contorcer
S
S
S
Arrepiada da cabeça aos pés
Quando tua boca toca lá
S
S
S
Faça isso
Sou um violino
Me toque assim
Toque sua música em mim
Estalo
Yes, daddy!

Ah, sim.
Enrole
Enrole minha cereja
Deguste
Tsk, o estalo que tua língua faz
No céu da boca degustando...
Enrole no monte

Tsk

Sim, tão bom...

Não tenha misericórdia

Me dê

Me dê, yes daddy.

Estalo

S

S

S

Você precisa de mim

S

S

S

Minhas pernas estão sobre seu ombro

Sim...

Faça isso

Com teu rosto enterrado em mim

Deguste de teu banquete

Sim...

Faça esse S

Que só tu sabe.

Ele sabe fazer, um enrole da calda

Com sua língua

Trabalhe aí, sim aí.

Bem...aí.

S

S

S

Me contorcendo, nesta cama

Transpirando

Seu suor, grudado ao meu

Caindo

Caindo

Neste êxtase

Caindo

Caindo

Tremendo

Sim...

S

S

S

Estou tão exausta

Mas, tão viciada naquilo

Nisso e mais nisso

Eu sei, como tu precisa disto

Disso e mais disso

Daquilo, bem aquilo

Só tu fode com minha mente.

Miolos espalhados, neste colchão.

Ele sabe o jeito certo de me enlouquecer.

Por isso, gosto, gosto de você.

Preciso de você

Você será um passarinho em uma gaiola de meu próprio projeto.

Eu lhe dei uma escolha, passarinho. Você ignorou isso e forçou minha mão.

Você não vê que faço tudo isso para protegê-la?;ele me diz sussurrando.

Ele me prendeu contra a parede impulsionando com seu corpo colando ao meu, suas mãos em meu rosto leves como plumas. Vi desespero em seus olhos.

Era isso que ele queria que eu visse antes. Esse desespero.

Ele estava tentando me mostrar nas profundezas do seu olhar...obsessão.

Se eu não estava enganada, ele estava tentando me salvar.

Foda-se, você e seu cavalo branco

Foda-se seu cavalo e a sua carruagem

Queixo erguido

Punhos fechados

Eu não vou ceder

O encaro nos olhos

Me pergunto, como posso gostar de você?

Você não vale uma merda

Tua presença me oprime

Mas, tua ausência me entristece

É difícil de engolir

Difícil de aceitar

O quanto preciso de você

Amar e odiar

Eu odeio te amar

Mas, quando tu me toca assim

Me transforma em gelatina

Sou argila em tuas mãos

Me molde

Me molde

Sou violino em tuas mãos

Me toque

Me toque

Só, só te encaro, por um tempo

Mas, logo recuo o olhar

Se eu muito te encarar
Tu vai perceber meu blefe
Vai perceber, como preciso de você.
Droga
Tu é meu ponto
Minha coca
Que cheiro é esse tão viciante?
É teu cheiro.
Engarrafeo e o venda, teu cheiro vale milhões de dólares
Êxtase puro
Ah...
Me afogo
Teu cheiro me deixa alta
Alta
Completamente drogada
Mal consigo pensar com coerência
Se eu pudesse...
Mas, mal consigo pensar em te deixar.
Foda-se seu cavalo branco e a sua carruagem
Mas
Não quero esse vazio
Quero você
Mas, odeio amar você
Escrevo embaralhado
Frases desconexas
Sem começo
Nem meio ou fim
Sem regras
Só jogo
Palavras aleatórias
Jogo
Ao aleatório, isso que sinto por você.
Meu alvo é você
Jogo ao aleatório
Mas meu alvo é você.
Quero dizer, não me toque

Quero dizer me toque
Me toque
Me molde
Preciso de você.

Afrodisíaco

Nossos corpos se encontram e ondulam em uníssono.
Mãos imobilizadas
Barulho de chicote
Tocando
Task
Pele
Na
Pele
Barulhos de toques
Bocas se encontram
Yeadah
Yeadah
Yeah, daddy
Esse sentimento que me invade
Quando nossos corpos
Nossos corpos se encontram e ondulam em uníssono.
Isso é pior que a morte
Morte pós-gozo
É felicidade
Felicidade em nossas faces
Essa ânsia que sinto
Por querer tê-lo
Teu corpo colado ao meu
Senti-lo...bem profundamente
Me desfazendo.
Um
Dois
Três
Conte comigo
Yeah!
Yeah... Daddy
Essa ânsia
Dói

E a tristeza invade
Me toque mais difícil
Quero que tu me faça
Tua
E tu, sendo meu
É que, tu é um sexo magistral
E é, tão bom.
Anseio pelos toques
Beijos
Toques
Tua presença me têm
Me têm úmida
Pronta
Na tua presença
E eu não consigo disfarçar
Coxas bambas
Me contorcendo
'Tentando achar aquele ponto.'
Em busca de algum alívio
Toque-me
Faça bem difícil
Essa demora
Essa espera é, pior que a morte
Essa ânsia tomou conta
E
Estou desfeita
Entre os lençóis
Me contorcendo tentando achar o ponto
Aquele ponto que quando tu toca
Me faz desfeita entre os lençóis
As mãos estão perdidas
Oh!
Sem inibições
Neste quarto
Mas, plausível baby
Mas, o que, quero dizer é mais forte

Dê-me, tudo aquilo
Que tu sabes que, me desfaz
Dê-me, da dose dos deuses
A dose de Afrodite
Dose afrodisíaca
Tu é afrodisíaco ao meu paladar
Dê-me, de você
Dê-me mais desta porra!
Dose afrodisíaca
Fenomenal
Sensacional.
E eu não me canso de você.
No, no
Yeah!

Lágrimas se vão 'ela não sou'

Lágrimas se vão
Descendo sem cessar
Pinga
Pinga
Nestes ladrilhos
Parece que foi ontem que o vi
Que o vi pela primeira vez
Ah, cai
Tão mal, eu cai de amores por ti
Sorrias
E quando falavas
Ah, é o coro dos anjos
Em tu, me vi
Em tu, minha rima e melodia
Mas, tão foda é se apaixonar sozinha
Tão mal
Tão mal
Me refúgio nas poucas lembranças que de ti tenho
Trago comigo
Poucas e escassas, lembranças
Tu não passa de doces lembranças
Ooh... A decepção
Ooh... A desilusão
Meu coração foi partido em dois
A mim
A mim restou apenas, uma pequena parte
Enquanto em ti, mora a maior parte
Sem volta
Ele se casou e não foi comigo
Estou te vendo ir
Quem está no final do corredor?
Oh, ela aquém tu amas!
E eu?

Estou aqui, sentada no fundo da igreja
Na última fileira
Como uma masoquista
Te vendo ir
Te vendo, no altar com outra
Sempre, me vem na mente
Sempre e sempre
Aquele coro cantando, enquanto minhas lágrimas caiam.
Ela tão linda de branco
Em seus braços
E eu?
Chorando copiosamente
Naquele última fileira
Com minhas mãos trêmulas tentando
Tentando em vão abafar os soluços
Que rasgam a alma
Pinga
Pinga
As lágrimas, quando caem nos ladrilhos
Oh, tendo que conviver sozinha
Eu sinto sua falta quando não consigo dormir
Sozinha comigo e implorando por misericórdia
Meus gritos ecoando neste quarto vazio
Contando com a sorte
Acho que estou morrendo
E, é, um tipo de morte lenta
Me indo, nestes ladrilhos
Os sinos tocam
E meu coração palpita
Minhas mãos transpiram
Meu coração acelerou
Por um momento
Por um dado momento, pensei que fosse eu, em teus braços
E tu a me olhar em total júbilo
Queria eu, ser ela
Quem sabes tu me amarias

Apenas Ilusões
Meu coração acelerou
Sangue bombeou
Alarme falso
Meu coração se afogou
Coração sangrou
Pelas rachaduras vazou
É a cena de um crime
Fita de isolamento pus ao redor.
Oh, me acorde deste pesadelo
Que é te ver
Nos braços dela
Beijando ela
Amando ela
Que não sou eu.
Deus, queria ser eu ela!
Quem sabes tu me amasse
Esta dor...
Esta dor algum dia irá embora?
Porque, sinto que nada em mim restou
Oca
Um caco
Vazia
De ti
De mim
Vazia de mim
De ti
O que restou?
Vento e o vazio
Apenas fumaças
Que o vento levou
Tuas lembranças se vão nesta peneira
Nunca mais voltarei a amar
Não queria, mas não consigo colocar
Mais ninguém acima de você
Me regozijarei até o último instante

De tuas lembranças
Das poucas lembranças
E quando daqui eu me ir
Em meus últimos suspiros
Ah, direi teu nome
Doces preces
Eu sei nunca serei ela
Por que você nunca percebe que está me matando lentamente?

Nostálgica

Estou tão nostálgica
Lembrando e lembrando de você
Eu só queria voltar no tempo
E ter aproveitado mais nossos momentos
O jeito
O teu jeito de me olhar
E não de ti...meus olhos desviar
Ah, em ti me afogar

Queria poder voltar no tempo
No tempo que eu era inocente
E sobre teu olhar corar
Ah...
Bons momentos
Tu sentes...
Tu também sentes minha falta?
Gostaria de pensar que sim.
Ah, um mais um
É igual a tu e eu
Estou me desfazendo
Entre estas letras
Me desfazendo

Eu queria poder voltar ao começo
Quando te vi
E tu me viu pela primeira vez
Tu foi meu Giuseppe
E eu tua Anita
E em teus olhos, ah! eu vi
Eu vi
E em ti pertenci
Ambos finais tão tristes
Tão tristes

Ah, sinto tua falta!

Como a lua sente falta do sol

Tu foi, aquela estrela cadente em meio ao meu céu escuro
Brilhou
Brilhou e me deixou
Em meio as trevas

Queria poder voltar no tempo
E ter aproveitado mais
Mas, hoje só tenho lamentos
Pelos cantos lamento
O que poderíamos ter sido?
O que poderia ter sido, se não fosse por minha intrepidez?
Meu orgulho e teu preconceito bateram de frente.
Eu acho...
Eu acho que poderíamos ter tido um final feliz
Ooh...
Mas hoje não passo de lamentos.
Do que foi.
Do que poderia
Mas, não somos
Apenas lamentos.

Você

Ele podia sentir o cheiro dela em uma sala cheia de gente. Em um átrio de pessoas.
E ela podia sentir o olhar dele sobre ela
Mesmo em meio a uma multidão
Seu olhar é o que mais queimou
Queima e arde
Ah, me beba!
Em lentos goles
Tão lentos goles
Ah, o amor.
Te faz as vezes...
Te faz tão irracional
Eu sei, sei que, com os olhos se pode cobiçar vários, mas no coração apenas um.
E eu nem sei, porque, estou aqui divagando...mas, o que quero dizer é que...eu amo você.
E desculpa, se mal sei te explicar adequadamente.
Mas, tu seria um completo tolo
Se não percebesse, o quão no amor estou por ti.
E em meus olhos refletem
O que meu coração escolheu
Sinta...
Sinta as batidas de meu coração
Eles dizem "Você"
Eles dizem "Amo você."
Eu só sei ama-lo
O quão tolo tu és?
Que não percebe!
Tolo!
Tolo!
Amo um completo idiota
Contando com a sorte, somente.
Tu és um completo tolo para minha desgraça.

Cartas para Romeu

D: J

P: R

Eu mal fiz progresso, cavando através desta maldita parede. Meus sentimentos.

Mas progresso é progresso, como você sempre me disse.

Pensar em você se tornou meu único refúgio...

Só queria tu aqui, comigo.

Sendo meu abrigo.

E é, tão fácil escapar desta prisão, quando tudo que faço é pensar em você, em nós juntos, em nosso amor.

Estou sempre aqui, nesta prisão sangrenta, em corpo.

Mentalmente, em espírito, estou com você.

Antes desta grande confusão sangrenta.

A única coisa que me mantém viva é a esperança, de que, se algum dia eu escapar, eu te encontre e possamos fugir.

Comecemos de novo.

Apenas fiquemos juntos.

Para sempre tua, Julieta.

D: R

P: J

Ah, minha Julieta, nosso amor é como aos dos pássaros, onde tu for eu vou.

Me guie

Ooh, me guie, meu amor.

Tu és a minha luz

Em meio aos meus caminhos escuros

Luz para meus olhos

Meu refúgio.

Estou preparado para tudo

Mesmo que morramos, lá entre os mortos contigo estarei.

E sei, que contigo irei.

Pois, não há hipótese alguma, de eu aqui ficar, em meio a tua ausência.

Se o mundo for aniquilado e tu somente restasse, eu seria feliz.

Mas, se o mundo permanecesse e tu se fosse...

Como eu poderia amar teu assassino?
Não há nada mais!
Não existe um existir
Um respirar
Um amar
Não, não, sem você.
Para sempre seu, Romeu.
D: J
P: R
Ah, quando deito é tu meu último pensamento.
Minhas pálpebras estremecidas
E em meu primeiro expirar é em ti
Somente em ti que sei pensar
Tu tomou conta de toda e qualquer parte de meus pensamentos.
Não existe mais vida, sem a tua ao meu lado.
Querido Romeu...
Queria que nosso amor pudesse ser aqui entre os vivos
Mas, infelizmente seremos entre os mortos.
Ooh, te mando cartas do além
Aqui, aqui, contigo estou.
Nosso amor ultrapassou montanhas
Te amei ontem, te amo hoje e sempre.
E se outra te amasse...
O amor dela não se igualaria a um único dia do meu.
Te amei por mil
Te amarei por mais mil
Para sempre sua, Julieta.

Gatilhos

Fecho meus olhos
Ah, fecho meus olhos
Não quero te ver ir
Não, não.
Ooh ohh, feche seus olhos
Abrindo os olhos
Em câmera lenta te vejo ir
Não me deixe sozinha...
Gatilhos
Gatilhos
Você já perguntou, porquê, eu me fui?
Me indo, no ralo
Gatilhos
Gatilhos
Não me deixe sozinha...
Estou sempre sozinha.
Acho que estou ficando louca
Tu se foi
E contigo também se foi
O que de mim restava de sanidade
Estou em completa insanidade
Andando pelos cantos
Rezando pelos cantos
Tendo teu nome como reza
Meu guia
Sento ao teu lado
Mas tu nem mesmo me ver
Ei...
Ei...olhe para mim
Olhe para mim.
Gatilhos
Gatilhos

E este oceano entre nós?
Sinto um oceano entre nós.
Ooh, ooh, me deixe a ponte
Qual é a ponte que me leva até você?

Respirando fundo
Mas em meu peito ardendo
Estou me afogando
Estou me afogando em meus próprios sentimentos
Meus sentimentos.
E em meus pensamentos tu sempre presente.
Mas, eu em ti, tão ausente.
Deus!
Estou um caco
E é, tão patético!
Mas, eu só sei, te amar
Não consigo de mim
Te tirar

Não consigo colocar ninguém
Acima de você

Eu amei e tu não

Lábios secos
Que com minha língua úmidesso
Garganta pegando fogo
Seca
Gastas de tanto que gritei
Por você.
E gritei por misericórdia
Gritei e gritei por você
Por você.
Todos se foram, até mesmo você
Acorde...
Eu fui deixada para trás
Esquecida lá fora com os cães
Com a alma vagando
Vagando
Sabe, eu amei você
Eu realmente amei
Pena que tu não
Pena que não
Menos para mim
Mas para ti
Menos pra mim
Cansada
Cansada e largada
Lá fora, esquecida.

Em meu rosto lágrimas rolando
Lágrimas rolando, que o vento seca
Eu amei e tu não
Amei com a alma
Meus sentimentos na manga da camisa
Eu te amei
Pena que tu não.

Menos pra mim

E mais pra ti

Sozinha e largada, lá fora com os cães.

Querido diário

Olá, existe alguém aí?
É, sou eu mais uma vez, sozinha.
Querido diário, eu não sei, o que sinto
Me sinto tão entorpecida
Nem lá e nem cá
Apenas vazia de emoções
Dizem que isto é, um pé para a depressão.
Ooh, me joguei no precipício.
Sem volta e sem abrigo
Ei..., alguém?
Diário, só contigo eu consigo desabafar
Porquê, me sinto sozinha mesmo estando em meio a multidão?
Só me tranco, neste quarto
Sentada em frente a vidraça
Contigo em meu colo e caneta na mão
Pisco
Pisco
Estou em algum tipo de abstinência?
Será, que é assim, que tu se sente após um relacionamento abusivo?
Vazia e dolorida.
Ei... Acho que morri.
Me enterre
Me enterre
Querido, nem tão querido diário...
Pauseio e pontuo.
Lágrimas descendo e pontuando.
Apática'
A voz dele é eco em minha mente corrompida
Eu só lembro do jeito que ele me dizia:
Sua voz arrastada e seu timbre rouco
Onde quer que tu estejas
Que não consiga sossego
Que estejas em agonia

Como eu estou
Queime
E
Como eu
Sofra
Como eu.
Que tu não obtenha sossego
Tua alma deveria está colada na minha
E não vagando.
-Ooh, porquê, dói tanto?
Este amor é tipo, uma droga.
Estou drogada e viciada em meu sequestrador.
Diário, acho que amo meu sequestrador.
Por favor... Me enterre.
Eu não quero ama-lo.
Por favor...
Alguém, está aí?
Ele se foi.
Mas, com ele também me fui.
Ele se foi
Mas, ele me levou
Ele me quebrou
Ele me quebrou
Me quebrou
Oooh...
Ele se foi, mas levou tudo
Tudo de mim.
Não passo de um rosto bonito
Boneca inflável
Seu ar tão escasso
Boneca vazia
Seu brilho já não reluzia
Ei...tudo bem, não estar bem.
Não quero psiquiatras
Só quero minha essência de volta
Do jeito que reluzia

Queria voltar no tempo e nunca ter te conhecido.
Voltar ao meu doce eu
Inocente e intocada
Ele se foi
E com ele se foram todos os meus sonhos de garotinha.
Ele me roubou de mim mesma.
Paro e pontuo.
Adeus.

É, tudo sobre você

Deslizando meus dedos nas teclas do piano.
Caneta e papel em mãos
É... Mais uma partitura sobre você.
Letras
O alfabeto inteiro é você.
Componho
Olho, vejo e analiso
É... Mais uma para coleção
Tu e eu
Eu e tu
Fomos... Não somos.
É, é, tudo sobre você.
É tudo tão recente na minha mente doente.
Em tua mente, não passo de uma demente.
Nem parece que se passaram cinco anos.
Cinco anos
Tu se foi, tão repentinamente
Estou tentando respirar
Tentando respirar, debaixo d'água
Esta cascata de lágrimas que desce em meu rosto
Sem cessar
Seco e fungo
Mas é só lembrar
De você
Que elas descem
Meu mundo, não passa de recordações
Vazio...
Tuas
Minhas e tuas
Na maior parte do tempo
Sou agonia
Na outra metade
Sou esperança

Esperança tenho, que tu vá voltar
Oh, volte.
Eu te peço
Volte e me diga, que tudo não passou de bobagens
Traquinagens
Volte e me diga que tudo não passou de um mal entendido.
Ou simplesmente me acorde
Deste pesadelo vazio.
Diga que tudo não passou de um pesadelo
Louco pesadelo
As vezes, fecho os olhos no silêncio de meu quarto e te imagino ao meu lado.
No vazio da madrugada é onde reside meus piores medos
Neste vazio...
Mente vazia
A ilusão é tão boa;quase real.
Mas, a ilusão não passa de fumaça
Onde tu abre os olhos e se ver
Realmente se ver, sozinho, naquele quarto vazio.
Sou apenas vazio
Vazia de ti
Vazia de mim
Em ti, morei
Em ti, fiquei.
De mim, me esvaziei
Para de ti me encher
Só que, tu se foi
E o que de mim restou?
Só dor e este vazio que grita
E meus olhos que não brilham
Meus olhos a muito tempo não sabem, o que é o brilho da felicidade
Eles apenas se resumem em desabafar com lágrimas.
Se tu pudesse ver
Quantos pingos tem
Nesta tela
Quantos pingos tem de lágrimas, nesta tela de celular.
Estou tão farta disso

Só volte, volte a ser meu abrigo.
Tu disse que a mente humana é uma peneira
Um queijo suíço
Que o tempo acaba por destruir as lembranças
Em buracos
Em espaços
Pedaços
Pedaços, eu sou
Apenas pedaços.
Você disse que com o tempo, eu iria esquecer
Mas é que...
Eu gastei toda a minha fonte da juventude em você
Por quê, eu não esqueci?
É, tudo sobre você.
Vejo teu rosto em cada passante
Vejo teu rosto em meus semelhantes
Eu vejo
Te vejo
O tempo, não fez mudar nada
Isto que sinto por você
Ah..., é tudo sobre você.

Prazeres da carne

Ele me disse
Querida, deixe-me te mostrar
Os prazeres da carne
Ah, e eu cedi
Em seus braços me rendi
Olhei no fundo dos seus olhos e pra lá me transferi
Ah, nele me perdi
Nele
Ele em mim
Feche os olhos querida
Me permita
Me permita
Se permitir...
Por quê, tua presença me distrai?
Quando sinto tua boca
Por todo meu corpo
Ah, me distrai
Me permita
Me permita, te mostrar os prazeres da carne;ele diz.
Ah, me faça tua
Me faça sua
Ondulo
Ondulo
Quando sinto tua boca em mim
Prazer
Prazer
Deixe-me ceder...
Ah, querida, ceda para mim
É que toda vez que olho pra você
Estou condenada
Condenada pela luz
Que saía de seus olhos

No fundo dos seus olhos
Minha respiração se vai...
Em pequenos rasos
Devagar...
Deixando me ceder
Em teus braços
Ao seu lado, me rendi
Não me olhe tão profundamente
Estou condenada pela luz que saía de seus olhos
Estou tentando me manter coerente
As batalhas foram travadas
E em todas elas eu perdi
Ah, querida, se renda para mim
Deixe-me te ensinar
Na sua direção minha mão eu estendi
Ela foi em sua direção
E sua voz interrompeu os céus
Ah, o cheiro dela pelo ar, baforadas;
Naquele lugar estava
Por todo lado estava
Deixe-me te mostrar
Oh... Sua voz
Querido...
Me mostre, os prazeres da carne.

A morte devoradora do amor

Então a morte devoradora do amor, te devora
Então a morte devoradora, te leva
Para onde?; não sei.
Faça comigo, o que fizestes com ele
Ouse, basta ousar
Deixe que eu possa chamá-la de minha morte
Me leve também
Para junto dele.
A morte devoradora do amor
De mim
A morte devoradora do amor, o devorou
De mim te tirou
Morte de mim
Nada restou
Olá, a morte manda lembranças
Beijos da morte
Diante deste túmulo estou
Sangue
Meus pulsos estão cortados
Pinga
Meus pulsos estão cortados
Meu sangue pinga, filetes e mais filetes em cima de seu túmulo.
Oh, acorde!
Ooh, volte.
E diga que nada quebrou.
Eu só vejo a terra
Terra
E mais terra
Em cima de teu caixão
Flores...
E mais flores
Com elas também se vão
Meu eu.

Me fui, ao além
Sem volta.
Te vendo ir...
Isto é um tipo de adeus?
Ou só um até logo?
Diga pra mim!
Diga
Morte, porquê de mim levastes meu amor?
Pisco.
Mal posso crê que é você neste caixão.
Terra
Mais
Terra
Ele se foi.
Ele levou tudo
Eu não sou nada
NADA!
Estou sagrando
Minha alma está chorando
Ele se foi.
Enterro
Contigo também me enterro
Terra e mais terra
Contigo se vai, minha maior parte
O que de mim restou? 'vaidade
Saudades
Nenhuma vantagem
A morte te levou
Te levou à outro patamar
Longe de mim
Te levou para este lugar desconhecido
Eu mal te sinto
Só sinto este vazio
Completo vazio
Apenas lembranças
A morte te manda lembranças

Olá, isso é um tipo de adeus?
Ou um até logo?
Ah, que seja até logo.
Que seja breve
Seja breve meu amor
Volte
E me leve contigo também.
Onde quer que tu estejas
Me leve
Contigo.
Eu já me fui também
Eu só quero ir com você.

Naufrágio químico

Eu não sei.

Não tenho palavras para descrever o que aconteceu

Só sei, que sinto

Este completo vazio, se preenchendo

É como...se eu estivesse dormindo durante toda minha vida.

Foi uma daquelas experiências que poderia encher uma sala inteira ou ser descrita em uma palavra.

Ou simplesmente, ser preenchida pelo silêncio e somente ele bastaria.

Meu amor foi imensurável

Meu amor estava morrendo e ressuscitando

Pois, era tudo ou nada

E foi tudo dentro de um microssegundo de tempo

Eu te amei e amei este momento

Seus olhos dentro de mim

Teus olhos dentro dos meus estavam sugando minha alma e prendendo-a dentro da dele.

Eu só sabia morar nele

Sua alma...

É como se a alma dele me convidasse em um doce cântico

'Volte!'

'Volte'...

Eu senti como se estivesse perdida por milhas e léguas

E que tinha me encontrado milhares de vezes em um segundo nele

Me encaixado nele

Deixando-me confusa e atrapalhada, sem saber...sobre o porquê, o quê ou para quê, disso tudo acontecer.

Porquê comigo e não contigo?

Porquê amei... Se tu nem ao menos me reconheceu.

Por quê?

Meu corpo te reconheceu

O que apenas minha alma, até então sabia

Tu foi

Meu amor entre outras vidas.

Uma vida, nunca seria o suficiente

Uma vida, jamais será o suficiente.

Meu coração entrou em combustão no meu peito arritmias...e todo o meu corpo ficou quente e confusa.

Eu não tinha dúvidas de que minha reação poderia ser notada por todos naquela sala.

Até um cego perceberia

O quão apaixonada instantaneamente fiquei.

Ninguém tinha sido capaz de causar tal reação em mim.

Tu foi e sempre será

Meu eterno namorado.

Mesmo que o amor seja um maldito naufrágio químico

E que com toda a certeza, terei que me controlar e apenas o observar ao longe.

Te amando

Tão profundamente

Onde não sei, onde tu começa e onde termino.

Tu tomou conta de tudo

Sem ao menos perceber

E..., eu só me joguei de braços abertos neste amor químico

É o correto?

Eu não sei mais, qual é o certo.

Eu não sei.

Anjo vingador

Anjo vingador
Eu meio que me perdi e aquela inspiração morreu
E com ele morreu meu amor também.
Mas, pensar nele ainda me traz leves...e sinceras inspirações.
Ele ainda me faz corar e ofegar
Quando lembro de seus sorrisos maliciosos
Mesmo em meio aos pensamentos
Perdidos
Me permito
Ah, olhos mareados e castanhos
Pele corada e suada
E com lágrimas
Fui uma rosa inteira
E hoje não passo de uma rosa murcha.
Rosa fracassada
-Não brilha mais oh...rosa!
Meu sol da meia noite
Mesmo tão breves, me permito
As vezes, me pergunto
Se conheci o diabo em carne e osso
Porquê, oh Senhor, seus olhares nunca foram puros.
Sempre houve a maldade e malícia
E aquilo ao mesmo tempo me convidava e repudia.
Ânsia, o querer distância
Ânsia, de querer, não sei o quê.
Mas, por quê, o diabo abre os braços e com seus olhares me convida?
Talvez
Talvez
Eu simplesmente seja um anjo com as asas quebradas
E ele meu guia
A inocência me cega
"Guia-me, então, meu guia, ao teu inferno..."
Quando ele me olha profundamente

Seus olhos me guiam

Para um labirinto

Tão inominável

Que não ouso, não ouso citá-lo.

Quem sabe um dia, ele venha a me ler

Ou... Ao menos saber

Que cobicei, um amor maldito

Que cobicei ele.

Volto sempre e sempre

Nesta memória tão vivida

Que lembro e relembro, diversas vezes em meu inconsciente

Talvez

Eu apenas tenha te imaginado

Eu sei que foi imaginado

De forma inconsciente

Imaginei, meu anjo vingador

Que um dia viria e me veria, ali no chão encolhida e que seus braços me acolheria e afugentaria todos os meus medos.

Mas, ele nunca veio.

E com isso se foram todas as minhas esperanças.

Não sou nem metades

Apenas quebrada

Queria não precisar ser salva

Talvez

Talvez

Em algum lugar...há algum lugar, onde eu possa descansar

Eu só queria aquele amor puro e inspirador, mas ele simplesmente não me reconhece.

Não me ver merecedora

E talvez, seja melhor assim

Morrer, sem nunca ter beijado

Morrer, sem nunca ter amado

Anjo morto

Anjo morto
Até ao morrer sua morte foi poética
Se debateu
E se debateu nas águas
Águas traiçoeiras e nebulosas
Um anjo de asas brancas
Tão breve sua visita
Como anjo tu foi
Me culpo e me culpo
Tão linda...jazia nas águas
Nesse dia até os anjos celestiais choraram
Jorrava uma chuva
Um torrencial
Neste dia, os anjos choraram comigo
Ao te teverem ali desamparada e entregue a sua própria sorte
Quando o socorro chegou
Ah, nela já não havia sinal de vida
Meu doce anjo, apenas seu corpo ali residia
Cheguei tarde e não mais podia
Te dar meu sopro da vida
Morte tão devastadora
Como um furacão levou-a
Para longe de meus braços
Oh... Nunca uma morte foi tão poética
Asas esticadas
Pele gelada
Tão fria...
Tua cor corada, se foi
Eu tentei
Tentei
Te reanimar
Mas, tudo em vão
Para longe de mim e junto dos anjos

Tu se foi
Cantar com eles
Cante com todos eles
Meu anjo morto
Cante com toda sua horda
E, aqui ficarei
Sozinho ficarei
Sem redenção
Ficarei aqui
Neste cemitério
Visitando e visitando teu túmulo
Chorando e chorando
Implorando...
Por favor...não me deixe!
Mas meu anjo está morto e com ela toda minha esperança.
Lábios, nesta pele de porcelana, fria, gélida...
Meus lábios, teus lábios
Oh, apenas por esta vez
Lábios gélidos, mas macios
Nem parece morta
Parece tão viva
A morte te favorece
Linda, jovem e macia
Um beijo, com um beijo, queria, que tu despertasse, como um doce conto de fadas
Mas, beijos não são milagrosos
Somente, repousou um único e trêmulo beijo.
A morte te favoreceu, mas me condenou.
Há este inferno
Onde te vi ir, triste e sozinha
Teus gritos ao vento
Queria ter sido o vento
Agora, sou desalento.

Sem tu

Sem tu
O silêncio grita
O silêncio solidifica
Esse silêncio é eu.
No fundo
Bem lá no fundo
Eu recordo
Quando olho para a parede
Recordo
Daqueles teus olhos
Teus abraços
E do desenho inconfundível de teus lábios
Teu perfume tão leve... Fresco.
Foi como ir ao céu
Tua ausência me trouxe ao inferno
Ando
E ando
Anos e mais anos
Procuro
Você
Sem tu
Sou apenas este ar vazio
Sem H2O
É somente respirando e se afogando em lágrimas
Sem tu, sou somente vazio
Desespero e vazio
Estou somente aqui
Olhando o horizonte
Com a mente
Na sarjeta
Perdida em recordações
Tu será aquelas estrela perdida no horizonte?
Não há vida.

Sem você.

Doces sonhos

Doces sonhos

Engraçado, como momentos felizes se tornam marcantes.

Assim, como também momentos tristes, te tornam frágil e débil.

Se, momentos felizes te fazem chorar, imagine, o que a morte de um ser amado te faz.

Me lembro de você constantemente

Diariamente, as lembranças fazem toc toc;doces carícias, neste peito.

Coração antes alegre, hoje dormente.

Sempre olho em direção à porta e espero que sua morte não passe de um delírio...um sonho.

Mas, já se passaram dias, meses e anos.

Talvez, seja um coma vegetativo?

Talvez.

Ainda sonho com aquele dia

Aquele dia, que te conheci

Em seu baile de debutante

Por um momento, pensei que fosse um anjo;uma miragem, mas no meu país não existe miragem.

Ali, naquele mesmo instante, me apaixonei.

Mas, já deveria saber, que era uma dádiva, aquele momento e somente este momento.

Tão breves foram nossos momentos

Sonhos foram traçados e destruídos.

É, o amor é um precipício.

Te vi ir, sem ao menos teus olhos terem me deixado.

Não.

Tu me deixou

Porém, continuo muito mais teu do que meu.

Nem eu', para mim próprio

Nem metades

Muito menos um todo

Pedaços e suas partículas

É um adeus, não é?

Morreu de olhos abertos, uma súplica.

Tua alma se foi e tua vontade de viver ficou.

De que me serve, todo este amor?
Se, vivo triste sem esperança.
Ela quebrou meu coração
E levou minha alma
Para onde?; não sei.
Se foi. Mas, sonho que tu venha e me veja esperando.
Todas as noites, olho para a porta e espero que a morte dela tenha sido apenas um sonho.
Mas, não é.

Meu corpo é seu corpo

Meu corpo é seu corpo
Mesmo que minha alma deixe meu corpo
Mesmo quando as palavras não mais rimarem, sempre e sempre à amarei
Se, existe um Deus de fato, neste céu vasto
Este Deus a fez e moldou especialmente para mim
Tu é minha
E eu sou teu
E isto está gravado em pedra
Isto é eterno
Ah!, onde tu vais?
Lá, lá também minha alma te seguirá
Ei..., onde tu está?
Lá, lá também estou
Meu corpo é seu corpo
Seu corpo é meu corpo
É inegável.
Se somos vasos
De fato, tu é meu vaso
E, em ti, fiz moradia
Nunca soube
Jamais, imaginava
Quão doce é este lado do céu
Doce é o lado do céu que tu habitas
Doce é o lado que tu regas
Ah, tudo é doce!
Quando nossos corpos estão envoltos
Um
No
Outro
Tudo é doce
Seu corpo em meu corpo
Ah!
Seu corpo é meu corpo

Doce céu

Quão doce
Que lado do céu tu moras?
Ah!; não me deixe!
Se tu fores embora, o que será de mim?
Ah, sei, sei que fui estúpido
-Estúpido!
Mas, sou tão jovem
Cometendo erros
Somos tão jovens
Apenas jovens, cometendo bobagens
Voltemos novamente, juntos muito mais nossos do que antes
Voltemos ao início
Lá onde o sol é do amanhecer ao anoitecer
Ao início, onde tu me olhavas em total adoração
Deixe-me, adorá-la
Ah, teu doce sabor
Ah, esse teu corpo
Adorarei
Ah, teu doce sabor
Que lado do céu tu moras?
Me leve para teu lado, meu amor.

Talvez, seja você

Talvez, seja você
Flashs
Acorde!
Deslizando, no salão contigo em meus braços
Em meu corpo, somente teu cheiro
É nosso dia
É o seu dia
Nosso casamento
Ah, finalmente, te tenho aqui
Bem perto de mim
Aqui
Impregna-me mais
De ti
As vezes, me imagino
Quando irei acordar e ver que tudo não faz sentido?
É apenas, um sonho
Acorde...
Mas, é tão palpável!
Imaginar o encontro, meu único amor e ela morrendo em meus braços.
Seus últimos suspiros em meus lábios
Suponha que ele nunca a conheceu
Suponha que ele a viu
O amor é uma ladeira, onde poucos descem intactos
Suponha que o amor, o encontrou e bum!; o amor o deixou.
Acordar sozinho e sentir o vazio por dentro.
Sentir, a ardência da ferida
Que lateja na alma
Talvez, seja você
Ou talvez não
Aquela, por quem sempre esperei.

Poesias e mitos

O tipo de amor que inspirava as poesias e os mitos.
Ele foi.
Ele é.
Mas, nunca em ti fui.
Mas, em mim tu sempre foi.
Melhor que tudo.
A morte é um presságio tão maldito.
Pré-morte
Tu foi.
Tu é mais que a minha própria vida.
Mia vita'
Um pouco mais perto
É um pouco mais longe
Olhando profundamente em teus olhos viajo mesmo estando na sala

Tua ausência
Me faz mais fria que pedra
Fria como pedra
Reis e suas rainhas
Somos
O rei e sua rainha
Ah, tu me traz alento
Para esta alma perturbada
Ah, teu cheiro é afrodisíaco
Ah, não...não me deixe.
Ooh...
Por favor, me faça esquecer
O quão difícil é, estar sozinha
Mesmo contigo ao meu lado
Ele foi um amor de contos
Ele é o amor que inspira minhas poesias
Ah, faça-me esquecer
Que você se foi.

Não passa de belas lembranças
Tendo que conviver comigo.
Só quero o meu amor de volta
Eu...
-Eu não consigo esquecer de você'

Aquele que inspira os poetas e mais poetas, à cada década.
Volte e inspire-me
Mesmo que tu não esteja comigo
Quando tu está aqui, tu não está

Quando você está aqui comigo
Você não está aqui comigo

Verão curto

Verão curto
A Cada noite
Cada noite a mais
É um dia a menos
Mais uma noite a mais
Cheia de recordações e lamentos
Lamento, por aquilo, que existia
E em ti morreu
Nosso amor, foi, um verão curto
Onde o inverno rigoroso chegou e levou tudo.
Sobre trancos e barrancos
Seu amor foi fraco e morreu
O problema, sou eu
Que nunca esqueci
Nunca mais fui eu
Para mim mesma
Somente em ti
Aprendi a te amar
Me ensine à te esquecer
Eu não sei voltar ao início
Onde não te conhecia
Eu fui um sol
Hoje somente o pó
Tuas trevas me envolveram
Tão doce
Me perdi
Como me encontro, se me perdi em você?

Pedaladito

Respiração ofegante
Peito arfante
Ela se inclinou, insegura de si mesma, como uma criança de bicicleta pedalando pela primeira vez
Longas pedaladas
Freia
-respiração rápida. Eu não sei andar nisso.
Ah... Devagarinho. Ele me disse.

Ele me ensinou
A andar de bicicleta
Ah, me inclinou na direção dele
Me ensinou a segurar forte no comando
E ensinou a direção
Aqui...ali.
Com os lábios entreabertos
Em um convite
-Sussurro, me ensine.
Me convide para isso e mais aquilo
Yah! Ao ensino do pedaladito
Mas... Tipo
Ele fez aquilo
Bem...pedaladito.
Bem lá nas portas do paraíso
Isso é andar no pedaladito?
E eu estou...tentando aprender a andar em sua bicicleta
Tão viciada
Nisso e mais nisso e nisso
Me ensine
Ah, eu te contei meus segredos
Eu não sei andar
Nisso
Não
Não

Nisso
Me ensine isso e mais isso
E ele ensinou
Nos mínimos detalhes
Garoto prendado
Ele...
Ele sabe isso e aquilo
Então, inclino e empino
Pois, ele sabe isso e aquilo
Ele tem uma ótima direção
Direcione
Rum
Rum
Pegando no guidon
Uhrum
Aram
Bem... Devagar
Vou aprendendo o pedaladito.

Amor doce

Sim, me iludo
Sim, me iludi
E sim, sonho
Neles tão reais
Neles tu é tão real
Querido alguém, quando penso em você, uma quentura por mim alastra, como fogo na pólvora.
E é, inevitável, aquele sorrisinho bobo no canto dos lábios.
Te imaginei
Te imaginar é tão bom.
Te tira os pés
Te eleva do chão
Flutuando
Pés submersos
Mente dispersa
Flutuando, com os pés no chão.
Querido, por que, me iludo com os contos de fadas?
Tendo anos e décadas
E ainda, permaneço, uma garotinha.
Refúgio, dentro de mim.
Minhas expectativas tão altas
Você será como em meus doces sonhos?
Doces sonhos
Não quero cliché, não.
Só quero aquele ar doce
Doce
Doce
Uma amor doce, quase diabético
Me sentir quentinha
Segura
Mas, sei, que tudo é uma brisa.
E, então fico sozinha
Pois, não sei lidar com este sentimento de impotência.
Impotência, sim.

Tão frustrante que...
Te machuca
O cansaço, te faz desistir.
Desistir de tudo
Então, simplesmente comigo tenho um relacionamento maduro.
Como e durmo
E deixo para o outro dia
Esses pensamentos infantis.

Tua falta sinto, tua falta

Tua falta sinto, tua falta

Sinto sua falta
Como o sol sente falta da lua
Sinto tua falta, principalmente nas noites escuras
Senti, tua falta hoje e ontem e, onty e onty
Como a terra sente falta da chuva
Ah!, sinto falta de teus abraços e sorrisos
De teus toques leves e que marcaram a minha alma
Sinto falta
Ao deitar e no levantar
Anoitecer e amanhecer
Quando irei esquecer?
-Não sei.

Lá, ao meu lado
Aqui, ao lado, mora as lembranças

Sinto essa desesperosa desesperança
Aquela ânsia
Aquela angústia
Sinto e sinto-me, um nada
Um texto que nunca foi lido

Sou apenas aquele livro jogado e esquecido
Páginas rasgadas e empoeiradas
Sinto... Muito.
E sinto mais ainda por nunca ter te lido
Sou a metade e aos pedaços

Teus olhares mesmo ao longe
Me seguiam com ânsia
Mesmo quando queria distância

Tua ou minha
Não sei e não sei!
É o querer sem saber do porquê

Eu te amei
Mas, não sabia que amava você.
E no meu saber, me afoguei e esqueci
Que o tempo passa
Que a água rola
Em lágrimas
E, eu não fui.

É tarde, e eu sei
Dói saber
Que a culpa foi minha.

Quando irei esquecer?
Não sei.
Me fale você.

Patética

Voltei ao meu ser
Voltando ao início
Depois de mil e uma voltas
As vezes, tu só precisa parar, pensar e ler
Apreciar, os prazeres singelos
Quando me sinto sufocada
Eu paro, respiro fundo e digo-me: -Não seja patética!
É que na maior parte sou patética
Com os pensamentos nas nuvens e pés submersos
Submersa nas ondas e viagens
Que viagens?
Não sei, mas é que...
Tento o máximo, não ser eu mesma
Ao menos não cem porcento
Sou zerada
Eu sei que mal consigo sobreviver as coisas mais simples da vida, alvará ter que lidar com os amargos.
Acredito que eu mal conseguiria sorrir
Facilmente me amedronto e volto ao casulo
Crio uma couraça, é altivez
Olhos naquele ponto
Num ponto além
Mas, por dentro, sendo apenas uma menininha.
Precisando de conforto
Se, e se, me deixar coro, com facilidade e isso é tão patético.
Queria não ser assim
Patética.

L'amour

Ah...
L'amour...
Não se sabe como nasceu
Nem por onde se originou
Adão e Eva
Eva e Adão.
Só se sabe que ali houve...
L'amour'
Tão profundo...
Tu é o único
Sendo seu único
Gosto quando estou em teus braços
Tu a me beijar
Totalmente entregue em teus braços
Cabeça jogada para trás num gesto de completo abandono.
'Ne me laisse pas'
Mão naquilo e aquilo
Aqui e ali
Foda-se! Me beije, me vicie.
'Naquilo e aquilo'
Me vicie, neste amor tão lindo.
Dedos por mim deslizam
E encontram o abrigo
Minha pétala à desabrochar
Pronta e ao ponto
Por você
Só você.
Êxtase....no absoluto
Tão bom... Amar é bom.
O amor.
L'amour...
Fazer l'amour é bom.
Te amar é bom.

Amor imprevisível

Sou bem calada e observadora

Observo e observo

Pelo pouco que já vi e escutei

Percebi que os seres humanos num geral, - ouso-, escondem muito mal os próprios sentimentos e pensamentos.

Seja num tique

Num piscar mais rápido do olhar

Um franzi da boca

Piscar e falar

Previsível e imprevisível

O ser humano é fascinante.

Recapitulando, sou a exceção e não a multidão.

Mal consigo esconder meus sentimentos.

Não consigo.

Se eu sinto, eu sinto.

Se eu minto, eu minto.

Não têm essa de meio termo.

Ou é oito ou dezoito.

Dez e desce no oito.

Sinceramente, não tenho medo de demonstrar meus próprios sentimentos, sou franca e sincera.

Se amo, amo num absoluto.

Ah, me jogo no abismo do amor.

-Sem botes de salva-vidas.

Não tenho culpa e nem me sinto culpada

De você

Por quê, você não.

Ama tão intensamente onde

As palavras lhe faltam

E na boca

As palavras vão ficando falhas

E a boca vai ficando seca, e olhos brilhando como faróis; numa rua escura.

-Ah, alumia e ilumina.

...minha alma...

Amor...
Não sinta medo
Não, não sinta receio de amar
Amar no topo
E se jogar do topo.
Balançando na beirada do precipício
Oh, doce é a morte!
Ela te deixa com os cabelos em pé
Oh, amor, balance e balance comigo.
Mergulhe como eu mergulhei
Naufraga como naufraguei
Me use
Me use
Ame sem medo
Eu amo sem medo
Porquê do receio?
Por quê?
Talvez,
Ele amou quando não tinha ninguém olhando.
Pequenos olhares furtivos
Ah, ela não percebeu.
O jeito que ele amava amá-la num silêncio.
No silêncio, as palavras apenas atrapalhariam
E por agora, o silêncio bastaria.
Olhando e desejando
Lábios trêmulos
Na ânsia
De dizer, um não sei, o quê.
Mas é que
Um eu
Num eu
Eu no seu eu
Um eu em mim
Que não estava em mim
....eu estive em você....
....eu estou em você....

Com você.
Ele nunca entendeu
E nem eu
Voando sem asas
Mim estava ali
Por dentro e trancada
Sozinha e desolada
Na espera
Olhando através da janela
Pela fresta; pálpebras semi-cerradas.
Esperando
Ele abrir uma fresta
Que mal era uma fresta
Ah, apenas pude sentar e observar calada
Calada
Calada com meu coração na mão.
Ele amando outra.
Por quê, então ele me olhou?
Amor, o amor é imprevisível.
Ele te ilude, somente para te deixar do lado de fora.
Morrendo, do lado de fora.

Não consigo me amar

Perdida em minha mente
Olhando para os ladrilhos à minha frente
Um
Dois e três
Voltando
Tentando, não me perder
Dentro, bem...dentro de mim.
Mas, eu sempre falho
Tento não chorar
Finjo, é, está tudo bem
Mas, não está
Tento não pirar
Não chore;ele me diz. Após ir colhendo com dedos firmes, minhas lágrimas.
-Oh!;eu choro.
Tento não chorar ao amanhecer
E nem amanhecer chorando
No anoitecer
Ao tardar
Eu posso segurar, por um tempo
Mas, por quê, nas madrugadas elas caem?
Essa tristeza constantemente vem me visitar.
É, um olhar perdido
É, um suspiro sofrido
Estou com a voz estremecida
Balbuciando coisas desconexas
Estremeço;e com meus braços ao meu redor, tento juntar meus próprios pedaços.
Eu não sei, porque estou quebrada.
Deve ser um defeito de fábrica.
Por quê, sou assim?
Sentimento à flor da pele.
Eu só queria ser você.
Centrado, curto e grosso
Ah, firme.

Sou tão tímida.

Clichê

E tu não.

Por quê, não sou você?

Me faça florescer

E esquecer

Continue comigo, limpando minhas lágrimas

E sussurrando palavras bonitas, que ficarei bem.

Minta, minta para mim

Sussurre, tuas promessas e juras

Ah, segure forte na mão

Eu só quero não chorar

Ao lembrar, como não consigo me amar.

Sensual e memorável

Respiração ofegante

Peito arfante

Sensação de levitar

Ooh...um

Ooh...dois

Respirações rápidas

Descompassadas

Ooh...o quê?!

Mente desorientada.

Ela se inclinou, insegura de si mesma, como uma criança ao andar na bicicleta pela primeira vez. Quando os lábios dela tocaram os dele, houve ali uma explosão por trás das pálpebras. Parecia 7 de julho.

Ela pensou que iria explodir.

Nunca experimentou algo tão sensual e tão inocentemente ingênuo ao mesmo tempo.

Suas emoções reprimidas, sobre ela a oprimiam...

Ela nunca tinha provado do pecado de Caim...

Foi tipo, uma morte.

Mas é que oooh...sua presença a oprimia;mas a ausência entristece.

Foi uma avalanche de sentimentos.

Tão reprimida;ele sussurrou.

Tudo tão bom...e certo.

Sentindo fundo com ele dentro de si mesmo, escondido e nela expandindo-se.

Ela podia sentir seu corpo inteiro tremer e sabia que ele também tinha que sentir.

Ela queria que fosse apenas um beijo rápido e isso era tudo, mas ela subestimou tudo o que ele manteve escondido por tanto tempo.

Ele disse que tinha um Às

Ooh...e que Às.

Sentia sua alma saindo do corpo e o estremecimento.

Sob o toque de seus lábios, debaixo da pele e sobre as digitais.

Suas mãos trêmulas se estenderam e agarraram seu rosto, mantendo seus lábios nos dele.

Seus lábios se moviam com mais maturidade do que os dela, com mais profundidade de emoção e desejo, lento e sensualmente.

Essa primeira vez, nunca foi tão memorável.

Sensual, foi a descrição. Memorável.

Eco

Olhando aqui e ali
Mas na mente aquilo e somente aquilo
Ah, sim.
Desse jeito
Me toque desse jeito
Desse único jeito que somente ele sabe
Tocar...
No café é tipo baguete com ovos
Oh..., ele faz uma omelete
F-A-B-U-L-O-S-A
A
A
Ele sabe
Que gosto de seu baguete
Guete
Sim
K
E
T
E
Oh...
Bom.. Tocar música em sua flauta
Sendo teu eco
Ahh, os gritos são as notas
Sendo tuas notas
Ele toca seu corpo como um violino afinado
Ele toca
Tão bem
Respirando fundo
Bem, no fundo com sua baguete
Ele me fez pecar
Ooh, no e no
Não quero ser Eva

Mas, ele é tipo Adão
Ooh...no e no
Ele é abel
E eu sou Caim
Cairemos juntos
Doce é
Doce é cair
Totalmente entregue
Naquilo e aquilo
Mãos nas mãos
Com as mãos
Minhas mãos
Seguradas
Aprisionadas em suas mãos
Em uma doce alavancagem
Mãos no colchão
Uhumm, mãos nas mãos
Eco
Baque
Eco
Baque
Alavancagem
Aqui e ali
Doces ecos
Ah...
Me perdi
No seu toque
Em meio aos toques
Toque
Tão
Ooh
Quero
Uhum
Ele
Olhando aqui e ali
Oh

Me perdi nele

E me enchi dele.

Em minha mente ele ecoa.

Eco

Reze

Ele é um caminho turbilhento
Insinue
Insinuoso
Merticuloso
Ele é um anjo
Com uma missão
Unicamente, ensinando uma garota a rezar.
Ela acreditou no anjo
Me ensine à voar
Com
A mente
Eu sou demente
Mente
Mente
Em mente
Tenha em mente
Que sou demente
Eu converso com um anjo
E ele bem, ele mente.
Três vezes
Me ensina'
Ah, eu vi um anjo
Será que estou alucinando?
-Estou tão obcecada com isso.
Um arrepio
Um sussurro
Ei...
É ele
Eii...
Visita padrão
É hora do meu anjo
Ele me disse eii...

Estou fissurada
Ooh! Abismada!
Deito à cabeça aos seus pés
Fazendo o S.
Deito aos seus pés
Ele me diz
Ajoelhe aos meus pés
Ooh... Eu conheci um anjo
Ele gosta de ser adorado
Boa
Boa garota
Bem, eu sei rezar
Ele pus lá
Na cama
E disse : -você vai rezar ou o chicote vai cantar.
Ele me fez rezar à noite toda
E ao amanhecer
Eu já não tinha voz
Rezei rouca
Rezei até não ter voz
Mas, rezei.
Nãooo...
Misericórdia...
Não há misericórdia.
Reze meu nome;ele diz.
Eu falo com um anjo
E, é, e ele me ensinou a rezar
Ooh... Porra!
Ele me fez viciar
Na reza
Boas meninas rezam?
Sei
Sei lá!
Boa...
Na mente
Ele entrou na mente

E lá ficou
Sua reza
Pecaminosa
Sua reza
Pecaminosa
Reze...
Reze...
Meu nome.
Meu nome
Reze...
Lábios trêmulos
Respiração por um fio
É, estou na linha tênue
Meu nome
Reze...
Anjo.
Me
Ajude
A
Rezar seu nome.

Fantasma

Ela procurou pela fonte do arrepio e descobriu, e então o viu

Corrompendo seu corpo com os olhos frios

Neste doce canto

Antigo e primordial

Ela sentiu um arrepio no pescoço e nos ombros, como se um fantasma estivesse respirando sobre ela.

Seus olhos

Memorizando seu corpo

Seus olhos estavam escuros enquanto a observava. Isso a lembrou das bestas

Palmas pressionadas ao lado do corpo

Em vão tentando conter os tremores

Suor frio

E é um novo tipo de preliminar

Antecipação

Ah...suspiros

Ahh...é delírio

Quando seus olhos se perdem no abismo

O jeito que suas narinas iam expandindo-se

Como ele parecia frio, olhando para ela

Sua presença

Primordial

Será que ele podia sentir o cheiro de sua excitação?

Foi quando seus olhos escureceram e sua mandíbula cerrou-se; Sua pergunta foi respondida.

Ela descobriu que ela não podia ignorá-lo. Igual aos garotinhos

Todos eles, apenas um ensaio

Garotos bons te fazem

Garotos maus te corrompem

E é tão bom ser corrompida.

Normalmente ela pode ignorar, mas não com ele.

E ficou preocupada quando seus olhos iam escurecendo, a cada inspiração e respiração, novamente e novamente. Ele a estava cheirando, memorizando seu cheiro

Marcando em ferro

Na mente

E ele apenas estava do outro lado da sala.

Me leve ao céu

Ele me trouxe ao inferno

Tão bom é queimar

Tudo parecia tão erótico

Que foi involuntário e natural, quando suas coxas pressionaram uma na outra, na busca do alívio que somente ele podia proporcionar.

E em seus lábios o sussurro

-Por favor...

Revirar

Sublime, seus dedos deslizam

Palmas espalhadas e pressionadas

Olhos fechados

Mãos em punhos

Olhos semi-cerrados

Lábios trêmulos

Ar escasso

Ar...

O pescoço à mercê

Ar...beijos ali

Em goles

E em busca do alívio

Corpos na ânsia

Indo ao encontro da busca do alívio

No ponto

Naquele ponto dolorido

Vibra

Doloroso

Naquele ponto

É doloroso

Tremores

Seu corpo é um violino

Finas cordas sensíveis

Que ele manipula

Sendo sua ventríloque

Quando ele me toca e toca

O som é fino

Por favor...

Doce é o eco que seus corpos fazem

Choque

Choque

Seus corpos se chocam

Quando seus corpos tocam

Sua música

Se encaixa

Tudo se encaixa

E os tremores fantasmas em suas peles passam.

Em doces notas

Profundamente

Olhando profundamente em seus olhos
Viajo mesmo estando na sala
Ah, é blue
Ah, é azul
Seus olhos são azuis
Eles me lembram do céu
E da época que morei lá
Me perco neles
Seus olhos me prendem mesmo quando estou do outro lado da sala
Minhas mãos suam
E meu estômago embrulha
Escrevo
Quando escrevo, aos poucos vou te perdendo
Em cada linha e estrofe
Mas, preciso disso para te relembrar
Na minha mente é zum e neblina
Embasado
Embasado
Eu enxergo embasado
São as lágrimas
Aos poucos, ele vai saindo e se indo
Não quero acreditar, que minha mente é um queijo suíço.
Nas minhas memórias tento te manter
Firme e queimando
Mas, aos poucos vou te esquecendo
Indo...
Não lembro mais de teu cheiro
E nem dos teus beijos
Mal consigo falar
Nem teu nome pronunciar
Dói
Deveria, eu deveria ter engarrafado teu cheiro.
Suas memórias estão caindo no esquecimento

Véu
E é tão doloroso dizer Adeus
Onde está você?
Em minhas memórias nebulosas.
De minhas memórias ele se foi, é tão trágico.
Acordar sozinha e sentir o vazio por dentro.
Sentir no peito o coração se afogando
Afogando e morrendo
Pelas cicatrizes jorrando sangue
Latejando e latejando
Um morre e outro vive
Mas, minha alma ainda vive
Em ti
Em algum lugar, onde não sei onde
Me perdi
Sou 'Aquela que foi deixada para trás, deixada e esquecida, à caminhar pelo mundo triste
A ingênua, na esperança do retorno de seu amor perdido.
Não quero te esquecer
Por quê...
O amor é a coisa mais poderosa do mundo
O amor te faz forte
Para logo depois te fazer fraco
Ao ser desprezado pelo ser amado
Eu sou a desprezada
As migalhas
Estou há tanto tempo sem isso e quando finalmente o tenho em mãos, não quero deixá-lo ir.
Eu nunca quero
Eu nunca quero esquecer
O quão te amei
Amei e amei
Mas, morri do lado de fora
Lá fora e esquecida
Enquanto, tu pelo mundo se foi
Cadê você?

Nuvens

Distraído
Me pego distraído nos acordes da melodia
Nocturne é sua cantiga
Te fiz uma cantiga
É
E é nestes deslizar de meus dedos
Nestas teclas
Queria que estas teclas fossem teu corpo
Ah, para somente eu
Adorar e adorar
Ninar
Nina
Lentamente vou me afogando
Em desleixo
Em completo sofrimento
Ao som de um soneto
Nina
Ninar
Tu me ninavas
Mas vão foi
Tão vão foi teu amor
Breve
Oh, breves tu foste
Mas, aqui em mim tu ficou
Totalmente
Eu em ti confiei
E o mim ficou em ti
Nada mais existe
Nem sequer um mísero soneto
Todos os sonetos
Foram em você
Oh, Nina, quando tu voltarás?
Volte a ser meu abrigo'

É que tudo de mim em ti ficou.
Não passo de breves lembranças
Não me deseje tempo
Não, não me deixe no relento
Onde, não posso te ver
Não, não me deseje sorte
Sem ti sou a morte
Não desejo viver
Neste mundo maldito, não sem você
Ah, Nina sem teu amor é como viver submerso nas nuvens
Sem toques
Volte a ser minha
Plumas
Em teus braços desejo repousar
Leve tudo
Me deixe sem nada
Mas, não me deixe do lado de fora
Te vendo
Te vendo beijando outro rapaz.

Me puna

Me puna
Olhando
Me puna
Me tocando
Me puna
***T**remores*
***O**fegar*
***C**air*
***A**nsiar*
***N**avegar*
***D**estilar*
***O**oh ah!*
Quando danço
Olho bem no fundo de teus olhos
Mãos para cima
Rebolo
Inclino
Desce, desce e desce
Em você
Estou sobre você
Me perco
Em sua pele
Me sinto tão confortável
Me dê uma alavanca'
Olhos fechados
Em você
E você está em mim
Debaixo de mim
Em cima
Ao lado
Ooh...
Ele tocou em mim
E foi tão bom

Me perco
Me puna
Assim
Ooh...bem assim.

Quando entro na sala
Ele está naquela poltrona
E é tão sexy
Ter seu olhar faminto em mim
Foque
Sobre teu foco
É que, eu amo um espartilho
E o som
Que teu hum'
Hum'
Task
Toque
Task
Conte
Um
Dois
Urumm
Ofegar
Três
Ele diz : -Dance para mim.
Rebolo
Mãos no infinito
É bom tocar no infinito
Pole
Dançar pole no mastro é bom
Dançando pole no mastro de aço
Mãos descendo neste corpo
Lhe mostro como gosto do seu toque
Aqui
Ali
Em teu comando

Yes, captain'
No sul
Ooh principalmente no sul
Tão arenoso
No sul têm cachoeira
Toque mais
Aí, onde a água corre solta
Em cachoeira
Pinga
Pinga
A cachoeira pinga e esguicha
Ele pune tão bem
Bem ao fundo
Até o punho
Toca tão bem
Meu corpo que é seu
Violino
Nunca vi dedos tão fortes e experientes
Ooh... Sim senhor!
Aqui
Ali
Me pune tão bem
Sou uma caverna solitário e seca
Tu sabe ativar a cachoeira
Dance em cima de mim
Querido, tu é tão bom pra mim
Pele na pele
E é um sobe e desce
Quando danço em ti
Lhe mostro
Quão bem sei rebolar
Pole
Em
Você
Danço em você
Ventre

Você
Estou sobre você
E é sobre você
Ele pune tão bem
Estou viciada
Viciada
Drogada
Teu cheiro é uma droga
Sendo sua droga
Tu minha droga
E eu nunca consigo ter o suficiente de você.

Preliminares

Suas mãos de cima à baixo
Alisando e apalpando
Por cima das roupas
Indo naquele direção
Na direção da flor
Flor à desabrochar
Com seus dedos deslizando nas pétalas
Pétalas úmidecidas
Ela deitou a cabeça em seu ombro em busca de apoio
Em seus lábios apenas suspiros
Me ensine a ceder
Com sua cabeça cedendo
Caindo nos travesseiros
O pescoço à mercê
Peça
Por peça
Pelo quarto sendo jogados
Rasgos
Rasgos
Roupas, agora são trapos
Ele mergulhou na sua flor
Folha
A cada folha
Pétalas úmidecidas
Cair das pétalas
Flor rompida
Pétalas caídas

Preliminares;ele disse que era apenas preliminares
Se ele continuar, mal saberei meu nome
Ensine
Ensinando uma virgem à pecar

Ao punho
Com todo o cabelo em seu punho
Segure firme bebê, você vai cantar
Uhhh là là
Em grego sei cantar
Fique, aí, paradinha, aí
Cedendo
A flor foi regada
Pétalas rubras
Úmidecidas
Ele a beijou com força
Este foi um tipo diferente de beijo, punitivo
Beijo pecaminoso
Me ensine a ceder
Ele me fez pecar
Uhhh uhh là là
Não prometia misericórdia, pois dominava cada sentimento, cada pensamento
Punitivo
Ele se encontra agora debaixo da pele
Quando ele finalmente se afastou, ela estava sem fôlego
Gemendo seu nome
Entre os lábios apenas sussurros
Me ensine a ceder
Ele fez uma virgem pecar
As pétalas estão no chão do quarto
As pétalas estão em cima da cama
Flor corrompida
Pétalas rubras
Cedendo
Dele não posso fugir e nem quero

Presa no momento

Presa no momento
Sobre a luz tênue
Presa
Ele olhou para ela como um serafim preso à terra. Um anjo caído, talvez ...
Sua besta se ergueu escura e faminta
Pronto para corrompe-lá
Reze aos anjos
Me salvem da besta indomável
Quando sinto seus dedos deslizarem sobre mim
Tremores
Meu corpo é estática
Toque
Toque em mim
Ao tocar teu corpo
Pele na pele
É disto que preciso
Pele na pele
Ooh, eu nunca quero ficar
Nunca quero
Ficar sem isso
Presa neste momento
Quando sinto teus deslizarem em mim
Minha flor
Desabrochar
É primavera
Desabrochar das flores
É verão
Molhar das pétalas
Suor
Suor
Pele na pele
É inverno
Estática é estático

Ooh...
Presa no momento
Em que olho profundamente em teus olhos
Eles me levam
Lábios nos lábios
Teus lábios são labirintos
Onde gosto
Me perco e me perco
Sem foco
Apenas sentindo
Sentidos em alerta
Você está sentindo a estática?
Ooh...
Meu corpo é teu labirinto
Ele se perde
Em ti me refugio
Nele
Meu corpo é teu labirinto
Só tu sabe tocar
Só tu sabe decifrar-lo

Tensão

A tensão era palpável, não podíamos ficar sozinhos
Quando estávamos na mesma sala
Tensão e tesão
Junto e misturado
Eu mal poderia olhá-lo nos olhos por mais de um segundo
Quero tanto
Me trancar com ele
Neste quarto
Por umas boas e longas horas
Tu sendo meu cativo
Para meu bel prazer
O ar ao nosso redor crepitava
Estática
Por baixo da respiração me perguntava como seria a sensação de beijá-lo?
Olhando ao redor e ficando impaciente
Sinto seus olhos sobre mim
Fixos e perfurativos
Me sondando
Como seria tê-lo me inclinando na mesa de seu escritório?
Imagens e flash
Imaginação
Mente na sarjeta
Tão distraída
Com a mente distante, mal percebi ele se aproximando
Sentindo suas mãos deslizando lentamente em minha cintura
Ooh, tão bom é ter suas mãos em mim
Sendo puxada
E tendo meus lábios assaltados
Era perturbador como tão facilmente eu desfazia em suas mãos
Tu um escultor e eu sendo tua massa
Era perturbador como um beijo poderia mudar tanto
Naqueles milésimos segundos
Aqueles que antecedem nosso beijo

Me vejo em câmera lenta
Meu corpo automaticamente em sua direção inclinando
Ooh, a tensão
Ter tuas mãos em meu corpo
Dissipa
Ter tuas mãos
Dissipa à tensão
Relaxar dos músculos
Internos
Externos
A tensão é palpável
Não podíamos ficar sozinhos
Não sem a tentativa de querer
O querer pular
E alcançar um ao outro
Foda...é tão bom
Tê-lo
Aqui
Debaixo da pele
Focada no momento
Com as pernas entrelaçadas
Em teus ombros
Tendo somente seus antebraços como apoio
Alavanca
Seu rosto totalmente cativo entre as minhas pernas
Beba
Bebendo do manjar dos deuses
Afrodite
Sou teu afrodisíaco
Ondulo o corpo
Em busca do alívio
Isso é um tipo novo
Tensão
Tensão é o que sinto quando tua língua toca nas cordas
Doce melodia
Com o corpo ondulando

Em busca do alívio

Que só tu pode proporcionar

Beba

Beba querido, o manjar dos deuses.

Devaneio

Ela está neste eterno devaneio
Ela está lá
Lá do lado de fora
Bem lá fora
Perdida dentro de si
Tentando e tentando
Por tanto tempo
Se encontrar
Estou me observando
Ao longe
Mas, tão perto
Sem poder fazer nada
Me vendo ir com o vento

Neste eterno devaneio
Rosto antes brilhante
Agora pálida
Lábios secos
Estando tão perdida
Perdida ao norte
Onde está meu norte?
Tentando e tentando me reencontrar nestas linhas
Aah, estou tão cansada de viver na deriva
Neste completo devaneio
Olhar desfocado
No horizonte, é onde ela se encontra
Meu eu
Está perdido no horizonte
Lágrimas cristalinas
Nesta pele de porcelana
Crista
Cristalina
Que desce e desce e cai

Neste meu peito
Rasgado
Ooh, sinto
Sinto, que cada dia é meu dia
Meu dia mais perto de sucumbir
Pular do precipício é cada vez
Tentador
E talvez a ponta do precipício seja meus devaneios
Encarando por horas a fio
Meu reflexo enfraquecido
Bochechas pálidas
Lábios rachados
Dentro deste copo de whiskey
Não passo de uma piada
Neste meu eterno devaneio

Suas versões

Minha imaginação é muito criativa
Nela te imaginei tão bem...
Bem, mal
É que eu só consigo
Ver seu lado bom
Bem, eles me disseram que criei versões inverídicas sobre ele
É que
Eu fico presa nesses momentos
Que ele olha pra mim
E em seus olhos navego
Me vejo, sendo amada
E não consigo imaginar um demônio nele
Ele parece um anjo
Anjo
Meu anjo da guarda
Ele me diz
Ele sempre me diz
Tsk...enquanto seus dedos pelo meu corpo passeam. E pelos meus lábios o ar vai se esvaindo.
-Sua imaginação é tão fértil.
Veja, como minhas asas são negras
Anjo
Anjo caído
Ele é meu anjo caído
Os anjos caídos podem ser bons
Todas suas versões
São boas
Mas é que...ele é tão brusco com os outros
Ele é um anjo
Comigo
Ele é um anjo caído contigo
Mil versões
Todas elas boas
Para mim

Amo olhar em seus olhos e me ver através dele
Suas perspectivas é melhor que as minhas
Ele me ama mais que eu amo a mim
Queria poder viver através de suas perspectivas
Quando ele anda
Fico presa no momento
Que seu corpo ondula e sua mão estica em minha direção
E ele não precisa proferir nenhuma palavra. Não... Não.
Nele me jogo de cabeça
Balaço, na sua direção
Caindo...
Caindo...
Estou caindo nas versões de um anjo caído.

Obsessão

Obsessão é um tipo de deslize
Ele tem um deslize
Esse
É esse pequeno deslize que me entretém
Desde que cheguei na cidade grande
Chamei a atenção
Ele tem esse deslize
Desvio de caráter
Eu o nomeio de obsessão
E...ele tem essa pequena obsessão por mim
É que, onde eu vá
Ele manda a sombra
E isso é tão velho
É que ele é velho
E sua obsessão é nova
A nova garota da cidade

Sendo observada
Sendo cativada
Pelo seu olhar
É que o jeito que ele me fode com o olhar
É diferente
É diferente

Mil e uma maneiras
Fodida sob seu olhar

E...
Isto é uma ereção?

Em sua imaginação

Ele fode em sua imaginação

Com você

Presa em sua teia
Ele me trouxe sob suas asas

Vigiada
Desejada

Ele é obcecado
Pela inocência

Dela

Ela

Ele está nela

Ansiando pela corrupção
De corrompe-la

Sonhando acordado

Ele nunca acorda desta obsessão

E sempre na espectativa
Ele vai me sequestrar?

Sentindo sua sombra
Me vigiando
Na pele tocando
Arrepios
Na pele sinto arrepios

É, ele tem um deslize
Sua obsessão é algo a se pensar

Na minha imaginação tão claro

Estou me vendo

Sendo vigiada pelo lobo

Se ele é o lobo

Serei eu a chapeuzinho vermelho?

Na minha imaginação

Sob sua respiração
Na respiração

Ele está sob a pele

Embaixo da pele

Nas unhas
Perfurando
Na pele exalando

Na pele um perfume impregnado

Embriagada, ele me deixou embriagada

Sua obsessão é algo a se pensar

Labaredas do inferno

Ele é evil
Efeito de sombra
Delírio da coca
Puro ópio
Suas ministrações
Me fazem delirar
Meus olhos revirar
Por todo meu corpo
Arrepios
Sinto suas ministrações
Ele te leva
Ao seu céu
Ele é o ministro do sexo
Eu digo: -Yes, Sir.
Enquanto, ele vai fodendo comigo
Sem pausas
Sem observações
E tipo só
Respiração acelerada
Tap
Tap
Sem parar
Do amanhecer
Ao entardecer
Madrugada à fora
Ele me leva a um doce passeio
Barca do inferno
Pague o pedágio
Com seu corpo
Ooh...doce inferno
É o que sinto por ele
Afundando
Nestas dobras do inferno

Bandeira posta
Ministro e suas ministrações
Reis e suas rainhas
Jogando sem regras
Pague o pedágio
É que o fogo que eles tem é labaredas
Labaredas do inferno
Em sua cama me estico
Espreguiço e esguicho
Doce gatinha infernal
Só ele sabe
Só ele sabe me saciar
Ele fode tão bem
Deve-me mais disto
Yes, sir.
O pecado dos anjos
Cobiçando uma mortal
Ele é
Ah, ele é
Such an evil gentleman
Evil
E e eu estou viciada
Nesta dose
Dose de foda
Ooh, viciada
Corrompendo o selo do inferno
Ele corrompeu o selo
Pelas rachaduras as labaredas deslizam
Inferno
Tão doce é
O inferno
Entre suas pernas

Expectativa

Enquanto estou andando pela casa, a minha mente me leva aos momentos
Momentos que tivemos
Ah, meus olhos reviram e meu corpo revive
Tremidas
Espasmos
Tremidas
Pernas bambas
É um calor
É um ardor
Minhas lembranças por pouco
Por pouco me trazem no pico
No limite da exposição
De me expor
É que minha calcinha fica úmidecida
No ponto
Naquele ponto da expectativa
Ah, meus olhos reviram
E meu corpo revive
Tremores
Queria você aqui
Bem aqui
Comigo na minha cama
Tão bom
Querer
Revirar
Esses lençóis
E no meu corpo impregnar teu cheiro
Novamente e novamente
Molhar as plantas
Secas
Ah, respirações aceleradas
Corações em sincronia
É que meu coração canta tua melodia

Quando ando e ando pela sala
E olho ao redor, relembro
De você me inclinando em cima do sofá
Ordens
E ordens
Tu me orientando
Mãos no encosto
Incline-se para mim
Tão bom
Baques
No ponto
Baques
Incline-se para mim
Baques
E temores pelo meu corpo passam
Tão bom é a antecipação
Na minha mente
Crio cenas e expectativas
Tu fode com a mente e coração
Tremo
Tremo
Estou um pouco perto da exposição
Na linha entre o coma e gozo
Tremo
Tremo
Tuas expectativas são tão boas
Quão bom
Esperar
Quão bom
Esperar

Bebida

Eu sei
Você sabe
Que nunca fomos
Eu sei
Que você sabe
Tu sabe que eu sei
Que nunca deveríamos
Que nunca poderíamos
Mas, é que sempre me vejo
Em tua direção indo
Em busca de abrigo
Ansiando por ti
Mas, tu sabe
E eu sei
Que não somos feitos para ser
Tu sabe
Eu sei
Nós sabemos
Nossos olhares
Não podem ir além
Não, não posso
Me imaginar
Sendo tua esposa
Não
Tu sabe
Que eu sei
Que ambos sabemos
Nós nunca saberemos
Quão doce é a boca
Um do outro
Ao se misturar
Num doce beijo

Nós nunca fomos
Nunca seremos
Uma bagunça
Suor com suor
Quão doce deveríamos ser
Mas
Você sabe
Que eu sei
Nunca poderemos ser
Amantes
Namorados
Noivos
Casados
Não, não
O destino nunca me foi tão cruel
Você sabe
Eu sei
Que nossos pais
Nosso ser
Em nosso ser
Em nosso ser
Não podemos ser
Mas, por que, meu coração insiste em te amar?
Por que, meus lábios anseiam pela bebida
Que somente tua boca pode produzir?
Estou amando
Pela última vez
Me apaixonando
Desesperadamente
Por alguém
Que não posso ter
E eu não consigo ser feliz
Te vendo feliz
Sendo feliz
Ao lado dela que não sou eu
Somos ambos

Dois infelizes
Tu sabe
E eu sei
Que jamais seremos felizes
Ambos dois teimosos
Se afundando em desgraça
E eu sei
Que tu sabe
Mas, tu poderia?
Não, não poderíamos
Ir além de apenas olhares

Nua

Conte até três
Um
Dois
Três
Hum...
Ele me fita
Ele em mim
Se fixa
Enfeitiça
Hm...porque, esta tão nervosa?;ele perguntou.
E estávamos naquele quarto escuro
Pelo chão garrafas e bitucas de cigarros.
Pisando em ovos, andei em sua direção
Em sua direção ele a puxou
Naquela noite, ela era sua amante
Por esta noite
Em sua direção ela foi
E ele ronronou
Pelo jeito
O jeito que ela o tocou
Ele ronronou
E quando aos poucos
Pouco a pouco, sua nudez foi se revelando
Ela ficou amedrontada e com os olhos esbugalhados
Coça
Olhos castanhos
Ali havia a doce pureza
E nela se perdeu
Nela se rendeu
Ele prometeu a levar ao céu
Oh! Seu céu queima!
Queimando

Febril
Sua boca nela foi se deleitando
Beba
Em lentas lambidas, ao som do gole
Guty
Guty
Estremecimentos por todo o seu corpo; ela sentiu.
E ele apenas riu
É que
Ela está neste quarto
Luzes baixas
Com ambas as mãos ocupadas;eu não lhe digo.
Buscando o apoio
Usando a estrutura da cama em sua alavanca
Apoio, se apoie'
Ofegando e se contorcendo contra sua língua.
"Isto é o céu?";Ele riu.
Olhos se fecharam
Aprecie o momento;ele diz
Breve
O contentamento
Um momento tão precioso, ela nunca quis que acabasse.
Estremecimentos até os dedos dos pés
Seu desejo era cristalizá-lo e em um pote guardar.
Esses momentos
O jeito que ele a encarava, deveria ser emoldurado.
Seus corações acelerados
Em mesma sincronia
Doce amor
Em sua bochecha ele a segurou
Acariciou, enquanto se inclinava à beijou
Ambos com seus corpos nus
Se amaram
Pois, naquela noite, eles se pertenceram
Por apenas uma noite.
Ela ficou nua

Da alma

E do corpo

Ela ficou nua para se encontrar nele

Pedaços e estilhaços

Pedaços e estilhaços

Não consigo ser feliz
E já se passaram dois anos
Que não o vejo
E eu não consigo ser feliz
Por dentro sou estilhaços
Meu coração caindo aos pedaços
O amor é uma cadela
De dupla face
Ele te faz amar além do infinito
Para depois
Te fazer morrer
Com a indiferença
Amor acompanhado é sublime
Amar sozinho é uma desgraça
E aos poucos
Pouco a pouco
Vou afundando em desespero
Neste buraco de desespero
E
Eu mal consigo respirar
E eu mal consigo dormir
Meu rosto reflete
O desespero
Do desejo não consumido
Ah, eu sei
Sei
Que estou sozinha
Sem botes de salva-vidas
Nadando sem farol
Ele foi meu norte
E eu estou afundando em completa desgraça
Não consigo esquecer

Não consigo te esquecer
Mesmo que vários meses e dias
E mais dias tenham se passado
É o desejo não consumido
Aos pouco me consumindo
E no tempo vou sumindo
Esquecendo e parando no tempo
Estou perdida no tempo
Olhos desfocados
E naquele ponto parado
Face molhada
Sem sentir molhar
Onde você está?
Não posso dizer
Não posso dizer
Seu nome
Respiração fraca e sofrida
Seu nome
Queria poder dizer
Em meio ao gemido e suspiro
Não posso
Não deveria
Por quê?
Metade de mim é esperança
A outra é agonia
Pois, não tive coragem
De dizer
Amo você
Me perdi no tempo
Entre o agora e o nunca

Ainda posso ouvir sua voz

Eu ainda posso ouvir sua voz

Sua presença ainda é viva

Olhando ao redor

Vendo, você em cada canto

O mundo zomba de minha dor

Vejo, teu rosto em cada passante ao meu redor.

O mundo zomba

Eu ainda posso ouvir tua voz me dizendo para mim

"Eu estou aqui, amo você";

Uma nuvem paira sobre mim

-Minha mente confusa

Ainda não creio, que você se foi

Como os pássaros sem rumo

Sempre indo e nunca permanecendo

Minha dor o mundo zomba dela.

Uma sombra paira sobre mim

Essa sombra me chama

Eu ainda posso ouvir sua voz

Me dizendo para ir até você

Mas dizem que mortos não falam.

Mas eu escuto sua voz

Sussurrando

Me chamando

Eu estou ficando louca?

-Não sei.

Sentada de frente para a sacada, encolhida, com meus braços ao meu redor, tentando e tentando sentir algo.

Eu estou mortificada.

O vento da sacada

Eu ...eu não o sinto.

Minha pele translúcida

-Frágil

Me recusando a comer

De frente para a sacada

Olhando para o nada

E é para, o nada ao mesmo tempo .

Olhando para as nuvens que pairam sobre mim

Sussurrando...

"Você pode me ouvir?"

-Eu ainda posso ouvir sua voz, me dizendo o que eu já sei, sua morte é tão surreal.

Há dor...

Dor, só isso que sinto em meio à esse congelamento de alma.

Alma incompleta.

Imagem desfocada

Encolhida...com meus braços ao meu redor com o rosto imprensado no vidro.

Me balançando para frente e para trás.

Tentando sentir alguma coisa

Oh.... desvio meu olhar das nuvens que pairam ao meu redor.

Olhar opacos

Olho em direção do banheiro

E me lembro:

"Da gillette que guardo de baixo da pia e desdobro as mangas e vejo ali as tão conhecidas marcas."

Me ergo e sigo em direção de minha tão conhecida rotina

-Me auto flagelar;

Respingos de sangue no piso

-Termino.

Olho para meus pulsos

Mas eu mesmo assim não sinto nada.

Choro ...olhando meu reflexo no espelho.

Vejo ali a decadência

Vejo ali...um corpo vazio

Olhos opacos

-Você levou tudo.

Eu não tenho mais nada

Pelo que lutar

Debatendo

Suas lembranças com o tempo se vão... e passo a me perguntar se tudo não passou de uma mera imaginação minha.

Eu ainda posso ouvir sua voz.

Me visite

Me enlouqueça

Mas nunca me esqueça.

Beijos Cálidos

Parte dela desejou ter permanecido ignorante a tudo.

O fato de que todo aquele sentimento ser imoral e errado.

Errado é ama-lo.

Olhar para ele agora fazia parte de seu desejo de se permitir afogar, mas ela sabia que não era certo.

Ela tinha que ficar acima das ondas, não importa o quão forte elas caíssem sobre ela.

Por mais que seus beijos fossem mergulhos no inferno, oh!, doces mergulhos.

Mas, ela não se permitiria.

Não era justo que ele estivesse perto o suficiente para que ela pudesse estender a mão e tocá-lo, mas ela não poderia tê- lo como estava acostumada - não daquele jeito - não mais.

Seus olhos e seu espírito foram corrompidos.

Ela não podia fazer isso; não foi tão fácil.

Não era preto e branco como ele parecia pensar que era; era cinza - tudo era cinza agora.

Queria voltar ao tempo que éramos crianças, onde não sabíamos a diferença entre o certo e o errado.

Não é certo.

Mas

Ela queria tocá-lo e sentia que não podia e não era justo!

A vida não foi feita para ser justa; foi isso? A vida era egoísta e cruel .

Ela não aguentava mais.

Agindo por impulso, ela estendeu a mão para agarrar a mão dele e puxou-o em sua direção. Ele nem mesmo pareceu surpreso quando ela o puxou, ele nem mesmo resistiu a ela. Ele ficou ali diante dela como uma oferenda e ela observou a maneira como seu pomo de adão balançava quando ele olhava para ela.

E então, ela o abraçou. Ela colocou os braços em volta da cintura dele e escondeu o rosto em sua camisa, e apenas o abraçou.

O mundo, parou e somente.

O som das batidas constantes, - as batidas-, o batendo de seu coração contra seu ouvido, e a maneira como ele a rodeou com os braços era familiar.

Ele cheirava como ele familiar, e se sentia como ele e soava como ele e ela adorava e só queria esquecer tudo o que ele já tinha feito.

Ela não deveria

Mas queria

Ela não protestou

Não.
Não.
Ela só deixou
Ele depositar seus cálidos beijos sobre seu ombro.
Ah!, seguindo o curso para o vale entre seus seios.
Seus cinquenta tons não me assustam mais.
Sou cinquenta tons também.
Ah!
Ela não deveria mais se permitiu
Por breves instantes
Tão bons
Tão certos
Beije-me!
Me faça esquecer!
O quão errado é amar você.
Sou seu cinquenta tons
Seus cinquenta e outros tons

Vale da morte

Vale da morte

Lendo e declamando
Lendo e relendo
Não apenas uma vez mais várias vezes
Lendo este texto duas e mais vezes
Ao ponto da obsessão
E sempre chego na mesma interpretação
Concluindo, sou uma mera anotação no rodapé de seu livro
Não sou nem introdução, nem desenvolvimento, apenas a mera anotação de um rodapé
Contexto, oh!, me desenvolva
E me envolva entre teus braços e me inclua em teus abraços
Mas, apenas, através desta porta - estou -de aço estou a absorver o teu distanciamento
Estou te vendo
No meio da multidão tão distante
Estou também no meio da multidão
Ao contrário de você, eu estou perdida no meio da multidão
Tu e teus egos
E eu com minhas inseguranças
Moi et mes insécurités
Mal consigo escrever
Meus textos são escassos e sem graça
Voando estou nesta cidade esquecida por Deus.
Por quê?
Por quê, me esqueceu tão bem...
Ah, se essa tela fosse papel
O velho papel de meu diário velho e surrado
Ele foi totalmente preenchido com declarações 'tuas'
Os borros dos respingos das lágrimas tu veria
É o D; Mim
Para; Ti
Textos e mais textos
E poemas e mais poemas
Talvez histórias

Talvez contos
Algum dia...ei de esquecê-lo.
Cair no esquecimento
Tomber au bord du chemin
Je tombe à l'eau
Ou simplesmente enlouquecer.
E em meus últimos suspiros
Oh!, Como dói!
Teu rosto
Teu rosto, ele me perturba
Ton visage me dérange
Acordei assustada
Sonhei com você
Sonhei que você me amava
E acordei chorando, pois, tudo não passava de um sonho
Mas, um peça solta neste quebra-cabeça incompleto.
Não posso mais
Até quando irei suportar?
Não sei.
Meus ossos viraram pó
Mas, minha alma se encontra inconsolável
Perdida entre a vida e a morte
No vale da morte
Vallée de la mort
Nem na morte tenho alento.

Talvez

Sua voz doces sinos
Sua voz acaracia a minha alma
Canto dos anjos
Angel...onde está você?

Eu meio que me perdi e aquela inspiração morreu
E com ele morreu meu amor também.
Mas, pensar nele ainda me traz leves...e sinceras inspirações.
Ele ainda me faz ofegar e corar
Quando lembro de seus sorrisos maliciosos
Mesmo em meio aos pensamentos
Perdidos
Me permito
Ah, olhos mareados e castanhos
Pele corada e suada
E com lágrimas
Fui uma rosa inteira
E hoje não passo de uma rosa murcha.
Rosa fracassada
-Não brilha mais oh...rosa!
Meu sol da meia noite
Mesmo tão breves, me permito
As vezes, me pergunto
Se conheci o diabo em carne e osso
Porquê, oh, Senhor, seus olhares nunca foram puros!
Sempre houve a maldade e malícia
E aquilo ao mesmo tempo me convidava e repudiava.
Ânsia, o querer distância
Ânsia, de querer, não sei o quê.
Mas, por quê, o diabo abre os braços e com seus olhares me convida?
Caindo de braços abertos e com a brisa à levar...
Talvez
Talvez

Eu simplesmente seja um anjo com as asas quebradas

E ele meu guia

A inocência me cega

Anjo dos olhos castanhos

Tristes

Tristes

"Guia-me, então, meu guia, ao teu inferno..."

Quando ele me olha profundamente

Seus olhos me guiam

Para um labirinto

Tão inominável

Que não ouso, não ouso citá-lo.

Quem sabe um dia, ele venha à me ler

Ou... Ao menos saber

Que cobicei, um amor maldito

Que cobicei ele.

Volto sempre e sempre

Nesta memória tão vivida

Que lembro e relembro, diversas vezes em meu inconsciente

Talvez

Eu apenas tenha te imaginado

Eu sei, que foi imaginado

De forma inconsciente

Imaginei, meu anjo

Que um dia viria e me veria, ali no chão encolhida, e que seus braços me acolheria e afugentaria todos os meus medos.

Mas, ele nunca veio.

Volto a estaca zero

E com isso se foram todas as minhas esperanças.

Não sou nem metades

Apenas quebrada

Queria não precisar ser salva

Talvez

Talvez

Em algum lugar...há algum lugar, onde eu possa descansar

Eu só queria aquele amor puro e inspirador, mas ele simplesmente não me reconhece.

Não me ver merecedora

E talvez, seja melhor assim
Morrer, sem nunca ter beijado
Morrer, sem nunca ter amado
Onde você vai?
Sem mim...
Onde você vai sem mim?
Não te escuto
Estou perdida
Sem meu norte

Cartas para 'ele'

Por quê, anseio por algo que jamais terei?
Ele domina
Ele predomina
Me enfeitiça
A tal ponto que mal posso respirar
A tal ponto que nada em mim resta, a não ser ele e somente ele
Em meus sonhos, sua presença é frequentemente.
WOW, ele é o protagonista principal

Sua presença me inebria e também me mortifica
Sua presença
Quando estou em sua presença, anseio pela escapatória.
E olho sem pensar, ao redor em busca da fuga.
Fugir
Eu só queria fugir
De tudo e de todos
Fugir e fingir, que não sinto nada por ele.
Eu sei, e ele sabe
Sou uma péssima mentirosa
Pois, meu rosto cora
Sou uma péssima mentirosa
Pois, meu rosto é um livro aberto;para ele que é a chave.
Sua presença me domina
Seu cheiro me inebria
Tenho medo
De ceder
Tenho medo de me perder
Pois, sei que se ele me pedisse o mundo, como poderia eu resistir?
Mal posso falar e tão pouco respirar
Respiro trêmula e com sofreguidão!

Seus sentimentos;meus sentimentos;os sentimentos que ele em mim desperta; meus sentimentos por ele me deixam nervosa.

Não sei lidar
Não sei lidar
Não sei, como devo ministrar, com suas atenções.
Não sei amar
Eu não sei amar
Sou apenas uma poeta
Nunca amei
E não sei lidar
Com tamanha intensidade
Sua presença me oprimi
Mas, à distância e sua ausência me entristece, ao ponto da exaustão.
Me ensine à amar você.

Mera mortal

Eu anseio por isso
Que ele me domine
Que sua presença mal me permita conseguir pensar com clareza
Quero ficar débil e mal conseguir lembrar meu nome
Que sua presença me domine
Que tome conta de tudo
Que em mim
Somente e somente
Só reste ele e o que sinto por ele
Quero um amor que arrebate tudo
Que me tire o fôlego!
Quero ser insana
Nem se for apenas por um breve momento
Tão fugaz e o mais precioso
Ele é tão precioso...
Eu...só queria um amor de poesias.
Quero aquilo que desequilíbria
Eu quero viver a insensatez de jogar tudo pro alto e fugir
Mas, não sei.
É
Um não sei para onde
Vou para onde
Para onde eu saiba, que somente ele e o sentimento que sinto por ele, me mantenham
Na linha
Mas, sou racional demais.
Quero beber e me afogar
Me embriagar
Vários goles
Neste copo vazio, vejo meu reflexo
Fracassada
Mas, a felicidade nunca me sorri
Então, eu apenas sonho e nunca alcanço

É, um sonho, um mero sonho. Tudo não passou de um sonho.
Ele que vive apenas em minha imaginação
Na minha imaginação fértil
Mente doentia, que criou um ser tão perfeito
Agora
Que agora

Que agora mal se contenta à viver, e vive descontente
E é um total descontentamento.
Pois, como voltarei ao simples, se me acostumei com o inacessível?
Os demais, não passam de meros esboços
Perfeito demais
Porra...
Ele é
Perfeito demais
Para viver entre nós
Meros mortais
Ele é uma porra de um ser perfeito demais
Oh, sou uma merda!
Uma merda
Uma mera mortal, com meu amor incondicional
Insondável
Seus sentimentos são
Rasos e rasos
Eles e seus sentimentos rasos
E eu com meus sentimentos profundos
Mera mortal
Não passo de uma mera mortal
*E foi tipo : - **Shit**! Me apaixonei pelo inacessível.*

Pedaço de merda

Na balada
Eu estava nesta balada
Sobre as luzes baixas
Balançando a raba
É no doce balançar das batidas
E e eu estava à dançar
Olhos fechados
Braços ao alto
Eu não convidei nenhum filho da puta
Não. Noh. not.
Mas, por quê, têm uns filhos de puta?
Me tocando
Me alisando
Me importunando
Tão
Tão
Nojento!
É...
Eu estava nesta balada
Dançando
Alá, sensuale
E ele veio me tocando
E é, tão filho da puta!
Mano, é, têm uns manos filhos de putas
Se bem que pensando bem
As putas são extremamente fodas
E é...
Eu estava nesta balada
Porquê, eles nunca entendem um não?
Talvez em árabe, eles entendam.
Língua
Na língua dos babacas
Eles falam a língua dos B-A-B-A-C-A-S

Darlin...
Não é não.
Não é porquê, balanço o corpo que te dei liberdade.
Alto lá
Mana, olha lá...
Alá, é, ele é um B-A-B-A-C-A
É...
Tem esses manos
Bem... Merdas.
Pedaços de merdas
E bem...
Eu estava nesta balada
Colocando em prática
Aulas
Minhas aulas de ventre
E não é por que danço pole
Que quero seu palll...
É
Tem uns manos
Pedaço de merda
Mulher
Sendo apenas uma mulher
E eles apenas sendo babacas

Me devora

Eu sei que é utópico
Mas, eu não consigo deixar de querer
Não consigo deixar de pensar
Nisso e sobre isso
E então, sempre e sempre me perco
Em mim
E está tão impregnado em mim
Essa ideia insensata
Que talvez
Talvez
Seja ele
E eu seja para ele
Ele está lá
Naquele cantinho da minha mente
Marcado em ferro
E é tão triste.
Pensei que ele fosse meu Darcy.
Cavalaria branca
Cavalos brancos
Cantos dos anjos
Eu aprendi o canto dos anjos
E ele não sabia cantar um mísero soneto
Uma estrofe
Ele não é Romeu
E eu não sou Julieta
Justo
Nada é justo.
É tão errado me imaginar
Lá no alto
No alto
Deixa eu te falar
Quero alguém, que me faça afogar

Em completo êxtase
Me perder
Eu quero o insano!
Me perder em seu olhar
Dentro e dentro dele
Não quero a sanidade
Os sãs de nada sabem
Quero andar com os loucos
Desvairados
Acho atraente
Acho atraente
O jeito que ele me olha
De repente
'Estou do outro lado da sala'
É intenso
Ponto da combustão
No ponto da combustão
Me devora
Ele me devora

Dezembro frio (meu favorito)

"Ela o amou, achando que ele fosse ficar, agora, seu rosto é puro arrependimento e, jamais voltará a olhar para alguém, com tamanha devoção"

Lá fora neva

Tudo tão frio

Igual ao meu estado de espírito

Domingo

Nesta manhã de domingo

Verei meu amor se casando com outra

Mal consigo respirar

Dói tanto

Tanto, te ver, no altar

Esperando ansiosamente por ela

Que não sou. Eu.

Cara de enterro

É a minha cara.

Respiro devagar e profundamente

Trêmula

Com a respiração entrecortada

Me forço

Me esforço à olhar para você

Eu olho

Engulo em seco, com bolo formado na garganta.

Uma lágrima sorrateira, escapa dos meus olhos

E... Como se soubesse

Que estou lá

Olha diretamente em minha direção

Nem ouso piscar

Essa será a minha última vez, que o verei.

Te bebo

Em vários goles

E me engasgo

Com meus soluços

Olhando para mim
Sombrancelhas franzidas
Aposto, que deve está se perguntando, o porquê de estar aqui?. Afinal amores antigos
Se vão
Ah!;se vão!
Ou, não?
Te encarando, com os olhos cheios d'água
Ego... Isso que nos separou.
Ego.
É com ele que vai casar, não é?
Por belos segundos
Teus olhos sobre mim
Tão rápido veio
Assim também, se vão.
Barulho de sinos
Alarme falso
Meu coração
Acelerou
Não é comigo, que vai casar
Fita de isolamento pus ao redor
Em câmera lenta
As coisa acontecem
Em câmera lenta
Te vejo ir
Beijar
Ela
Casados
Espera, onde estou?
Meu inferno particular!
Estou congelada por dentro
Estou congelada!
Todos saem da igreja
Menos eu
A ficha ainda não caiu.
Qual rumo seguir?
Choro que nem sinto

Só sinto as lágrimas indo
Dezembro, nunca me pareceu tão frio
Oh!;o que farei?
Por favor!
Por favor!
Faça a dor parar.
Metade de mim, morreu
Boa parte dela
Morreu
Eu já não sei, qual é o meu nome.
Eu só sei, que o perdi.
E nada
Nada, neste maldito mundo, poderá preencher esse vazio.
Tão maldito
Tão maldito
Eu quero tanto morrer
Quem sabe, assim a dor passe
Ou, não.
Eu te amo!
Será, que, não ver como me mata?

Caricatura

Eu sou aquilo que eu gosto de ser
Sou aquilo que tu gostaria de ser
Corajosa
Audaciosa
Vivo numa fantasia
E a externo
Eu a exponho
Sem medo
Sem receio
Eu sou aquilo
Sou você
Sem o abismo e contismo
Sou inteira
Difícil de entender, né?!
É, mas, eu sou
Sou diferente
Autêntica
Sou exposta
Ao ponto de inacreditável
Tu olha e diz : MEODEUSSSS!
Sim, sou seu sonho.
Mas, para mim, eu sonho.
Inacreditável
Mas é aceitável
Sou uma caricatura
De tudo, o que eu quero
Sou para mim e, não para ti
Ti agradar? Jamais!
Sou
Sem querer ser
É o natural. Meu natural.
Que para você pode ser antinatural

Sou meu mundo e, somente.
Então, se tiveres de me amar
Me amará pelo que sou
Exposto
E não pelo que tu criou.
Não te iludo
Sou humana
Sou criatura
Caricatura

Cansado

Cansado
Ultimamente estou sempre cansado
Sempre cansado
Cansado de conversar
De sair
De curtir
Sinceramente, cansado
Não é, um cansaço normal
Do corpo
Do braçal
Estou cansado espíritualmente
Cansado de esperar
De nunca chegar
Cansado de sonhar
E nunca alcançar
Nirvana, é tão utópico.
Então, simplesmente me protejo
Através deste espelho
Invisível, através deste sorriso
Vazio
Sorriso aguado
Pois, minha alma não sorri.
Às vezes, me pergunto
Se não é, um novo tipo de dor
Mascarado, no sorriso falso
Sinto que tudo é falso
A Bíblia
As palavras bonitas
As pessoas costumam dizer palavras bonitas.
Palavras somente
Que no vento se esvai
Ultimamente, me questiono
Do porquê, as pessoas boas sofrem?

Será um novo tipo de consolo?...
Não sei. E não sei.
Sempre andei no caminho dos bons
Dos retos e puros
Então, por quê, não me sinto puro?
Sinto a indignação
Mas, me sinto retraído
Triste e vazio
Pois, o que almejo
Nunca me chega
E os mais chegados de mim...nunca estão aqui
Talvez
Talvez
Eu viva num mundo paralelo
Sou Fidalgo perdido no inferno
Onde meu sofrer é, sempre na espera...
Esperar
Esperar que meus esforços, me sirvam
Mas, eles nunca servem pra nada.
Acho que cansei
Cansei de ser um nada.

Pecando

Pe
Pe
Pecando
É sou pecadora.
Ele faz um tipo...
Um tipo novo sabe
Ah, ele me fez precisar dele
E, é um vício mesmo
Estando neste quarto
Quatro
Por
Quatro
De
Quatro
Contando até quatro
Um
Dois
Três
Quatro
Vício
Todos os pensamentos coerentes
São incoerentes
Quando
Ele me deixou no pico
Pico
No alto do pico
Gosto'
O jeito que é dele.
É que sou dele
Tendo a cabeça inclinada
Mente incoerente
Seus lábios nos meus

Pensamentos foram arrancados
Furioso e áspero
Furioso e apaixonado
É, estou indo para o inferno
Estou tão feliz
Indo parar no inferno
Furioso
Áspero
Apaixonado
Nunca me senti assim
Sendo corrompida
Estou em seus braços
E é bam
Bam
Bam
Automático
Os pensamentos são apagados
Estou ligada no modo instinto
Inspire
Expire
Desse jeito
Yahhh
Desejo instintivo
Ele retribuiu meu desejo
Com seus dedos
Em minhas pétalas
Dedos leves nas pétalas
Orvalho
Úmidecida
Orvalho
Umedecendo como o orvalho
Ele está lá
Me dando prazer
Prazer, sou teu prazer; ele me diz.
Abrindo a boca para deixá-lo pegar
Yahh, querido

Pegue tudo

Afundando...sinto ele afundar.

Intoxicação

Esta compulsão é intoxicante

Subindo pelas veias

Sem lutar

Compulsão

Gemendo...

Compulsão

Uma intoxicação subiu em minhas veias

Sem lutar

Sucumbi

Eclipse

Conte-me...

Quebre-me, como eu deixei que eles quebrassem você;ele desejou.

Odeie-me, como deveria;Ele implorou.

Ela inclinou a cabeça e roçou os lábios nos dele -macios, leves e fodidamente entorpecentes, o suficiente para interromper todos os pensamentos externos mais rapidamente do que qualquer gatilho.

A ambiguidade insana desapareceu sem sentido, quando ela se inclinou para ele.

Como ela o destruiu.

Como ele a renovou.

'Como ela o destruiu

Me permita...

Me quebre.

Quebre-me...

Conte-me, seus segredos.

Todas as coisas que ele deveria ter feito naquele momento, foram substituídas por apenas uma - seus lábios colidindo com os dela e seus olhos se fecharam.

As pontas dos dedos dela percorreram a pele da bochecha dele.

Vício'

A mão dele encontrou o mergulho na cintura dela.

Ele cedeu ao momento de paz, em uma situação que carregava todos os fragmentos possíveis de caos.

Ela tinha gosto de felicidade.

Casa. Ela foi a sua casa.

Até a amargura da realidade substituir tal doçura.

Abra os olhos, ela sussurrou'

Conte-me, seus segredos.

Agora, entendi.
Do porquê, me sinto tão desconfortável
Perto de ti
É que tu é mal
E eu sou boa
Trevas e luz
Luz e as trevas
Um sai
Enquanto, o outro tem que brilhar
Trevas e luz
Luz as trevas

Sou sua lua
Em meio ao teu céu negro

Eclipse
Deus em sua infinitamente misericórdia
Misericórdia, Senhor!

Luz e trevas
Trevas e luz
Mas, oh, doce treva, que leva toda essa amargura de mim.

Dor

Existe uma certa dor que nunca vai embora, não importa quanto tempo tenha passado.
A dor da perda.
E não, não, essa não dor não irá passar
Não, não me diga
Que tudo ficará bem
Me diga
Me diga a verdade
Talvez
Eu só esteja confusa
Perder é tão...
Hummm
Perder é tão...
Ruhumm
Ele me deixou na vala
Seu amor é amaldiçoado.
E não
Não
Seu Pai Nosso não funcionará
Nem, cem Aves Marias
E eu estou rogando alto
Chorando alto
Gritando alto
Não, não, seu Pai Nosso não funciona
Seu amor me amaldiçou
E eu não estou bem
Existe uma certa dor que nunca vai embora, não importa quanto tempo tenha passado.
A dor da perda
E eu estou tentando
Oohhh
Seu Pai Nosso não funciona
Não, não comigo
Talvez, você não tenha pensado
Pense, por apenas um momento

Quão doente estou

Deprimida

Seu amor é crack

Eu

Eu preciso dele

E é tão....

Ruhum

No momento

Ele está lá

Na ponta do mapa

Só queria suas coordenadas

Ele

Ele não me concede misericórdia

Nem ele e nem seu amor

Seu amor, não me pertence

Seu corpo

Seus lábios

Seu corpo

Ele

Ele é tão viciante

Talvez, você não tenha pensado nisso por um tempo, mas, no momento em que o faz, seu coração fica pesado e fica difícil respirar.

Tentando respirar

É a dor

A dor, não me deixa respirar

Estou em colapso

Tremendo

E é....

Ruhumm

A dor que vem

É a dor que vem

Me faz desejar tanto algo

É a dor

Que vem e me faz desejar

Ele

Aqui

E a dor me fez desejar tê-lo

Mas, saber que nunca mais o terei
E é sobre ele
Ruhum
É tudo sobre a dor
Nunca mais poderei tê-lo
E é tudo tão fodido
Relembrar o amor
E a alegria, e o lembrar
Lembrar que você não está aqui
E a dor vem
E é...
E então ele se foi.
E somente a dor restou.

Tudo de mim

Eu tento te dar tudo
Enquanto tiro tudo de você

Quando suas mãos me tocam
Ele tira tudo
E eu tiro tudo dele
Eu sou toda dele
Quando o beijo, sinto o seu deslizar de dedos, em direção da nuca
Lá seus dedos me prendem
Com meu rosto cativo de suas ministrações
E eu não consigo entender
Como posso te amar tanto
Ao ponto
Ao ponto da obsessão
Seus beijos
Seus toques
Tiraram tudo de mim
Deslizando em sua direção
Seus beijos
Eu luto para respirar
Estou completamente entregue
Sou sua oferenda
Ele é um deus
E eu lutei
Em vão

Me faça entender seu amor
Me diga que não te amo em vão
Sua mão deslizou em meu cabelo e o despenteou
O doce deslizar de seus dedos em volta da nuca, me fizeram delirar.
Lutei
Lutei em meio aos ofegos, tentando respirar em seu peito duro.
A sensação de ir ficando sem oxigênio

Me fez voar
Voei e cai
Em sua cama com lençóis de seda
E a sensação da seda na minha pele aquecida
Me fez revirar os olhos
Pré-gozo
Seu amor
É êxtase puro
A seda fria fluiu sobre minha pele aquecida
Seus beijos
Sua pele
Me levam para o labirinto da perdição

Olhando ao redor atordoada
Oh Deus...
Ele é seu maldito amor
O jeito
O jeito que ele me tocou
Tirou tudo
Até minhas concepções
E é, seu corpo está colado ao meu
Lentamente, corri minhas mãos sobre ele com fome
Sua pele é tão fria
A minha tão quente
Choque térmico
Mãos ansiosas no corpo dele, todo o constrangimento se foi
Seus lábios em meu pescoço, a fome
Sua fome e minha fome dominando tudo
Ah seus beijos
Cativante e viciante
Ele traz à toa
O meu melhor e meu pior lado
Mas, pouco me incomoda
Tire
Leve
Tudo de mim

Me ame

Me chame de sua
Me chame do que quiser
Mas, me chame
Me ame
E eu estou
Sozinha
Com meus sentimentos confusos
Tentando fazer as coisas fazerem sentido
E eu estou
Dizendo não toque em mim
Mas, há contradição
No jeito que as palavras saem pela minha boca
Arrastadas e com pausas
É que eu estou respirando fundo
E bem no fundo
Engolindo o choro
Estou tão cansada
De chorar
Todos os dias
E todo dia

Insisto, em olhar desta janela
Abro a janela
E no final da rua te vejo
Quem será ela?
Ele não ver como me machuca...
Me chame
Me ame
Me ame, mesmo que seja mentira
É patético, se resumir em ser pombo
Vivendo de migalhas

'E os espaçamentos

É as pausas
É sobre as pausas
Paro
Paro para chorar a cada pausa
Em cada espaçamento
Meus escritos são códigos
É totalmente desconexos'

Fecho a janela
Mas, a janela para meu coração, tu ainda tem a chave
E sua ida
Deixou a porta arrombada
É tipo
Uma ferida não cicatrizada

Meus olhos são profundos
Se, se ele ao menos me olhasse
Veria que meu rosto reflete desespero
Olhar vazio
Pupila dilatada
Olhos vidrados
No
Estou nesta linha
Andando de novo
Na borda do precipício
E eu só sei ser precipitada
Me apaixonei de novo pelo cara errado

E eu estou
Olhando através desse vidro embasado
No
É minhas lágrimas

E em minha pele clara
As lágrimas se camuflam com as sardas
Pingo

Deslizar após deslizar
Pingos
Me chame
Me chame de sua
Do que quiser
Só me chame
Me chame
Me ame
E ele nunca entende
Ele nunca me entende
O que será que preciso fazer?

E e... Eu estou lá
Com o coração na manga
Meus sentimentos tão claros
Por quê
Porquê, ele nunca me nota?
Oh me ame
E diga que tudo ficará bem
Conosco

Glória

Mm salve-me
Mmm chame-me
Mmmm manipule-me
Mmmmm chame-me
Honestamente, ele tem um olhar diferente
Ele me olha diferente
Me conte
Como é olhar daí de cima?
Dizem que anjos caídos existem
É
É eu acredito
Eu acredito nele
Não, não acredito nesses contos folclóricos
Eles mentem
Eles aumentam
Ele não é mal
Não comigo
É isso que importa
Pensando nele
Eu odeio pensar nele
Meus olhos lágrimejam
Eu sei que moro nele
E ele sabe que mora em mim
Ele sabe
Ele sabe que ainda o vejo
Ver e poder tê-lo
São coisas totalmente diferentes
Posso vê-lo
Parado ali
Me olhando
Me observando
Desde o berço
Seus olhos em minha pele rastejando

Me oprimindo
Me desejando
Tão fervorosamente
Que engulo no seco
Mmmm
Éramos para sermos um par
Deveríamos andar de mãos dadas
Ele não soube esperar
Antes
Antes
Ele é o antes
E eu sou o depois

Ah...ele não pode esperar
Mmmm
A ganância o cegou.
Mmmm
E aqui estou
Sem sua glória
Mm
O sinto
Sua presença por todo o quarto
Nunca estando sozinha
Me oprime
Mas, me revive
O nada
Aqui não é opção.
Prefiro sua opressão
Obsessão
Meu amor é cheio de vícios
Nem ligo.
Contra
Mesmo estando contra a parede
É um deleite
Ter seus lábios como fantasmas na pele do pescoço
Corrompendo

Me corrompendo
Seus dedos deslizando
De cima para baixo
Teias
Seu ar corpóreo
Me arrepia
Me excita
Sua respiração fria
Corpórea sua presença, é corpórea
Tendo o mesmo olhar que o dele
Perdidos
Ambos estamos perdidos
Neste labirinto
Um sem o outro
Deveríamos ser o norte
Ambos seus nortes
Deveríamos ser um par

Agora
Somos como ouriços
Sempre nos machucando
Ao aproximar um do outro
Somos de outros
Para outros
Mas
O amor ainda está ali
Ali
Por favor...
Eu só sei ser tua

Oh, ainda o vejo

E,...Mm
É aquém vejo
Tendo meu olhar preso no dele
Mmmm

Respirando com ele
É que as batidas do meu coração
Seguem os batuques dos seus dedos
Respiro através dele
Através dele
E ele precisa de mim
Mmmm
Ele é minha glória
E eu não consigo deixar
Deixar de amá-lo

Distorcido

Bem, tudo tem um início
Comecemos pelo início
Ele foi
O princípio
Vagando
Peregrinando
Príncipe vagante
Ele é um peregrino
Sendo sua concubina
Bem, sou
E ele é.
Não há no dicionário palavras, o suficiente para descrevê-lo.
Bem, comecemos com o início
Ele é outra dimensão
Eles não fazem ideia
De quão persuasivo
Podemos ser
Seu amor
Sim, bem esclarecido
Distorção
Indo pela distorção
Fico sem opção
Só resta ele
Eu e ele
Somos ele
Quero ceder
Mas, há uma dimensão
Entre eu e ele
É, nosso amor é distorcido
Amando o desconhecido
Fechando os olhos
Ignorando o certo

Mergulho de cabeça
No distorcido
Sou suicida
Amo o desconhecido
Amo
Estar elevada
Sem os pés no chão
Empurro esta cadeira
E me deixo balançar sem medo
Ele me diz:
Estique a mão
Pegue na mão
Sem medo
Estou amando sem medo
Não
Sem receio
Sinto
Que estou cada vez mais perto
Dele
Meus olhos estão negros
É estou perto dele
Não
Não me diga sobre baboseiras
Não quero as crenças
Quero o amor
Distorcido
Quero ele
É, eu estou nesta elevação
Sem os pés no chão
Braços ao lado do corpo
Agora estão juntos ao vento
Passe
Passe
Por mim
Não
Não posso deixá-lo sair

Seu amor é maldito
Mas é necessário
Eu só quero acordar deste inferno
Estar congelada
Por dentro
Fria por fora
Distorcido
Quebrando a linha do tempo
Quebrei
Mas, encontrei ele.
Finalmente
Sinto seu cheiro
Seu beijo
Meu corpo é massa em suas mãos
Me molde
Me mostre
Como é distorcido, seu amor.

Delírio

Meu problema é que não consigo esquecê-lo
Meu problema é ele
E tudo começou
Em pleno século XX
Estávamos todos neste mundo
Neste resinto
Num recanto do sinto
Sinto
Sinto lhe dizer
Ele me disse
Ele me viu
Do outro lado do baile
Beijando outro rapaz
E ele se foi
Para nunca mais voltar
E isso se fez sete anos
Nunca mais o vi
Apenas vultos
Lembranças
De que ele existiu
E que se foi...
Para onde? Não sei.
Se foi
Yah
Estou num recanto
Tendo delírios
Agudos delírios
Que estávamos naquele baile
E, não, não era eu beijando aquele rapaz
Ele deveria saber
Que meu amor é incondicional
Ele nunca foi
Eu deveria saber

Que ele nunca foi para mim
Nunca mais amei
Ele precisa saber
Não
Não
Não era eu
Ele delirou
Eu sei que delirou
E ele veio até mim
Um anjo da morte
Por fim
Enfim
Ele veio até mim
Nosso amor se iniciou em pleno século XX
Por quê, tenho delírios....
Tudo é delírio
Nem esse escrito faz sentido
Escrevo para ele
Dentro deste resinto
Cheio de sintos
Sinto e sinto
Sua falta sinto
Sua presença
Sua presença me assombrando
Como ele vai ler?
Quando ele vai me ler?
Se nem ao menos posso vê-lo.
Presa no indo e vindo
Só indo...
Cheia de delírios
Me afogando
Me debatendo
Ele é apenas um delírio
Um vulto
Um vulto desvanecido
Talvez, desta vez eu vá

Neste último delírio
Oh
Doce
Tão doce
Delírio
Sem linea
Só linear
Andando na linha da loucura
Estou
Perdida
Me perdi tentando encontrá-lo
Só encontrei dor e ressentimentos
Meu problema é que não encontrei ele.
Meu nome é desespero
E ele me deixou no desespero
Mesmo o amando
Muito
Tão
Tão profundamente
Que me levou ao delírio
Este foi o problema, o amei profundamente
Tão profundamente
Que lá fiquei
E agora é problema meu.

Alguém

Você já observou alguém que está no amor, olhando a pessoa que ama, olhar para outra pessoa?
Acho que não.
Se você percebesse e tu vai perceber
O olhar de total desespero, tristeza e ciúmes
Imagine
Desespero, por sentir, que a pessoa se vai
Por entre seus dedos como água
Tristeza, pois, ele idolatra outra
E ciúmes, um desenfreado ciúmes quase obsessivo
Pois, ele ama
E não é você.
Se tu olhar
Se tu ao menos olhasse
Mas, tu nunca
Nunca me ver
Mesmo estando sempre aqui.
Lembra das noites que tu sentia frio?
E eu corria para te acalentar
Lembra de quando...
Mas, tu nunca lembra
Sabe quando tu observa alguém que ama, amando outro alguém...
Eu sou esse observador
Te observando
Amando ela
Queria ser ela
As vezes...
Na maioria das vezes.
Mas, nem assim tu me amarias
Eu sei
Que nunca serei sua obsessão.

Amor à primeira vista

E aquela foi a primeira vez
Que vi um anjo
Em personificação
Em carne e osso
Olhar para ele
Só o fato de ter que encará-lo me fez ruborizar
E aquela foi a primeira vez
Que vi um anjo
Cada um tem o anjo que merece
E o meu tinha olhos azuis
E ele foi tudo
Tudo que sempre quis
E
Eu não sei se é real
E
Eu não sei se ele me amou
E
Mas, porquê, sua mão tremeu?
Será que ele sentiu o mesmo amor que em mim tocou?
Foi a estática
Enquanto ele tremia
Eu mal conseguia encará-lo
Será que ele sentiu
Ou ele pensou que sou totalmente indiferente?
Talvez
Talvez
Eu deveria ter me expressado mais
É
Talvez eu tenha deixado passar um grande amor
Por ter sido tímida de mais
Dois tímidos
Nunca deram certo
É...

Tento me convencer
E aquela foi a primeira vez
Que senti que realmente existe amor
Uma ilusão
De amor à primeira vista.

Garota

Garota, única
Completamente sozinha
Observo você olhar para ela
Como se ela fosse a única garota que você já viu
Nunca me olhou assim, da maneira que olha para ela.
Você não se importa
Você nunca se importou
Você não dá a mínima para mim
É, sozinha, eu observo você olhar para ela
Ela é a única coisa que você já viu
Por quê, você nunca percebe que está me matando lentamente?
Escorada nessa parede
Com o meu cigarro entre os dedos
E olhando, você com ela
Levo o cigarro na boca
Trago fundo
A cada tragada querendo intensamente morrer.
E continuo a te observar
Sua mão deslizando sobre o cabelo dela
Queria ser eu ela
Quem sabe assim tu me amasse
Vejo
Seu sorriso em sua direção
Seu olhar sorriu
E o meu desfez
Trago fundo

Será que você não percebe como me mata?
Trago
Oh, baby, um trago, que te traga de volta.

Depressão

Raiva nos mantém vivos
Depressão nos entorpece
É...e o que não te mata, te fortalece
E tudo que ele tinha
É tudo que ela tinha
Eles tinham o fortalecimento
E tudo que eles tinham que fazer era ceder...
Para poder receber
Eles tiveram um amor sublime
Daqueles flutuantes
Que não passou de enganação
Ele mentiu
Mentindo, destruiu tudo
Tudo se ruiu
E cá estamos vivendo neste inferno.
Então, não me olhe assim, com olhares perfurantes
Tu mentiu!
Tu me destruiu...
E queria eu
Oooh...sim.
Queria eu, que tivesse sido
Sido uma destruição em cima da minha cama.
Não.
Ele destruiu
Da pior maneira possível
Me traindo.
Agora, fica por aí vagando
Feito um vagabundo sem lar
E de certo
Ele é
Um vagabundo sem lar
Destruiu seu lar
A mim

E somente a si

E eu nem fico com ciúmes quando você menciona outras mulheres.

E com tempo te esqueci

Esquecerei

Com o tempo esqueci como foi bom

Com tempo aprendi a esquecer

Quão apaixonada fui por você.

Bitucas de cigarros

Bituca
Meus pés bitucam
Ao som das bitucas do meu cigarro
Bitucas tocam o solo
Em meu solar
Na mão esquerda o cigarro
Entre os dedos
Doce balançar
E tique
E toc
Pó
Me afogo em suas recordações
E fecho os olhos
Respirando fundo
E fumo
E trago
E prendo
E trago
É um estrago.
E eu sei que estou me matando
Mas, me diz aí
Qual é a porra da condição para entrar no seu maldito coração?
Ele nunca me diz
Só apenas sorrir
E e já me acostumei
Meu estado melancólico
Me
Mmm... Me acostumei.
Meu estado usual é melancólico
Tão opressor
Tão infinito
Nunca fazendo sentido

Apenas algumas noites aí atrás

Tu beijava a minha boca

Me dizia

Que me amava

Amava, não mais.

Meu estado melancólico usual, que parecia tão opressor apenas algumas noites atrás, era apenas uma memória.

Ele é um feixe

Uma luz pedida na minha mente

Tão doentia

Tão dolorida

Estou oprimida

Com meus sentimentos reprimidos

Ele foi aquele feixe de luz

Na minha direção

Que é um corredor escuro

Teria

Eu disse : Teria um grande prazer.

Queria te conhecer

O prazer.

Teu prazer

Mas, ele é um feixe de contradições

Que eu tento e tento entender

Nunca vou entender

Nem tu e nem eu

Mente

Nota-se, que ela é apenas uma garotinha
Pelo cheiro dela
Ela cheira adocicado
Seu cheiro não é puro suor
Seu cheiro é doce
Ele só gosta de perfumes doces
E é, ela exala
E eu amo vê-lo me observar
Os olhos dele descem
Descem sobre minha pele
Pequenos rastros
Seus olhares deixam
Ele que só vive em minha mente
Cansei de imaginá-lo
Mas, ele é perfeito de mais para abrir mão
Fiquei viciada com seu silêncio
Só ele
Ele
Ele sabe acalmar meu coração
Ele curou a ansiedade
Perfeito de mais para ser real
Ou sou exigente de mais
Mas, é tipo
Ele deve
Deve ser um anjo
Apareceu e sumiu
Impossível imaginá-lo
Tão perfeito
E sua fisionomia
Sua fisionomia é só para mim
E eu nunca vou descrevê-lo
Não
Não

Ele é só meu
Meu em minha mente

Motivos

Eu deveria ir embora
Você me deu infinitos motivos
Você tem que ter algum motivo
Algo que me chame à atenção
Eu não sei o que é
Eu só sei que saberei
Quando o momento chegar
Eu saberei
Talvez esteja no olhar
Na estática
Ou talvez
Eu só queira alguém
Tão profundo quanto eu
E eu
Não consigo saber
É algo
Algo a mais
Quero algo a mais
Têm que se destacar, se quiser chamar a minha atenção
Sem garantias
E atenção, não garantias
Minha mente muda
Numa constância absurda
É uma inconstância
Talvez só queira me ver
Em outro
Me ver através de outros
Me ver
Da perspectiva de meus olhos
Ver
Me julgar
Me amar
Queria saber qual é a imagem que passo

Talvez, assim entenderia
Que atraio o que sou.

Não consigo superar

Arranco tudo de mim
Coloco nele
E minhas apostas estão altas
Fiz apostas altas
Apostei tudo nele
Oh, grito alto!
Tudo nele
Fichas
Sou fichas
Me desfiz em fichas para ele
Pedaços para ele
Para ele
E viver nele
E tudo que peço
É que
Não me quebre
Não, não, não me quebre
E mesmo que
Mesmo que me quebre, tudo bem
Tudo bem não está bem.
E eu
Já estou tão machucada
Acostumada
E eu não consigo superar
Ele
Eu não consigo superar
Ele
Em minha mente
Recortes
Recordações
Dele
E se
Você me escutasse

E se
Me amasse...
Sem pressão
Não
Sem
Pressão
E se
Você me escutasse
E se
Me amasse...
E se você me escutasse cantar
E se minhas letras analisasse
Veria, que, são todas sobre você
É um canto
Canto de choro
E nela me derramo
No piano me desfaço
Refaço
Eco
Derramo...
É sobre essa água embaixo da ponte
É sobre ele
Mmm...e eu não consigo superar
Não
Não
Não consigo superar.
Seu amor
Não consigo
Oh...Deus, Adeus!
Oh...tanto rezo
E para quê?

Se não consigo superar.
Não consigo.

Casamento

Eu gosto do romance, mas, não nasci para o romance.
Amo poesias
Gosto de respirar
Me afogar
Minha piscina é rasa
Somente e somente deixo meus sentimentos se sobrepor
Não gosto
Não amo
Casamentos
Não nasci para casamento
Assim, como ele não nasceu para mim
Não estou para ele
Assim, como ele não está para mim
Já fui pedida em diversas ocasiões
Por todo tipo de homens
Mas, nenhum deles
Não sou para nenhum deles
E eles foram/todos lindos
Lindos
Não para mim
Desde meus 15 anos
Sonho com ele
E não consigo abrir mão
Não posso abrir mão da minha alma
Ele está colado
Bem ao meu lado
Me sussurrando
Palavras ao abandono
E eu tenho uma mania horrível
Apenas falar o que está na superfície
Nunca falo sobre os sentimentos internos
É só na superfície
Se ele mal aguenta

Ela não aguenta...
Mais da metade dos meus sentimentos são profundos e escassos beirando à loucura
Mais da metade estão trancados
Em mim
Deixe...
Deixe por estar
Então, apenas, exponho os fáceis
Eu sei.
Eu não sei, o que sou.
Só sei que nunca achei alguém com minhas peculiaridades
Ninguém.
Meus pensamentos são estranhos
E eu não sei pensar como as demais pessoas
Isso é loucura!
É sei.
Amo minha loucura.

Quero

E eu quero
Quero tudo
E ele nada
Não quero mais esse casamento fracassado
Quero tudo
Todas as promessas
Ele me iludiu
Me roubou de mim
Atormentada
Somente para ser usada
Usada e posta de lado
Mmm
Eu não sou um brinquedo quebrado
Cansei de ser usada
Ele manipula tão bem...
Estou cansada
De traição
Estou ficando cansada
Cansada de seus joguinhos
E só finjo
Que está tudo bem
Bem
Poker
Tudo mentira
Quero esquecer
Que um dia ele existiu
E não
Não quero vê-lo
Nunca mais
E eu não quero suas desculpas
Cansei delas
E eu só quero
Só quero voar

Bater as asas
E eu...só quero
Me amar.

Mania

Tenho uma mania terrível de pré-julgar

Mania de aceitar apenas opiniões que colaborem para alimentar a minha própria opinião.

Firmar o que minha mente criou e aceitou como verdade absoluta. E eu sei que os fatos não são absolutos.

Mas, minha mente é teimosa, teima e teima em não aceitar opiniões contrárias.

E esta é uma mania terrível.

Que não quero mudar.

O Pecado e a Sombra

Meus piores medos
Aqueles que deram medos
Hoje, não me dão mais medos
O Pecado e a Sombra
E, e me apaixonei, por aquele que mais temia.
O Pecado
O vi
Me vi
Tão vil
Me vi
Nele
Ele em mim
Eu o vi e nele se ganhou forma
Nele ficou bonito
Seu pecado brilhou e me atraiu
E ele sorriu e eu sorri
Você já amou o pecado?
E amo o dono.
E eu nunca vi nada tão bonito...
Mesmo em meio as sombras
Sua face
Sua tez
E seus lábios reluziram
E bastou-o, fixar, o seu olhar no meu olhar
Me apaixonei perdidamente
E ele por mim
Duas vargens
Duas metades
E nunca vi nada tão bonito...
Ele em minha direção sorriu
E estendeu sua mão esquerda
Venha até mim;ele me disse.
Sussurou...

Riquezas e honras lhe serão dadas
E seus olhos interromperam os céus
Venha até mim;e eu o escutei.
Andando aos tropeços
Me guie
Meu guia
Tente ceder;ele disse.
E eu fui
E nunca vi nada tão bonito
O pecado na sombra criou forma
A sombra no pecado repousou
E ele é somente para mim
É tudo sobre ele
Ele sobre mim...
E veio até mim
Um anjo?....é eles dizem.
Dizem e dizem
Mas, nunca viram
Não para mim.
Me ensinou o que sou.
O pecado e a sombra deram as mãos e criou forma
Forma de prazer
Formou o prazer...de ceder.
E o pecado pecou
E a sombra mesclou
Que no prazer consumou.

Cavalgadas do inferno

Ele disse que adoraria se perder
Bela oportunidade para se perder neste corpo
Seu doce corpo
E em doces goles
Goles
Gargalo
Veja, como minha boca estala
Goles
E seu corpo é bebida demoníaca
Viciei
Bebivel
E tem cinco
Mais cinco
Dedos manuseando
Que cínico!
Bem, clínico.
E o barulho
Baixo barulho de sucção
Que seus cinco dedos fazem dentro e fora
Me levando ao limite
Mmm...seus lábios sinto
Com língua indo e vindo
E ele tem cinco dedos
Mais cinco dedos
Dentro
Dedilhando
Para o inferno
Para o inferno
Lá em baixo
Mais em baixo

Oh, feche os olhos e goze
Para o inferno

Doce
Nossa parada
Nossa última parada
No inferno
Me ensine
Me ensine
Ela disse
Me impregne
Impregne
Ela disse
Para o inferno
Estamos indo
Para o inferno
Tão bom...
Sucumbir no melhor estilo.
Morrer sendo chupada
Seu clitóris é um doce chiclete
Que estala
Me chupe
Ela disse

Para o inferno
É ele quem quero
E ele é meu professor
Que ensina
As cavalgadas do inferno
Para o inferno com as aulas
E ele é uma árvore
E uma árvore que precisa ser escalada
Uma árvore sendo escalada
Ele precisa ser escalado
E é tudo intercalado
Entre suspiros e gemidos
Subindo nele com doces
escaladas
E ele é um inferno de tão quente

Sobe
Desce
Sobe
E tudo que sobe
Desce
Inferno...
Seu corpo é fornalha que afugenta o frio
Uma árvore consensual
Sensual
E ele veio até mim
E disse-me : Dance para mim.
Se despindo de tudo
Das roupas
Do pudor
Uma dança sexy
Seu corpo ampulheta fazia voltas
S
Ses
S
S
Leve-me
Ao inferno

Bons mentirosos

Por um momento, pensei
Só por um momento, tu pensou que poderíamos?
E eu pensei que estivesse apaixonada
Mas, na verdade, só estava apaixonada pela ideia de estar apaixonada.
E eu nunca estive.
E eu só queria
Não ser tão carente.
Só queria
Ser independente
Independente de qualquer coisa
Mas, sou tão dependente.
E estou falando
Falando e falando
E eu pensei
Como seria ser querida?...
Qual é a sensação?
De ser independente...
Sorrir sem precisar de outros.
Como é a sensação de não se odiar?
E só queria
Sorrir
Apenas, por uma única vez
Sorrir, sem chorar
Mas, só sei chorar.
E eu
Eu poderia te contar um conto
Mas, aqui, não sejamos longos
E eu sei que tu nunca me leria
E
Ele não me ver
Nem me ler
E tudo que quero é
Não queria ser fria

Ossos
Gelados
Dedos gelados
Por um momento
Pensei
Pensei errado
Então, apenas finjo
Por um momento, que tu me leria
E que sorriria sem chorar.
Somos bons mentirosos
Mentindo ambos para si mesmos.
Nós nunca seremos
Pensamos tão diferentes
Por um momento, pensei que me amasse.
Bons mentirosos
Somos bons mentirosos
Tu mente que me ama
E eu finjo que acredito

Meu francês (Ele fode)

Ele fode
Fode
Fode com minha mente
Ele fode
Fode tão bem
E eu estou ao ponto da combustão
Ele predomina
Ele pontua agarrando suas coxas
E agora ele é meu cavalinho
E ele pontuou minhas perguntas
Com minhas coxas o envolvendo-o
E ele pontuou
Com minhas coxas trêmulas ao redor de sua cintura
E é, meu doce cavalinho
Agora, ela estava completamente indefesa
Tão bom
Tão bom
Foder
Dire...
Ça va me baiser
E ele é meu doce gentleman francês
E é, oiu, Monseigneur
E ela o adorou
Seu foco está todo em cima dele
E em como minhas dobras...
Ooh...
Oui, Elle se concentrait sur lui
E em como ele ia a penetrando
Oiu, Uh la la!
Ele é meu doce gentleman
E seu foco está totalmente em como ele ia penetrando suas dobras escorregadias
Por trás
E ela adorou

Oiu... Uh la la!
E em seu colo
Tremo
Convulsionar é tão bom.
Morrer no melhor estilo
Fodendo
E ela apertou os quadris na metade inferior do corpo dele
E é... Oiu...Monseigneur.
Colocando muita pressão em sua ereção tensa
Totalmente à mercê
Em suas mãos sou massa
Sua cabeça caiu para trás
Em sua garganta ele ia de boca aberta beijando e beliscando
Rastilho de pólvora
Ele é meu fogo
Na garganta gemidos contidos
Vibrando
Em seu colo estou vibrando
Em suas mãos sou massa
E é, sua cabeça ficou mole e cedeu
E em meio a rosnados e gemidos
E ele me deixa tão molhada
Trempé
Gemendo daqui até a França
Oiu... Uh la la!
Barulhos eram coisas dela
O jeito que nossos corpos iam em sincronia
Ambos buscando
Ansiando pela libertação
Ela deveria estar envergonhada, mas ela simplesmente não se importou.
Seu foco é no agora
E em como ele ia a penetrando
Ah!, seu doce sotaque
Baixinho ele sussurrava
Derrière, Mon amour.
Me fez escorregar

Ele sentiu perfeito
Ele é perfeito
Ele encaixou bem nela
Sendo um cadeado e ele a chave
Ele é proporcional
Totalmente Dominant
Uh la la, Monseigneur.
Il ne fait pas l'amour
Il baise

Ma belle

Não diga que vamos fazer amor

Diga que vai me foder

Diga!

Diga!

-Dizer, o quê?

Diz...diz...

Que vai me foder!

Ele riu de sua ousadia. Porque, até três segundos aí atrás, ela era uma virgem.

-Você é uma caixinha de surpresas

-E eu vou te foder...

-Vou te foderrr toda. O modo como ele proferiu com aquele seu sotaque francês carregado no err. A fez vim ali mesmo. Em seus dedos.

-Ensopada Ma belle sucção.

Ele lambeu os dedos um por um a saboreou

-Meu prato cheio

-Uma refeição completa

Ela nunca tinha feito isso antes

Ele nunca tinha feito isso antes

Fodendo feito dois colegiais

Nunca tinha realmente querido

Mas não havia nenhum lugar nela que ele não quisesse beijar, tocar e provar.

E ele a tocou

Como somente um expert poderia tocar

E ele a tocou

E doces sons ela proferiu

E ele tinha lido em algum lugar que ajudava as virgens a relaxar.

Sucção

Sua língua e seus dedos

Fizeram sucção

Antes que ela perdesse a coragem

Ele segurou firmente suas nádegas em suas mãos e mergulhou na boca primeiro

Molhada

Bebidas dos deuses

Em todos os lugares havia uma superfície lambível, e ele não perdeu tempo colocando beijos de boca aberta, chupando cada parte dela.

Chupando seus lábios suculentos, lambendo entre suas dobras, encontrando seu clitóris e dando-lhe atenção especial.

Seu sabor era apenas um pouco picante, um pouco azedo e bastante agradável, mas o som de seu prazer foi o que fez seu pênis pulsar.

Ela choramingou. Na verdade choramingou. E tremeu, e mexeu.

Ele experimentou sucção suave e ela soltou gemidos altos que o fizeram se contorcer. Tentou um ritmo constante e foi recompensado com estremecimentos e trituração. Muito mais e ele iria gozar em seus lençóis.

Sem ela ao menos tido...tocado nele

Apenas os seus gemidos de prazer

Apenas

E ele estava no limite

Não diga que vamos fazer amor

Diga que vai me foder

Diga!

Diga!

-Dizer, o quê?

Diz...diz...

Que vai me foder!

E

Ele fodeu.

E ela foi

Seu inferno

Seu inferno doce

Tão doce

Vê-la se contorcer em sua boca

Implorando

Não diga que vamos fazer amor

Diga que vai me foder

Diga!

Diga!

-Dizer, o quê?

Diz...diz...

Que vai me foder!

E

Ele fodeu ela toda.

Diabo

Você é tão linda' ele baixinho disse em seu ouvido.
E eu
Eu o amei
Amei
E ele me possuiu
Ele não estava dizendo
É que ele estava gemendo
Meu
Meu nome
Você é linda'
Oh, Deus, me perdoe!
Por desejar o diabo
Mas, ele é um diabo perfeito
E eu
O amei
Eu o tentei domar
Nada além
Tudo além
Ela tentou domar o diabo
E ele a encurralou
Tão bom
Bom
Pra mim

Nada além da verdade
Ela era um anjo
Ela é um anjo tentando domar o diabo
E é, estava funcionando perfeitamente.

E é, ele sussurrou
E eu o segui
Cortei minhas asas
Meu amor

Meu amor
Me leve para junto de ti
Oh, Deus, me perdoe
Amo o diabo
Ele
Ele comigo é a ternura do homem perfeito
Ele me mostrou seu lado bom
E eu me vi intrigada
Intrigada por ele
Suas complexidades, me fascinou
E o fato é que ele
Ele parece tão bom
Pra mim
O fato que ele parecia tão bom...não estava ajudando.
Me apaixonei
Não
Não quero redenção

E eu sempre
E sempre
Me perco quando estou em seus braços
Só ele sabe
Como me possuir
Seus lábios contra os dela
O contato provocantemente gentil, fazendo-a querer mais.
Ele me fez querer
Eu o amei
Amei
E ele me possuiu
Ele me possui
Tão bem.

Amante Lúcifer

E deixe-me
De-e-ixe-me
Deixe-me, lhe confessar
Que ele tem dedos mágicos
E deixe-me
De-e-ixe-me
Deixa-me, gozar
Ao redor dele
Com seus dedos completamente impregnados por mim
Oh
Em seus dedos
Oh
Em sua boca
Pi-i-ngando
Em sua boca
E suas mãos estão sobre mim
Alcançou destino empurrando
Minha calcinha para o lado
E ele teve acesso
E tornou-se desconfortável naquele ambiente
Embasado
Desconfortável e confortável
Meu amante tem a beleza de Lúcifer
Dedos diabólicos
Oh, De-e-ixe-me
Ceder ao diabo
Oh, De-e-ixe-me pecar
Nunca me senti tão molhada
Ele
Me deixou molhada
Calcinha ensopada
Totalmente descartada
Quando seus dedos mapeou em mim

Para o lado

Ela era tão pequena e apertada

Mal tocada

Ele a corrompeu

Oh, De-e-ixe-me

Abrir

Abrir

As pernas

Oh, ele é Lúcifer.

Qualquer pensamento coerente

Qualquer argumento

Se tornou incoerente

Perto dele

Tão longo

Seus dedos dentro de mim

Indo e vindo

Que cadência

De-e-ixe-me

Olhando profundamente em seus olhos

Me fez navegar em mares profundos

Ela podia ver o predador nele

O animal permanecendo logo abaixo da superfície, e isso a fez apertar seus dedos com alegria pelo medo instintivo que inspirava

Mas mais do que isso a assustou, a excitou

Ter seus dedos

Apagou qualquer argumento

Longo e grosso

Oh, papy...

Tu tens

Me tens

Totalmente a tua mercê

Prazer

Cada movimento que ele fazia com seus dedos grossos e ridiculamente habilidosos foi me levando à beira do orgasmo.

Ele é tão mal

Me levando no pico

Só para me deixar à mercê

Implorando por mais
De-e-ixe-me
Na beira do orgasmo
Tão perto
Por horas
E horas
No pico
Para baixo, mais ao sul

Pernas bambas
Oh, baby, me manipule
Tão bem
Dedos ágeis mergulhando nela
Continue aí
Bem aí
Com as mãos em seus ombros para apoio
Pernas instáveis
Ele me venerou
E disse que sou sua vênus
Seus dedos
Sua boca
Com seus dedos e sua boca
Me venerou
Seus dedos
Sua boca
E ele beijou e modiscou
Bem aí
Ela estava fazendo barulhos
Não pude parar
De gemer seu nome... Lúcifer.
E ele me levou no pico
Dedos ágeis mergulhando nela
E então, finalmente seus dedos
Seus dedos me fizeram estremecer e contrair
Com os gritos do gozo
Explodir e implodir

Cair e voar
Com gritos de prazer.
Eu gozei
Ao redor de seus dedos gozei.

Olhos fechados

Quando fecho meus olhos e lembro
Lembro de teu rosto
Apenas um reflexo frágil
Nuvem nebulosa
Nem dói mais
Acho que realmente o tempo cura
Ou amenizou...
Mas, se tu aparecer em minha frente
Tudo irá pelo ralo
Todo o progresso irá pelo ralo
Faz um tempo que não lembro de você
E tudo que sinto
Tudo que senti
Me pego olhando para o tempo
E me perco em sentimentos
Velhos e novos
Tentando entender
Tentando e tentando
Segurar as ralas cordas
Cordas finas de meu coração
Acho que não me inspira mais
Teu amor, não me inspira mais
Mas, não apareça em minha frente
Sei que
Sei que apenas um olhar teu
Apenas um olhar
E tudo ao meu redor
Apenas um olhar teu e meu muro se ruirá
Deixe-me na ignorância
De não sentir
Tão mal
Ao ponto da obsessão
Não quero mais

Não quero mais
Te amar de mais.

Monte everest

Eu o quis
Quis e só quis
Sem medir as consequências
O problema de querer, é o poder
Ter e ter
E eu sempre soube
Que ele é o inacessível
Impossível
Mas fui
Fui e confiei
E é sobre precisar
Respirar
Ele me fazia respirar
Ele me fez precisar
Precisar dele
Me fez amar
Quando o resto do mundo me fazia parar
E é sobre respirar
Ele foi meu alívio
Meu abrigo
Bem...foi, o que pensei
Eu já deveria saber
Que é inacessível
Monte everest
No final, ele me jogou no precipício
E eu nunca consegui tocar o seu coração
Quando o meu é todo dele
É sobre respirar
Me ensine...
Me ensine...
A como respirar
Mesmo sobre as lágrimas
Só queria saber as condições

Para fazê-lo me amar.

Você vai me odiar

E ele me disse
Que com o tempo
Que com o tempo eu o odiaria
Que blasfêmia
Eu jamais poderia odiá-lo
Me decepcionar talvez
Me iludir talvez
Talvez
Talvez
Sejamos dois planetas
Apenas flutuando no espaço
Sem rumo
Sempre e sempre
Sem direção
Sem mãos
Sem toques
E eu só queria poder esticar à mão
Em sua direção
E me leve para a sombra
Me envolva em seus braços
Me diga
Que não vai me deixar
E ele só diz
Não pense
Me odeie

Mas, ele apenas diz
Que vou aprender a odiá-lo
"Você vai me odiar
E eu só choro
E choro
Eu não consigo odiá-lo
Nem esquecê-lo

Oh, amor
Estou afundando
Sem salvação
Por favor, estou apaixonada.
E ele apenas me diz
Se salve
Se salve
Me odeie
Me odeie
Você vai aprender a me odiar
E você é melhor sem mim
Mim
Sem mim
Sem mim você tem tudo
Ele me diz
Sem mim
Sem mim você tem tudo
Você vai me odiar
Me odiar
Por favor...estou apaixonada.
Ele apenas me diz
Para esquecer
Por favor...estou apaixonada.

Febre

Eu gosto, é gosto
Do jeito
Jeito que me toca
E é tão foda!
O jeito que me toca
É, a vadia está apaixonada.
Tão
Tão louca
Tão
Tão nele
Me toque
Me beije

Beije mais
Mais em baixo
Por cima
Na pele
Talvez
Eu esteja com febre
Mas, é uma febre de você
E eu gosto
De estar algemada
Gosto
Gosto
E é
Você gosta
Quando me contorço em cima
Cima de você
Me algeme'
E jogue a chave fora'
Me coloque
Conduza
Me coloque bem no topo

No topo da pirâmide
Ah!; sou sua Afrodite
Me venere
Com teu corpo

Me beije
Mais
Mais em baixo
Tome
Tome um pouco mais
Um pouco do afrodisíaco
Mel
Mel dos deuses
Lábios com gloss
Doce gloss
Ele ama
E eu amo
Tome mais gloss
É o jeito que ele faz
Faz
Vai
Bem...
Em baixo
Me encline
Enrole
Chupe
Chupe a cereja
E tome
Tome o gloss

Sua língua
Seus dedos
Me venere
Me beije
E talvez
Talvez

Se for mais em baixo
Oooh
Mais em baixo
Estou com febre
E é um febre de você

Paciência

E ela decidiu e ele permitiu
Uma viagem no parque
Hum...é,é,é

Ela fez o que quis
E ele não a forçou
Ela fez primeiro
Ela deu o primeiro passo
Ele não queria assustá-la
Ele permitiu ser usado

E para uma virgem até que ela sabe manipular

Manusear
Balançar

Ela balançou de jeito pecaminoso
Lentamente
Lentamente
Seu quadril, e esfregando
E balançando
E esfregando
Lentamente os quadris balançou em cima de sua ereção.

E céus, aquilo foi o céu...no inferno.

O cheiro doce de sua excitação estava enchendo a sala. E seus suspiros e gemidos foi a cereja em cima do bolo.

E ela apenas estava balançando
Imagine
Ela cavalgando

Seus gemidos e expressões

Na minha mente marcou

Seu prazer eram músicas

Meu doce amor

Sem paciência
Mas, tive que ter paciência

Deixe ela me usar

Mas, a cada balançar, engasguei, oh, o doce atrito. Mesmo que eu quisesse apenas levá-la lá e então, me segurei.

Ela era virgem, afinal, o que ela poderia fazer?

Foi apenas uma pequena moagem

E eu deixei ela me usar para sua doce libertação.

Fiquei completamente chocado, quando ela abriu as minhas calças. E então ela começou a acariciar através do tecido da boxer. E ela sinceramente, sabia como deixar um homem querendo.

Oh, querida
Me use
E use
Seu bel-prazer

E ela viajou com suas mãos ousadas
Mergulhou dentro da boxer
Sua mão macia estava incrível
Sua luxúria e minha luxúria
No ambiente guerreavam

E eu só queria tomá-la e fazê-la minha
Mas, tive que ter paciência

Eu não queria assustá-la

Permiti que ela tivesse seu momento
De me usar.

Pequena moagem
Pequeno balançar
Deixei ela me usar

Paciência de buda

E com sua doce bunda
Moagem
Moagem
Em cima

Chegue lá querida.

Apenas, por esta noite serei paciente.

Feche os olhos e reze

Feche os olhos
Reze
Feche os olhos
Ore
Feche os olhos
Lembre
Lembre
De mim
E tudo que começa errado
É, termina errado
Quem de nós
Quem de nós, será o vilão?
Você'
E eu nunca fui
Tu sempre foi
Feche os olhos
E beije
Me beije gentilmente
E me faça esquecer, como me traiu
E, é, você me traiu
E porra!
Porra, você não deu a mínima!
E rezo
Rezo
Oh, por quê, te amo tanto?
E sua voz
Seu cheiro
Me perturbam
A noite é quando mais lembro
Do seu cheiro em meu travesseiro
Ou do seu lindo jeito de
Ronronar
Suspirar

Te dei tudo
Engraçado, não foi o bastante.
Engraçado, nunca fui o suficiente
Não
Não
E, é tão patético.
O jeito que sempre insisto.
Estou em frente a seu apartamento
E, é tão patético.
É
É
Amo um traidor
Quem de nós, soltou a mão?
Foi você.
E rezar
Nunca foi o suficiente
E, agora eu sei.
Nunca foi paranoia
Eu deveria saber
O jeito que você suspirava
Nunca foi, por mim.
E agora, estou sozinha
Olhando para esse quarto vazio
Mas, é no banheiro a minha moradia
Entre a pia e o chuveiro
Meu rosto reflete, o desespero
E, é, rolar das lágrimas
Entre um banho e outro
Meus olhos me entregam
Olhos injetados
Não passei de um mero passatempo
Até ela estalar os dedos
E você me deixar
Você me traiu
E, eu confundi amor com estepe.
Até ela estalar os dedos

Fecho os olhos
Feche os olhos
Tente
Tento esquecer
Como te amo.
Em vão.
Queria nunca ter te conhecido.

Pesadelo

A vida é um sopro, e quando menos esperamos ela se foi.
E foi assim, um sonho
Um sonho que se tornou em pesadelo
Não feche os olhos
Pálpebras frias
Pele fria
Eu odeio as noites
Nelas moram meus piores medos
Monstros
Monstros
Acho que estou cheia deles
Marcas
Marcas
Por todo o meu corpo
Acho que estou morrendo
E eu sonhei e nele tu era real
Nesse sonho, estávamos numa praia
Sol a meio poente
No sol tu brilhava
Teu brilho me ofuscava
Oh, não quero abrir os olhos
Doces sonhos, agora são pesadelos
A vida é realmente um sopro
E nesse sopro tu se foi
E, é, um sonho que virou pesadelo.

Beijo mortal

Ele se inclinou para mais perto e sussurrou em meu ouvido
Vou te quebrar e você implorará
Me dê mais
Me dê um toque
Mais profundo
Teu amor foi profundo
Quebrado
Nunca precisei ser concertado. Ele me diz.
Enquanto trêmula suspiro
Em seus braços estou
Olhos fechados, em seus braços
Dançando conforme a música
Sou eu que vou te moldar
Me molde
Sou tua ventríloquo
Massa
Massa em suas mãos
Faça amor comigo
Faça meu corpo
Faça meu corpo cantar
Em suas mãos
Meu corpo canta
Fazendo amor contigo
E seu amor machucou assim
Tipo um veneno mortífero
Em gotas
Gotas lentas
As gotas foram teus beijos
Beijo mortal
Tão bom
Viciante
Teu amor
Teu amor

Machucou ao ponto da morte
Condenada
Estou no corredor da morte
Por quê, me sinto tão feliz?

E continuou me quebrando
Somente você
Pode machucar assim
De um jeito bom
Machuca de um jeito bom
Só você vicia assim
Não me salve
Tarde demais
Para voltar atrás
Quebrada e estilhaçada
Sou um vidro quebrado
Você
Escuto sua voz
Mesmo em meio a uma multidão sei distinguir
Tão acolhedora
A morte é acolhedora
Dê-me, em gotas lentas
Beijo mortal
De braços abertos à aceito
Entre no barco
E reme comigo
Pague o pedágio
E paguei tão alto
Te recebo de braços abertos
Me vicia assim
Me machuque assim
Me enfeitiça
A tal ponto que mal posso respirar
Seu amor, me viciou
Sou tua drogada
E tu meu vício

Amor infernal

O amor é juvenil
Ele te faz se apaixonar pelo improvável
Inominável
Tece as cordas do seu coração
Pulsa
Pulsa
Meu coração vacilou
Anjo maldito
Anjo maldito
Em minha pele
Sobre minha pele
Em baixo
Sobre
Seu amor impregnou
Me desnorteou
E eu me apaixonei
Por ele
Cujo seu nome não posso dizer
Nem soletrar
Apenas em minha mente 'falar
Em minha mente posso chamá-lo
Ecoar
Soar
Rimar

E é um amor canibal
Pele na pele
A primeira impressão que tive
A primeira vez que o vi
Era como o pássaro diante da cobra hipnotizada
Presa e caçador
Respiração em rápidas baforadas
O pássaro hipnotizado pela cobra

Seus olhos
Seu cheiro
Quando olhei em seus olhos, senti
Senti como se ele estivesse lendo a minha alma
Me afoguei

Oh, que amor infernal.
Minha respiração parou
E ali naquele momento
Naquela troca de olhares
Meu coração acelerou

Nenhum de nós se moveu, o feitiço nos prendendo no inquebrável
Um anjo negro
O próprio Lúcifer
Ele com certeza tem a beleza de um
Um maldito anjo negro
Ele me hipnotizou
E estendeu a mão
Caminhemos juntos
Juntamente com um único despojo
Então, ai de mim!
E em mim se pôs
Me dispus de mim
Me recompus nele
Sem chances
Perdida demais

Estou hipnotizada pela cobra e sendo sua presa.
Presa
Prisioneira
Não quero ser resgatada
Me deixe do lado de fora
Com ele.

Fodidamente tóxico

Natural é falar sobre ele
Mas, não sou capaz de citá-lo
A garganta fecha
E meus lábios secam
Quero continuar mentindo
E ocultando
Mentindo e mentindo
Que não mais o quero
Jogue esse corpo morto
Jogando esse corpo morto fora
Para debaixo do tapete
A vida é tão bela
Tendo os sentimentos manipulados
Minha linha
Brinque
Brinque comigo

Por quê, tu faz isso comigo?
Diz que não me ama
E não me deixa ir
Quebre as correntes
Amor, nosso amor é doentil.
Uhhh...
Quão fundo mais chegaremos?
Querido, já estamos no fundo do poço.
Quando sinto que tuas garras de mim saíram
Tu vem e fode comigo
Sentimentos embaralhados
Corpos suados

Não consigo ser feliz
E nem tu
Eu sei

E sei
Apenas tentando
Eu sei
E sei
Estou apenas flutuando
Mentindo e mentindo
Pra mim
E eu só queria esquecer
Que te conheci
Porra, tu fode com tudo
O jeito que olha pra mim
Fode
Fode com meu psicólogico
Bem tóxico
Do jeito que gosto
Fodidamente tóxico
Teu amor é fodidamente tóxico
E é
Eu gosto disso
O foda é que gosto disso

Confesso que
Só queria esquecer
Esse nosso amor tóxico

Sou eu

Noite em claro
Olha ela aí
Mais um dia nasceu
Sol poente
Tudo mudou
Tudo menos...eu.
Menos meu amor
É mais poemas sobre ti
Escrevo trêmula
Rapidamente trêmula
É que sinto que vou sufocar
É um amor reprimido
Doído
Pensar que hoje mesmo disse para mim
'rindo no vazio'
Foda-se e foda-se você
Mas, advinha?!
Tive gatilhos e mais gatilhos
Não consigo superar
E é tão patético
Ser iludida
E o mundo sabe
E sei que sei
E eu sei, que nesse mundo maldito
Nunca amarei outro alguém além de você
Vendo, as flores desabrochar
Os olhos abrir e o fechar
O tempo muda
Tudo muda
O mundo se adapta
Menos eu
Sou eu
É sobre eu

E sobre esse alguém
Que vou morrer amando.

Posso ser

Eu posso ser eu mesma
Com ele
Sem precisar ser eu mesma, entende?!

Confesso que sinto falta de nossos debates
Debates esses que só eu mesma e comigo mesma tive
Me imaginei
Em vários cenários
E em diversos assuntos
E sobre você
E sobre nós
É tudo mais fundo...profundo.
Sinto falta de viver...
Toda aquela intensidade
Antecipação
Você veio hoje?
Por quê, não te vejo?
Eu perguntava sobre você
Sonhava...mais não conseguia ceder
Quando apenas a sua presença me dominava
Me assustava
O perigo do algo novo
Quebrava a minha rotina
Rotina essa monótona e chata.
Eu nunca te quis
Mas, tu sempre insistiu, porquê, não sei.

Queria o algo novo, mas, ao mesmo tempo não queria.
Amei a sensação que tu me proporcionava
A tensão
Emoção de não sentir os pés no chão
Ficar nervosa por apenas pensar em você
Tocar, em você.

Mãos geladas e suadas
E ainda assim mesmo após alguns anos
Ainda insisto em voltar no tempo
Nos bons tempos
E fico perdida em pensamentos
Sorrindo
Lembrando de você
Nunca pude te falar
Não naquele momento
Que naquele momento eu não podia ceder
Que eu não podia amar
E agora...eu sei, que perdi você.
É de eu para eu
Pois, eu sei, que tu nunca irá me ler
E infelizmente, com isso terei que conviver.

Amar você

Está cada vez mais difícil
Conseguir dormir
Não consigo dormir
Não consigo
Dormir não é mais um refúgio
Dormir passou a ser um sacrifício
São Flashs e mais Flashs
Lembranças de você
Torturas
Doces torturas
Éramos
Não mais
Éramos
Mas
Teu amor ainda está totalmente impregnado em mim

Tua voz
Ecoa
Perfura a minha alma
Na minha mente
Tão bom
Antes era Lullaby;tua voz
Agora é uma tortura
Lembrar
Lembrar faz a dor vim à tona
Tentando manter a dor
Do lado de fora
Mas, a cada lembrança uma lágrima cai
Tentando impedi-las
Lembrar dói
Nunca pensei que doeria tanto
Amar você
Amar você...

Dói amar você

Amar você...

Amar dói

Dói amar você

Amar você dói

Dói

Não lembrar também

Decepção

Por quê, o dispensei?
Me faço esta mesma pergunta.
Todos os dias.
E ainda não consigo ser sincera comigo.
Tínhamos achado um pouco, um no outro
Era como se fôssemos do mesmo perfume
Parecidos
Tão parecidos
Talvez, o problema tenha sido isto
Fomos tão parecidos
Que ficou difícil, o convívio
Dispensei
Ignorei
Tentei fugir desses pensamentos fugazes
Oh, mas, tão capazes!
Tão difícil
Tão complicado, fugir de mim
Tu voaste, tão longe
E nem sei, para onde
Só na minha mente ficaste
Nela morou e ficou
Trancado
Mas, no meu coração
Nem ao menos tocou
Arrombou
Sem ao menos, perceber
Nem percebi
Só senti.
Sou lenta
Lenta, porém, sincera.
Pensar que poderíamos viver
Respirar um amor devastador e o dispensei
Luto comigo mesma, todos os dias.

Pois, tu me tentou
Me fez suspirar
Suspiros estes hoje de decepção
Comigo e comigo

Sem querer, dispensei, eu mesma
Que desperdício!
Poderíamos...
Se decepção matasse, com toda a certeza, já estaria morta.
Infelizmente, tenho que conviver com isto.

Amar desesperadamente

Eu não gosto de amar as pessoas
Porque, meu amor é altruísta
Eu amo por inteiro
Não por metades
Não consigo ser metade
Ou é tudo, ou é nada.
Não tem meio termo
É tudo ou nada
Meus sentimentos são profundos e intensos
Não sei, sentir, sem intensidade
Eu me afogo
E por me afogar
Tenho receio
De algum dia ir
E nunca mais voltar
Por isso, tenho medo de amar
Me conheço o suficiente
Pra saber, que eu morreria de tristeza
Se eu amasse alguém
Odeio amar desesperadamente.

Se tu tentasse...

Tu nunca entenderias
Mesmo se tu tentasse
Nunca me entendeu
Nunca me escreveu
Muito menos me descreveu
Me leu
É...sou eu.
Sempre soube
Que sou só
Só eu
Apenas me diga
Como é ser desejado?
Tão querido...amado...?
Me diga!
Talvez assim, no teu tentar
Seria real
Vago
Vago
Apenas vagos
Teus sentimentos são vagos
Sem nexos
Vagos
Quando penso em você
Me pego numa discussão sem fim
Apenas eu e, seu eu imaginário
Em vários cenários
Só você e eu
Lá
Tenho coragem
E tu vantagens
Lá tenho você
Apenas lembranças
Vagas lembranças

Se...

Porém, não.

Tão longe...

Tão perto...

Tua falta sinto

É um maldito buraco no meu peito

Esse buraco lateja

Lateja, mas, nunca cicatriza

Sinto tua falta...

Volte

Ou

Vou enlouquecer.

Sozinha

Meu coração se encheu de esperança
Só para ser massacrado, sem dó
Meu coração murchou igual uma pétala de rosa, murcha e seca
Estou vazia...
Acho que isso é a morte
Se sentir vazia
Com a cabeça dolorida
Minha cabeça dói
Acredito que de tanto chorar
Meus olhos doem
Acredito que de tanto chorar
Meus lábios tremem
De tanto soluçar
Acho que é a morte
Odiar
É só isso que sei
Odiar, aquele que te levou
Odeio me permitir
Me permitir, me fez sentir
Sentir, me faz amar
Amar, me fez chorar
Chorar à perda
Perda de alguém querido
Amado
Por quê, as pessoas morrem?
Seria mais fácil
Muito mais fácil
Ir...
Ir com a pessoa amada
Você morreu e me deixou sozinha
Sozinha
Me deixou sozinha
E eu não sei, o que fazer.

Osíris

Você me faz chorar
Me fez chorar
Diversas vezes
De várias maneiras
Por vários motivos
Mas, ainda te amo
Mesmo que não tenha um motivo
O motivo é apenas você
Sei, que deveria esquecer
Mas, minha mente é teimosa, e
Meu coração tão mais
Se, se, meu coração for pesado
Pela balança de Osíris
Ele saberá
Tu saberá
Mais leve que uma pena
Que ele somente pesará
Meu amor por você
Em meu coração
Só há lugar para devoções
Somente e somente
Mas, sei
Que nunca será o suficiente
Mas, ainda te amo
Tão mais
Tão mais
Jazo sem esperanças
Meu coração só pesa por você.
Pelos deuses, estou perdida.
Que Osíris, tenha misericórdia.

A morte, não me favoreceu

Eles dizem
Tu vai esquecer
E nem vai lembrar
Mas, isso não faz parte de mim
Esquecer
Eu não consigo
Esquecer.
Mesmo em meu último suspiro
Teu rosto
Estará lá
Nebulosamente
Lá
Me esperando
E eu ansiosamente anseio por este momento
Quando tu em minha direção estender as mãos
Anseio por este momento
Eu não deveria
Não deveria ansiar pela morte
Convidá-la para tomar um chá da tarde
Mas, anseio
E me sinto culpada
Porque, eu deveria tentar
Ser feliz; mas, está cada dia mais difícil.
Por quê, é tudo tão...denso e cinza?
Lá fora não chove
Mas, em meu coração chove
Meus olhos transbordam
E em minha pele escorre
Nunca mais serei a mesma
A morte te levou
E sinceramente, à amaldiçoou!
Maldita à seja!
Eu a odeio!

Pois, deveria ser eu
Eu, e somente eu
E não você
Deveria ser eu
Indo
Indo
Indo pra qualquer lugar
Menos aqui
Deveria ter sido eu
A morte, não me favoreceu
Ela me condenou.
Quando tudo o que eu mais queria, é você.
Só você.
Estou sozinha, outra vez.
Estou, sempre sozinha.
Tu nunca me favoreceu...
Me condenou...sem misericórdia.
Em tuas mãos
Segura em tuas mãos
Condenada e sozinha

Me deixe em paz.

Estou cansada de homens querendo mandar em mim
Estou cansada de dizer que estou cansada
Será, que minha explosão já não é o suficiente?
Estou cansada
Cansada de dizer que não quero casar
Não quero namorar
Não quero noivar
Não quero macho
Não quero fêmea
Só quero a mim
E somente a mim!
E não, não estou depressiva.
Apenas apreensiva, de ter, que dizer mais uma vez, fodida e tantas vezes, que estou feliz.
Comigo e migo... É comigo.
Feliz sem ninguém me rodeando
Me azucrinando
Me aporrinhando
Então, se tiveres de me deixar...
Me deixe em paz.

M de maduro

Sabe o que tu é?
Um cão sarnento, que chuto e chuto
E que sempre volta
Porque, tu é Meu.
Com M maiúsculo.
Grife' M
Em suas costas
Tatuado
Estou tatuada em suas costas
Pele na pele
Feitos dois siamêses
A nossa cama pegou fogo
Queimamos a cama
Costurados
A tatuagem é a minha inicial acompanhada do M.
Coisas Maduras
Suculentas
Lábios suculentos
M de maduro
M de masoquista
E eu posso fazer isso por horas.
Te chutar
Te xingar
Te foderrr...
-Oh, sim!
Minha língua enrola
Foderrr...
Quem disse que garotas também não fodem, mentiram.
Eu fodo e fodo com a mente dele.
Te puxo pelo colarinho
Enquanto, te uso de andarilho
Por horas e horas
Eu o uso

Porque, ele é Meu!
Ele é tão doce...
Tão doce em minha boca
É, é, é, tão Meu.
Se ajoelhe
Me ame
Me mostre, como me amas
Com teus dedos
Boca
Yeahhh
Por horas
Me beije
Yeahhh
Por horas

Me faça ir ao céu
Ele me trouxe o céu
Ao céu de sua boca
No céu de sua boca
Estrelas
Estou vendo estrelas
No céu de sua boca
Yeahhh...
Seja meu cão sarnento
Sedento
Tão cadelinho
Ele é tão cadelinho
O uso
Uso
Yeahhh
Por horas

Quero vê-lo

Ele nem tocou meu coração
Ele tocou minhas expectativas
E agora com sua partida me sinto vazia.
Ele tocou...
Tocou de um jeito
Que não consigo esquecer
Será, que algum dia irei vê-lo?
Estou sempre pensativa
Vagativa
Tentando esquecer
Estou mentindo para mim
Sei que estou
Não consigo esquecer
Ainda dói lembrar de você
E é, tão doentio.
Tão deprimente
Depender
Depender deste sentimento para viver
Mesmo respirando aos ofegos!
Meus próprios sentimentos...estão me levando ao sofrimento. Doce...
Estou só, com meus próprios pensamentos.
E ela sentiu toda a força do sentimento
Apreensão e conforto simultâneo
Apreensão por nunca mais voltar a vê-lo.
Conforto...por saber que mesmo que nunca mais volte à vê-lo
Ele tocou seu ser e alma
E isso nunca lhe será tirado
Em mim
De mim
Nunca será tirado...
***Ele**.*

Velho eu

Olhos enegrecidos
Olhando além...do esquecido.
No horizonte
É lá que estou
Não passo de um velho eu
Um caco
Um saco
Vazio.
E é
Além dessas paredes
Quando você disse...
"Seremos para sempre"...
-Eu acreditei.
Deveria
Deveria, ter me preparado para a decepção.
E, e, eu sempre penso em você.
Todo dia
Constantemente, estou aqui
Mas, não estou aqui.
É, um jeito novo de morrer.
Sabe, lentamente.
Pele pálida...antes eram coradas.
Pele pálida com o...
Olhar fundo.
Deveríamos, ser.
Por quê?;não sei.
E consequentemente, tento me convencer, que, você não vai voltar.
E tento me contentar.
A apenas, viver.
Rindo de nervoso.; Sobreviver.
E, e, é
Sobreviver.
Ele definitivamente, levou tudo.

Nem as lembranças
Comigo estão.
Só as lágrimas
Elas estão constantemente comigo.
Diariamente
O tempo todo
Agora
Sempre chove
Tu era meu sol
Não passo de uma lua
Nunca tive luz própria
Até você chegar
Chegou e saiu pela mesma porta
Nunca fui sua casa
Mas, tu é a minha morada
E eu respiro em mim mesma
Profundamente
Toco em meus lábios
Esses mesmos lábios
Que já foram teus lábios
É é...
Estou tentando
Dói...
Toda vez que tento.
E eu lembro o tempo todo
Que eu só quero
Você.
Seria o suficiente
Não apenas sobrevivente
E sim...
Vivendo
Não estou vivendo.
Não é vida
Não, o tipo de vida que desejo para mim mesma.
E eu lembro o tempo todo
E constantemente suspiro no vazio...

Que é viver, sem você.

A morte

Sons estranhos
Últimos suspiros
Último balançar
Um...último beijo.
Os sons estranhos vinham de lá.
Sons estranhos saem da minha garganta
É, o sofrimento.
A morte estava a um passo perto
Um toque gélido
Toda a sua cor se foi
Ela foi beijada pela morte
E
É a morte
Em seu jeito mais poético
E é, ela se foi.
Para aquele lugar
Onde só os anjos habitam
E é
Meus demônios, agora me visitam
É
É
Frequentemente
É
É
Meu anjo voou
Voltou para seu lar
Meus demônios
Estou enlouquecendo!
Não se aproxime
E ela me tocou
Tocou de um jeito
Que fez a minha alma regozijar
Ah, doces flores

Seu cheiro
Doces flores
Yasmin...
Um doce cheiro de Yasmin.
Não se despeça
Não me deixe aqui, neste vazio
Ela foi meu paraíso
Um paraíso na terra
E ela então, estendeu a mão e disse segure firme
Oh, nela me refúgiei
E lá, meus demônios não me tocavam
Oh...
Céus!
Tão curto foi sua passagem
E como uma estrela cadente
Em meu céu escuro
Iluminou tudo
Mas, ao descer
Ao cair
Tudo escureceu
Não posso dizer
Não posso mencionar
Como dói
Estou velando meu único amor
A morte, até na morte sua pele brilha
Como ela ousa brilhar para longe de mim?
Estou fodidamente perdido.
Sem rumo
Sigo indo
Sem rumo
Estou sofrendo feito um animal
Ganidos
Gemidos
Não há beleza no sofrimento
Mas, nela há beleza até na morte.

Sou sua

É sobre o jeito que ele me deixa nervosa
Trêmula e entregue
E como isso me incapacita
Trêmula e nervosa
Você me toca e sou sua
Basta me dizer
Basta me tocar
E sou sua
Estou arruinada
Para meu próprio bem
Meu problema é que amo te ver
Amo ceder
E esqueço que talvez
Devesse parar de ceder
Porque, Deus, sabe que ele não é bom.
Mamãe, desculpe, estou pecando mais um vez.
Com essa já é a terceira vez
Amo
Amo
O seu jeito gentil
Seu jeito sutil de me foder
Estou trêmula
Aos ofegos
Em seus braços esqueço que boas meninas não amam o bad boy.
Não posso evitar
Mal posso me conter
O suspiro, que seu leve roçar de lábios me faz
Me fez
Pecar
Me faz
Esquecer
Que boas meninas não devem pecar
Quando ele beija, faz meu coração pulsar, e é quando as leves batidas vão falhadas

Oh, cachoeira!
É o jeito que toca
Que me faz ser sua
Ele é um bom maestro
Posso descrever tão bem
Tão vivido
Tão clínico
Seus dedos
Sua boca
Me idolatram
Como nenhum outro
Oh, estou viciada.
Não posso dizer
Não, não...
Seria tão vulgar
O jeito que me faz pulsar
Yeah
Posso até descrever o cheiro
Ela era de fato um jardim de delícias sensoriais, seu jardim celestial, seu.
Yeah
Tão vulgar
Amo ser sua.
Sendo tão sua.

Possessivo

Seu amor me fez pirar
Seu amor me fez questionar
Seu amor me fez arrepiar
Seu amor me trouxe pesadelos
Pesadelos
Transe
Em transe
Seu amor é possessivo
E nem sei, porque, de tanta obsessão
E ele é tipo
Uma coceira difícil de se lidar
E eu só queria me livrar
De seu amor
Amor possessivo
Seu amor me fez pirar
Seu amor me fez arrepiar
Suspirar'
Oh, seu amor é tão doentio!
Ele me diz que será meu próprio diabo
Mal vejo a hora
E que serei sua redenção
Não sou sua
E nem sua redenção
Mas, é que...seu amor me fez ter dependência
Sendo sua boneca
Ele tem as cordas
Que ele manuseia
Tão bem
Oh, seu olhar.
Olhos estreitados, dilatados e possessão escura brilhando neles.
Suas emoções estão instáveis
E eu não consigo decifra-lo
Ele é tipo um monstro

Que sequestra seus pensamentos

E que te mantém cativa

Ele é um assassino de sangue frio

Ele é tão inteligente

Aram...

Na maneira mais corrupta

Meu espírito ele quebrou

Em sua mente se infiltrou

Cheio de contradições e sendo difícil de forçar sua mente a tentar se libertar de suas linhas normalmente rígidas de certo e errado

Mas, ele manipula tão bem

Seu rosto é lindo

Ele se encaixa perfeitamente naquele espaço intermediário

Nem bom

Nem mau

Seu rostinho me cativou

Mas, tão bom

Possessivo ao extremo

No hard

Core...nível hard

Seu amor me fez pirar

Seu amor me fez questionar

Seu amor me fez arrepiar

Seu amor me fez desejar

Desejar pecar

Pesadelos, tenho

Mais

Eu quero

Mais

Quero

Mais

Quero mais!

Transe

Em transe

Seu amor é possessivo

Ele roubou seu juízo

Mas, é tão bom pecar.

Demônios

Ela engoliu em seco
E olhou em seus olhos
Seus olhos escuros tinham o poder de fazê-la viajar
Oh, seus olhos escuros
Seu cheiro
Seu gosto
Bebida dos deuses
Olhando para o quarto escuro
Neste quarto
Estou, neste quarto escuro
Não me diga que acabou!
Não, não, não!
Nada acabou!
E estou, neste quarto escuro
Mais uma vez
Esse escuro me oprime
Não consigo ver meus passos
Caminhando aos tropeços
Cheia de contusões
Cortes
E cortes
Caminhando no escuro
Tateando e ansiando
Por uma luz
Mas, esse feixo, não vejo
Corajosamente toco na maçaneta
Oh, estou sem as chaves
Você o levou!
Me encontrando sozinha
Outra vez mais
Dançando sozinha com meus demônios
Me abraço
Tentando juntar os pedaços

Mas
Um coração partido jamais voltará a ser inteiro.
Você soltou a minha mão
E sozinha novamente sigo enfrentando meus demônios
Até quando?
Sozinha outra vez.
Giro
Grito
No vazio
No vazio, deste quarto escuro.
Procuro
E procuro uma lasca de luz
Entre as brechas
Mas, não há uma mísera brecha!
Na solidão
Me deito
Me deito
No leito
Está tão molhado
Oh, coberta por meu próprio vômito.
Oh!
Os lençóis desta cama estão cheios de vômito e emaranhados, e com a pele úmida
É outro pesadelo
Outra vez mais
Lutando constantemente
Sem misericórdia
Ela luta diariamente
Lutando contra seus demônios imaginários
Sua mente está um caco
Lutando contra esses pesadelos
Dentro de sua cabeça há demônios
Que sussurram
E a deixam louca
Na beira do precipício
Oh, é sobre pular do precipício.
Está tudo bem

Tudo bem
Aqui na sala escura, ela se encontra sem suas máscaras
Só receios
Sua mente
Em sua mente
Sua mente lhe pregando peças
Outra vez mais
Horrores
Que só sua mente pode lhe proporcionar.
Insondável
Inexplicável, como a mente humana pode pregar peças
Tão reais
Tão reais
Esses demônios são tão reais.
Oh, estou sufocando com meu próprio vômito
E ela sucumbiu
No melhor estilo coberta por seu próprio vômito.

Suicídio

Como tudo é lindo...
Morrer, nesta tarde fria.
Nesta tarde fria
O sol está tímido, apenas me observando através das nuvens.

O tempo me favorece.

Subo no parapeito deste prédio, e observo como tudo é lindo...
Mesmo nesta tarde fria
Com meus sentimentos mais frios

Um passo
Só um passo

No parapeito deste prédio, observo os transeuntes
Oh, aquela é uma mãe com seu filho nos braços, e é tão lindo olhando daqui de cima, me sinto livre.
Sem peso
Quando esse ar tocar em minha pele
Me sentirei flutuar
-Gostaria de voar.
Voar...

Estou, aqui mais uma vez
Acho que rotineiramente, sinceramente, perdi a noção do tempo.
Tudo é tão preto no branco

Espero, que entenda, que nada vai me impedir de pular.

Queria conhecer as verdadeiras profundezas do meu desespero.
Mas, não consigo me entender.
Só sinto este desespero.

Anseio
Por não sei o quê.

Acima de tudo, ninguém nunca entenderia meus motivos.

Já um bom tempo danço na beira do precipício.

De mãos dadas com o suicídio.

Só sucumbi

Estou aqui uma vez mais, e pela última vez, tentando não pular. Oh, não consigo resistir.
Tão tentador é me inclinar
Me jogar
De braços abertos
Acho que posso voar
Meus cabelos estão ao vento
Aqui, no alto
Me sinto poderoso
Tão ansioso
Ansiosamente, anseio pela escapatória.

Morte, por quê, me tentas?

Uma vez mais

Uma passo mais perto
Estou um passo mais perto

Da escapatória

Oh, sinto a morte
Tão doce
Tão tranquila

Morrer é tranquilo.

Respirar, que é difícil.

Descanse em paz

E a morte te levou para um lugar desconhecido
Para um lugar
Bem, longe daqui
Queria estar aí
Ao seu lado
Repouse, meu amor
Meu único amor
A morte deixa uma mágoa que ninguém pode curar.
Espero, que esteja bem
A sua memória, é uma lembrança tão dolorida
Mas, como um masoquista por ela anseio
Dia após dia
Todos os dias
Lembro que ela existiu
E me deixou aqui
Sozinho
Realmente, o amor deixa uma memória que ninguém pode roubar.
Você se foi
Mas, permanece mais minha
Eu mais seu
Do que nunca
Nunca fui tão seu, como agora.
Eu te amo.
Tão fodidamente
Eu te amo.
E não consigo sair do luto.
Espero que descanse em paz.
Com os anjos
É lá que ela deve estar
Com os anjos
Brilhe
Brilhe
E ilumine meu mundo

Que ficou escurecido
Brilhe para mim
Por favor...
Brilhe e me faça esquecer quão miserável estou.
Eu te amo.
Descanse em paz.
Pois, contigo se foi toda minha paz.
Que seguirei eu aqui mais morto do que vivo
Vivo para relembrar
Vivo em meio as lembranças
Vivo para relembrar dela
Ah, tão doce
Tão bela
O amor deixou uma memória que ninguém pode roubar.
A morte te levou
Mas, deixou essa memória que ninguém pode roubar.
Dentro de mim

Cale a boca

E estou olhando
Estou olhando em seus olhos
E eles me dizem :-Te levarei ao céu.
E vindo tão difícil
Ao seu redor
E ele me levou ao êxtase
Seu olhar
Quando seu olhar
Me despiu
Oh, seu olhar
Ele me levou ao ápice
Quando ele fode assim
Olhos nos olhos
Oh, baby
Fode tão bem
Oh, me fez gritar
Ele faz
Me faz gritar
Por mais
Implorando por mais
Ele te faz ansiar
Querendo sempre mais
Me dê mais disso
Quando estou sem roupas
Quando estamos sem roupas
A verdade reina
Com nossos corpos suados e em sintonia
Dançando essa valsa
Tão conhecida
Velha valsa
Me ensine a dançar
Mais forte
Mais difícil

Tão clínico
Cínico
Oh, sinto...seus dedos fabulosos em mim
Fazendo meu corpo cantar
Doces choques
Estou em cima
Em cima disso
Não me peça para parar
Acho que não seria capaz
De parar
Ele me corrompe tão bem
Quando estou por cima
E com minhas pernas escancaradas
Bambas
Tão nua
Bambas
Tão sua
Dançando uma valsa
Oh, mamãe
Oh, ela vai te amar
Ele é um garoto tão mau
Tão bom
Oh, mamãe vai te amar
Papai, vire o rosto
Ou verá sua garotinha fazendo coisas impróprias
Estou na sala com ele
Totalmente em minha boca
Bochecha
Meu popy
Que amo e amo chupar
Seu popy
De olhos fechados rezando aos seus pés
Papai, não se importe
Só estou com os joelhos roxos
Papai, vire o rosto
Ou me verá totalmente exposta

Oh, ele coloca na minha boca de baixo
Mais baixo
Estou com o corpo totalmente pegando fogo
Coloca na minha boca
Gup
Gup
E diz: Cala a boca!
Uhhummm
Uhhummm
Gup
Gup
Tão saboroso
Bebendo desse suco
Lentamente
Te levo até lá
Estou tão...encharcada
Por vocêêê
E ele me cala tão bem
Oh, cale a boca!
E me foda
Foda
Bem...
Boa garota
Papai, vire o rosto
Ou me verá rezando
Como uma boa garota
Mamãe
Papai
Sei rezar
Vire o rosto
Viro o rosto
Inclino
Boca aberta
Estou sem ar
Cheia até a borda
Ele me faz

Me faz
Me faz cavalgar
Cavalgar
E como sei
Sei
Como sei
Sei
Cavalgar

Gângster

Seus olhos tinham esse tipo de paixão intensa neles
O jeito que ele me olhava
Me despia por inteira
E o ar...
O ar que ronda ao seu redor crepita.
Estou em diversos tons
Tons de roxos
Crepita
Me convida
Ele me desenhou
Me moldou
E manipulou
Nessa fascinação
E essa fascinação tem nome
Síndrome de estocolmo

E ele apenas me desenhou
E me fez sua bonequinha
E ele apenas me sequestrou
Estou neste quarto úmido e escuro
Em vários tons de roxos
Não vejo um palmo
-Silêncio!
Coração palpitando
Mas, sua presença é notável
Seu cheiro exala
Me oprime
E seu chicote na minha pele estala
Ah!
E meu corpo
Treme
Oh, estou tendo convulsões
E, meu corpo treme

Quando seu cheiro exala
Meu corpo entra em combustão
Tu é meu fogo
E sou tua pólvora
O cheiro do couro misturado com o meu suor e sangue
Você gosta do perfume
Então, engarrafe.
Uhhummm
Em minha pele
Com as marcas de seus dedos
Tapa!
Troféu!
Me marque, só mais uma vez
Uma vez mais
Só uma vez mais
Oh, meu coração palpita
Shiu...
Shiu...
-Não chore.
Antecipação
O teu cheiro me faz tremer
E é tão bom
Antes que você percebesse
Ele dominou
Te dominou
E eu cai
Na sua piscina
Ele é um Gângster
Olhos escuros
Na piscina dos seus olhos escuros
Ele te levou pro além
Além da descrição
Shiu...
Shiu...
Chicotei-me
-Não chore.

Estou tão nervosa
Olhando em seus olhos
Me fazendo afogar
Ofegar
E o sangue respingar
Ele gosta de me ver deplorável
Isso o excita
Se apaixonar por ele foi suicídio
É que ele me trancou neste quarto
E disse : - Boas garotas merecem sofrer.
E vou te corromper...
Chicotei-me
Seu cheiro no ar misturado com o meu sangue
Ele gosta do perfume.
Então, engarrafe.
Caindo naquelas piscinas escuras
Caindo...
Se apaixonar por ele é quase como afogar
Shiu...
Shiu...
-Não chore.
Se apaixonando pelo Gângster
Oh, não.
E eles fez novamente
Me fez se apaixonar pelo lobo
De pele escura
Olhos escuros
Novamente
Oh, não sei onde ele começa, e nem onde termino
Quando nossos corpos embaralham assim
Me fez sentir
Me fez sentir assim
Tipo, oh!
Oh!
Quando me tocou
Me quebrou

Seus olhos ficaram tão escuros.
Buraco negro
Que me puxa
Que me usa
Abusa
Usa
Usa
Oh!
E eu gosto assim
Forte assim
Difícil assim
Porra....tão bom!
Morrer é bom
Em seus braços é uma honra.

Sonho molhado

Ele me beijou
Ele me revestiu
Ele me disse que boas garotas merecem uma surra
E ele me beijou e me fez pecar
Volte
Volte
Duas casas
E eu sei, que sou apenas seu passatempo.
E eu não consigo me livrar disto
É que ele é
É um diabo gostoso
Me leve
Ao céu da sua boca
Me deixando vim em sua boca
Beba
Beba, o mel dos deuses
Oh, estou estremecendo
Oh, sucumbir
Os detalhes mais sórdidos
Mais
Mais
Em baixo
Tem os detalhes mais sórdidos
E ele beijou
Seu beijo deveria ser pecado
Certamente era
Um dos setes pecados capitais
E eu vou pro inferno
Pouco me importa
E eu não conseguia esquecer
Eu não consigo parar de querer mais
Ah, sou sua vadia
Quero o mais difícil

Oh, molhe minha horta
Regue essa horta
Cave mais fundo
E plante a sua semente
E eu sempre fui uma boa garota
Mas, boas garotas não alcançam nirvana
Até sair da linha
Pela primeira vez
Pela primeira vez
Joguei contra as regras
Sem reservas
É que ele me estendeu as mãos
E apresentou-se
Prazer, sou seu prazer.
E ele é um dos setes pecados capitais
Luxúria
Prazer
Prazer, sou luxúria
Sem reservas
Te farei gemer
E ele me levou para seu quarto
E fizemos coisas impróprias
Ruhumm
Oh là là monsieur
Me preencha
Até a borda
Eu aguento
Um pouco mais
Pela primeira vez
Sem regras
Foda-se, as regras!
Me molde ao seu bel-prazer
Não
Não
Não pare
Quero o mel dos deuses

Continue
Oh, céus
Eu vi o céu
Quando ele me chupou lá
E resistir ao meu sonho molhado... Foi complicado.
Só cedi
Tão molhada
E quando ele me beijou
Me fez encharcar
Oui
Monsieur
Esta flor está bem regada
Pronta para a colheita
Sei
Sei, que é apenas um jogo
Então, vamos jogar
Avance duas casas
Ops
Cheia até a borda
Respingo
A borda transbordou
Quando pôs a colher no fundo
Bem, no fundo do copo

Humm
Bem no buraco
Oh, monsieur
Tem um taco afiado
Ele foi bemm no buraco
Click
Click
Acho que é o barulho que a cama faz contra a parede
Oh
Oh
Gemidos
Click

Oh
Gemidos
Click
Acho que estou à ofegar!
E ele me fez ansiar
Suspirar
Suar
Mais uma rodada
Bora jogar?
Oui, monsieur!
Avance mais uma casa
Meu sonho molhado
Tomou forma
Em seu fogo
Me queimou
Tão bom é queimar
Oh, ele é um homem cruel
Como ousa me queimar!?
Eu amo
Amo o seu jeito difícil
Havia algo tão delicioso em ser íntima de uma figura tão intimidadora
Tão inebriante
Cheia
Oh, sonho molhado
Ele é um sonho molhado
Tomando forma
Luxúria
Oh, pura luxúria

Terapia Sexual

Está na hora de tornamos isso aqui interessante
Então, vamos lá!
Conheci esse garoto
E foi em um bar
Luzes baixas
Música no último volume
Vestido colado
Calcinha?; Esqueci em casa.
E
E
Eu quero te mostrar
Quero te contar um segredo
Você sabe
Você sabe como me sinto quando te vejo
Então, vamos tornar isso aqui interessante
Esse garoto
Tem 1,80
E eu 1,60
Agora imagine
Eu de joelhos neste chão líneo
De joelhos
E você me vendo mamar
Oh, no céu da boca
Salivando
Sendo uma aluna dedicada
Quero um dez
E achei um dez
Oh, baby
Isto está ficando interessante
Vamos para o fundo
Onde é tudo mais escuro
Hummmmm me faça gritar
Hummmmm

Terapia sexual
Estive sendo muito má
Mamãe, tentou
Daddy, me molestou
Mamãe, tentou
Hummmmm daddy
Vamos, lá
Oh, papy
Encontrei meu daddy
E eu estou tão pronta
Tão lá
Vibrando
Ofegando
No canto
Enquanto te monto
Hummmm
Sei, cavalgar no pôney
Te monto
E te conto
Todos os meus desejos
Quero que você seja mal comigo
Segurando firme
Porquê, está com tanta roupa?
Vamos, lá
Tornamos isso aqui interessante
Aposto que ninguém aqui viu
Viu alguém cavalgar no pôney
Hummmmm voyeurismo
Acho que aquele cara
Aquele ali no canto
Está nos observando
No escuro
Oh, teus olhos estão escuros
Desejo
De desejo
Oh, você sabe

Sabe
Me deixar de pernas bambas
Fazemos isso ser interessante
Meu corpo suando
E ondulando
Tire a roupa
Vamos, lá
Tire tudo
Sou tímida
Mas, por você, não sou
Tsk
Tire
Humm
Sente
E me observe
Show particular
Peça por peça
Se vai
Dançando nua para meu daddy
Me observe
Como me toco
Me observe
Como rebolo
Yeahhh
Estamos ficando impacientes
Hummm
Então, tire tudo
Tire a roupa
E perca o pudor
Vamos, dar um show
Uma terapia sexual
Preciso disto
Pele na pele
Preciso disto
Não se segure
Você sabe

Sabe

Sabe que gosto do difícil

Pirata

E estou fodida e roxa
Que bela maneira de começar o dia
Meu capitão é tão gentil
Quando me fode e me amordaça
E com meus gritos reprimidos
Oh, doces golpes
E é tão típico
Me apaixonar por um pirata
Meu amor é um pirata
E eu sou seu tesouro
Tesouro perdido
Me desvende
Me surpreenda
Um dedo mais
É
Um dedo à mais
Cave mais fundo
E, ele achou petróleo
Esguicho
Sente e vamos fazer isso
Vamos fazer isso por horas
Posso fazer isso por horas
Horas e horas
E como amo
Amo
O jeito que ele me toca
Me desmonta
Ao estilo do galope
Gup
Gup
Estou tão entregue
Essa noite sou toda sua
Nessa noite, não sou uma boa menina

Boas garotas
Não anseiam pelo inferno
E querido, eu quero queimar
Humm
Tão bom
Tão certo
Queimando
Seu corpo me deixou febril
Deus!
Seus dedos me deixaram na borda
Toda elétrica e febria
Na borda
Totalmente entregue
No canudinho
Me dê
Eu aguento
Quando os nossos corpos se chocam, é febril
E eu anseio por mais
Oh, aninhesse, no inferno úmido entre minhas pernas
E deixe transbordar
Esse copo está cheio
Cave mais
Meu doce pirata
Ponha mais
Meu doce pirata
Eu aguento
Ponha mais
Venha ser em mim
E deixe-me ser em ti
Teu pecado

Heroína

Ele é uma droga
Sua heroína causadora do prazer e sonolência
O êxtase
Se sentir flutuando nas nuvens
E ficar sem, trouxe a ansiedade
Abstinência
Só quem amou
Só quem verdadeiramente amou
Sabe
Ou deveria saber
Que dois deveriam ser um só
A lua não é a mesma coisa sem o sol
E você foi meu sol
Sozinha estou andando e morrendo aos poucos
E te perder...é tão imensurável
A dor de perder alguém
Vai te incapacitando
É um morrer lento
Uma morte lenta
É morrer em dentro de si
Mergulhado em seus próprios sentimentos
Se afogar em seus próprios pensamentos
É um viver em sofrimento
Morrendo lentamente
Ver as estações mudarem
E o sentimento permanecendo
O mesmo
Imutável
Você ficando para trás
Tudo mudando
E você ficando
Você deveria voltar
Nem que seja para me assombrar

Amo quem me mata
Volte
Você deveria voltar
E permanecer comigo
Você nunca deveria ter me deixado
Nunca
Agora estou morrendo lentamente
Sem propósitos
Me tornei uma pessoa suicida
Você não visita mais meus sonhos
Me assombre
E eu estou enlouquecendo
Meu ser se esvai
Meu ser
Em você
Minha própria alma
Não quero ter uma
Não sem você
Então, sou uma pessoa suicida
Tentando
Sempre tentando
Me tornei na minha pior versão
Em minha aversão
Se
E se por apenas um minuto
Eu fechar meus olhos
E andar em direção do trem
Estou no trilho do trem
Ah, meus últimos flashs
É teu rosto
Teu cheiro
Nossos momentos
Nele me jogo
Me afogo
E por um momento
Tenho paz

Morte tão acolhedora
Morte tenha misericórdia
E me leve para junto dele
Estou do outro lado
Venha me buscar
Esta existência, não é uma vida, sem você
Minha heroína

Bons amigos

Ambos estavam mais uma vez jogando o jogo do faz de conta

Vamos fazer de conta

Que não nos desejamos

Bons amigos

Somos apenas bons amigos

Faz de conta

Faça de conta

Que eu não te desejo

E você muito menos

Mas, acontece que em câmera lenta, me imagino beijando a sua boca

E com você me tocando toda

Oh, bons amigos não deveriam se olhar assim

E então, quando suas mãos passeiam sobre mim...

Desde a concha da orelha e por toda a extensão do meu cabelo

Eu anseio

E fico em silêncio

Apreciando esse momento

Olhos confiantes e abertos de desejo

Lábios rosados e úmidos na espera de seu beijo

Amigos...

Nunca fomos amigos...

Fazemos esse jogo de faz de conta para continuarmos na negação.

E eu estou tão cansada

Tão cansada de lutar

Contra meus próprios sentimentos

Sempre e sempre

Com a respiração irregular

E eu só preciso... preciso beijá-lo!

E quando nossos olhos se encontram na multidão

Ela pode ver que ele sabe, eles nunca foram amigos e ela está com muito medo de deixar de lado, a imagem que criou para ele.

Amigos

Que deveríamos ser apenas amigos

Mas, por quê, não consigo?
Talvez seja a química
A estática
Talvez seja a nossa linha tênue
Entre o amor e amizade
Ela rachou e eclodiu
Não mais posso ser, apenas uma amiga
Convenhamos, que amigos, não se pegam no sigilo
E há tanta química
E em câmera lenta a combustão explode
Então, apenas me beije e me beije.
Me fazendo esquecer
O que deveríamos
Que não deveríamos
E que deveríamos ser apenas bons amigos.

Problemático

Não funcionamos juntos
Ambos somos problemáticos
Enquanto, eu fumo, você bebe
Tantas e tantas vezes tive que te socorrer de um coma alcoólico
E quantas e quantas vezes você teve que me salvar de uma overdose
Algum dia ainda vamos nos matar
Como fogo e pólvora
Química inflamável
Vamos nos matar
Enquanto, eu fumo uns
Você bebe um gole
E em gole
E em gole
Você toma um porre
Se afoga
Se afoga
Nossa vida é uma roleta russa
Quem puxará o gatilho primeiro?
E..eu sei que vamos
Não temos garantia
Nosso relacionamento vai fracassar
Um fracasso iminente
Não funcionamos juntos
Somos tóxicos
Na maior parte do tempo
Na maior parte quero te matar
E você ama me xingar
Me estapear
Não funcionamos juntos
Mas, não consigo me livrar
Eu só sei te amar
E fumar
E fumar

E te ver no chão do banheiro envolto de seu próprio vômito
E é tão poético
Que morte sublime
Morrer sufocada pelo meu próprio amado
E é mais uma carreira
Prometo papai
Mamãe, desculpa te decepcionar
Só mais essa carreira de pó
E é só mais um copo neste bar
Na maior parte do tempo queremos nos matar
Que amor tóxico
Tóxico
E tóxico
Que não consigo me livrar
Somos problemáticos
E vamos nos afogar
Ou simplesmente, vamos nos matar

Pele na pele

Ebulição
Quando nossos olhos se encontram em meio a multidão
Ebulição
Me mande a sua localização
Vou lá
Vou até você
Oh, meu paraíso!
Meu paraíso é onde ele está
Lá estarei em paz
Com ele
Ele que é minha aleluia
Me mande a sua localização
Estale os dedos
Como mágica estarei lá
Disposta
Ansiosa
Olhando profundamente em seu olhar
Nele me encontro
Em seus olhos enxergo
Infinitas promessas
Me consuma
Anseio por seu toque
Me toque
Me toque

Tão bom
Ter sua pele em minha pele
Não há ninguém como você
Infinitas pessoas
E eu só vejo ele
Vamos!
Coloque um anel em meu dedo
Vamos, oficializar.

Oh, tão bom!
Ter sua pele em minha pele
Suor com suor
Respiração em sincronia
Em ebulição
Tão quente
Tão certo
É bom pecar
Meu céu é onde ele está
Esse céu não é para santos
Nosso céu é ebulição
Pele na pele
Só precisamos disso
Pele na pele

Meu anjo

Meu anjo
Nem parece que um ano já se passou
E que ainda estou
Aqui
Mesmo não querendo
É que tudo perdeu a graça
Tudo perdeu a jovialidade
É que...tudo perdeu a cor
Só consigo enxergar cinza
Preto no branco
Branco no preto
Para onde olho, vejo, um resquício seu
Que você foi real
E que você se foi
Para este lugar
Que não sei onde
Que dor
Que dor
Estou em completa agonia
Chorando todo santo dia
Meu anjo...
Meu doce e doce anjo
Quando você se foi
Contigo também se foi toda a minha alegria
Toda a minha energia
Não consigo mais
Respirar
Só consigo me afogar
Em total tormento
Só lamento
Onde ele está?
Queria estar lá.
Ao seu lado é o meu lugar

Mas, ele se foi
Para esse lugar
Que não sei nomear
Cantando com os anjos
Ele deve está
Lá não posso pisar
Na terra santa
Meus pecados são muitos
Sem redenção
Meu completo tormento
É saber que jamais voltarei a vê-lo
Às vezes, queria nunca ter te conhecido
Nunca ter te tocado
Nunca ter te amado
Nunca ter amado
Meu amado
Estou em completa agonia
Mal posso acreditar
Que os anos vão se passando
E o mundo permanecendo
Mas, não amanhecendo
Desde que você se foi
Não há mais sol
O tempo é nebuloso
Em meus olhos
Chove
Lágrimas e mais lágrimas
Surgiu um rio com elas
Meu mundo é feito delas
Minha ponte era você
Como vou atravessar esse rio?
Quem segurará a minha mão e me manterá segura?
Pouco a pouco
Teu ser de mim
Se esvai
Não quero te esquecer

Nessa memória, me agarro
Com toda a força
Não quero te esquecer
Por mais que me doa lembrar
Quero lembrar.
Meu anjo
Apenas, memórias me restaram
Dolorosas
Dói
Mas, prefiro que doa, do que, nunca te relembrar
Nessa agonia
Vou
Nessa agonia vou
Aqui estou
Aqui.

Me perco

Eu tenho essa mania de ficar remoendo, o que poderia ter sido dito.
E fica por isso
E isso, e isso
Me mantém acordada
Tendo altas conversas comigo
Lembrando das interações que tive contigo
Você tentando me tocar
E eu odiando e odiando toques.
Ou talvez
Só talvez
Eu tenha nascido assim...
Estranha
Nem lá e nem cá
Uma caricatura ambulante
Que fala e fala sem parar
E perdida nessas memórias
Que é como um disco furado, fico nessa por horas e horas
É torturante, mas, aprendi a gostar.
É difícil de entender
Algo que nem você mesmo compreende.
Então, simplesmente me perco
Nem aqui e nem lá
Estou nessa divisa
Entre o real e as lembranças
Sendo, constantemente bombardeada com lembranças que, não gostaria de lembrar.
Talvez
É, talvez
Eu só me perca demais
E neste meio percurso, talvez, eu tenha esquecido o caminho
O caminho do comum
Do certo, e não esta aberração que me tornei.
Talvez
Seja até uma fuga

Que achei.

Mas, como saberei?; Se constantemente me perco.

"Liberdade"

Que insano!

É incrível, pensar, que fui feliz com você.

E que hoje, não somos, nem bons amigos

Mal velhos conhecidos

Mentiram!

Mentiram!

É mentiram, quando disseram que mágoas são passadas.

Nunca mais te vi

Com bons olhos

Todo o brilho se foi

Assim, que você se foi.

Me traiu

E eu só espero, que você seja feliz

Não sei, se, digo isso do fundo do meu coração.

Às vezes, acho que não.

Só às vezes.

Eu só queria voar

Ser feliz, como fui antes de você

Não consigo.

Você bagunçou tudo.

Meus pensamentos e sentimentos.

É utópico...

Como ser feliz, sem você?

Balela, é balela.

Mal podemos nos encarar

Há mágoa ainda é visível

Risível né?!; Te ver beijando outras bocas, quando eu sei, e tu sabe, que eu sei, que você ainda me ama.

Quando o amor se transforma em mágoa... Nada acabou.

Por quê, sinto que acabou?

E é, um luto eterno.

Me sinto em um filme preto e branco

Roda

Roda
Essa maldita fita.

Meu coração é a cena de um crime.
Pedaços e estilhaços
Por toda parte
Nessa parede sangue por toda parte.
Que dor maldita!
Dói, até no respirar.
Seus olhos imploram
Mas, em meu coração você cometeu um crime
Não há perdão!
Sem fiança!
Não quero tuas palavras.
Tuas palavras bonitas com seus discursos ensaiados.
Fitas
Fitas
Amarelas
Fitas pus ao redor do meu coração
Aqui, é a cena de um crime.
Enquanto, estou morta
Você vai pelo corredor da morte
Sem liberdade
Ambos estamos condenados
Quem de nós é o vilão?
Não sei.

Te odeio

Eu te odeio
Odeio mesmo
Odeio ainda mais por lembrar de você
E de sentir a sua falta
E dói me ver tentar
E ultimamente, eu só tento
E tento
E tento
Todo o maldito dia
E dia após dia
E gosto da sensação que vem ao lembrar
Aquele frio gelado
Um arrepio na espinha
Um tremor
Abstinência'
Ou simplesmente uma lágrima que escorre solitária na face
Um suspiro doído
Um suspiro sofrido
E aquele sorriso trêmulo
Pois, lembrar...dói.
Lembranças, não são capaz de te trazer de volta
E você não está morto
Queria que estivesse
Pois, talvez, essa saudade seria acalentada.
Apenas, só esqueceu
Me esqueceu
E eu fiquei aqui
Juntando meus cacos
E eu odeio lembrar de você
Porque, lembranças doem
Elas apenas doem
Não te trazem de volta
Ao mesmo tempo que dói

É reconfortante
Doce
Amar em silêncio
É tão poético...
Morrer em silêncio.

Pensamentos

Sem querer, acabei por ser o personagem de um livro, que nunca nem li e nem muito menos vi. Que interessante.

Saber que sou a exceção.

É que percebi, que gosto de me perder em meio aos pensamentos.

É quando mais sou feliz

E não é que eu seja infeliz

Eu só gosto de lá

Lá perdida em meios aos pensamentos

Sem medo de nada

Sem receio de mais nada

Sem cobranças

Ou esperanças

É que eu gosto de sentir

Sentir na plenitude

E sem ajuda

Lá que me encontro

E é tão bom se sentir completa

Sem precisar de mais nada

Além de si mesma

E somente a si bastar

E é um bastar completo

Sem vírgula e muito menos dúvidas

É certo.

Me basto e isso é o suficiente.

Ele

Olhar para ele
Apenas lembrar dele
Me faz suspirar
Me fez cantar
Em agrura de pura tristeza
Nunca mais amarei
Nunca mais amarei alguém como o amei
Apostei tudo
Tudo de mim
Agora estou vazia
Uma bola vazia
Não consigo flutuar
Só chorar
Não consigo te dizer 'olá'
Nem muito menos 'vai'
Quando quero dizer 'fique'
Como vou superar?
Se toda a minha juventude foi gasta nele?!
O amor se transformou em ódio
Um ódio tão maldito
Tão corrosivo
Que lateja
Que decepção ter te amado tão sem reservas.
Me afoguei!
Me joguei de braços abertos
No precipício que é o amor
Uma droga
Um caminho sem volta
E eu digo para mim mesma que o odeio
Nisto medito
Mas, não consigo odiar
Me sinto amarga
E sem perspectiva

Porque, só sei te amar.
Só sei, que nasci para te amar.
Tão vazia
Tão desprovida
Desprotegida
Longe dos seus abraços
Vazia'
Cheia de mim
Estou cansada
E esta amarga solidão que comigo caminha.
Que filetes são esses em minha face?
-Lágrimas; Infinitas delas.
Não consigo contê-las
Correnteza abriu as portas
Que resvalam
Translúcidas
Não consigo!
Não consigo, ficar lúcida!
-Fique comigo; sussurro.
Porém, grito no vazio
De frente para este precipício que é o amor.

Algemas

Ele ama me ver implorar
Ele algema aqui
Ali
Lá
Aqui
Lá
E fica por cima
E é tão bom pecar
Fodendo no estilo masoquista.
E vamos, espalhando
Flexível
Testando a flexibilidade
Em cima do ombro
Enquanto me contorço
Em baixo
Mais em baixo
Sinto correr um rio
Na pele o arrepio
Na boca o grito
E ele gosta de algemar
Enquanto me bate e me bate
Sem parar
Por horas e horas
E é tão foda
Fodendo de costa
Em suas mãos sou massa
Me molde
Enquanto toca nas pétalas
Úmidecida
Oh, orvalho
É primavera
Época do desabrochar das flores
Veja, amor, como me abro

E monto
E ele é meu poney
Hey, honey!
Sei montar no poney
Revirar
Oh!
Revirar
Oh!
Pulsar
Oh!
Oh!
Me toque
Me toque
Serei sua
Totalmente sua
Por esta noite
E é tão louco
O jeito que fode sem parar
Ele é um dos sete cavaleiros do apocalipse
E ele é tão apocalíptico
Bebendo
Desta taça
Até a última gota
Não me socorre
Nah!
É louco, é insano
O jeito louco que ele me fuck!
E vamos a dentro
Tão dentro
Vamos, lá
Quero aquela nota bem alta
Bem alta
Estamos tão altos
Totalmente drogados
De amor
Amor

É amor, no seu estilo mais louco.
É amor
Quando gritamos sem parar
No quarto à noite
Sendo sua submissa
Bom.
É bom pecar.

Detalhes

Olhar perdido no horizonte
É sinal de mais uma composição surgindo aí
É mais um há mais
Olhar perdido no horizonte
É quando a inspiração dar o ar da graça
Perdida em meio às palavras
O olhar...
Qual é o olhar que os poetas fazem?
O olhar no horizonte, certamente, lá ela estará.
Perdida em meios as palavras
Na deriva dos detalhes.
É estranho meu jeito de pensar
De olhar
De falar
Na maioria das pessoas, o falar é arranhar
Meu falar é flautado
É melodia que meu piano insiste em acompanhar.
Não consigo ser normal.
Bem, o normal do esperado.
As palavras secas e sem detalhes.
Sou por inteiro e não metades.
Vivo no intenso e não melindrosa.
Tudo ao meu redor é poesia
Desde este deslizar, ao voar dos pássaros
No horizonte meu olhar está.
E isso, decerto, me oprime.
Pois, sou arestas
Vivo na intensidade
E jamais vi alguém assim
Me sinto estranha
Sufocada!
Por sentir demais.
Minha mente corre a mil

Nem no deitar, obtenho alento
Passo o dia escrevendo
Mal posso respirar
Só suportar
E é páginas e mais páginas
Escritas a punho
Em cada segundo ou minuto
É mesmo uma fonte inesgotável
E não sei dizer se isso é uma benção ou uma maldição.
Estou cansada de pensar
Quando terei descanso?; Não sei.
Sinto em cada fibra de meu ser
Que isso jamais acabará
E isso, ameniza no escrever
Passo a maior parte do tempo em silêncio
Mas, é um silêncio preenchido nas folhas A4
Acho que vou enlouquecer
Ou será que já enlouqueci?
Não sei.
Estou na deriva
Sem botes de salva-vidas.
Oh, norte, onde você está ?
No horizonte
Lá ele deve está
Juntamente dela

Mundo encantado

Sou tão sensível
Que choro ao ler um livro
Que patético!
Como posso ser tão sensível, estando neste mundo caótico?
Deve ter sido culpa do lugar que cresci
Que vivi
Certa vez, meu pai me disse:
-'O mundo, não é cor de rosa; como eu insisto em insistir'.
O mundo é colérico!
Como entender, se só conheço o amor?
Mas, aos poucos e aos poucos
Vou conhecendo a face do ódio
Ah, queria eu poder permanecer
Vivendo neste mundo encantado
Onde vejo o amor flutuando no ar
Tão puro
Tão límpido
Ver minha alma com o ar cantar
De mãos dadas
Vejo, meu eu
Meu puro eu
Cantando com as flores
Vejo, o pólen subindo no ar
Com as asas das abelhas flutuando no ar
Por quê, o mundo inteiro não é assim?
É que a humanidade o destruiu.
Enquanto, tento
E tento, reerguer seus pedaços
O mundo o destruiu
Quando tudo o mais se ruir...
No meu mundo redoma de vidro pus
Nele sou feliz
Tão feliz

Com as bochechas totalmente vermelhas por conta dos risos
Nesse mundo sou feliz
Somente nesse mundo
Fora dele sou infeliz

Arrepios

Quando lembro dele
É espasmos e arrepios por todo o corpo
Oh, por toda à parte!
Tremiliques internos
Tendo meus olhos como luzes
Revirando
Piscando mais uma vez
Chapada
Ele me leva ao paraíso
Revirar
Acho que estou no paraíso
Caim...
Estou caindo
E tendo meus olhos como dois faróis
Que iluminam meus caminhos
E me levam até você
Os espasmos são breves deleites
E eu tento
Mas, não consigo
É que em mim...
Você está
E não consigo
De mim te tirar
Diariamente me torturo
Com imagens suas
Como flashs
Tipo, flashs de paparazzis
Na minha mente
Esquecer
Como esquecer de você?
Acho que enlouqueci
Tendo teu amor impregnado em mim
Está na veia

Meu coquetel
É que preciso de outra dose
De você
Me sinto viva
Outra vez
Ou talvez, talvez enlouqueci
Oh, pisque
Pisque
Acorde!
Como menina cheia de traquinagens
Finalmente, livre
Para te amar
E tão na sua
Sendo sua
Acho que estou confusa
E em minha mente
Tatuagem
É que em minha mente ele bagunçou tudo
Está no meu sangue
Como um câncer maldito
Um veneno tão doce
Acho que estou caindo
Caim...
Amo caim
E esses estremecimentos
Que me fazem delirar
Totalmente entregue
Oh, caim
Acho que estou caindo
Por você

Fora do corpo

Quando estou em seus braços
É uma experiência fora do comum
Somos um casal de apaixonados
E é uma experiência fora do corpo
É uma mistura de alma e desejo.
Quando nossos corpos embaralham assim
É uma experiência fora do contexto
Que me faz ansiar
E eu só quero você
Mesmo quando meus joelhos começam a tremer pelo nervosismo
Eu só quero você
E estar com você é uma experiência maravilhosa
É sentir uma sacudida de luxúria
Uma corrente elétrica
Que faz seu coração palpitar
Tum
Tum
Tum
Este é som que meu coração faz
Ao te ver
Que tipo de vodu é esse?
É amor.
Amor fora do corpo
É amor
Quando olho para o lado, e é só ele aquém vejo
É sobre o encaixe
É sobre duas vargens
E nós nos encaixarmos
Como duas peças de quebra-cabeças
É a sensação de ficar sem fôlego
É uma ansiedade
E quando me toca
Sinto minha alma fora do corpo

Oh, gozo da felicidade!
Nunca escutei falar de um prazer assim
Fora do corpo
Mas, tenho a certeza que é isso que sinto
Um gozo fora do corpo.
Que prazeroso amor.
Que prazer, te conhecer.
É um tremendo prazer.
Estou tremendo é que...
Seu prazer é meu prazer.

Eu sei e você sabe

E tudo que quero
É sobre, tudo o que quero
E está tudo bem
Você não querer
E eu já sabia
Que você não queria
E está tudo bem
Feliz?; É está tudo bem.
Por esta noite
Está tudo bem
E eu vou de mais um copo
Mais um copo cheio de whiskey
Até a borda
E tudo bem
E tudo que eu queria
Queria estar com você
Queria me embriagar de você
E é mais um gole
É mais um fôlego
Sem você
Eu já sabia
E você sabia
Que quando você saiu pela aquela porta
Não teríamos mais volta
Eu sei e você sabe
Que não fomos feitos para ser
Nem bons amigos
É que quando você saiu
Pude ver nos teus olhos
A desistência
De nós
É, eu já sabia
Que nunca fomos feitos para ser

Não da mesma matéria
Nem da mesma peça
Mesmo que doa admitir
E por obséquio
Se existe um Deus...
Ele há de ser misericordioso!
Que eu te esqueça
Que eu me esqueça
Eu sei e você sabe
Que isso nunca vai acontecer
Deus, tenha misericórdia!
Pois, estou perdidamente apaixonada.
E ele não.

Palavras difíceis

Não gosto de palavras difíceis
Cheios de não me toques
Burguesia me aborrece
Prezo pela coerência
Pelo contexto
Palavras difíceis eu digo quando estou na tribuna
Quando estou à apenas divagar
Entre um poema e outro
Eu apenas me permito
Com trocadilhos
Me permito, sem tanta burocracia
A vida jurídica é um porre!
É um gole rasgando do pior licor
Já a vida do campo é tranquila
Bem...
Quando se tem uma casa de campo.
Quando se vive e vive sendo bajulado pela classe trabalhadora.
Não tenho medo de dar opiniões
Tenho medo de não poder dá-las.
E me calar por causa de convenções.
Então, não me importune e nem insista pelo falar difícil e bonitinho.
Pois, dificilmente irei te satisfazer.
Sou rebelde
Sou contra o sistema
E o sistema é contra meus pensamentos rebeldes.
E eu já aceitei isso.

Meu amor

Meu problema é acreditar no amor
Por isso, vivo nas nuvens
E a beleza me favorece
Pois, brilho e brilho
Mesmo sem nunca ter amado
Meu problema é amar com a alma
Quando todos ao meu redor amam por amar
Meu problema é amar o amor
A ideia, mas, não a concretização.
Sem nunca ter amado...
Amar, para quê?
Se serei ignorada.
E na minha ilusão e na minha emoção, sigo.
Sem um pingo de arrependimentos.
Vivo intensamente
Vivo e vivo mesmo, pois, o amanhã não é meu.
Meu problema é entender o amor
Queria não entender
Quem sabe assim me permitiria vivê-lo.
Amar é para os corajosos
Coragem de alma e espírito.
Não tenho um coração selvagem.
Meu amor é entrelinhas e em meios as poesias
Meu problema é amar
Acreditar no amor
Mas, não querer amar
Me ame... Mas, não me peças promessas
Pois, estou cansada delas.
Como poderia amar, se, tenho medo de amar?!
Sigo comigo e sem perigos.

Ilha perdida

E é tão difícil dizer adeus
Mas, é, apenas isto
É um adeus tão doído
Pensei que você soubesse que eu te amava
Que eu te amo
Mas, você não me leu
Nem ao menos tentou
Só isolou
Me isolou
Igual a tartaruga dentro do casco
Me sinto uma ilha
Milhas e milhas
Perdida
Me sinto uma ilha
Rodeada pela água
Essas águas tão nebulosas são minhas lágrimas perdidas
Ao leste
Ao sul
Ao leste e oeste
Onde você está?
Volte para a casca
Me sinto milhas e milhas
Uma aldeia vazia
Tão doloroso
Não diga, adeus
Quando eu só sei amar você
Me deixe esquecer
Em lentas
Lentas gotas
Me dê o teu desprezo
Mas, me afogo
Me afogo em agonia
Estou sumindo

Sou uma ilha engolida
Até quando, não sei.
Sou uma ilha perdida
A milhas e milhas
Sem minha bússola
Perdida
Sou uma ilha perdida
Sem você'

Depressão

Acho que isto é depressão
Se sentir triste mesmo estando rodeado de amigos.
Rodeado de amigos
Drinks e mais drinks
Amor e dinheiro
Sexo, apenas por prazer.
Nunca foi meu prazer.
Geralmente, me entrego de corpo e alma.
Do que me vale, se não sinto mais nada e minha alma perdi?!
Me sinto a milhas daqui
Não me estenda a mão
Estou perdida dentro de mim
Tão perto
Tão distante
Mente distante
Só queria apenas um momento de paz.
Vivendo longe de mim
Como conseguir tal dádiva, se tudo que quero é não ser eu?
Perdida e perdida
Meu eu me sufoca
Tudo me sufoca
Não tente me consertar
Não estou quebrada, nunca fui completa.
Tempo perdido
Sou apenas uma obra de caridade
Não me toque!
Não me toque!
Teu amor doentio, me sufoca!
Tua constante presença, me sufoca
Teu amor me oprime
E eu não sei, como fugir disto.

Beijar ele

Beijando ele...
E tudo se resume em seus doces lábios rosados
Pétalas delicadas
E como um beija-flor, irei te amar

Eu o encontrei
Tão perdido
Tão reprimido dentro de si
Em meio a multidão perdido
No vago
Não vagas!
-Não, meu amor, não!

No fundo de seus olhos perdidos, fitei
Vi sua alma

Oh, refletes!
Tão igual à mim
Em minha direção implorou, misericórdia

E ele me fitou
Oh, tão doce é.

Qual lado do céu, para onde, tu irá descansar?

Ele parece um anjo
Tão reprimido
Oh, seus dedos trêmulos
Que toca-me e toca-me.

Deixe-me beijá-lo, só por este instante

Te farei esquecer

Que talvez
Talvez estes traumas
Seja a falta, que, em ti faço
Oh, que me desfaço!
Em teu amor me faço

Me beije e me beije
E deixe-me e me deixe, te aquecer

Por este instante e todo instante

Irei curá-lo
Eu ei de amá-lo

Tão profundamente, que em ti e em mim, seremos um só.

Te farei esquecer
Quão sozinhos fostes, sem mim.

Luto

Estou aqui
Novamente
E novamente
Pensando nisso e sempre nisso
Como seria, me jogar do vigésimo andar?
Ah, com toda a certeza, seria pâté e pavê
Tão lindo e poético
Contemplar este lindo tardar
Deitada no chão
Sono... estou com sono
Estou aqui
Sentada, neste banco de bar
Ou será sacada?
Não sei, não sei
Acho que estou num eterno espiral
Tão confusa e confusa
Como seria sentir o gélido ar?
Em minha face
Em mim

A morte é tão convidativa
Ela me estende os braços e diz
Venha me abrace e me beije, que com este beijo selai esta morte exorbitante
Oh, abraços!
Será, o último.
Oh, suspiros!
Oh, gemidos!
Estou ficando cansada de lutar, nesta guerra perdida.
Lutar, contra o luto
Lutar, contra está terra molhada
De faz de conta
Faz de conta
Que eles se importam

Faz e faz

Hipocrisia!

Estou cansada delas

Estou deprimida e isso nunca vai mudar

Não tente melhorar

Adeus é tudo que quero.

-Adeus.

Sono da morte

Entre o sono e a morte
Piscando devagar
Acho que estou na limiar
E é tão tênue
Tão...
É que quando cerro os meus olhos, anseio por aquela paz
Aquela que somente a morte pode me proporcionar
Aquela que você não toca, apenas sente nos ossos
Mas, meus ossos só sentem o frio
Um calafrio maldito
Um desespero maldito
Que nunca passa
Que me faz ficar parada e acordada
Não sei diferenciar, o sono e a morte
Sono da morte
Estou na limiar
Ou simplesmente, enlouqueci
Eu enlouqueci?;Talvez.
Estou parada do lado de fora
Enquanto a vida vai passando
Rápido
Ei...espere, sou eu ali?;Não.
Passando e passando
Oh, cheiro doce!
Acho que é o sono da morte
Ambas são deveras parecidas!
Como diferenciá-las?
Está é uma pergunta que não sei responder.
Como não pirar?
Se só sei puxar meus cabelos ansiosamente.
Feche os olhos e tente não pensar.
Na minha mente é corrida
Palavras e perdida

Quando você tem ansiedade
O temer é temer
E sono é morte
Morte e sono caminham de mãos dadas.
Valsando com a morte
Uma hora ela irá ganhar
Oh, Deus!
Como anseio por ela.
Tão devagar ela vem
Venhas logo, pois, não sei até quando irei aguentar, te esperar.

Precioso

Não se iluda
Não passe seu tempo nisso
Tire sua mente daí
Não, não
Fique sem problemas
E apenas me chupe
Relaxe e caia de boca
Aqui
Bem aí
Yeah, garoto
Me monstre seus múltiplos talentos
Eu aguento sim
E ele tem dedos habilidosos
E esse enrole
Que ele faz com a língua
Estou trêmula
Oh, papy
Quando me chupa assim
Faz meus olhos revirarem
Oh, sinto espasmos até os dedos dos pés
E ela se iniciou na minha preciosa
Estou elétrica
***P**re**C**ios**A**mente carente*
Perfeito
Ele é perfeito
Ele é meu remédinho da carência
Quando me fode assim
Quando me pega assim
Oh, é bom!
Bom viajar
Me leve até lá
Alcançando notas tão altas
E ele não me dá o céu

Noh
Noh, yeah
Ele me leva ao inferno
É...que lá é quente
Bom para ocasião
E estamos tão suados
Totalmente molhados
*E minha boca está em '**O**'*
Enquanto, grito e grito
Engasguei
*'**O**'*
Quando navego no meio de suas pernas
*'**O**'*
*'**O**'*
Engasguei
*'**O**'*
*'**O**'*
***Oh**, garoto, seu gosto é bom*
E eu escutei um burburinho
As vadias é, que elas me disseram
Que ele sabe
Sabe fazer uma garota revirar
Estou tão ansiosa
Animada
Pingando horrores
Na sua boca me ponho
E em mim ele se põem todo
Doce estalar
Estou tão suada
Oh, e eu estou com os miolos revirados
E eu só estou pensando
Quantos dedos cabem aí?
Todos'
E põem e põem
Em mim
E ele que é meu ping-pong

E cama elástica
Ah, sou tão travessa
Nem boa e nem má
Só na medida
Com o corpo violão
Que ele ama e ama tocar
Foder e tocar
Tanto faz'
Que ama e ama chupar
Me chupe
A cereja do bolo.
E é aquela cerejinha
Vermelhinha e suculenta
E é eu só quero seu precioso
Me dê tudo dele
Quero seu chantilly
Em mim
Seu precioso
Em mim
Seu fabuloso
Em mim
Gemendo gostoso
Tão generoso
Seu precioso em mim
Em meus lábios chantilly
E mais em baixo chantilly
E ele me disse olá
Através das calças
Que calça?
Belo material, vamos tirar!
Sua calça é recheada
E ele marca e marca
E ele marca bem marcado
Na cerejinha
E ele me disse: - oi!
Vamos, cavalgar!

Yeah, vou!
É apenas casual
Nada demais
Garoto, não se apaixone
Pois, vou te descartar
E é apenas casual
Fodendo com a mente e o precioso dele
É apenas casual
É apenas um hobby
Fodendo assim
Sim, é apenas um hobby
Que amo e amo repetir
Este hobby
Mon Monsieur
Mon amour
E ele amou
Mon amour
O jeito que faço amor
Je fais l'amour
Oui et oui
Mon amour
No estilo ping-pong
Je fais l'amour
Ping-pong
Subindo em cima disto
Enquanto, ping-pong
Em cima
Seu precioso em mim

Pedra no pescoço

As vezes, me sinto num poço
Onde de lá só escuto gritos e socos
Talvez, seja eu
Escondida bem dentro de mim
Eu sempre espero o pior
-Confesso.
Confesso que me imaginei em um lugar melhor
Mas, ele nunca chegou
Sinto um poço em minha alma
Me sinto e me sinto deprimida
À deriva
Sem norte
Sem vida
As vezes, só às vezes me imagino com uma corda no pescoço
Me jogando da ponte
Com uma grande pedra no pescoço
Estou deprimida
Estou perdida
Perdida à deriva
Completamente perdida
Não me encontro
Perdida em meio às pedras do labirinto que é a minha alma
Pedaços e partículas
Sou uma ilha à deriva
Quanto mais eu rezo menos os anjos me escutam
E eu sempre beijo o terço
Todo o santo dia
E todos os dias
Não consigo ser feliz

Sem seu amor

Em minhas memórias ainda sou sua
E o amor ainda não acabou
Não para mim
E tudo que consigo...que consigo lembrar é dele dizendo acabou
Adeus; como assim acabou?
Oh... Deus.
E tudo que consigo lembrar é dele se despedindo
De nós
É ele me deixou
Me deixou
E tudo que consigo sentir é dor
E tudo que consigo sentir
E tudo que consigo sentir
É nada.

Estou neste eterno limbo
Sou uma fita quebrada
E seu rosto é a única coisa que me conforta
Em meus pensamentos
Ainda sou sua

Oh...seu rosto
Oh...seu amor
Oh...seu amor me desgraçou

E tudo que consigo
É que não consigo entender
Não, não consigo
Não, não, consigo, te deixar ir

E tudo que consigo é um entorpecimento

Minha alma grita

E minha garganta grita
E minha alma grita

E eu só sei ser depressiva

Oh...seu rosto de noite me perturba.

Em meu travesseiro teu cheiro ainda me inebria

Oh...seu cheiro lembro

Mesmo tendo passando tanto tempo
Oh...seu amor
Oh...estou sem seu amor

E eu não consigo ser feliz
Por mais que eu tente

E eu tento
Oh, eu tento

Mas, não consigo parar de te amar.

Morte lenta

Me sinto um artista em declínio
Faço o que os outros esperam que eu faça
Nunca é o que eu quero
Nunca é
Por mim... ficaria apenas trancado no quarto e escrevendo... Rios e rios
Sobre um eu'
Um eu que vive e morre dentro de mim
E estou sufocando
Meu lado artístico está morrendo
E eu estou num processo lento de morte também
E tudo que, eu queria, é viver na frente de um piano e compondo e compondo horrores.
Não sei, se o meu talento é uma benção ou uma maldição.
Pois, constantemente me sinto triste.
E preciso escrever, sobre esse rio
Meu humor é sempre poesias
E isso, me mata lentamente
Tudo ao meu redor me sufoca
Menos poesias
É uma morte lenta
Um fogo nos seus últimos minutos
Acho que estou morrendo
E é uma morte lenta e poética

Casamento falido

O casamento é uma instituição linda

Tão linda...no papel.

O casamento é lindo, até chegar na página quinze

Veja, amor, como durou

Chegamos nos quinzes minutos do segundo tempo.

Não é que eu não acredite no casamento

Até porque é preciso ter um companheiro neste mundo caótico.

Para brincar

Mas, convenhamos que chega um momento do campeonato que aquela pessoa se torna monótona e chata.

Nada é, mas é.

Nada é como antes

Aquela foda de revirar os olhos

Aquela foda fantástica pelo novo

Oh, que novidade.

Nada novo deste lado.

Ooie, é tipo, tudo bem?!

O ansiar pelo novo

Mesmo que não caia na monotonia

Tudo é monótono

As vezes, você só quer um pau novo.

E querer não é o mesmo que se aventurar.

Já pensou..., que tudo de novo é cansativo

Então, você simplesmente, se acostuma e aceita o prato frio.

E que o casamento se tornou uma instituição falida.

Foda do corpo

A mulher tem mais desejos que o homem
E isso é um fato.
E como fato, é incontestável.
Discorde daí, que eu ignoro daqui.
A vida é a pura ignorância
E eu gosto da ignorância
Fato.
Foder o corpo é bom, para o homem.
A mulher quer foder com a mente
E como conciliar estes dois hemisférios? Não sei.
Homens e mulheres
Totalmente o oposto um do outro.
Foder o corpo
Foda do corpo
Não foder com a cabeça
Saciar o corpo, mas, não a cabeça.
O corpo é um país caótico.
Se, na parte de baixo é Suíça
E na parte de cima é norte
Onde está meu sul? - Não sei.
Talvez algum dia saberei.

Mulher

Me recuso a aceitar que nasci linda e talentosa, para apenas ser resumida a uma donazinha de casa.

Nada contra, mas infinitos contras.

Contanto, que tu não seja eu.

Me recuso a acreditar que a minha existência se resume em apenas criar marido e filhos.

Não, não quero acreditar.

Não quero acreditar, que nasci tão talentosa para apenas morrer na praia.

No final, as maiores responsabilidades matrimoniais ficam à cargo da mulher. Por quê?

E é difícil, pois, a sociedade te faz aceitar isso. Convenções, e convenções.

Difícil para a sociedade aceitar que as mulheres também têm desejos sórdidos. E que sim, merecem vivê-los mesmo após os filhos.

Enquanto, esse mundo for mundo, serei um satélite sobrevoando o espaço. Pois, me recuso a ceder para o patriarcal.

Poesia

Escrever poesias é como escrever um artigo chato
Escreve-se, para não sei quem
Que não vai ler
Para quem vai ler
Que não irá ler
Escrever poesias é como escrever um rodapé de uma revista chata
Que ninguém vai ler.

Primeiro beijo

Ele começou um pequeno beijar dos anjos no canto da minha boca
Oh, suspirei!
Ele beija tão bem
Quando me puxa pela cintura
Faz tão bem
Um homem
Realmente, um homem
Está me ensinando a beijar
O primeiro beijo de uma garota deve ser memorável

Ela parecia tão linda e tímida estando corada dos pés a cabeça
É assim que uma virgem deve olhar... Como o céu.

Ela se sentiu estranha com as pernas gelatinosas
E na barriga as borboletas faziam cambalhotas
Beijar ele foi de perder o fôlego
Correr uma maratona
Seus beijos incendeiam seu corpo
A alma e o corpo

Quando ele beija
Seus olhos incendeiam
E seus lábios secam
Tão cheios de luxúria e desejo
Um olhar faminto
Ele definitivamente é o lobo
E eu a chapéuzinho vermelho
Toda vermelha dos pés a cabeça
Perdi totalmente a cabeça

Com seus beijos que me deixam nas nuvens

Ópio do poeta

Para o poeta, o sofrimento da alma é necessário.
A dor é o ópio do poeta
É através dela que vem as melhores poesias
Escritas ou composições
Sem ela como se inspirar?
O amor é raso
Mas, é na dor que surgens infinitas poesias
Dor no amor
Dor na paixão
Oh!, desenfreada paixão!
Fora da razão!
No querer, não se sabendo o quê?!
Somente, o querer
E nunca se conseguindo
E se conseguir, o brilho se esvair
Pois, o ópio é viciante
A dor é viciante
Tudo perde-se, a cor, o deliciar dos deuses na consumação.
Se extinguir..., a inspiração, também se vai... pelo ralo.
O ópio do poeta é a dor e nunca ter o alívio. Isso que motiva os escritos.

O amor é um precipício

O amor te dá asas
Para no fim
Arrancar a pena de tuas asas
Uma por uma
Sem anestesia
A dor, te deixa anestesiado

De alguma maneira, o amor, te fode, sem pena

Experimente, dar o coração numa manga
Olhos receptivos
Sorriso cativo

Belos sorrisos em sua direção e somente para você
Meus sorrisos foram entregues
Sem receios

Amei sem receio
Sem paraquedas
Sem medo

Senti que podia voar
Tão alto
Teu amor me fez voar
Alto

Esqueci que voei sem paraquedas
Esqueci que a queda é certa
E certamente, você largou as minhas mãos

O amor é um maldito precipício
Que te deixa vazia das ideias sãs
Te enche de ideias malucas

Tão alto
Estive bem no alto
E pulei sem paraquedas, em direção ao precipício
Morri

Sem você.

Lágrimas e bebidas

Estou olhando para você
Estou tremendo
Bem longe e tão perto
Nunca estivemos juntos
Amar você, é como tentar voar sem asas
Estou deprimida e completamente sozinha
Te tendo em minha mente
Estou tremendo
Sou uma drogada em abstinência
É que meu coração está tatuado 'você'
É que tudo se resume em você
E o quanto eu te amo
E quanto eu tento
Tento ser feliz
Mas, não consigo
E ei... Ele olhou para mim
E estou sorrindo
Mas, meu coração está caindo aos pedaços
Aqui é o final da linha
O ponto do iceberg
E tudo bem, chorar
Até encharcar o travesseiro
O sono vem cheio de lágrimas
Enquanto, as lágrimas te embalam até dormir
E isso, é um tipo de adeus
Sentir seu corpo dormente
Caindo
Minha alma está dizendo adeus
Enquanto, te vejo ir
E você nem ao menos percebeu
Nem percebeu que me mata.
E com esse veneno que é o desprezo
Tomo

Bebo direto do gargalo
Bebo e me engasgo
Bebidas e cigarros
Bebidas com lágrimas
Lágrimas e bebidas
E nem me importo
Sem misericórdia
Pois, ela é você.
Minha misericórdia e aleluia, é você.

O que é o amor?

O que mais vejo é o declínio do amor
De alguma maneira ou forma, ou em algum lugar, o amor se perdeu
E hoje só o vejo aos pedaços
Resquícios, do que um dia foi
E tão logo não será

O amor já foi
Incondicional
Puro e majestoso
O amor foi feito para amar
E não para possuir

Se fores amar e manter dentro de uma gaiola
Se mantenha longe
Ou simplesmente, não digas que ame

Pois, o amor é o sofrer; 'o doce sofrer'
É o incondicional
Amar a pessoa mesmo que ela seja feliz com outra

Estou falando sobre o amor dos pássaros
Onde um vai o outro vai atrás
O amor é sobre ter asas e mesmo assim se recusar a voar

Se voar... Apenas juntos
Ou um voo solitário

Nunca no sufoco

Se você sufoca o amor
Automaticamente ele morre

O amor é como uma planta

Que diariamente necessita ser regada
Mas, é um regar aos pingos
Não o encharque com tuas loucuras
Com tuas inseguranças
Primeiro ame a si

Tão logo o amor compartilhado virá

Não adianta correr atrás do amor
O amor é tímido
Ele só vem
Ele não é uma caça
Ele é um presente

O amor é lindo
Só para quem sabe amar.

Flutuando

Gosto da sensação de está apaixonada
Aquele frio na barriga
Aquela tremedeira
A timidez
Se sentir... Flutuando fora de órbita
Milhas à milhas
Estou no amor
Olhar para você
Me conforta
Minha alma que canta doces serenatas
E ela diz e diz
Amo você'
Tocar
Beijar
Te amar
Me faz flutuar
Oh, amor! Eu posso voar.
Estou perdidamente apaixonada
No céu
Estou no céu
Mergulhando em seus lábios
Estou no céu
E tendo os meus lábios cativos por ti
Olhando para o lado
E tenho ele
Ao meu lado
Não me deixe
Teu respirar me ajuda a respirar
O que farei, sem você?
Estarei flutuando e envolta em dor
Em volta de sacos bolhas
Se sentir, flutuando, fora de si
Quando não está aqui

Estou fora de mim
E quando você está aqui
Estou flutuando em êxtase
Imersa em êxtase
Estou flutuando no êxtase do amor

Em teus braços

Ah!, morrendo nos braços do meu amado.
Por que, tu teve que ir?
Tu não sabes que é o melhor de mim?
Oh!, doce amor.
Te amar, me trouxe a felicidade e te ver ir... a felicidade se esvaiu.
Algum dia
Talvez em algum dia
Tu lembres de mim
Apenas me ame
Esqueça do paraíso
Porquê, me condenas?
Porquê, me deixou aqui?
-No inferno.
Lembre-se de mim...
Ou não
Escrevo e escrevo
Sobre você
A tinta é minhas lágrimas
E o papel é a minha face
É um mapa
Dê a meia volta
Volte
Te vejo voltando
É pura imaginação
É efeito do ópio
Ou teus olhos estão sobre mim?
Estou alucinando

Não acredito.
Não, não acredito!
Ele é tão lindo
Parece um anjo
Me pegue em teus braços

Desejo morrer de amor
Me pegue em teus braços
Bata as asas e me leve para o teu paraíso
Te olho
E meu coração se quebra
Pois, ele anseia pelo ar que só os teus lábios podem proporcionar
E eu... sinto que estou caindo
Me afundando
Tão logo terei que ir
Neste caminho sem volta
Que é a morte.
Oh!, tão desesperada anseio.
Desejo por ela
Morrer nos braços do meu amado, é o mais próximo do céu que estarei.
Estou condenada. Por favor, jogue as chaves fora.

Alma

Não sabes...quão cativantes tu és?
Quando te olho nos olhos
Vejo, o teu desejo reprimido
Quando me sequestrará?
Quando me levará daqui?
Estou tão cansada
Cansada de ser infeliz
Me cativas, meu amante
Sinto-me, perdida, dentro de ti
Como se estivesse perdida
Perdida em sua alma
Minha alma está perdida por ele
Sem volta
Alma perdida
Para nunca mais ser encontrada
Talvez, sejamos Romeu e Julieta com todo aquele amor trágico
Perdidos um para o outro
Oh!, é tão óbvio que estou apaixonada
Porquê, estamos relutantes?
Tu não me amas?
É tão óbvio
Tão claro para mim
O quão profundo é nossos sentimentos
Um pelo outro
Hoje o dia amanheceu triste
Sombrio e triste
O clima reflete o meu humor
Previsão
Dia carregado de chuvas e lamentos
A alegria, não está na previsão de hoje.
Meu humor é insuportável
Tomo e tomo xanax
Tentando reprimir esses sentimentos

Tentando me embriagar
Com algo além de meus próprios sentimentos
Álcool e comprimidos
É uma mistura perigosa
E eu só quero aplacar essa dor
Tentando fugir
Quando virá me salvar?
Estou tão longe da redenção
Longe do meu paraíso
Estou tão perdida
Vivo para lembrá-lo
Vejo, o teu reflexo no fundo do copo, que com os compridos o sufoco.
Longe de você
Oh, posso viajar
Os comprimidos me proporcionam isso
Em minhas alucinações
Sou amada por ti
Em minhas alucinações
Estou do seu lado
Perto do meu paraíso
Perto o suficiente para beijar
Por este momento...
Por breves momentos
Eu sinto que o céu existe
Nos braços de uma anjo negro com pele de porcelana
Se existe um céu, certamente, é ao seu lado
Sendo puxada para o pedaço do céu
Céu...
Céu...
Estou no céu
Sem fôlego e corada
Em minhas alucinações o encontro
De braços abertos
Me recebes
Céu...
Vendi a minha alma

Estou no céu.

Sua

Estou aberta para temos uma discussão
É que ele é a primeira coisa em que penso, quando acordo numa manhã febria
E a última coisa em que penso antes de dormir.
E penso nele com seus dedos passeando por todo o meu corpo...
Meu corpo estremece e esquenta
E ele me distrai
Boa distração
Ótima curva
Quando me inclina nesta mesa
Jogue tudo ao chão
Ela sentiu-se esquentar por todo o corpo.
Me chupe como um canudinho
E molhe e molhe minha horta
Eu sei, que você quer isso
Sem negações
Não sejamos hipócritas
Quero ser sua
E você quer ser meu
Sou apenas uma boa camponesa querendo rezar
E ele me põem no microfone
Quando estamos sozinhos
Tudo o que você quer
É tudo o que você quer
É uma doce chupada
Uma boa mamada
Oh! Revirando os olhos
Pupilas dilatadas
Ele pega no pesado
Me puxa pelos cabelos
Enquanto, me enforca e enforca
No estilo masoquista
Estou viciada nisto
Me vire e venha por cima

Ele gosta de baixo para cima
De cima para baixo
Em baixo...
Estou carente...
Seus dedos totalmente molhados
Chupe e chupe
Seus dedos tem o néctar
Meu cheiro se impregnou em ti
Seu cheiro impregnou em mim
Seu cheiro se apega a mim
Ele sabe dar um tapa
Chupe e chupe
Seu... pincel tem o néctar
Pincele amor...
E a maneira como seus braços se enrolam em mim...me perturba durante a noite.
Principalmente em meus sonhos molhados
Upa
Upa
Me ensine a cavalgar
Sempre quis brincar no parque
Ele me deixa com as pernas abertas
Totalmente elástica
Você é melhor que droga
Me deixa mais feliz que coca
Oh! Revirando os olhos!
Me diga suas fantasias
Deixe-me ser sua fantasia
Ponha em mim
Bote em mim
Me deixe ser sua

Emaranhados

Se precisar me possua
Me possua
Possua a minha alma
Só...me faça sua
Estive esperando
Esperando por tanto tempo
Você não acha que estou no fim da linha?
Estive à espera
Dessa porra toda
Então, me jogue na cama
Me possua
Me faça sua
Agora!
E pelo quarto escuto gemidos
Em cima da cama estamos emaranhados
Totalmente suada
Um gole
Um gole
Preciso de um gole d'água
Sejamos rápidos nisso
Me olhe nos olhos
Me possua
Preciso disso
Ele podia senti-la tremendo
Totalmente entregue
E ele diz: Venha comigo!
E isso só piorou seu desconforto
Um aperto
Quando ele fodeu daquele jeito
Olhos nos olhos
Me fez viajar nas nuvens
E me fez viajar
Imaginar

E o jeito que ela reagia
Tão trêmula
Tão molhada
A capacidade de resposta dela
Os corpos suados e lençóis emaranhados
Céu e o inferno
Naquela noite guerrearam
Um pouco disso
Uma pílula disso
É tudo que preciso
Me dê um toque
Que desmorono
Ah, ronrono
Uh lá lá
Estou nisso horas e horas
Não canso
Não canso
Me dê tudo
Chegamos no topo
Estou tendo vertigens
Ah, é que estou por cima
Mas, teu toque me deu o norte
Gosto disso
Me possua assim
Me foda assim
É bom
Prazer, ao seu bel-prazer.

Desconhecido

A morte te levou para um lugar desconhecido
Para esse lugar ao norte
Ao leste
Ao oeste
Na fumaça
Para este lugar desconhecido
Que não consigo te tocar
Nem em pensamentos
Meus pensamentos se encontram em total desordem
E meu coração vai falhando a cada batida
Tua partida é tão repentina
Me sinto sufocando
Em meio os meus soluços
Estou com o coração partido
Em milhares de partes
Sem solução
Tu se foi
Para esse lugar desconhecido
Onde nem meus pensamentos podem acompanhá-lo
Oh...
Me ajude.
Sem você tudo dói
Agora, estou segurando em mãos feitas de fumaça
Estou outra vez sozinha

Príncipe encantado

Em outra dimensão
Estou perdida em pensamentos
Cheia de pensamentos e pensamentos sobre você
De você ao me tocar
De você ao me beijar
Amo e amo
Lembrar e lembrar
Estar... Eu quero estar, com você
Me leve para tua sombra
Onde tu repousa?
Me leve
Corações acelerados
Beijos perdidos e molhados
Beijar você...faz a minha alma cantar
Amar você...me traz felicidade
Sempre sonhei
Com você
Meu sonho se tornando em realidade
E em meus sonhos, você vinha me buscar em seu cavalo branco
Oh, meu doce príncipe!
Meu doce príncipe encantado
Posso ser sua doce amada?
Diga que sim!
Meus pensamentos erradicos
Meus pensamentos sórdidos
É sobre você
Sempre será você
Então, diga que sim.
E me leve para o teu reino encantado
Minha felicidade
Minha alegria é onde ele está.

Alguém

É assim que sente ao amar alguém?
Ficar deprimida ao relembrar?
Ficar triste ao relembrar
Falar seu nome em voz alta faz meu coração chorar
Erradicas batidas
Seu nome...
Seu nome digo apenas em mente
Que arranha na lousa
Como unhas
Minha mente sangra
Talvez, seja meu coração dando suas últimas batidas
Acho que dói menos
Mas ainda dói
Oro
Choro
Rezo
É rezo
Mas, minhas orações caem em ouvidos surdos.
Aceito este castigo
De braços abertos
Com meus flashbacks
No vazio e na névoa maldita
É, só, apenas não fale meu nome
Não olhe para mim
Não diga nada
Sua doce voz ainda me seduz
Estou tentando não ceder
É estou.
Estou deitada nesta cama
Olhando para o teto
Enquanto as lágrimas rolam livres
Teu calor ainda sinto
Na minha pele revivo

Seus toques ainda sinto
Seu cheiro no travesseiro inspiro
É apenas a minha mente pregando peças
Seu cheiro com o ar se foi, a muito tempo
Mas, por quê ainda sinto?
É o delírio
Como viver sem o ópio, depois de meses e meses no vício?
É um castigo.
Estou no limbo deprimida.
Neste eterno loopy

Sem escapatória

Vamos, dar uma volta
Quero te contar uma história
Uma história para corações fortes
É uma história quente
Quente, quente como ele
Ele que não posso nomear
Temos um pequeno segredinho
É que ele é um cara casado
Um cara cansado
Acho que escutei errado
Lembro de não ter visto uma aliança no seu maldito dedo
Opa...
Opa...tire seus dedos de mim
De dentro de mim
Preciso ver seus dedos, pingando
Um poça no chão deste quarto
Uma poça nos lençóis
Mas, ele me distrai
Com seu vai e vem
Ele é uma foda saborosa
Que não canso de repetir
E eu nunca fui de dispensar
Não
Não dispenso
Sou uma garotinha crescida
Pouco me importa se é casado
Oh... Destruidora de lares
Rindo... Que irônico!
Até onde lembro, quem deve satisfação não sou eu.
É ele.
Bem...
Vamos, com cuidado
Sem escapatória

Viciei nessa foda
E ele tem esses dedos
Dedos milagrosos
Dedos habilidosos
Dedos quilométricos
Imagine...
Qual é o tamanho do seu ego?
Não sejamos tímidos
Me mostre tudo
Quero ver além da marca da calça
Entrei nessa sem medo
Não sejamos melindrosos
Estou nessa pra matar ou morrer
Garotinha crescida
Sou sua garotinha crescida
Digo isso
Enquanto chupo seu ego
Garotinha crescida
Me deixa de joelhos
Ele me deixa de joelhos
Vamos, a igreja
Vamos, rezar
E novamente ele me convidou
E lá fui eu
Isso é uma marca de aliança no seu dedo?
Cadê a aliança?
Tão logo esqueço as questões
Ele me fez esquecer meu nome
Gritando o seu nome
Seu nome
Oh, estou tão rouca.
Olhos fechados
Suando um rio
E mais uma vez
É mais uma vez
Fui

Fui por esse caminho sem escapatória
Não jogue cordas
Não quero escapatórias
Me deixe aqui
Bem aqui com seu ego
Seu fabuloso ego

Utópico

Eu nunca me apaixonei
Sou apaixonada pela ideia de estar apaixonada
Sou apaixonada pelo amor
Me abstenho de amar pessoas
Pessoas me sufocam
Pessoas te decepcionam
Não suporta a ideia de ser desprezada
De não ter o amor correspondido
Amo como ama o amor
A sua ideia
O seu incondicional

Deve ser por isso que nunca beijei
Não suporto a ideia de dar meus pedaços
A cada beijo um pedaço de mim se vai
Desejo ficar com todos eles
Todos os meus beijos
Meus pedaços
Quero dar para este alguém
Que também tenha pensamentos como os meus
Mas, sei que isso, é utópico
Então, simplesmente escrevo sobre o amor
Sem nunca alcançar
Sem nunca beijar
Sem nunca amar

Assim, eu sigo, sozinha.

Um ano

E mais uma ano se passa
E esse sentimento que sufoca, ainda permanece mais forte
Mais forte do que nunca
Ah, quando passará?
Dizem que a dor é passageira
Tudo passa
Realmente, escuto o tique-taque
E as rodas da fortuda rodam
E você permanece dentro de mim
Dolorosas lembranças
Não consigo esquecer de você
Estou deprimida
Apática
Abatida
Pálida... E já sou tão pálida
E esses anos que passam
E essa dor que não passa
Um ano se passou
365 dias que mal sei respirar
Se eu soubesse que te amar...
Se eu soubesse, ah, se eu soubesse!
Que te amar me levaria ao fundo do poço
Preferiria nunca ter te conhecido
Permanecer ignorante ao amor
Continuar te odiando
Queria nunca ter te conhecido
Nunca ter conversado
Nunca ter te olhado
Queria nunca ter te amado
Agora, estou neste complexo
Se tiro o que me resta de vida
Ou permaneço apática, aqui vazia.
Apenas esperando

Esperando o último golpe

Nunca deveria ter te amado

Olhe para mim

Olhe em meus olhos
Você sente o que sinto?
Ou tudo isso é apenas sem sentido?
Olhe para mim e minta
Minta e minta
Pois, assim dói menos... bem menos.
E espero, que ao menos, você olhe em meus olhos
E quando se sentir perdido
E quando se sentir vazio
Olhe para mim
Pois, quando olho em tua direção
Sinto que posso vencer
Vencer o mundo
E todo esse vazio
E todo o vazio se vai
É preenchido.
Olhe para mim
Permita-me...
Deixe-me... repousar em você.

Para você

Sinto uma falta
Sinto falta
De eu para eu
Queria aprender, um não sei o quê
Para quê, que não sei
Mas é um mais
Quero mais de você
Mas para isso preciso ceder
E querido, eu não sei ceder
E então, ele vem com sua persistência
E destrói toda a minha resistência
E isso é amor
No seu mais louco amor
Ceder para me perder
Então em você
Me perder em você
Para você
Só para você

Conhecer você

Esse mundo é tão cruel
Me deixa tão mal
Esse mundo
Neste mundo que me fez conhecer você.

Era eu
Uma garotinha andando tão rápido
Passos largos
Braços ao alto
O sol beijando a minha face
Tão feliz
Tão bem

Que mundo cruel
Porquê, o amor te deixa tão triste?

Em todas as suas vezes
Em todas as vidas
Em todas elas
Me sinto vazia

Tendo que constantemente
Diariamente
Segurar esse nó que em meu peito me corrói
Deve ser o ódio
Ou talvez o ego
Meu ego está tão ferido
Perdi para mim
De novo
Tão logo

Me vejo ao longe
Estou fazendo meu próprio funeral.

Porquê, sou tão otária?

Agora, me sinto triste e rancorosa.
Pois, tudo que queria
Tudo que queria era tocar você.

Olhar

O jeito que ele a olha deveria ser catalogado
O jeito que ele a olha deveria ser pecado
Engarrafado
Esse frasco venderia a milhões e milhões
O amor tem cheiro
Ele cheira a você
Como ela não pode perceber?
Deve ser porque, é apenas uma garotinha.
Acorde!
Acorde!
Mas, nunca acorda.
E ele continua a olhar
Esperando a sua vez
Esperando que talvez
Ela vá perceber
Que talvez ela vá notar
Que ele sempre esteve lá
E talvez é talvez
Mas, nunca esse alguém
E ele continua a olhar
Para ela que não irá olhar

Cartas para ele

Ele fica a observando: principalmente, quando ela não está olhando.

-Estou inconsciente.

Mas, ele está consciente.

Ele repara nos pequenos detalhes. É que seu amor é feito de detalhes. Um abraço, um sorriso.

Mesmo em meio aos suspiros.

O seu olhar é cheio de mágoas. Mas, ele ainda detém a esperança. Mesmo que não perceba. Busca a felicidade, que habita nela. Sua luz... Que na sua estrada escura reluz.

O jeito no pegar

O jeito no estalar

A faz delirar

E se questionar: E se e se?

Mas, sem coragem para investir.

Voltando na concha.

Mas, porquê as pausas, os olhares e a estática me perturbam?

Ignore e ignore.

Seus olhares perdidos na minha direção, me machucam

Tua presença...me assusta.

Ou será, o medo de sentir no absoluto?

Não posso te dar...o teu não sei, o quê?!

Não sou as respostas dos teus porquês.

-Por quê, tu és dos meus?

Não posso ser.

Eu só não...não quero ser.

Me recuso a ser...a tua paz.

-Só me deixe em paz.

Sinto a estática no ar e tua ansiedade. Que numa vão tentativa tenta ser notado. Dói te ver tentar, e dói em mim te ver tentar.

Na sua ânsia por ser notado...gosto de ignorar.

-Acho que somos ouriços.

Teus porquês

Para eles não estou pronta.

Teu mundo me assusta

Não estou pronta, para o teu querer.

Isso que recuso nomear
Acho que nunca estarei.
-Me deixe em paz.
Não roube a minha paz.
Não sei lidar...com meus próprios sentimentos, como lidarei com os teus?
Os aprisiono e os guardo todos dentro de mim.
Volto a fingir.
Parece que consegui entrar no seu mundo
-Que grande porcaria, não é mesmo?!
Volto a fingir.
Entrei no seu mundo ou ele que entrou no meu?
Me perturba
Me impregna
Com todo o teu ser
Me perturba, como eu tenho culpa?
Porquê, você me culpa?
Os seus infortúnios são meus infortúnios.
A tua penumbra me perturba
Como me culpar, se nem sei, qual caminho me fez em ti chegar?!
Por qual caminho me perdi?
Me perdi, nesse caminho que é a tua vida.
Sem cor
Tão simplória e tão triste
Preto no branco
Sem brilho e nem cor.

Morte

A morte é uma coisa inexplicável, principalmente para pessoas sem rumo
A morte te dá um rumo
Sem porquês ou para quês
Só vem!
É, só isso, o lamento
Me baseio na história do filho que esperou a volta do pai, mas não era ele. E se fosse para tê-lo em pedaços, antes fosse descansar.
A morte é como nessa canoa, a vela está sempre acesa. E a caravela está a todo vapor.
Só esperava...um trem velho caindo aos pedaços e não essa rapidez tão devastadora.
A morte é algo a se pensar
Se sou eu ou você?
Será, você ou eu nesse barquinho tão desesperado?
Talvez, o desesperado seja eu
Que não canso de chorar
Ou talvez seja você que me faz chorar
A morte é algo a se analisar
A culpa foi minha?
Ou sua que me deixou feito um vagabundo.
Os porquês são infinitamente imensos e me deixam submerso
Tão submerso, que caiu nesse rio
Que são as tristezas
E é sobre a morte e as despedidas que sufocam, mas te soltam
E, sem rumo, me fui, a morte te dá um rumo.

Deveria ser amor

Sabe, qual foi o teu erro?
Tu acertou o ninho, mas errou o passarinho
Oh, como eu rimo
Veja, querido.
Sou o passarinho
Que agora foge de ti
Corro e corro
Voo e voo
Para longe de você
Mas, esqueceu
Ou finge, que esqueceu
Que sou mais eu do que você
Esqueceu, que não perdoo fácil
Pra falar a verdade, nunca te perdoei
Você se esqueceu
Ou finge que esqueceu
Quão esperta sou
Pare de fingir
Você sabe que odeio quando fingi!
E, pensar, que quase, te amei
Talvez, o tenha
Deveria ser amor
Seríamos amantes
Mas, você não...
Pode me esperar
Esperar o meu tempo
E agora, tu diz que lamenta?
Que ironia coincidência!
Foi só após perceber
O que perdeu.

Sou eu e eu
Mais eu e eu

E menos você
Você e você
Sou menos você
Todos sabem
E você sabe, que eu sei
Que é amor
Mas, jogou fora, não é?
Durma no frio...
Seu babaca!
Deveria ser amor...
E quem perdeu?
Foi você.

Medo

A morte te deixa tão assustado
Quando não deveria estar
Se você tem a mim, por quê terá?
E mesmo quando as lágrimas chegarem
E a luz a ti chegar
Contigo estarei lá
Segurando nas mãos
Firmente, e você, que sabe
Saberá, que meu amor, não mente
Te dou escolhas
Não tenha medo
Não é justo te ver tão triste
Sua tristeza que me assusta
Por quê, tem medo?
Se ela apenas te dará o descanso...
Por quê, temer?
Sem medo
Segure em minhas mãos sem medo
Sorria para mim
E tudo ficará bem
Prometo que tudo ficará bem
Meu bem.

Nuvens

Eu escrevo sobre ele
E ele sobre mim
Talvez, sejamos tão parecidos que nos encontramos
No mesmo olhar
Mesmo silêncio
Sem palavras
Você me deixa sem palavras
E teu silêncio que sufoca
Tu é intenso
E me deixa tensa
Me sinto pisando em ovos
Sei que meu jeito te tortura
Mas, e o jeito que me deixa demente?! Você está contente?
Eu que posso escrever sobre tudo
Você que é meu tudo
Serei o seu também?
Me deixe entrar
De que lado você está?
E ele caminhou nessas nuvens
Acho que estou demente
Te vi sumir em minha frente
Volte...
Volte...
Tão distantes
Somos dois polos diferentes
Quem dera fôssemos Romeu e Julieta.
Saberia eu...o fim.
Nosso amor é instável
Igual essas nuvens
Ele está nas nuvens
E eu completamente demente

Anjinho

Para ele e somente ele
Em sua mente que é completamente demente
Doente
No jeito que a olha
Rodeia
Rodeia
No jeito que a deseja
Não é belo
Não é singelo
É obsessivo
É doentio.
Quando ela anda, ele a observa
Quando ela anda, flutua
Um anjo...
Um anjo para tenta-lo
Seduzido e tentado
Duas voltas
Ela está na ponta dos pés
Beijando o seu rosto
Espere!
Dando dois passos para trás
É quando ele fecha os olhos e suspira
Pare
Pare
Deixe
Deixe, ele pensar
E ele diz seu nome
E diz: Você está acabando comigo.
Meu querido...
Eu nem tentei.
Não foi minha intenção
E ela flua
Um anjo pode voar

E ele a observa
E se imagina, cortando suas asas
Uma por uma
Como uma pétala
Ele a deseja
Imaginando, ela completamente nua
Totalmente entregue
Com seus cabelos soltos sobre o lençol
Estou enlouquecendo!
Dando dois passos para trás
Imagine, ela completamente nua
Que pecado!
Que pecado!
Pecado este que adoraria sucumbir.
Sem redenção
Não me estenda as mãos
Me deixe no inferno
Me deixe ao lado dela
E ele me disse
Oh, por favor...você está me deixando doente!
E ela ficou na ponta dos pés e beijou seu rosto
Dando dois passos para trás
E ele a desejou
E ele pecou
Por desejar um anjo
Em sua mente demente
Na sua mente doentia, ele corrompeu este anjinho
Papa anjo
Ele é a porra de um papa anjo!
Corrompa-me;ela diz.
Oh...você está acabando comigo!
Ao seu bel-prazer
Ele a corrompeu além da mente
Ele a usou
Um anjo
Um anjinho

E ela com as asas cortadas ficou
Pois, ele as cortou.

Escrever

Para mim escrever é fácil
Escrever é como respirar
Escrever é automático
Viu, como flui? É automático.
Escrever e escrever
É que talvez
Talvez
Eu tenha nascido com o dom
De aborrecer os que pensam e pensam, e sofrem e sofrem, para escrever.
Rimo, até quando não quero rimar
Rimo e rimo, sem ao menos rimar
E rio e rio
Sem querer...acabo por gargalhar.
É sobre...escrever.
Escrever é tipo respirar
E só pararei quando morrer.
Ou quando esse meu corpo morto parar de se debater

Cansada

Estou tão cansada e tão cansada
E é um novo tipo inativo de permanecer
E é um novo tipo de dizer adeus
E eu só transpiro tristeza e saudade
Quando isso irá parar?
Sinto um vazio tão maldito
É uma dor que as lágrimas descem sem secar
É um novo tipo de dizer adeus
Estou me despedindo de você
E quando escrevo...já não é o suficiente
Estou completamente vazia e doente
Sozinha, outra vez
Sozinha, na beira do precipício
Pronta para saltar, que perigo, né não?!
Cadê você meu salva-vidas?
E então sorrio e sorrio
Feche os olhos...
Sorria para mim
Com o sorriso nos lábios pulo no precipício
Que foi te amar

Poesias suicidas

E eu tento e tento ignorar
Esse sentimento que existe entre nós
E eu tento e tento
E você vem e vem
E ele tenta e tenta
Enquanto recuo
E o encaro cheia de ódio
Não quero amar
Me deixe em paz
Então, tremo e tremo ao te tocar
É que...sinto meus dedos se fundindo em ti
E eu só quero ignorar
Me permita ignorar
Me deixe do lado de fora
Observando o inverno chegar
E eu sinto tanto frio
Quando você não está aqui
E é um frio de gelar os ossos
Você que inspira as minhas poesias suicidas
Por quê?
Me indago a cada linha digitada
Por quê, você não me permite ir?
Seria tão mais fácil.
Somos como dois ouriços
Nos machucamos a cada toque
A cada caminhar
Somos dois suicidas
Pois, amamos nos machucar.

Satélite

Pare de me seguir
Pare de fingir
E pararei de fingir
Que você não está aqui

Do lado de fora
Ansiando por mim
Não posso te amar

Não sou teu sol
E muito menos tua constelação
Não sou
Não sou

Queria não ser

Queria não ser tão dependente
Ao ponto de ficar demente
E a demência do amor está me enlouquecendo

E tudo que vejo
É ele ali

Planeta terra, às vezes é você ou eu
E eu sou teu satélite
Roda e roda ao meu redor
Roda e roda e finalize o ciclo

Não sou tua terra
Não sou tua morada
E muito menos a vida em marte

Me deixe respirar...

Estou afogando em sentimentos!

Me deixe pensar...

Estou afogando em lamentos!

Não posso ser o que você quer
Não sou perfeita

Queria ser.

Finjo

Só finjo
Me desligo
Finjo que não te observo...me observando.
Finjo
É, finjo.
Finjo que não está ali
No alcance das mãos
Implorando pela minha atenção
Diga, meu nome
Diga, meu nome e não pause
Diga, e desenvolva a tua questão
Qual é a tua questão?
Você me quer ou não?
Pare de fingir
Todos que estão aqui
Já viram que tu caiu por mim
E é tão óbvio
E é tão patético
O jeito que se humilha
Gosto de observar
E eu finjo, não estar lá
À questão, não está lá
Com a mente nas nuvens
Olhar perdido
Estou aqui
Diga, meu nome
Diga meu nome sem pausas
Você sabe que isso me irrita
Diga de uma vez
É por mim que você está apaixonado?
Se for não...
Se a resposta for não
Só continue a dizer

Meu nome nas pausas
Em meio as pausas
E eu saberei
Que você não é meu.

Você me ama?

Você me ama?
Se você você me ama...por quê, não me diz?
Se você me ama de verdade, então se declare
Antes que daqui eu decole
E seja tarde demais.
Você me ama?
Diga, antes que desista de nós.
Diga, antes que os anjos me levem
Diga, antes que essa seja a última vez que me ver.
Diga, antes...que desista de nós.
Se você me ama
Vamos, valsar.
Somos dois contra o mundo
Nessa doce melodia
Que só o amor sabe tocar
Você me ama?
Diga, antes que os anjos digam: adeus.
Diga, antes que eu diga: adeus.
Se somos para ser...
Se somos duas vargens dentro do pote...
Se somos para ser...por quê, insiste em me deixar?
Se você me ama...
Então, me diga a verdade.
Se declare
Tenha coragem!
Acho que seu amor é apenas uma assombração
Seu amor é apenas uma miragem
Bem, ao longe
Bem, ao norte
E...no sul, ele deve está
Certamente, está.
Seu amor é cheio de contradições
Ele vagueia

Ele me deixa

Ele me deixou.

Se você me ama...olhe profundamente em meus olhos

Se você me ama

Então, estou de véu e buquê nas mãos...são lírios...e o amanhecer está tão lindo.

Se você me ama, então case-se comigo.

O cartório é logo ali

Meu amor...

Meu coração está atado à ti

Então, se você não me ama, apenas me deixe ir.

Se não sou sua Lizzie

E nem você meu Darcy

É apenas trágico

É confuso

Você me ama ou não?

Ele com ela

E eles estavam nesse corredor

Dois caminhos diante de si

Céu ou inferno

Céu ao infinito

Será, isso o amor?

Se sentir flutuando

Mesmo sem asas

Ele a convidou para sair

E ela relutou

E ele apenas a observou

Por meses a esperou

Todos ali perceberam

Menos ela

Todos menos ela.

Ela não percebeu, o jeito que ele a encarava.

E eles estão dançando no corredor.

Ele a ensinou a vida

E ela o ensinou a viver

Ele a encarava com saudade e desejo, não apenas um desejo carnal... não.

Foi além da carne

Ele a ama, na unha e carne.

Alma e espírito

Corpo e alma

Eles eram almas incompreendidas, mas ambos um no outro se encontraram.

Ele muito mais nela

Do que ela nele

Ou será ele com ela?

Nela ele se encontrou...tão parecidos. Seriam eles duas metades?

Sol e a lua

Duas metades...eclipse.

O amor do seu lado brilha mais. Mas, ela não percebeu...que seus olhos brilham e apagam, toda vez que olha em sua direção.

O amor e a saudade em seu olhar estão guerreando. E ela apenas segue a ignorá-lo.

-Vivo e respiro, no seu mundo. E isso me basta.
Seu amor é inconsolável
Ele não tem consolo
Ele está condenado
A amá-la, sem ser correspondido.
Sem paz
Seu amor, o deixou sem paz
E ele que nunca teve paz
E se contenta em apenas do seu lado ficar. Mesmo que seja em meio ao silêncio.
No silêncio com medo de assusta-la.
No medo que ela fuja
Para longe de si
Longe...
Onde ele não possa encontrá-la.
-Tenho medo de perdê-la. E consequentemente, me perder novamente.
Prefiro a dor de ser rejeitado, do que vê-la partir.
Oh, seu amor, o condenou.
-Somos tipo romeu e Julieta. E é tão cliché.
-Ou talvez, sejamos, apenas cliché.
Nosso amor é estranho
Amor tua atenção
E amo te ignorar

Doloroso amor

Estou entediada.

Então fiz as malas.

Fui para esse concerto.

E mesmo assim... ali te vi.

Me assombrando em meio às frestas.

E eu estou neste hotel.

E dizem e dizem.

Que o amor te deixa louco assim.

Te faz dizer coisas absurdas.

Te faz alucinar...

E o amor também te faz dizer coisas dolorosas.

Por que somos como dois ouriços?

Odeio te odiar.

E odeio te amar.

Por que somos como dois ouriços?

E na pele sinto o arrepio.

E, do fundo do peito, suspiro.

Doloroso suspiro.

Meu coração anda errando as batidas.

E por ti suspiro.

Doloroso amor.

Por ti, suspiro.

Por ti respiro.

Apatia

Escrevo sobre os sentimentos
Especialmente os mórbidos
Deito no dramático
Bebo direto do gargalo
Amo o sofrimento
Observar o sofrimento é fascinante.
Consigo ler a pessoa sem dificuldades, e isso é assustador!
Minha especialidade é falar sobre a dor
Amar, a dor.
Nunca amei
Pois, o amor não é atrativo
Apenas a observação
A felicidade deveria ser engarrafada
Tenho problemas com sentimentos
Ou me afogo
Ou fico apática
Não existe meio termo
Não sou louca
Sou insana
Meus pensamentos são suicidas
Então, não se apaixone por mim.
Você vai se perder
Escrevo por esporte
Te amo, por puro esporte
Finjo te querer, o sentimento é forte
Tendo tudo de ti e tu nada de mim
Meus olhos são apáticos
Tua presença me entedia
Mas anseio por ela
Talvez, algum dia, ele me tire da apatia.

Topo

Feche os olhos
Se imagine...
Em cima
No topo do mundo
Nas áreas erógeneas
Em cima
De baixo
Para cima
Quando suas mãos deslizam pelo o meu corpo
É sexy
É erótico
É mais quente que o inferno
Ele a faz perder o controle
Deslize
Acho que tenho um deslize
Meu tipo de amor
Ele me deixa sem fôlego
E toda roxa
E tem os gemidos em meios aos beijos e sorrisos
Olhos revirados
É intenso
Ele me dá o amor da coca
E te deixa com os dedos pés retorcidos
Tremeliques
Revire
Reviro
Oh, boca aberta!
Grito!
Sua mão que sufoca
O grito.
Então, me toque
Me toque
Me sufoque

Me vicie
E sua ausência que mata
Não vá!
Não vá!
E é uma morte dolorosa
Viciada
Sua presença me preenche
Me sinto cheia até a borda
Totalmente preenchida
Seu amor me faz...revirar os olhos
Oh...os lençóis estão encharcados e bagunçados
Com a mente revirada
Miolos por todo lado
Seu amor é viciante
Seu...hum...tão viciante.
Seu cheiro que inalo
Do pescoço inalo
No meio das pernas também inalo
Seu cheiro é a coca
Cocaína
Seu cheiro é reconfortante
E seu amor é assim...
Tipo assim...te deixa confusa
Te deixa feliz
E excitada
Oh...ele te leva ao topo
Montanha russa
E quero e quero ir
Quero ir diversas vezes
Diversão, é pura diversão.
Ele é cruel num nível bom
Cruel e perigoso
Sempre foi meu tipo
E eu não sinto medo
Não, não...não.
Me sinto excitada.

Na expectativa

Me fazendo experimentar

Me fazendo pecar

Ele te faz se sentir bem, no topo do mundo.

Teus olhos

Teus olhares, me fazem corar
Teus olhos, me fazem ansiar
Teus olhos tão vazios
Teus olhos são oceanos vazios
Teus olhos são vazios...e eu tão vazia
Teus olhos tão vazios...traz a sensação da paz
Que sensibilidade
Que viagem!
Quando te beijo...consigo flutuar
Teus olhos são da cor dos meus
E os meus estão ficando da cor dos teus
Você é o meu romeu?
Romeu, só espero que esse romance não seja trágico
Mas, eu amo o trágico e você também
Talvez, seja isso, que nos atrai
Teu trágico que me consome
Teu trágico me atrai
Meu trágico que te consome
Meu trágico que te atrai
Teu trágico que me atrai
E tua ausência que me destrói

Flores de plástico

Pare de fingir
Teu amor é falso
Não me amas em nenhuma estrofe
Teu amor é falso
Falso como as flores de plástico

Então, pare de fingir
Não precisa mentir
Meu coração pode aguentar
Eu...só não aguento mais esse amor falso
Teu fingimento que me ilude fácil

Mesmo os teus beijos frios me aquecem
Oh...é tão fácil acreditar na mentira
Tão doce
Teus toques tão doces

Mas tuas mentiras são fel
Não me faça te odiar

E toda vez que me aproximo, te machuco
E toda vez que você se aproxima, me machuco

Que porra de amor é esse?

É um funeral
E meu coração está sendo velado
Flores de plástico estão em cima do caixão
Teu amor é falso

É inverno
E minha alma está gelada
Teus toques são venenos

Mas teus lábios proferem palavras doces

Me liberte

Quando você me deixará em paz?

Não quero me acostumar com as flores de plástico

Sofra

Espero que sofra
Sofra tão mais
Sofra mais e mais
Talvez, assim...você volte para mim.

Gosto de sonhar
De imaginar
Você sente a minha falta?
Ou é apenas eu desesperada?

Pensei e pensei
Dando a meia volta
Imagine e imaginei
Dando a meia volta
Acho que calculei mal a rota...

Você ali a me amar.

Feche os olhos passarinha
Ele não vai voltar

Serei apenas eu
E somente eu
Com meus próprios problemas

E sofrendo em silêncio.
Em meio ao teu silêncio
Você me tortura com sua ausência que me sufoca.
Volte
Dê meia volta.

Sufoco

Tenho várias coisas que quero te contar
Que apenas sufoco dentro de mim
Tenho tantas coisas para te contar
Mas apenas sufoco

Guardo tudo dentro de mim
E sufoco dentro de mim
E quando as comportas se abrem
É quando as crises...me visitam.

Sinto o peito apertar e o ar me faltar

Tua ausência me deixou sem inspirações
Agora, só fico encarando a parede sem escrever uma linha

Minhas folhas
Meu celular
Não são à provas d'água.

E quando as lágrimas descem, sinto meu peito apertar

Sufoco
Sufoco
Então me mate de uma vez

Não a beije na minha frente

Não me torture com teus olhares
Eu não tenho culpa
Não me culpe
Me desculpe...

Tendo a tua presença a um alcance das mãos

Não a beije
Não a toque

Pois, consigo te ver mesmo a distância

Em minha memórias
Em meus sonhos
Teu rosto me perturba

Me jogue no túmulo

Em meus sonhos tu me assombras

E em presença me aprisionas

Você gosta do jeito que sufoco?
Sim, você...gosta.

Lindo e poético

Quão lindo e poético
Quão lindo e poético seria me jogar do precipício?
Seria tão lindo
Me veja voando
Voando sem medo
Não tenho medo de morrer
Só tenho medo
Tenho medo
De perder você

Medo de ficar sem você
Então me beije
Me beije e faça-me esquecer
Me faça esquecer, o quanto te odeio
Querido é tudo sobre você
Não consigo, não ser obcecada
Estou aqui outra vez
Em frente a sua porta
Meu orgulho?; Joguei fora!
Querido, me aceite de volta
Prometo ser boazinha
Quão doloroso seria me jogar desse precipício?
Aposto que doeria bem menos que ficar sem você
Por você sou suicida
Quão doloroso seria...
Tudo é tão lindo e poético
Morrer pelo meu amado, é lindo e poético.

Morfina

Deixe
Minha dose de
Morfina, aí, na porta
E saia
Saia e
Simplesmente me deixe, sofrer
Não me toque
Não me chame
De meu amor
Meu' é forte
Forte demais
Para tu
Pessoas como tu
Que me quebraram
Não me chame
Só saia
Da minha vida
Mas, se não for pedir muito
Deixe minha dose de cocaína
Na soleira da porta
Que é teu cheiro
Engarrafado
Me servirá
Para
As noites
Solitárias
Que hei-de passar
Sofridas
E
Tristes noites

Grama verde

Ela se afastou dele e se aproximou da janela. Observando a paisagem...

Ela detestava como o céu era azul, e a grama que era verde e em como as folhas estavam ficando coloridas.

Foi tudo lindo; mas, não deveria ter sido, deveria ter sido repulsivo.

Tudo isso.

Amá-lo...não deveria ser lindo.

Deveria ser repulsivo.

-Minha família, não aprova você.

-Eu sei.

Sei e sei

Nada daquilo fazia o mínimo sentido.

Por quê, amá-lo, me faz feliz?

Mas, sinto que estou desmoronando.

As estações vem e vão

Mas, meu amor, permanece.

Por quê, me sinto tão triste?

Ode*io, como esta grama brilha*

Quando penso em você

E odeio, como ela seca

Quando penso em te deixar ir.

Preciso de um bom motivo

Por quê, um bom motivo para ir, é um péssimo motivo para ficar?

Talvez, seja adeus

E eu esteja, apenas relutante em te deixar ir.

Mas, querido, tu entende que estou relutante, é porque, eu te amo?

Quando *não deveria.*

Talvez, não seja eu

Ou talvez, seja.

Eu e essa mania

De amar sem medidas

Pois, o amor, não é, um para ser medido

E sim, vivido e sentido.

E sem isso, sou apenas vazio e esta grama verde e seca...

Eu realmente preciso disto

Dê-me, um bom motivo

Para não te deixar ir.

Ler

E ele não irá me ler
Ele nem me ver
E eu que sempre estive ali
Calada, ali e ali
Na ânsia
Na esperança
Mas, nunca olhou em minha direção
Serei eu insignificante?
Não sei.
Estive sempre aqui
No cantinho calada
Esperando que talvez...
Mas, nunca me sorriu
Talvez seja assim
Te desejar e nunca alcançar
E...estou aqui do lado de fora
Ele não me ver
E ele não vai ler
Me ler
E ainda insisto
Em escrever sobre ele.

Pensamentos

Tenho muitos pensamentos
Em sua maioria são lentos
Outrora contraditórios
As vezes lhe quero
As vezes te espero
Na maioria do tempo
Não quero
É tipo um quero com pitadas de querer distância de você
Odeio ser assim
Insensata
Vivendo na inconstância
E você é tão tolerante
Mas vivo no instante
Já parou por um instante
E percebeu
Que você reflete como eu?
Ou talvez serei eu
Que insisto em me ver em você
Serei eu louca?
Não sei.
Me diga você.

Psicopata

É que quando me imagino em mil cenários com você
Não é psicopatia
É simpatia
E quando pesquiso teu nome é apenas curiosidade
Nem um pouco perseguição
Não e não
Estou tão alta
Parece que bebi
É a magia do amor
Se sentir doidona sem um pingo de álcool no corpo
Meu corpo que está bêbado de amor
Por ele
E ele
Qual é o seu nome?
Não te digo.
Não e não te digo
No escondido é melhor
Ninguém desejando meu alguém
É que sou possessiva
E estou doidona
Tipo loucona
E pensar que ele me odeia
Torna tudo isso mais incrível!
É excitante!
É louco, mas é apenas eu
É que eu sou assim
Meio psicopata
Meio psicopata
Serei completa quando te ver com alguém
E te matarei.
Ei, mas isso não significa nada
Não sou psicopata
Nem um pouco.

Imaginando

Fico me imaginando
Lendo para você
Lendo para você as poesias que fiz
É que são todas sobre você
E o quanto quero você

Por quê, não consigo te esquecer?

É tipo um amor que sufoca
Que me deixa lenta

Às vezes, acho que é falta de vitamina no corpo
Falta da vitamina Amor
A de amor
M de morte
O de ódio
R aiva

Espero

Espero que você se lembre
Que ainda existe eu
Que anseia por você

E que por sua causa
Tenho altos e baixos

Acho que sou bipolar
Mas amo esse desgraçado!

Fases

Estou cansada
Entediada com você
Mas nunca de você

Bem...confuso.

É que estou mudando de fases
Ou sei lá cenários
Tipo quente e frio
Temperatura

Ansiosa e ansiosa
Temerosa

É que sou temperamental

Ou talvez, só mental

Sou tipo lobisomem
Mudando com as fases da lua
Na lua cheia estou cheia
Minguante bem broxante
É um eterno...looping.

Ninguém me aguenta
Confesso, que nem eu

Cheias de fases
Contradições

E estou cansada de escrever
Mas insisto
É que criou vida própria.

Não é eu

E mesmo calada
E com os dedos colados
Ainda escrevo na mente

E isso que te deixa demente
Nas nuvens
Com as fases da lua

Desprezo

O desprezo que vi refletido em seus olhos
E nos meus refletiram o ódio

Acho que isso é amor...

Não se sentir em paz
Este sentimento que roubou toda a sua paz

E não é um sentimento bom
O ódio e desdém que sinto por você é monumental

É algo de se orgulhar

Olhar em sua direção e não te ver
Me alegra
Me enfurece
Odeio amar você

E nisto estamos de mãos dadas
Teu desprezo com meu ódio andando de mãos dadas

Sempre guerreando

Se afogue nesta depressão

Você me deixou sem chão/sem paz

Não consigo te deixar ir

Ele não me deixa em paz

Se afogue nesta depressão!

Emborque todos estes frascos!

Não te quero aqui
Do meu lado
Me atormentando

Mas nos meus pensamentos sempre tão presente

E é um amor tão maldito
Que me tortura
Ele me tortura

Vai me corroendo
Com as unhas todas roídas

Teus dedos tão machucados

É que ele tem tentado quebrar esta parede
Que criei
Que criei entre mim e ele

Me deixe em paz!

Te amo na pele e ossos

Não...me... deixe... em paz.

E só queria me despedir
De tudo
De você
Do mundo

Mas...não consigo, te deixar ir.

Nosso amor é doentio.

Me perco em teus passos

E fico olhando perdida
Perdida me perco em teus passos
Não quero espaço
E por quê, essa dor me transpassa?

-É a solidão.

Perdida estou em meio as recomendações
Não sabendo, se estou delirante ou não!?

Talvez e só talvez, já esteja tão delirante que tudo é ilusão

E todo esse amor...
Não passou de uma mera criação
Mente delirante

E não canso de te procurar, neste meu quarto por quatro

Qualquer pedaço, de ti, já me basta.
É que sou um pombo vivendo de migalhas...que desgraça!

E é engraçado, que até o tempo sabe
Que vivo infeliz

Chove dentro e fora
E em meus olhos que transbordam

A solidão criou frutos
Role lágrimas...
Nunca fui tão infeliz.

Sinto que a qualquer momento...irei desistir.

Vênus

Passaria horas e horas a observá-la
Cabelos ao vento
Sedosos e brilhosos
Nela e somente nela
O rebelde lhe cai bem
E nela e somente nela...me perdi
E assim, como ela está parada, e estática
É a imagem esculpida de vênus
E ela não dá a mínima para este cão sarnento
E me chuta e chuta
Não canso de voltar
Observá-la é a visão do céu
Querubins e suas coroas
Seu cabelo brilha
Ouro e branco
Como ninguém percebeu que ela brilha?
E o cão sarnento está em frente a sua porta
Toc
Toc
Querida e querida
Me deixe entrar
Seu desprezo está me matando
Me dê o alívio
Me perdoe
E sem misericórdia ela seguiu o ignorando.
E ambos seguiram no caminho da destruição.

Clínica de reabilitação

Como vou acreditar em ti, se tudo que me diz é mentiras?!

Querido, está difícil te perdoar
E já estou entediada

E ele é apenas um garotinho triste
E não sou clínica de reabilitação

Simplesmente, esqueça.
Esqueça, que estive aqui
Você me entedia

É isso que dá
Dá chance pra chato
É isso que dá
Dá chance pra feio

E ele nem era feio
É que a sua alma
Fez uma nuvem negra
Sobre mim pairar

E me deixou triste

E querido, sou o sol
E saia da minha frente!
Francamente, amo brilhar...

E ela brilha e brilha
E sua tristeza, a cativou
E ele não se responsabilizou

Não sou clínica de reabilitação

É apenas um garotinho triste
Mas, não sou clínica de reabilitação

Conversas

E ele perguntou: O que você gosta de fazer?
-Ler.
Me diga seu livro favorito, quero ler para te ler.

E ele tinha aquela coisa que te deixa demente
Deve ser
Deve ser o jeito, que me faz balançar

E quando me pega em seus braços
Me balança
Me balança

Barco à vela
Me guie...meu guia

Me inebria
Me vicia

E ele disse: Me mostre o porquê, você sorri diferente.
E dançou comigo e foi diferente

E me fez dançar com a alma
Me fez sorrir com a alma
Ele penetrou na alma
Seu amor é tentador

Suas conversas são interessantes
Ele me incentiva
É diferente
Ele tem conversas inteligentes
Ele é diferente
E tira o tédio

Nada é tedioso deste lado.

Afogo

Me afogo
Na minha poesia me afogo
Gosto de escrever sobre o amor
Admirar
Cheirar
Mas nunca amar
Credo!
Isso me embrulha o estômago!

Gosto de admirar
Nunca tocar

Pois, se tocar deixará de ser imortal
Lindo e tão inalcançável
Longe do tocável

Gosto da ideia de nunca consumar

Se não, ele irá sumir
E dele não quero sumir

Distanciou

Se distanciou no mental
Se distanciou no corporal
Tudo menos, na alma
Tudo menos, do coração

Dos pensamentos
E é visível
E é risível
Que ali acabou

No olhar distante
No querer distância
Só querer, estar perto
No desvio do olhar

Magoou demais
Não consigo esquecer

Feriu o orgulho
Feriu na alma
Foi demais

E...para esquecer, teria que esquecer de si
E eu amo mais a mim

Afundada

E ele que a procura entre os mortos
Entre as veredas
É ele que a procura

É tocante, o jeito que suspira
É a paz que procura
Achou ao seu lado

E estou afundando na depressão
Não posso abrir mão
De mim

Estou cansada disso
Estou cansada de fingir
Que não quero isso

Queria nunca ter te conhecido.

Preciso

Só preciso chorar
Nem isso consigo

Só suspiro
E é sofrido

E escrevo
E escrevo

Com a mandíbula semicerrada
Com os olhos cheios d'água

Me deixe ir
Me deixe ir

É intenso demais
É doentio

E como oh te amo na pele e ossos

Tão fácil

E finalmente, me deixou ir
E ele virou as costas
E virei todos esses frascos depressivos

Finalmente, posso ir
Então, vou indo

Estou indo
Para esse lugar desconhecido
Sem você comigo

Suponhamos

Suponhamos, que eles sejam amantes
Apaixonados

Suponhamos, que você é você
E que eu sou apenas eu
Admitamos, que não nos amamos

Suponhamos...

Ei...não sonhe tão alto, o amor te deixou louca.

Escuto tua voz ao longe

Suponhamos, que eles sejam a cruz e a espada
Que não sejamos amigos
E nem inimigos
Isso detém muito o seu tempo
E você não perde tempo

Suponhamos...
Como chegamos aqui?

A maldita circunstância, foi a cruz em nosso caminho
Foi a causadora da discórdia

Suponhamos, que tu não é, o juíz, o carrasco e a testemunha falsa

Então, não me force a encará-lo
Estou tentando, não chorar

Suponhamos, que não me chamou assim...
Me quebrou assim
É pedaços aqui e ali

E toda vez, que olha assim
Meu coração se desfaz

Estou na cruz
Igual a Jesus
E chicotea-me, sem misericórdia

Suponhamos, que esqueci.
Que diabos está fazendo aqui?

Eu sei, que não passei de uma mísera folha rasgada
Amassada na lata do lixo descartada

Suponhamos...
Estou cansada das tuas mentiras

Sou apenas os pontos esquecidos
Esparadrapo, nestas tuas chagas!

E quando olha para mim
Sou as pausas
Um giz quebrado em meio a poeira

E tudo soa assim...
Cruz, pontos e espadas
Entre a cruz e a espada

Anjo

Vi um anjo e ela me sorriu
Vi um anjo...
Quebrei seu coração
Vi um anjo ao longe, no horizonte
Volte...
Não me abandones!
Mas ela está longe demais
Para escutar
E tudo nela flutuava
E quando estava sobrecarregado
Sua áurea me iluminava
Oh, tão doces eras!
Tão bela eras!
E estou afundando na depressão
E me estendeu as mãos
Tão macias
Tive medo
Um anjo sorriu para mim
Mal pude acreditar
Somente suspirar
Odeio, o jeito que te faço chorar
Odeio, o fato que te faço lamentar
Me inspire
Te suplico
Volte ao meu vazio
Sou um anjo caído
Vi um anjo e ela me sorriu
Prometo, não machucá-la
E ela voou para outro ninho
E seu endereço trocou
Oh, que desgraça!
Estou totalmente desgraçado!
Um anjo me sorriu e eu a perdi.

Alma

E esse suspiro
E esse vazio
Que vem da alma
Nada me acalma
E que procuro e procuro
E que olho e olho
Um pedaço dele
Sonâmbula
Será, tu naquela fresta?
E com sua ausência
E sem encontrar
Permaneço, triste
Os hobbies, que perderam a cor
Querido, estou de mãos dadas
Nesta tua vida fria
Sem cor
Sem sabor
Só dor.

Deve ser, apenas ilusão
Deve ser, eu sem você
Deve ser...
Eu apenas, sem você
Você sem eu
Nunca estive tão infeliz
E eu que nunca precisei de alguém
Até esse alguém ser você.

Pneumonia

Já pensou...morrer
Morrer e, de pneumonia?!
Seria trágico?
Ou apenas fácil?
E se tivesse
E se for
Prefiro que seja na dor
Mas, se não for
Que seja por ser
Mas, já pensou morrer de frio?
É apenas um corpo vazio
Te deixa meio assim
Como seria morrer de amor?
Seria, decerto e certo que é certo
Que seria meio que incerto
Estou no delírio
Em meio a tosse e o frio
Te vejo, ali
Parado
Estático
Me esperando
Outra crise
Peito contraído
E que lamento
Tosso
E que sofrimento
Como seria morrer, por você?

Picos de alegrias

E é um atrás do outro
Sem cansar
É de madrugada
E estou escrevendo, sem parar
E é picos de alegrias
É que, lembrei dele
Hummm...
Me sinto melancólica
E meus únicos momentos de alegrias são quando lembro dele
E nessa memória constantemente visito
Como uma viciada na coca
Só estou entediada
Cansada
Cansada de fingir
Que não gosto dele
E tive
E mais uma vez tive
Delírios
E, mais é mais, uma vez
Picos de alegrias
Mas, só queria algo que
Pulsa-se...
Sabe, que pulsa-se...
*P*cos de alegrias*
E isso, ficou bemm devasso
Ops...próximo passo
Seu quarto
É que não canso de rimar
E então, voltamos para as teclas
Talvez seja apenas a química
Ou apenas o delírio dos
Picos de alegrias

Você aqui

E interajo com outros
É tipo: Oie, bom-dia e tudo bem?
Quando tudo que queria é você
Só estou divagando
Perdida dentro de mim
Não quero sair
Me deixe aqui
Meus olhos estão pesados
Completamente tristes
E bem que tento
Me apegar
E não consigo
Estou triste
E estou aqui e, não estou aqui
Até quando irei aguentar?
E sempre suspiro
E nem é mais sofrido
É apenas tremido
Tudo é tedioso
Deste lado, tudo é tedioso
Meu coração, nem dói mais
Ele apenas se acostumou
Há não lutar
Há se entregar
Se acostumou a chorar
Bombardeando no vazio
Acho que só preciso de você, aqui comigo.

Lamparinas

E quando olho para você
E quando ele olha para mim
Sou sua
Você é meu

Mas, não é, o meu Romeu
E nem mesmo, o meu Darcy
Que tanto amo e adoro

É apenas você
É eu sou apenas eu

Te olho, outra vez
E talvez, você me tenha
Muito mais eu
Do que eu de você

Serei eu...apenas sonhadora?

Tendo os olhos largos
Pupilas dilatadas
Lábios umedecidos...beijavéis

E ela não percebeu
Talvez ele

Que ele ama uma garotinha

E quando o desejo e o amor
De fato andam de mãos dadas
Um terá que ruir

E quando eles andam de mãos dadas

Os espectadores são apenas lamparinas
Lamparinas de querosene

E quando nós andamos de mãos dadas, somos o fogo maldito!
Com o nosso amor maldito!

Anjo da guarda

É verdade, o que dizem
Que quando você ama verdadeiramente
Incondicionalmente ama alguém
E mentaliza esse alguém
De alguma maneira
Ou forma, aparece
Mas, sei e em meus ossos
Eu sei, que estou amando sozinha
E isso é, realmente triste
Me sinto deprimida

E está tudo bem
Chorar um pouco
Morrer um pouco
E aos poucos
Pouco a pouco
Pela a madrugada à dentro

Me sinto um barco à deriva
Ao longe perdida
Vazia
Me sinto perdida

É que talvez
Eu só esteja cansada da vida
E a vida de mim

Então, tira de mim
Essa dor que sufoca
Arranca de mim
Esse sentimento que vai rasgando

Não quero morrer

Mas, por quê, é a única opção?

Só me enterre ao lado dele
Me permita ser feliz
Ao menos uma única vez

Me dê esse prazer
Meu prazer

E talvez, seja ele
Que seja
Talvez seja
Meu anjo da guarda

Residia

Não consigo ser feliz
Tudo é sofrimento
Tudo é lamento
Só consigo lembrar
De como andávamos juntos

A alegria ali residia
E tudo, agora, soa como um quadro arranhando
E é constantemente

E pensar que quase te amei

Me deixa melancólica

E tudo o que ele tinha
Era tudo o que ela queria

Mas acho que é assim
Ali residia o amor
Hoje somente a dor

E é apenas uma despedida.
Estou me despedindo.

Blasé

Escrevo mais por desprazer do que por prazer
Não consigo te esquecer
Escrever é...sentir e não sentir
Ser capaz de sentir, a felicidade na ponta dos dedos
Sentir tudo e nada
Escrevo por obrigação
Não por prazer
Sinceramente, gostaria de ter o prazer de não te conhecer
Não suporto você
Não quero te ver
E fico triste, sem te ver
Só queria não sentir tanta falta
E essa poesia que já está ficando chata
Só tem você e meus lamentos
Odeio essa mania de ficar em devaneio
Ficar e ficar obcecada por você
E só tem você
Em diversas versões
Tu
Você
Ele
E é tudo tão blasé
Estou entediada, sem você
Quando irá me ver?

Prazer

Se para meu prazer
Você não é um prazer
Então, te descarto
Não nasci para te agradar
Não nasci para concordar
Nasci para mim
E a mim, somente.

Lá

E eu estarei lá
Brilhando na multidão
E não estou mais
Na tua estante
E estarei lá, em meio ao brilho
E que...estive tão triste
Serei a rainha
E não essa garotinha triste
E estarei lá
Brilhando no sol
Você que não é mais o meu sol
Sei que estou só.
E estarei lá
Te deixando feliz
E então, te deixarei ir
E então saberás
Que esse alguém
Sou eu
É que agora sou eu
Que é a minha vez
De te deixar triste.

Sinto falta

E eu sinto.
Sinto falta de quando ríamos.
Totalmente entregues.
Rostos para o céu.

E essa distância nos mata.
E sinto.
Tua falta.
Só tua falta.

E essa pele que se desgasta.
E essas lágrimas que rolam e rolam.
E esse ciúme que nos mata.

Então, por que não volta?

Serei eternamente a agonia?
Me sinto tão sozinha.
Ou simplesmente enlouqueci.

Me mate.
Me odeie.
Mas, não me deixe.

Sozinha...
E sempre estou sozinha.

Nessa inconstância.
E já estou tão demente.

Beirando.
Alucinando.

Serei eu ali à tua frente?

Serei eu ali em frente ao precipício?
Tão precipitada fui em te amar.

Rodeio.
Enlouqueci.
Com esse teu amor doentio.

Me deixe.
Ou me aprisiones.

Mas, não me force a te ver ir.
Há de nos ver ir.
Nos braços de outros.
Vivendo para outros.

Se somos nós...
Quem será contra nós?

E tua falta.
Sinto...
Desesperadamente tua.

Dentes podres

Estou animada
E é tipo ligadona na tomada
É que irei vê-lo
É tipo mil e uma tartarugas estão dando cambalhotas em meu estômago
MeoDeus!
MeoDeus!
Acho que estou apaixonada!
Literalmente com os dentes podres
No céu
Teu amor é doce
Me deixou com os dentes podres
Totalmente apaixonada
E o teu amor me deixou com os dentes podres
Teu amor é açúcar
Me deixou ligadona na tomada
Por favor...
Não mude um milissegundo sequer.
Me beije e me beije
Me intoxica com teu amor
Ahhh
Estou tão nas alturas
Mal posso acreditar
É, que eu amo um babaca!

Tão poético

Eu sei que soa doido
Sei que parece doentio
Mas pensa comigo...
É tão poético morrer de tristeza

Mais poético ainda é morrer apaixonada

E nesse amor me jogo de cabeça
Me penduro nesta janela do destino
Me abrace forte

E é tão poético
Beijar gentilmente teus lábios
E como se
Se fosse a primeira vez

Me balance
Me beije

Eu te amo

Não sei mais qual desculpa usar
Cansei de fingir te odiar

Me beije
Me ensine a te amar

Gentil

E ela é tão gentil
E ele não foi gentil
Nenhum um pouco gentil

E ele a machucou
E ela profundamente se machucou

Não diga que é besteira
Quando não foi com você
Não tente me desacreditar
Então, grito na sua cara!

Ele não é gentil!

E eu estou neste espiral
De dor
E tudo dói

Você não dá me escolhas
Me deixe respirar
E estou me afogando

Acordada até tarde
Por que dói?
E pela madrugada, chora.

Gentileza, não é seu forte.

Demônios

Anjos não ficam com demônios

Continue neste teu inferno

Gabriel....

Não serei mais tua Béatrice

Quando o desejo e amor andam de mãos dadas, os espectadores são apenas pequenas lamparinas

E quando o ódio e o amor andam de mãos dadas

O ódio vence

E eu nem choro mais

Só estou infeliz

Seque as lágrimas

Ele não irá mudar

E tudo que restou

Ela foi tudo que restou

Se restou

O ódio e o amor guerrerou

E o ódio ganhou

Sozinha ela ficou

Infeliz ele ficou

Será, que amar é assim?

Se sentir infeliz?!

E quando ele a beija...

Em meios as lágrimas

E, é tudo tão...triste.

Somos dois infelizes

Dois demônios tristes

Sonhei

E tive tudo que sonhei
E sonhei
E voei
Achei você
Perdido...
Tão perdido
Ele está perdido dentro de si
Tão frio...
E tive tudo
E meu coração acelerou
Meu coração desejou
E pecou
Peço desculpas pela intromissão
E ele sonhou
E tive tudo que sonhou
Tive tudo
Estou no nada
Tentado por nada
Para o nada
Tentando não chorar
Tentando...não se matar
Como fugir?
Se soa tudo tão ralo.
Se tudo é nada.
Fugaz tu és!
Preciso da fuga
Queria a paz
Mas sou apenas prazer
E não é um prazer te conhecer
Não sou para o meu bel-prazer.

Alegria e tristeza

É como uma história triste

E sejamos tristes

É que tudo começou tão alegre

E a alegria ali habitou

E então veio a dor

Não sejamos hipócritas

Acabou.

E traumatizou

E ele tem esse traço tóxico

Ele traumatiza as pessoas

E no meu piano toco

Sempre no dó

Que dó

Ele é apenas inteligente

Nunca foi sábio

E quando a alegria entrou

A tristeza se foi

E quando a alegria ali habitou

A tristeza ali fixou

Ambos não podem habitar num mesmo recinto

E eu sinto

Realmente sinto

Mas, não minto.

E a tristeza ali entrou

E a alegria dali se retirou

Onde há tristeza, não há amor

Onde há alegria, não há dor

E ela tirou toda a dor

Ali havia amor

E a dor ali adentrou

E só a desilusão restou

Por quê, a tristeza é cinza?

Por quê, teu mundo é assim?

E ela tirou o rancor

E elevou o amor

A tristeza veio e a deixou abatida

O amor para ele olhou

E então desprezou

Não minta para mim

Teu falso amor traumatiza

E ela está perdida

E então, a alegria e a tristeza andaram de mãos dadas

Mas, como pode o sol e a lua coabitarem?

E ele é tão mal

E ela não estendeu as mãos

Não andamos de mãos dadas

Ele tira toda a paz

Me deixe aqui com minha paz.

A chuva

Estou neste sítio

Totalmente sozinha
Enclausurada

Sozinha com os pássaros
E eu só preciso de uns dias
E eu só queria estar contigo

Sozinha com os pássaros
Totalmente enclausurada
E preciso de um tempo comigo

Pensando na vida

E a chuva que lá fora não passa
Me deixa apática
E a chuva me abraça
E o frio que não passa

E aqui estou, esta pobre alma

Aqui estou, sem uma viva alma

E a dor que não passa

E o peito que apenas suspira

Sai um pouco para fora
Antes, fora de dentro de mim

Sai um pouco para fora
Sem uma viva alma

E a chuva na pele cai e com as lágrimas vai
Só queria um pouco de paz

Porque as lágrimas choram?
Porque as folhas não secam?
Cadê o sol que tudo esquenta?
Só estou cansada das pílulas.

E estou neste sítio com a chuva indo
E às vezes sinto que preciso ir
Para onde?
Onde não tenha você.

Então, me fui
Deixei tudo para trás
Até a minha paz.

Mas, volto atrás, é apenas um pensamento fugaz!
Que rouba toda a minha paz.

E que pensamento fugaz!

É que apenas sinto falta de um belo rapaz.
É apenas a falta da sensação que tu me traz!

O amor me faz falta
Principalmente para quem ama o clássico.
E é apenas, um breve detalhe que deixarei para trás
Mas, ainda amo esse rapaz que deixei para trás

Então, simplesmente ignoro e visto minha roupa de Joana D'arc
Pois, ele ficou para trás
E que irônico!
A chuva até se foi
E assim, foi o meu amor por esse lindo rapaz.

Gravitam

Não sei se vocês notaram
Não sei
Só sei
Que eles gravitam
São dois demônios
Eles são dois demônios!

Já percebeu, que a luz piscou?!

E ela falou com ele
A luz piscou.

Ou será seus cílios trêmulos?
Olhar mais uma vez
Olhar outra vez

Enlouqueceu?

E não falou com ele.

Bem que tentamos
Bem que queremos
E como esquecer?
Se enlouqueci...

Mas, como esquecer de você?

Talvez, não tenham notado
Que ambos estavam completamente apaixonados.

E ela anda
E ele flutua atrás
E ele se afasta

E ela vai atrás

É que...eles gravitam.

E eles estão de mãos dadas
E toma
E abraços
E beijos
E amassos
E eles caminham

E que paz.

O vazio

Não acredito!
Sinceramente, não entendo.
Por mais que eu tente.
E cansei de tentar.

E dói toda vez.

Estou deprimida.
Vazia.

É tocante.
Sentir a dor.
Sentir o ardor.

Não quero acreditar.
E é tudo tão inacreditável!
Não quero pensar.

Como ela pode te amar mais do que eu?

E te dei tudo de mim.

E eu joguei toda juventude.
Derramei todos os frascos nele.

Talvez, haja alguma razão.
Mas, por que não consigo ver a razão?

Talvez só sejamos isso.
O vazio.

Constelação

Não me machuque
É que todo mundo me machucou
Não se aproxime
Se não for para me amar
Não me machuque
Deixe-me amá-lo
Que lado está?
Bem, à milha daqui.
E ele me ensinou
Que daquele lado brilha mais
Ao seu lado
A grama é verde
Seu amor é tipo constelação
Brilha
Cega-me
Não objeta
Acho que estou apaixonada
Só não me machuque
Acho que não poderia aguentar
Posso amar por dois
Só não diga que irá
E tudo se foi
E a mim só restou amar por dois.
Esperar
Esperar por esse amor que nunca irá chegar
E a constelação foi apenas um delírio
Deve ter sido o cigarro
Deve ser sido as drogas
Que me fez alucinar
A estrela que vi
Foi apenas um meteoro
Caiu
No esquecimento caiu.

Hospital psiquiátrico

Já pensei em me internar
Só para saber a sensação
A sensação de ser totalmente louca.
Louca no completo
Não apenas na imaginação
Qual será a sensação de se internar num hospital psiquiátrico?
Qual é a sensação de ser Pinel?
Será, que é essa?
Se sentir flutuar
E no mundo acreditar
E só dei meia volta
E me imagino rodeando
Rodopiando
Pulando
De um prédio bem alto
De preferência que seja bemmm alto
Talvez esteja louca
Mas, nunca vi uma louca sã
Sã louca
Somos todos loucos!
Talvez, só precise me internar
Qual é a sensação de se internar?
Ser dopada por remédios
Viver no nada
Imaginando infinitos cenários
Tirando a cortina dos olhos
Subir no prédio mais alto
Sentir o frio de gelar os ossos
Se sentir poderosa
Achando que tem asas
A loucura me deu asas
Asas que ninguém pode tirar
Estou perdida demais

Os tratamentos não fazem efeito
Os remédios não fazem efeito
Então me coloque nesta ala
Lá onde o sol me toca
Lá não disputo
Lá simplesmente brilho
Como não brilhar?
Já enlouqueci
Só preciso me internar.

Cansamos

E é tão triste
Acabar assim
Quando o amor, não for o suficiente, o que fazer?

É sobre tentar segurar as finas cordas
É sobre lembrar dos bons momentos

Sorria para mim
Amor, posso te chamar assim?
Acho que não.
É o fim.

As últimas trombetas tocaram

Ei...espere, acho que amo você.

E estou aqui de novo

Mas, e quando não for o suficiente?
E se, não fomos o suficiente?

Nem nos odiamos
Só cansamos

Cansados das brigas
Cansados das orgias

Cansada...
Cansada, não é casada.
Cansada das trocas de farpas

Não sou uma vaca
E você é um otário

Quando só restar o lamento
Quando só ficar o sofrimento

Saberei, que acabou.

Or

O amor, não deveria ser ouro?
Por que é cinza e sem cor?

Só procure não pensar
Só deixe rolar
Rolar morro abaixo

Só deixe baixo
Bem baixo
E é altos e baixos

Esse sentimento que dá altos e baixos

E é um sentimento ansioso

Só me molde
Só me diga do que gostas
Será, eu?

Em tom baixo
E te faz chorar em tom baixo
E em meio aos suspiros
E aos gemidos

E é um te amo sofrido.

Só indo
É queda
É morro abaixo

Em tom menor

E ali, ela ficou

E ali, ele morou

Talvez seja
Ou talvez não
O seu grande amor.

Mas, por que o amor rima com dor?
Será um sinal?
Ou apenas dor?

Talvez seja apenas isso
Só isso
Sem cor.
Or...deveriam ser ouro
Or...deveria.

Dói te amar

Me sinto uma impostora
Me sinto esquisita
Esquecida
Empobrecida
Vazia

É na alma
É tudo tão triste

Não sei mais
Só quero paz

Meus pensamentos e sentimentos estão embaralhados
Meu corpo e alma anseia por esta causa
E é apenas uma causa perdida

Estou perdida
Fingindo sorrisos
E a felicidade nunca me sorri

Nunca fui tão infeliz
Será que algum dia já fui?

Tentando ser feliz
No meio da multidão estou

Nem posso chorar
Talvez eu só precise disso
Do choro
Do luto
Do socorro

Estou de luto

Perdi meu amor

Mas, veja só...
Eu tenho a mim
Isso tem que ser o suficiente, não é?

Escrevo em meio as lágrimas
E como dói
Dói te amar

E dói mais ainda não te ter.

Alento

Lendo e declamando
Lendo e relendo
Não apenas uma vez mais várias vezes
Lendo este texto duas e mais vezes
Ao ponto da obsessão
E sempre chego na mesma interpretação
Concluindo, sou uma mera anotação
Não sou, nem introdução, nem desenvolvimento, apenas a mera anotação
Me desenvolva
E me envolva entre teus braços
Me inclua em teus braços
Mas, apenas, através desta porta -estou- de aço estou a observar o seu distanciamento
Te vendo ir
Em meio a multidão...tão distante.
Estou no meio da multidão
Ao contrário de você, estou perdida
Tu e teus egos
E eu com minhas inseguranças...poesias.
Mal consigo escrever
Meus textos são escassos e sem graça
Voando estou, nesta cidade esquecida por Deus.
Por quê?
Por quê, me esqueceu tão bem?

Ah!, se essa tela fosse papel
Tu verias os vários respingos
No velho papel de meu diário velho e surrado.
Ele foi totalmente preenchido com declarações 'tuas'
É o D: Mim
Para: Ti
Textos e mais textos
E poemas e mais poemas
Talvez, histórias

Talvez, contos
Algum dia...ei de esquecê-lo.
Cair no esquecimento
Ou simplesmente enlouquecer.
E em meus últimos suspiros
Teu rosto que me perturba
Não posso mais
Até quando irei suportar?
Não sei.
Meus ossos viraram pó
Mas, minha alma se encontra inconsolável
Perdida entre a vida e a morte
No vale da morte
Nem na morte tenho alento.

Pensamentos altos

Já percebeu que passo a maior parte do tempo conversando em voz alta?
E nem preciso de companhia para isso, o meu "eu" basta!
Sei que parece insano e doido, mas caramba!
Eu realmente preciso conversar;é preferível que seja comigo em voz alta.

São muitas questões
São muitas indagações
O mundo não está pronto.

E no mundo da loucura sigo em paz

Tenho pensamentos altos
Pensamentos insanos
E tenho pensamentos suicidas
E não...não tenho vontade de me matar
É apenas um pensamento alto
E foi algo rápido e fugaz.
Mas, o seu rastro fez queimar
E é fogo na pólvora
O que será que aconteceu?
Talvez...
Talvez, só enlouqueceu
E que doce loucura

Sigo com os pensamentos suicidas.

Se me vires em meio às indagações
Em meio às questões
Me deixe em paz.

Luto

Estou neste eterno luto
Sinto falta
Só sinto
E escrevo e escrevo
E
É ele e, só ele
Desculpa, se sou emotiva
É que sinto falta
Dele que se foi
E foi tão...
E soa tão...
É demasiado
Não é amaciado
Leio em voz alta
Esperando que escute
E não está aqui
Se encontra em qualquer lugar
Nesse lugar entre a vida e a morte
Nesse lugar que não posso tocar
Desculpa, se quando leio as lágrimas caem
Mas, como ser forte se sou sempre forte?
Então, sento neste chão
É quando sei
É quando sinto
Que estou mais perto de você.

Sugar daddy

É esse sentimento que te deixa demente
Não ficar contente
É sobre sucumbir
É uma febre de 37º graus

Quando ele toca... deixa o rastilho
Somos fogo e pólvora
Me acende...

Na ponta dos pés
Suspensa pelas cordas
É amor...
Cordas que só o amor faz

E sei sucumbir
Não quero te deixar ir
Ele é um tiro de cocaína

É tão viciante
Então, aceito tudo
Coloque tudo
O amor dele é doce

E quando o tenho na boca
Quão doce
No céu na boca
É respirar e, sugar

My sugar daddy

Querido, sei mamar.

Que barulho é esse pelo quarto?

Ele me fez sua submissa

Joelhos roxos
E viajamos
Que viagem louca

Na ponta dos pés

É tão bom morrer assim
Em pleno gozo
O amor é doce

Me aprisione
Me enforque
Com seu amor viciante.

Promessas da Lolita

Promessas... quão doces!
Não me prendo a convenções, só procuro ser eu mesma
Então, quando escrevo, simplesmente escrevo e não me podo
Não nasci para me encaixar
Nasci para mim
E sigo assim
Lolita
Em seus olhos vejo as promessas
Prometa que irá me amar...
-Prometa!
Diga que sim.
Estou por um fio

E quando passo por ele
Seu cheiro é tão potente

Ele cheira a suor
É uma mistura de sal com sabonete barato

Respirando profundamente
Sei que posso ser eu mesma com você

Ele não me repreende
Sendo tua doce menininha

Sendo sua doce Lolita

E me acorrentou
Ele tem um jeito possessivo
Que gosto
Tão doce
Gosto do excêntrico

Só sei te desejar
Dê um fim a minha agonia
Por favor...
Me deixe cavalgar apenas uma vez
Prometo não pedir por mais

Promessas vazias

Deixe-me ser boazinha

E ele me deixou querendo mais
Estou tão viciada

Só querendo este pau.

E ele me apelidou de cupim
Nhami
Nhami
Quero a vitamina
Que leitinho doce
Regue a planta
Bem no pé

E fique de pé

Tão viciada
Gosto tanto dele

Ele é tão possessivo
Seu jeito possessivo
Me deixa a ver navios
Seu jeito possessivo
Me deixou molhadinha

E deslizo assim
Molhadinha assim

Pingando aqui

E é verdade que esta noite choveu?

Yahhh
Em mim
Choveu em mim
E respingou
Respingou em ti
Sendo esta completa rebelde.

Livros

O senhor não me cativas
Como espera que o observe?
Não vejo nada de interessante
Então, puxo meu livro e me afogo.

É livros e mais livros
E com você é tédio e mais tedios
A tua presença é prazerosa
Mas, é tediosa
Você não me cativa
Não me ajuda a sair
Não me ajuda a fugir
Então, me perco nos livros
E bem que tento de dar chances
Mas, em todas
Em todas tu queima
Não tenho motivos para te amar.

Tentação

É bom a tenta...
É bom a tentação

Me tente
Tente
Tente me fazer pecar

E quando me encara
Me faz tentar

É e tão foda...
Foder de costas

E seus dedos que tocam
Cantando em tons altos
Na ponta dos dedos...
A flor vai desabrochar

Beije
Toque
Deslize
Introduza
E que bela introdução

Baby boy, será um delírio?

Tente-me...
Não quero cair
Mas, Caim me fez cair

E nesse pau estou dançando pole dance

Que destino triste

É um rio
Transbordou
E apenas seu cajado me satisfez

Que destino triste

É irônico
É um romance ruim
E eu gosto disso
Só cenas suculentas

Não tem texto
É apenas você e eu.

Promessas ardentes

A seda fria escorregou por sua pele aquecida, revelando a curva do seu corpo. O ar entre eles é carregado de um desejo mútuo. E quando ele roçou nos lábios de baixo, sentiu o ar se indo e o calor por seu ventre vindo. Um sussurro rouco e gemidos carregados de promessas ardentes que ecoavam no quarto escuro.

Naquela noite as mãos curiosas exploraram territórios proibidos. A noite era um convite à entrega, um labirinto de prazeres a serem desvendados e jamais esquecidos.

Dentro de mim

Quebrou e, é caco por todos os lados
Olhando para este ponto a minha frente
Não vejo nada
Sorrindo...
Não sinto nada.
Estou quebrada por dentro
Me ajude
Me ajude a sair do inferno
Dentro mim
Está um inferno
Dentro de mim
Confiei em ti
Me ajude a sair
De dentro de mim
Há um inferno
Dentro de mim
Eu te amo tanto!
Estou totalmente infeliz.
Tentando ser feliz.
E veja, como ele sorri
É fingimento
É puro lamento
Viaja na mente
Olhando a sua frente
Me dê um pouco mais
Um pouco mais
Da paz
Preciso da paz que tu me traz
E quanto te toco
Escuto o coro dos anjos
Permita-me beijá-lo
E é tão doentio
E é puéril

O jeito que se olham
Não, não se encaram
Não...não se abraçam
E é um inferno
Há um lago de enxofre
Entre eles
Há um lago de enxofre
Me ajude a sair desse inferno
E se fez ponte
E ela se fez corda
E ele os degraus
Então, siga o caminho do inferno
Há um inferno
E ele a seguiu
E foi ponte
Ele a corda
Os degraus
Ele foi o tudo
E lhe restou apenas o nada.

Comentários machistas

Aprenda a separar o autor da obra, pois nem tudo que escrevo é real. Principalmente meus contos eróticos.

E essa é a graça de deixar a imaginação fluir.

Lembrem-se, meninas boazinhas não herdarão o céu.

O doce céu, que é mamar o seu amado.

Comecemos com o mês de julho...

Passagem de tempo...

Nunca fui normal, nunca participei da rodinha dos felizes e sempre fiquei na linha entre anormal e bizarro. Enquanto os denominados normais enxergam o bom e velho normal, vejo além.

E quando o vi, confesso que pensei: Uau...que belo pau.

Mas a sociedade só te ensina a ser uma boa garotinha.

Não faça assim

Não seja assim

Eu só consigo pensar: Não nasci para agradar.

Nasci para causar

Parar o trânsito

Causar revoltas

E eles só me dizem: Cruze as pernas.

Não sorria assim

Não ande assim

E bem, foda-se, vivo para mim.

Voltando no início

Era julho e porra era um fogo que mal pude me conter e então o vi, e que pecado.

Medite...

Não peque

E nunca fui de seguir regras

Começando pelo nascimento, vim mulher e queriam filho homem. E só fico pensando: E se o papai souber, que sua filha quebrou as regras?

E a sociedade que insiste em me denominar: Olha aquela vadia. E eu só sigo os passos do meu pai.

Mas...oh, pera aí!?

Mulheres não devem agir assim!

E eu só quero que todos se fodam!

E saio e me divirto

É os braços para o alto e o corpo feito 'S' se enrolando nesse pau.

E as garotinhas boazinhas são entediantes.

Ah, mas não assumo vadias...

Desculpe, querido, mas não nasci para ser sua.

Sou minha.

Estou cansada dos seus comentários machistas, e não e não..não preciso de um macho.

Barco furado

Não me diga, que não me ama
Se não estiver
Se não quiser
Me ver definhar
E não aguento te olhar
Não me diga
Por favor... só não diga
As palavras
De despedidas

E eu quero te perdoar
Mas toda vez que fecho os olhos
Só consigo te odiar
Por favor... não me diga as palavras
E só estou tentando
Não te amar
E toda vez que fecho os olhos
Vejo-te lá
E toda vez que...
Te vejo lá
E sou um disco furado
E toda vez que eu...
Toco piano
Fico piano
As lágrimas são inevitáveis
Você sabe
Você deveria saber
Deve saber
Que toda vez que toco piano
Estou chorando
E eu estou tentando
Não dizer as palavras
Não me machuque mais

Estou aos pedaços
E te amar
É como velejar neste barco furado
Que está cheio de lágrimas
E só consigo afundar
Se me ver do outro lado
Por favor, não me dirija a palavra
Pague o pedágio
Me deixe ir embora
Você está vendendo a sua alma
Por favor, não me faça dizer as palavras
E ele me disse
E me vejo
Ele me ver...
Indo.

Me deixe ir

Suas inseguranças me enchem de inseguranças e tento não me abater, mas quando você ama alguém, não consegue esquecer.

Quando você ama... inventa infinitos

Quando você ama

Não consegue esquecer

E só quero esquecer.

Desvio o olhar

Finjo esquecer

Fecho os olhos

Suspiro sofrido

Mas em meu coração

Em meu coração, tu estás

Porque me perturbas?

Se não me amas...me deixe ir.

Me deixe em paz.